

Plano de Trabalho de Fauna

Duplicação e Implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR - Subtrecho 3

Solicitação da Autorização Ambiental de Manejo de Fauna (Levantamento)

Janeiro/2026



Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	7
1.1.	DADOS DO EMPREENDEDOR	8
1.2.	DADOS DA EMPRESA CONSULTORA	8
2.	CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	10
2.1.	CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL NO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO	12
2.2.	ÁREAS DE INFLUÊNCIA	17
3.	CARACTERIZAÇÃO DA FAUNA DE PROVÁVEL OCORRÊNCIA	19
4.	DIAGNÓSTICO DE FAUNA	20
4.1.	UNIDADES AMOSTRAIS	20
4.2.	BIOTA TERRESTRE	23
4.2.1.	Herpetofauna	23
4.2.2.	Avifauna	25
4.2.3.	Mastofauna terrestre	28
4.2.4.	Mastofauna voadora	31
4.2.5.	Invertebrados terrestres (Hymenoptera: Apoidea)	32
4.3.	BIOTA AQUÁTICA	35
4.3.1.	Ictiofauna	35
4.3.2.	Invertebrados aquáticos (macroinvertebrados)	38
4.3.3.	Ictioplâncton	40
4.4.	ANÁLISES DOS DADOS	40
4.5.	SÍNTESE DA METODOLOGIA PROPOSTA	41
5.	LEVANTAMENTO DA FAUNA ATROPELADA	44
5.1.	METODOLOGIA DE AMOSTRAGEM	44
5.2.	ANÁLISE DOS DADOS	45
6.	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	45
7.	EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL	47



8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	48
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	49
10. APÊNDICES.....	53
11. ANEXOS.....	55

Lista de Figuras

Figura 1. Localização do trecho de Duplicação e Implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR – Subtrecho 3...	11
Figura 2. Recursos hídricos na região do empreendimento.....	13
Figura 3. Fisionomias na região do empreendimento.....	14
Figura 4. Áreas relevantes para fauna na região do empreendimento (Unidades de Conservação).	15
Figura 5. Áreas importante para aves migratórias ao longo da área de influência do empreendimento.	16
Figura 6. Áreas de influência da duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277 – Subtrecho 3.....	18
Figura 7. Localização das áreas amostrais para o levantamento da fauna da duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277, subtrecho 3.....	22
Figura 8. Imagens demonstrando a aplicação do método de busca ativa durante o levantamento da herpetofauna.....	23
Figura 9. Imagens demonstrando a aplicação do método de ponto de escuta durante o levantamento da herpetofauna.....	24
Figura 10. Imagens demonstrando a aplicação do método de <i>Pitfall</i> para o levantamento da herpetofauna.	25
Figura 11. Imagens demonstrando a aplicação do método de lista de Mackinnon durante o levantamento da avifauna.	26
Figura 12. Imagem demonstrando a aplicação do método de censo noturno durante o levantamento da avifauna.	27
Figura 13. Imagens demonstrando a aplicação do método de captura por rede de neblina.	28
Figura 14. Imagens demonstrando a aplicação do método de armadilha de contenção viva (<i>live-trap</i>) tipo <i>Sherman</i> e <i>Tomahawk</i> durante o levantamento da mastofauna.	29
Figura 15. Imagens demonstrando a aplicação do método de armadilha fotográfica durante o levantamento da mastofauna.....	29
Figura 16. Exemplo de armadilha de interceptação e queda (<i>Pitfall</i>) que será instalada em campo para o levantamento da mastofauna terrestre.	30
Figura 17. Imagens demonstrando a aplicação do método de busca ativa durante o levantamento da mastofauna.....	31
Figura 18. Imagens demonstrando a aplicação do método de captura por rede de neblina.	32

Figura 19. Imagens demonstrando a aplicação do método de busca ativa de abelhas (Hymenoptera, Apoidea) com rede entomológica.....	33
Figura 20. Imagens demonstrando a aplicação do método de armadilhas de iscas de cheiro (Eugenol e Eucaliptol) para coleta de abelhas (Hymenoptera, Apidae) da tribo Euglossini.	34
Figura 21. Imagens demonstrando a aplicação do método de bandejas coloridas (amarelo, azul, branca e verde) instaladas para a coleta de abelhas (Hymenoptera, Apidae).....	35
Figura 22. Imagens demonstrando a aplicação do método de rede de espera para levantamento da ictiofauna.	36
Figura 23. Imagens demonstrando a aplicação do método de covo para levantamento da ictiofauna.....	36
Figura 24. Imagens demonstrando a aplicação do método de rede de arrasto para levantamento da ictiofauna.	37
Figura 25. Imagens demonstrando a aplicação do método tarrafa de arrasto para levantamento da ictiofauna.	37
Figura 26. Imagens demonstrando a aplicação do método de puçá e peneira para levantamento da ictiofauna.	38
Figura 27. Imagens demonstrando a aplicação do método de draga tipo van Veen para levantamento de macrofauna bentônica.	39

Lista de Quadros

Quadro 1. Identificação das áreas amostrais para o levantamento da fauna da duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277, subtrecho 3.	21
Quadro 2. Síntese da metodologia proposta para o levantamento da biota terrestre duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277, subtrecho 3.	42
Quadro 3. Síntese da metodologia proposta para o levantamento da biota aquática da duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277, subtrecho 3.	43
Quadro 4. Recursos materiais necessários para o levantamento da fauna da duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277, subtrecho 3.....	46
Quadro 5. Recursos humanos necessários para o levantamento da fauna da duplicação da duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277, subtrecho 3.	46

Quadro 6. Cronograma de atividades proposto para o levantamento da fauna do diagnóstico ambiental de fauna para a implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR.48

Lista de Apêndices

Apêndice 1. Lista de dados secundários da biota terrestre e biota aquática.54

Lista de Anexos

Anexo 1. Carta de Aceite para Tombamento do Material Coletado.56

Anexo 2. Carta convênio Clínica Veterinária.57

Anexo 3. ART Coordenador e Equipe Técnica.58

Anexo 4. Certidão de Regularidade no CRBio Equipe Técnica.59

Anexo 5. CTF Equipe Técnica e Consultoria.....60

Anexo 6. Currículo Lattes Equipe Técnica.61

1. APRESENTAÇÃO

A CARUSO Soluções Ambientais & Tecnológicas., empresa de consultoria ambiental sediada em Florianópolis – SC, foi contratada pela EPR Litoral Pioneiro S.A., para elaborar o Relatório Ambiental Simplificado – RAS, a ser executado no contexto do licenciamento para a duplicação implantação da Terceira Faixa na BR-277/PR – Subtrecho 3, interceptando o município de Paranaguá, no estado do Paraná.

Nesse viés, a empresa vem por meio deste, apresentar o Plano de Trabalho de Fauna, com o objetivo de solicitar a emissão de Autorização Ambiental de Manejo de Fauna (Levantamento), no âmbito do processo de licenciamento ambiental estadual. Este documento foi elaborado conforme Portaria nº 12, de 10 de janeiro de 2024, do Instituto Água e Terra (Paraná), que “Estabelece definições, critérios, diretrizes e procedimentos administrativos para Estudos de Fauna em processos de Licenciamento Ambiental no Estado do Paraná”.

1.1. DADOS DO EMPREENDEDOR

A CONCESSIONÁRIA EPR LITORAL PIONEIRO SPE S.A, empresa integrante do Grupo EPR, é responsável pela gestão e administração do Lote 2 das Rodovias do Paraná, compreendendo os trechos da BR-153/PR, BR-277/PR, BR-369/PR, PR-092, PR-151, PR-239, PR-407, PR-408, PR-411, PR-508, PR-804 e PR-855, com trechos entre os municípios de Paranaguá e Curitiba e entre Ponta Grossa a Cornélio Procopio, no estado do Paraná, perfazendo o total de 604,66 km quilômetros de malha concedida.

	
Nome ou Razão Social:	EPR LITORAL PIONEIRO SPE S.A
CNPJ:	51.137.031/0001-20
CTF/Ibama:	8493149
Endereço:	Rua Dr. Dário Lopes dos Santos, 2197, 7º andar, Jardim Botânico. CEP: 80.210-010 – Curitiba/PR.
Telefone:	(41) 99701-1928
Site da empresa:	www.eprlpioneiro.com.br
Responsável legal:	Marcos de Oliveira Moreira
Telefone:	(41) 99174-8864
E-mail:	marcos.moreira@eprlpioneiro.com.br
Pessoa de contato:	Michel Barato de Andrade
Telefone:	(41) 99701-1928
E-mail:	michel.barato@eprlpioneiro.com.br

1.2. DADOS DA EMPRESA CONSULTORA

A empresa CARUSO Soluções Ambientais & Tecnológicas, inscrita no CNPJ sob o nº 02.550.302/0001-69, no CTF/AIDA nº 3.917/98, no CREA/SC nº 048.059-8, no CREA 3ª Região (SC e RS) e CRBio nº 030458-03/2007, é representada por seu sócio-diretor, geólogo Francisco Caruso Gomes Júnior, inscrito no CPF/MF sob o nº 543.640.517-72 e com registro no CREA/SC nº 26.850-0.

A empresa se dedica à prestação de serviços e consultoria nas áreas de meio ambiente, oceanografia, biologia, geologia, engenharia e mineração. O objetivo maior da empresa tem sido atender à crescente demanda de empreendimentos públicos e privados, entre as quais destacam-se obras costeiras (portos, molhes e emissários submarinos), empreendimentos turísticos (condomínios e marinas), industriais (plantas fabris e aterros industriais) e de energia (linhas de transmissão, subestações e usinas), atividades econômicas consideradas essenciais para o desenvolvimento nacional.

A Caruso encontra-se estabelecida na rua Dom Jaime Câmara, nº 170, 12º andar, Centro, Florianópolis/SC. O telefone/fax para contato é (48) 3223-4620 e o e-mail: contato@carusojrea.com.br. Demais informações a respeito da empresa podem ser obtidas na página eletrônica www.carusojrea.com.br.

 Soluções Ambientais & Tecnológicas	
Nome ou Razão Social:	CARUSO Soluções Ambientais & Tecnológicas
CNPJ:	02.550.302/0001-69
CTF/Ibama:	35.432
Endereço:	Rua Dom Jaime Câmara, no 170 – 12º andar, Centro. CEP: 88.015-120 – Florianópolis/SC.
Telefone:	(48) 3223-4620
E-mail:	contato@carusojrea.com.br
Responsável Técnica:	Carolina Claudino dos Santos
CPF:	052.229.519-36
Registro no Conselho	CRBio 63.918-03D
CTF (IBAMA)	2664893
Telefones:	(48) 3223-4620 / (48) 99994-0169

2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Sistema Rodoviário objeto desta Concessão possui 9,4 km de extensão. A duplicação e implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR - Subtrecho 3, no município de Paranaguá, no litoral do Estado do Paraná (Figura 1), inclui todos os elementos da faixa de domínio, acessos, alças, edificações, terrenos, pistas centrais, laterais, marginais ou locais, além de acostamentos, obras-de-arte especiais e outros componentes dentro dos limites da faixa de domínio, bem como áreas ocupadas com instalações operacionais e administrativas relacionadas à Concessão.

A BR-277, conhecida como Grande Estrada, é uma rodovia federal transversal do Brasil. Tem 732,2 km de extensão, corta o estado do Paraná no sentido leste-oeste, com início no Porto de Paranaguá e término na Ponte Internacional da Amizade, em Foz do Iguaçu. A rodovia constitui-se na espinha dorsal do sistema rodoviário no Paraná. A rodovia é de grande importância econômica para o Brasil, pois liga a fronteira Brasil-Paraguai com o Porto de Paranaguá. Sendo uma das mais importantes rodovias da Região Sul do Brasil, pois liga Curitiba (capital do Estado) à cidade portuária de Paranaguá, e com a cidade fronteiriça de Foz do Iguaçu, uma das cidades mais turísticas do Brasil, devido às Cataratas do Iguaçu, à hidrelétrica de Itaipu e ao comércio com o Paraguai.

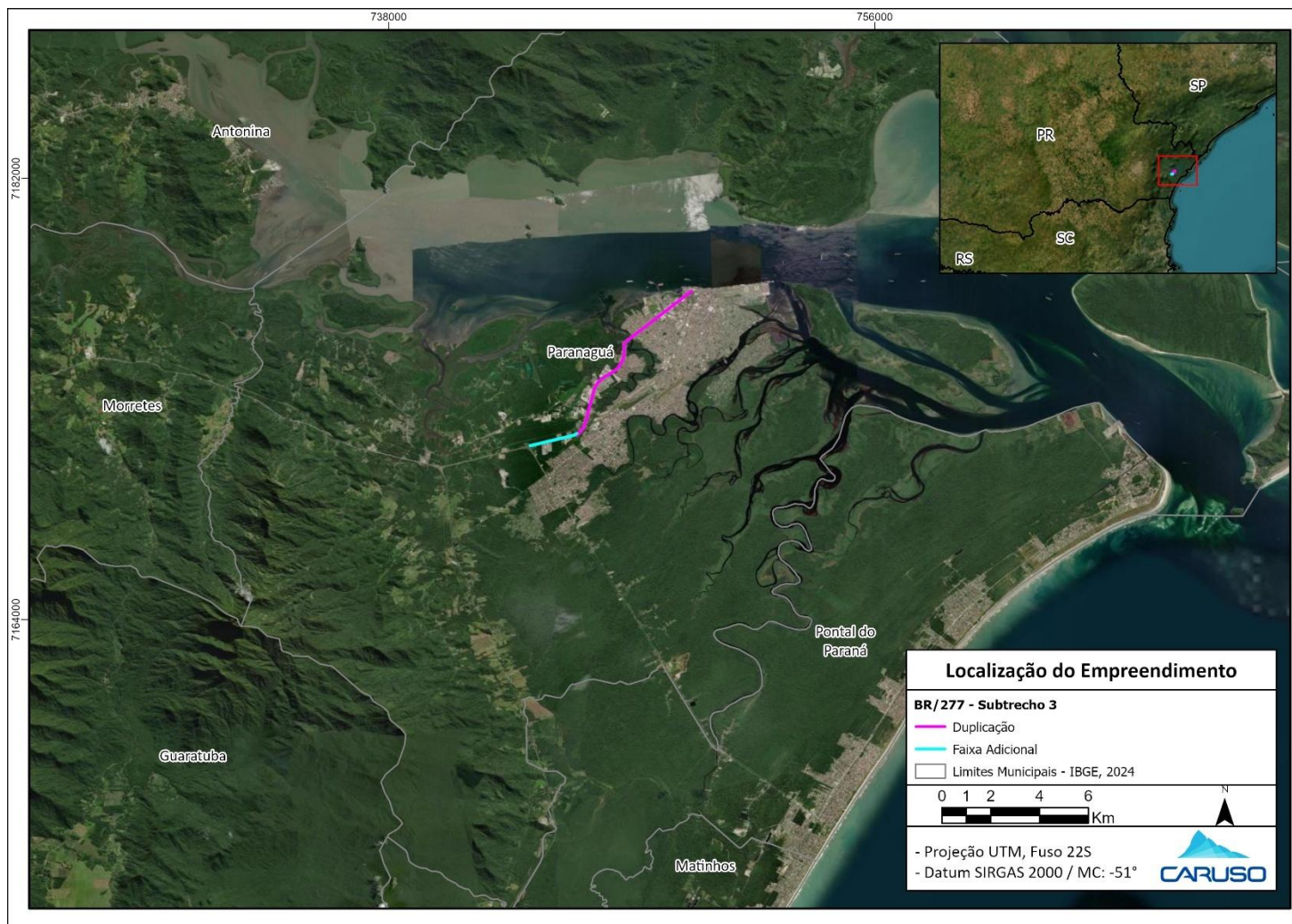


Figura 1. Localização do trecho de Duplicação e Implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR – Subtrecho 3.

janeiro/26
Direitos Autorais Lei nº 9610/98, art. 7º

Plano de Trabalho de Fauna
11/61

Duplicação e Implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR -
Subtrecho 3

2.1. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL NO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO

O trecho de duplicação e implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR no subtrecho 3, localiza-se no município de Paranaguá, totalizando 9,4 km de extensão. O empreendimento está localizado no Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP), localizada na planície litorânea paranaense. Toda a extensão está dentro do contexto da bacia hidrográfica do Rio Emboguaçu, que se situa na Unidade Aquífera Costeira e na Bacia Hidrográfica Litorânea. A Bacia Hidrográfica Litorânea, localizada a leste do estado, faz parte da vertente atlântica, possui 5.630,8 km² de área, sendo responsável pela drenagem de toda a região litorânea do Paraná.

Segundo a classificação do IBGE, no estado do Paraná os principais tipos de vegetação são: Floresta Ombrófila Densa, que abrange a porção litorânea do Estado, desde a costa marítima até as encostas na face leste da Serra do Mar; Floresta Ombrófila Mista, encontrada na região do Planalto meridional, em altitudes superiores a 500 a 600 metros nos primeiros, segundo e terceiro planaltos paranaenses; Floresta Estacional Semidecidual, predominante nas regiões norte e oeste do estado, em altitudes mais baixas; e Estepes (Campos), localizadas sobre o Planalto Meridional, intercaladas com a Floresta Ombrófila Mista de araucária.

O empreendimento está localizado em área de Floresta Ombrófila Densa, em uma matriz altamente antropizada com predomínio de área urbana. Em termos de formação fitogeográfica, a região abrange as seguintes tipologias vegetais: Formação Pioneira de Origem Fluvio-marinha (manguezal); Formação Pioneira de Origem Marinha (restinga) e Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas.

A seguir são apresentadas figuras que representam a localização do empreendimento com relação aos recursos hídricos, fisionomias e áreas de relevância para a fauna (Figura 2, Figura 3, Figura 4 e Figura 5).

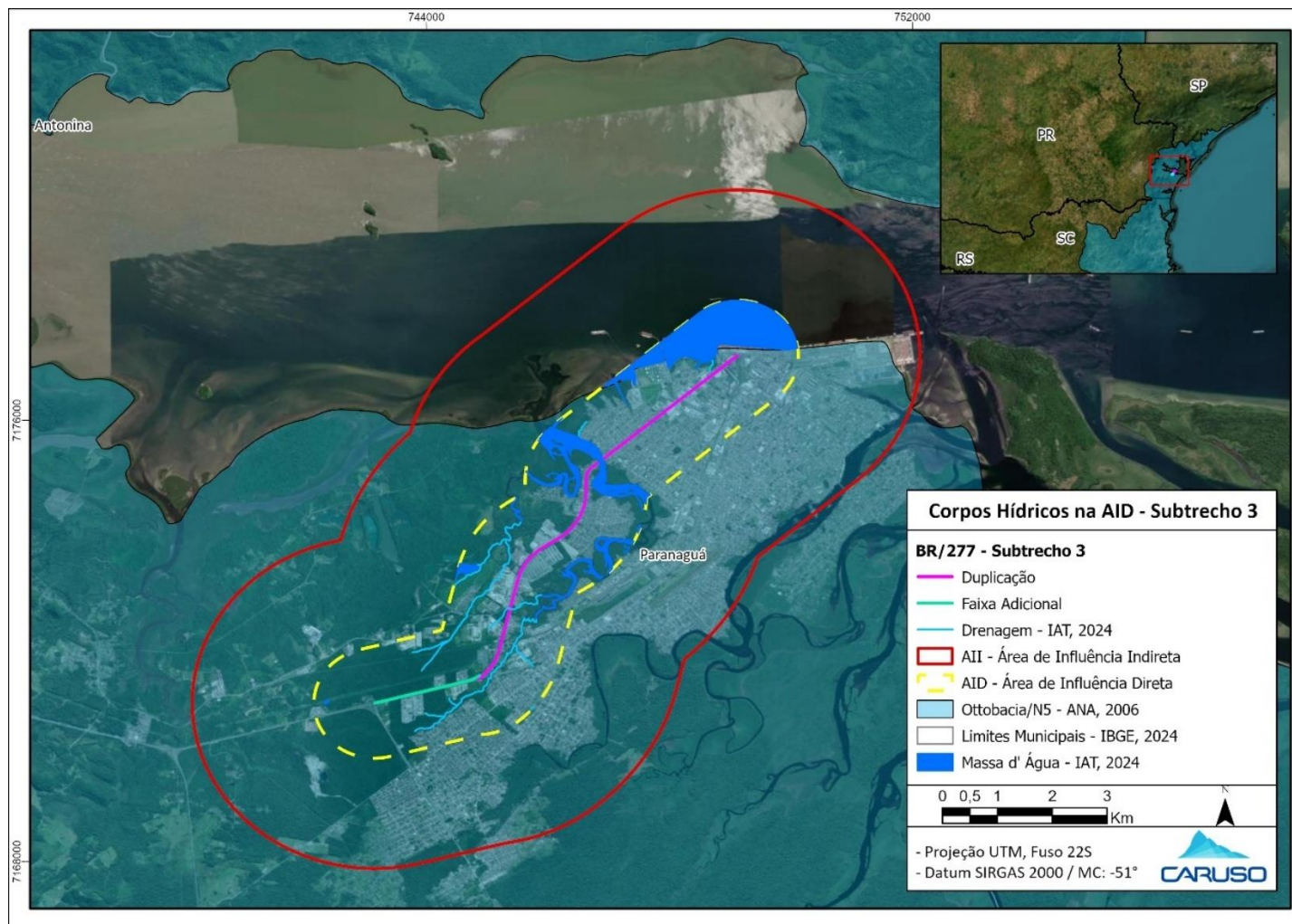


Figura 2. Recursos hídricos na região do empreendimento.

janeiro/26
Direitos Autorais Lei nº 9610/98, art. 7º

Plano de Trabalho de Fauna
13/61

Duplicação e Implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR -
Subtrecho 3

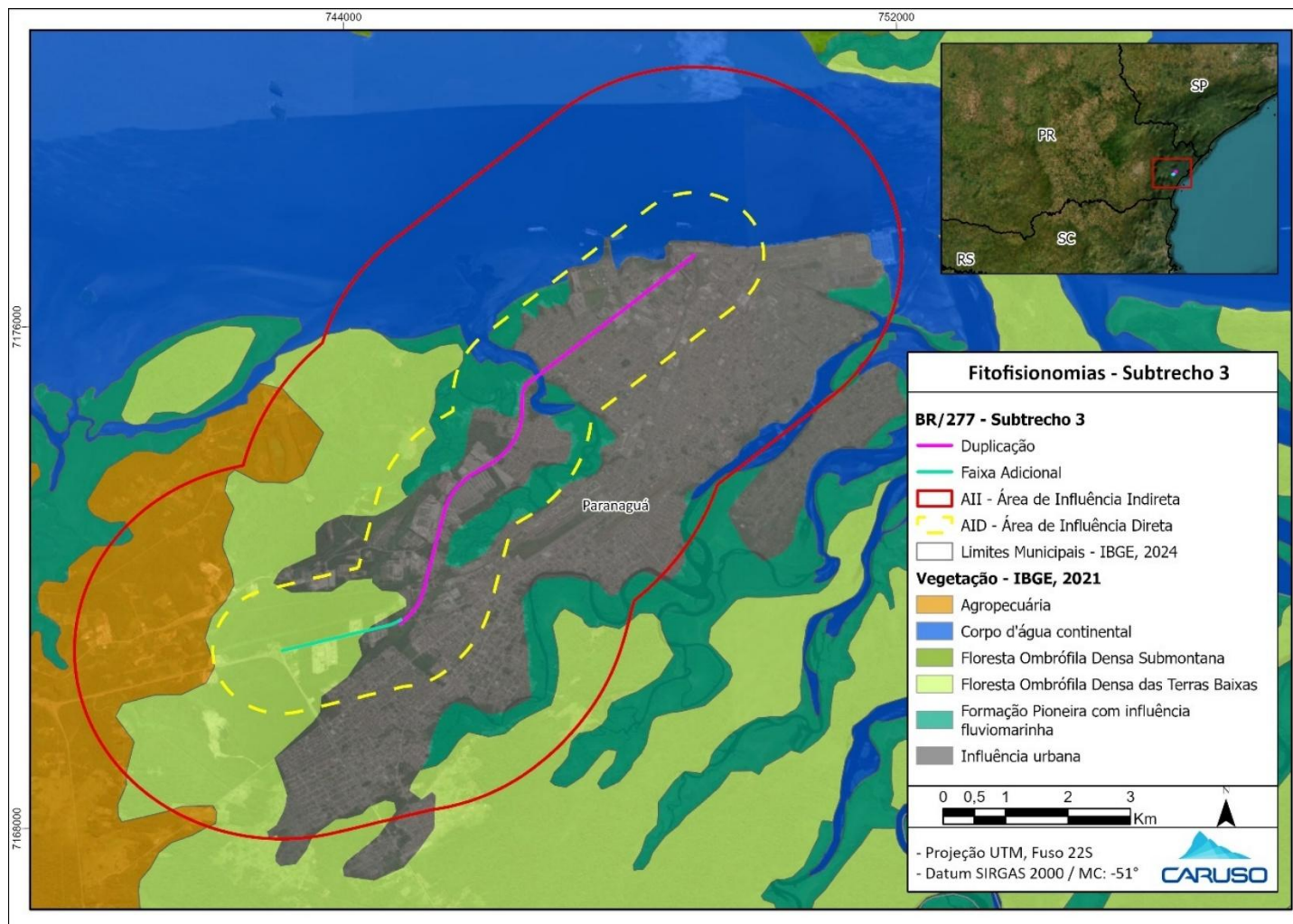


Figura 3. Fisionomias na região do empreendimento.

janeiro/26
Direitos Autorais Lei nº 9610/98, art. 7º

Plano de Trabalho de Fauna
14/61

Duplicação e Implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR -
Subtrecho 3

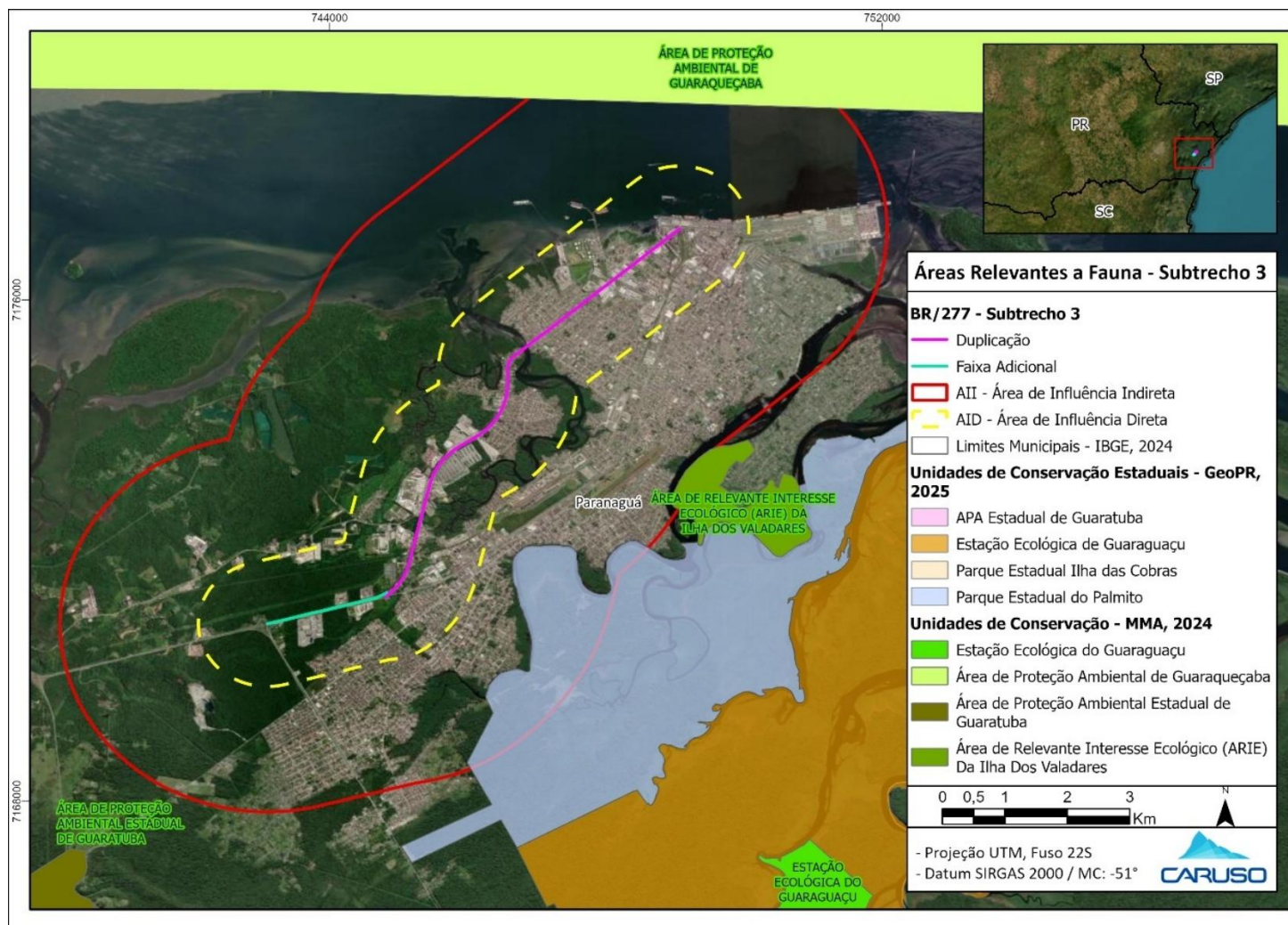


Figura 4. Áreas relevantes para fauna na região do empreendimento (Unidades de Conservação).

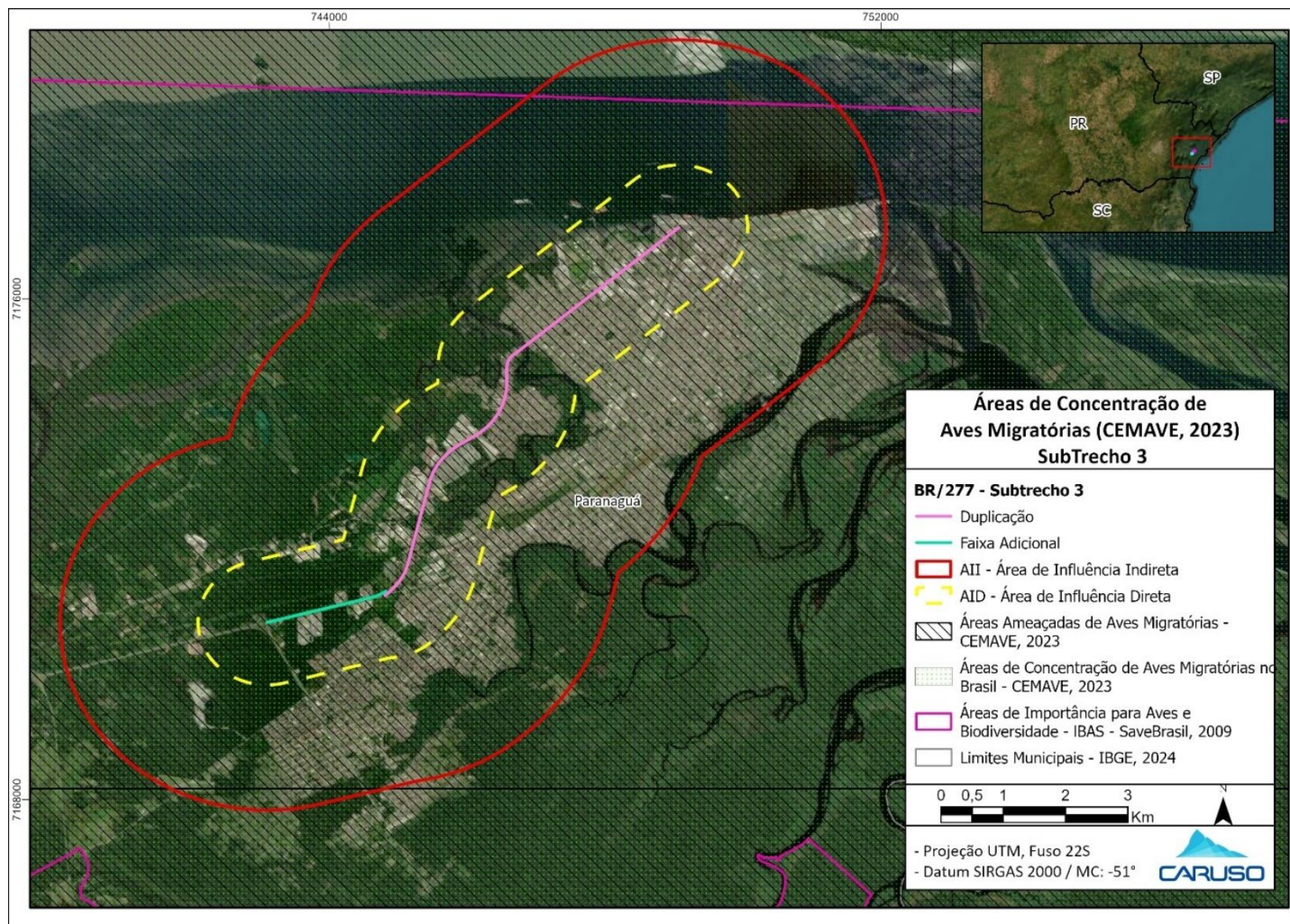


Figura 5. Áreas importante para aves migratórias ao longo da área de influência do empreendimento.

janeiro/26
Direitos Autorais Lei nº 9610/98, art. 7º

Plano de Trabalho de Fauna
16/61

Duplicação e Implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR -
Subtrecho 3

2.2. ÁREAS DE INFLUÊNCIA

A Área Diretamente Afetada (ADA) foi definida como aquela que abrange a totalidade das áreas que sofrerão intervenções diretas decorrentes da duplicação e implantação da terceira faixa na BR-227 no subtrecho 3. As características e especificações dos componentes que constituem a ADA serão apresentados no Plano de Controle Ambiental.

Para a definição da Área de Influência Direta (AID) considerou-se a área potencialmente sujeita à incidência dos impactos diretos do empreendimento, para a qual se estabeleceu uma faixa de 3km para cada lado da diretriz do traçado da rodovia, totalizando um corredor de 6 km. Para a definição da AID considerou-se uma área que abrangesse aspectos como as propriedades interceptadas, a parte dos fragmentos de vegetação nativa que possam ter alguma influência do empreendimento, entre outros fatores.

A área de estudo inicial da AII contemplou a análise de uma faixa de 10 km para cada lado da diretriz do traçado da rodovia, totalizando 20 km de largura.

Salientamos que essas áreas foram estabelecidas com o objetivo de atender Portaria nº 12, de 10 de janeiro de 2024, do Instituto Água e Terra (Paraná), entretanto, é importante ressaltar que essas passarão por refinamento com realização do diagnóstico socioambiental e poderão ser alteradas.

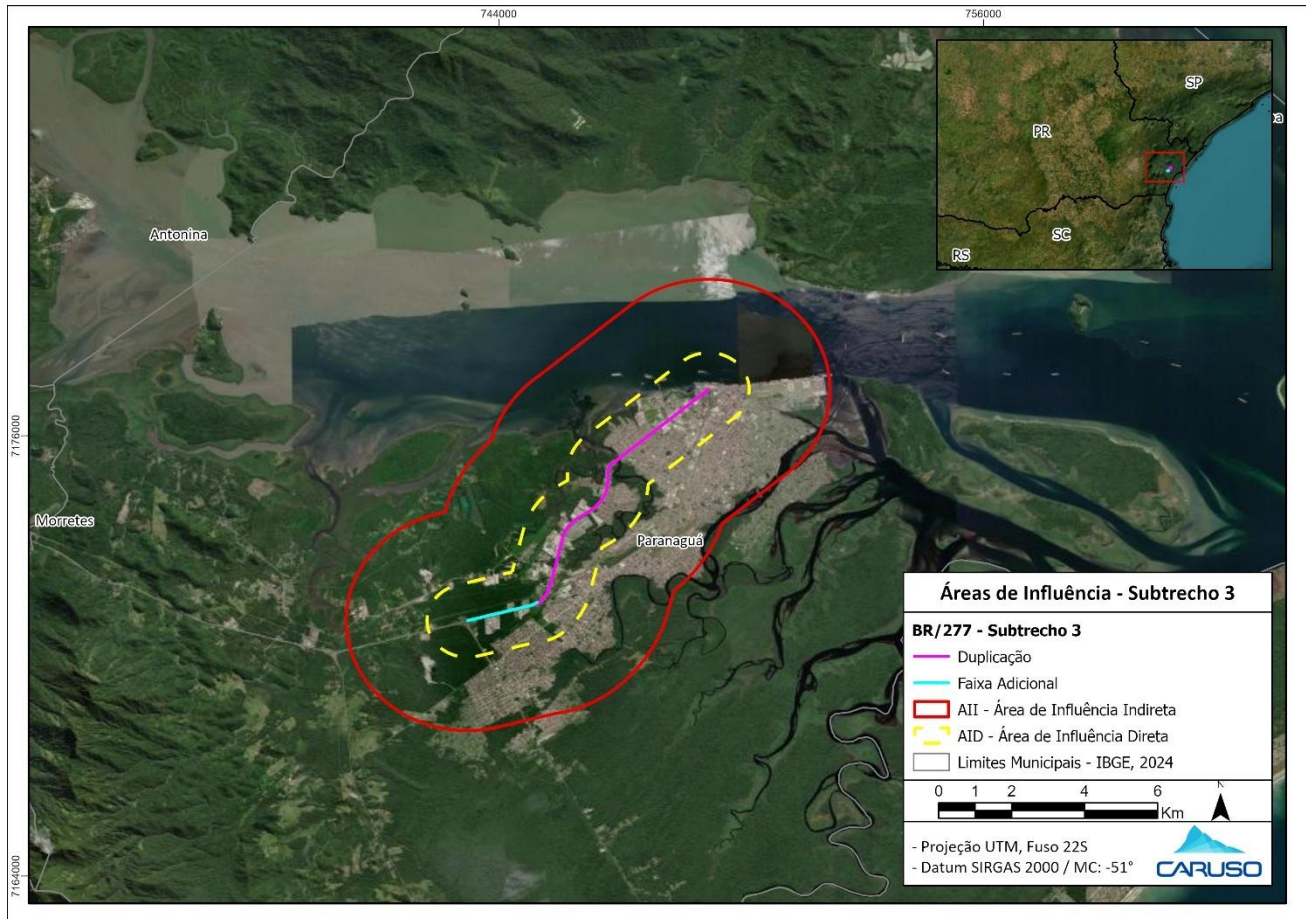


Figura 6. Áreas de influência da duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277 – Subtrecho 3.

3. CARACTERIZAÇÃO DA FAUNA DE PROVÁVEL OCORRÊNCIA

A Mata Atlântica é considerada um dos *hotspots* de biodiversidade mundial devido a sua enorme riqueza de espécies endêmicas, ameaçadas pela devastação e fragmentação florestal, apresentando um número elevado de espécies ameaçadas de extinção (Myers *et al.*, 2000). Ocorrem pelo menos 20.000 espécies de plantas e animais, sendo que cerca de 6.000 são restritas a esse bioma (Marques *et al.*, 2021). Essa megadiversidade está atrelada a uma história evolutiva complexa, causada pelo isolamento geográfico das populações devido a eventos de glaciação, elevação de cadeias montanhosas e a presença de grandes rios (Marques *et al.*, 2021). Atualmente, pelo menos 70% da população brasileira vive nesse bioma (Fundação SOS Mata Atlântica; INPE, 2023). A ocupação desse bioma decorreu em um intenso processo de urbanização, e desde o final do século XX, esta região sofre com a extração de madeira (para construção, lenha, produção de carvão vegetal) e a expansão agrícola e da agropecuária (Baptista; Rudel, 2006; Haddad *et al.*, 2013).

A riqueza da herpetofauna na Mata Atlântica atualmente é composta por 719 espécies de anfíbios, sendo que destas, 70% (504 espécies) são consideradas endêmicas desse bioma, enquanto os répteis contam com 507 espécies (Figueiredo *et al.*, 2021). Para o estado do Paraná estima-se um total de 156 espécies de répteis (Guedes; Entiauspe-Neto; Costa, 2023) e 138 espécies de anfíbios anuros (Santos-Pereira *et al.*, 2018; Reynaud *et al.*, 2018).

As aves estão entre os grupos de organismos mais bem estudados em todo o planeta. No Brasil, são reconhecidas 1971 espécies de aves (Pacheco *et al.*, 2021), dessas 1025 ocorrem na Mata Atlântica (Figueiredo *et al.*, 2021). O Paraná possui uma rica diversidade e totaliza mais de um terço das espécies esperadas para o país com 766 espécies (Klemann-Junior *et al.*, 2017). Como indicador do estado de conservação dos ecossistemas o estudo de aves é uma excelente ferramenta (Donnelly; Marzluff, 2006; Mekonen, 2017). Muitas sobrevivem e são abundantes em ambientes antropizados, outras são habitantes de florestas bem preservadas ou associadas a tipos específicos de ambiente como tabocais, campos rupestres, brejos, entre outros (Sick, 1997).

Apesar de todos os impactos que vem sofrendo ao longo das últimas décadas, a Mata Atlântica abriga a segunda maior riqueza mastofaunística do país, perfazendo um total de 321 espécies, sendo que 89 dessas são endêmicas (Graipel *et al.*, 2018). Já o estado do Paraná abriga um total de 164 espécies da mastofauna terrestre e alada (Abreu *et al.*, 2023).

As abelhas pertencem a ordem Hymenoptera, que contém cerca de 130 mil espécies descritas, as quais incluem as vespas, formigas e abelhas (Melo *et al.*, 2012). Este grupo possui 17 mil espécies descritas no mundo e 1.905 no Brasil (Michener, 2007; Discover Life, 2021). Estimativas de Silveira *et al.* (2002) indicam que

a fauna brasileira possui cerca de três mil espécies de abelhas. Não existem dados compilados acerca do número e espécies com ocorrência no Paraná.

Com relação a biota aquática, a região tem ocorrência de 226 espécies da ictiofauna, que estão distribuídas em 30 ordens e 72 famílias. A ordem mais expressiva é Perciformes, com 106 espécies, sendo as famílias, Sciaenidae, Carangidae e Engraulidae, com maior riqueza entre os dados de provável ocorrência.

O Apêndice 1 apresenta dados secundários levantados para a região, formando uma lista de espécies de provável ocorrência considerando os grupos da biota terrestre (herpetofauna, mastofauna, mastofauna alada, avifauna e invertebrados terrestres (Hymenoptera: Apidae) e biota aquática (ictiofauna, ictioplâncton e invertebrados aquáticos (macroinvertebrados).

4. DIAGNÓSTICO DE FAUNA

4.1. UNIDADES AMOSTRAIS

As áreas amostrais foram definidas a partir de análises feitas por interpretação de imagens de satélite utilizando a base de dados do MapBiomas, que inclui mapas e dados anuais de cobertura e uso da terra no Brasil para o período de 1985 a 2022. A partir dos mosaicos *Landsat*, são realizadas classificações que resultam em mapas anuais de cobertura e uso da terra. Conforme a lógica do MapBiomas, os mapas são atualizados sempre que há um aperfeiçoamento nos algoritmos de classificação. A metodologia de classificação é dinâmica e processual, visando aprimorar a classificação de cada tipologia.

A partir dessa análise, foram estabelecidas áreas amostrais inseridas em locais em melhor estado de conservação, abrangendo a diversidade de fisionomias ao longo do traçado da duplicação da rodovia. Procurou-se manter a proximidade do eixo da rodovia, objetivando um maior detalhamento das áreas que serão diretamente afetadas ou estarão mais próximas destas. Ressalta-se, entretanto, que tais áreas poderão, quando da realização da campanha, sofrer alterações caso verifique que as condições em campo não atendem às necessárias para realização de uma boa amostragem.

Devido as especificidades dos métodos de amostragem para o levantamento dos grupos da fauna, opta-se por avaliar em campo o melhor local para a realização das amostragens. Desta forma, poderão ser avaliados locais de acordo com os critérios para melhor eficiência do método para o levantamento de cada grupo faunístico. Assim, para biota terrestre, foram definidas três áreas amostrais, sendo uma delas área controle, nas quais serão inseridos os pontos amostrais de cada método para o levantamento da fauna. Estas áreas são representadas neste documento por uma coordenada central. A partir destas áreas amostrais de referência

(representadas por uma coordenada), buscou-se direcionar a região para a execução dos métodos de levantamento da fauna buscando abranger a diversidade de ambientes em que a rodovia intercepta. Para biota aquática, foram estabelecidos três pontos, dois em um curso d'água interceptados pela rodovia e um em uma área controle. Nesse curso d'água os dois pontos foram denominados como "A" e "B", representando assim amostragens em ambos os lados da rodovia que intercepta o curso d'água. Como esses dois pontos podem ter o fluxo variável dependendo da influência de maré, foi indicado um ponto controle para o levantamento da biota aquática.

As coordenadas propostas inicialmente para cada uma das áreas amostrais pré-estabelecidas são apresentadas no Quadro 1 e representadas na Figura 7.

Quadro 1. Identificação das áreas amostrais para o levantamento da fauna da duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277, subtrecho 3.

Grupo	Área amostral	Coordenadas UTM (22K SIRGAS 2000)*	
		Leste (E)	Norte (N)
Biota terrestre	AA1 - T3	745599	7173454
	AA2 - T3	743811	7170953
	AC – T3	745863	7167104
Biota aquática	BA-A	746752	7175004
	BA-B	746698	7175166
	BA-A	745754	7174683

Legenda: *As coordenadas se tratam de pontos centrais das áreas amostrais pretendidas. A localização exata da aplicação de cada método de amostragem será apresenta quando da entrega do diagnóstico, pois poderão sofrer alterações de acordo com a realidade de campo.

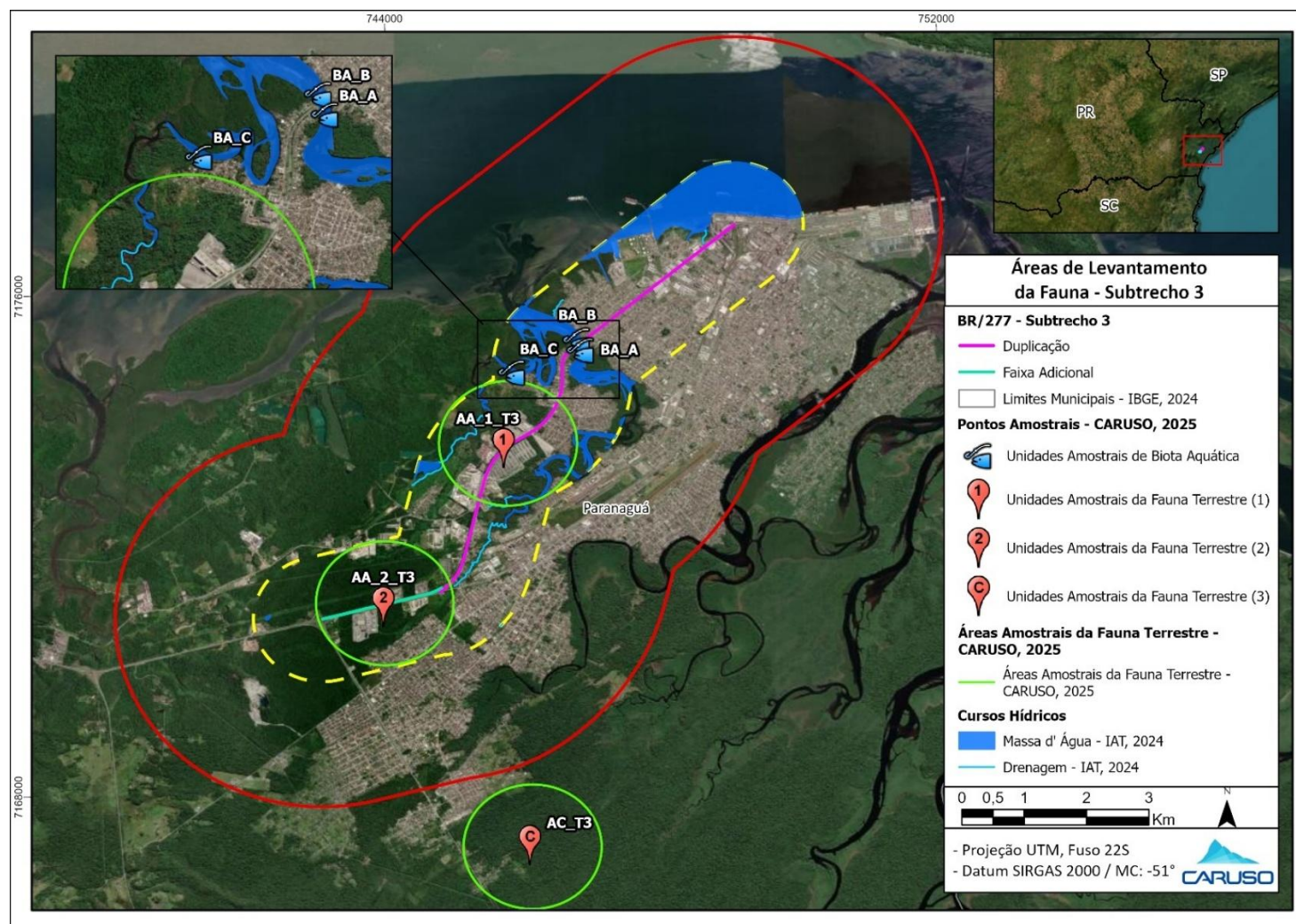


Figura 7. Localização das áreas amostrais para o levantamento da fauna da duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277, subtrecho 3.

janeiro/26
Direitos Autorais Lei nº 9610/98, art. 7º

Plano de Trabalho de Fauna
22/61

Duplicação e Implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR -
Subtrecho 3

Para o diagnóstico da fauna, o esforço amostral por área será de três dias, totalizando nove dias de amostragem em cada campanha, exceto para invertebrados terrestres (abelhas) e biota aquática, onde cada área receberá um esforço amostral de um dia. Destaca-se que são previstas a realização de duas campanhas com periodicidade trimestral, podendo ser consideradas para o levantamento e monitoramento pré-obras.

O levantamento da fauna será realizado através de métodos de ampla utilização pelos especialistas nos grupos-alvo. As metodologias utilizadas para os grupos de definidos, biota terrestre (herpetofauna, mastofauna terrestre, mastofauna alada, avifauna e Hymenoptera: Apoidea) e biota aquática (ictiofauna, ictioplâncton e invertebrados aquáticos (macroinvertebrados)) serão tratadas independentemente.

4.2. BIOTA TERRESTRE

4.2.1. Herpetofauna

Busca ativa: Este método consiste na realização de transecções irregulares limitadas por tempo por deslocamento a pé na área de estudo para monitoramento do grupo. A busca ativa consiste na realização de deslocamentos em cada área amostral estabelecida, registrando-se todos os espécimes avistados, sem trechos definidos. Cada área amostral será percorrida através de caminhada lenta com procura visual de indivíduos ativos e inativos, revirando troncos, folhas, pedras, tocas e outros locais de potencial abrigo da fauna (Figura 8). Cada área amostral será amostrada por seis horas durante três dias, a serem distribuídas no período matutino e crepuscular/noturno. Será realizado um esforço amostral de 54 horas/campanha (6h x 3 dias x 3 áreas). Os anuros e répteis capturados serão marcados individualmente utilizando a técnica de *Visible Implant Elastomers* (VIE) (Campbell *et al.*, 2009). A marcação consiste em polímeros fluorescentes, cujas combinações de cores permitem a individualização de vários espécimes.



Figura 8. Imagens demonstrando a aplicação do método de busca ativa durante o levantamento da herpetofauna.

Ponto de escuta: Este método consiste na amostragem em locais de concentração (sítios reprodutivos), à noite, de espécimes de anuros. Em cada área amostral serão selecionados locais com disponibilidade de água propensos a ocorrência de anuros (lagoas, açudes, banhados, alagados temporários, rios, arroios e charcos) (Figura 9) em que é possível o registro de espécies principalmente por vocalizações. Cada área amostral será amostrada por duas horas durante três dias. Será realizado um esforço amostral de 18 horas/campanha (2h x 3 dias x 3 áreas).

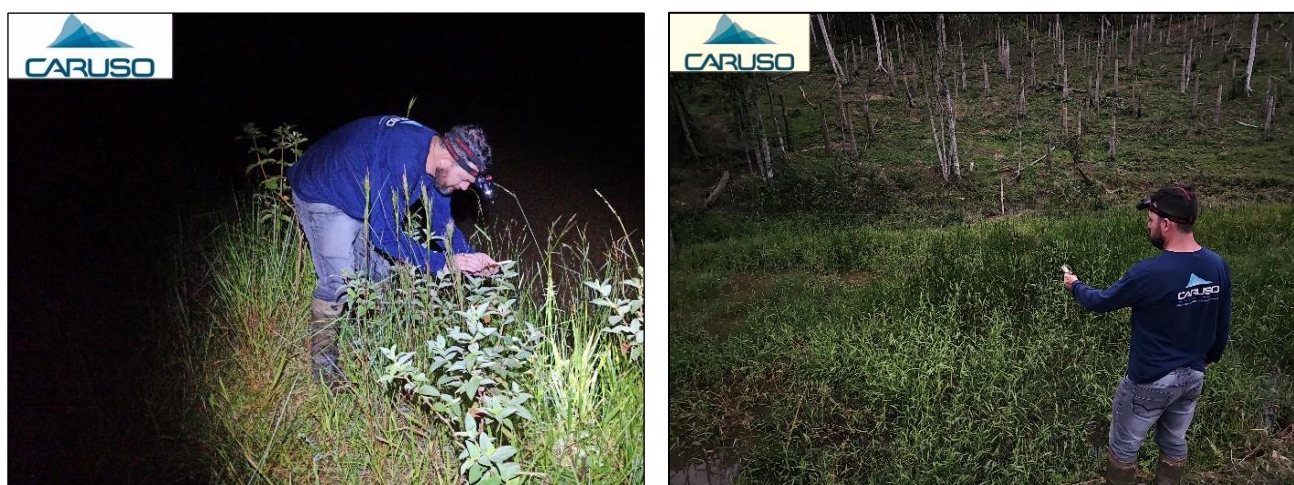


Figura 9. Imagens demonstrando a aplicação do método de ponto de escuta durante o levantamento da herpetofauna.

Armadilha de interceptação e queda (*Pitfall*): Para complementar a amostragem da herpetofauna e capturar animais que raramente são amostrados através dos métodos tradicionais que envolvem procura visual, serão utilizadas armadilhas de interceptação e queda, também chamadas de *pitfall*, que consistem em um conjunto de baldes enterrados ao nível do solo, interligados por cercas de lona direcionadas, utilizadas para guiar os animais até o balde.

Um conjunto de *pitfall* será instalado em cada ponto amostral, cada qual composto por 4 baldes de 60 litros, dispostos em Y, mantendo uma distância de 10 metros entre os baldes, interligados por cerca guia de lona plástica de 0,5 metros de altura. As armadilhas permaneceram ativas por 24 horas durante três dias de amostragem por ponto. A vistoria ocorrerá diariamente, sempre no período matutino. Todos os animais capturados deverão ter os dados biométricos mensurados e anotados, sendo soltos no local de captura. O esforço amostral total durante a aplicação deste método será de 216 horas/campanha (24h x 3 dias x 3 áreas).



Figura 10. Imagens demonstrando a aplicação do método de *Pitfall* para o levantamento da herpetofauna.

Registros ocasionais: Metodologia complementar, registros feitos fora das amostragens sistematizadas a fim de complementar o esforço qualitativo.

Entrevistas: Metodologia complementar, a partir de entrevistas com moradores, trabalhadores e conhecedores da fauna local podem ser úteis no sentido de se complementar os dados de campo, levando a um melhor conhecimento sobre a fauna local.

4.2.2. Avifauna

Para a avifauna propõe-se uma amostragem através de métodos não interventivos, haja vista que o método interventivo amplamente utilizado, rede de neblina, mostra-se bastante seletivo, capturando espécies da avifauna de sub-bosque, geralmente passeriformes, espécies essas que podem ser registradas através dos outros métodos de amostragem que será aplicado (i.e., lista de *Mackinnon*, censo noturno).

Lista de Mackinnon: Consiste em uma metodologia para inventários rápidos em ambientes tropicais, nas quais todas as espécies de aves identificadas visual ou auditivamente em um trajeto pré-determinado são anotadas em listas de espécies padronizadas (Figura 11). Para este trabalho serão utilizadas listas de 10 espécies. Em cada lista registram-se as primeiras 10 espécies encontradas e nela não se repete nenhuma espécie, podendo a espécie ser incluída nas listas seguintes, caso indivíduos diferentes sejam constatados. Para análise é utilizado o Índice de Frequência nas Listas (IFL), onde se divide o número de listas de 10 espécies em que determinada espécie ocorre pelo número total de listas obtido durante as campanhas. Quanto mais comum a espécie, maior o IFL. Cada área amostral receberá um esforço de seis horas durante três dias, sendo distribuídos no período da manhã e no período da tarde até o crepúsculo. O esforço amostral total durante a aplicação deste método será de 54 horas/campanha (6h x 3 dias x 3 áreas).



Figura 11. Imagens demonstrando a aplicação do método de lista de Mackinnon durante o levantamento da avifauna.

Censo noturno: O método de censo noturno se dedica ao registro de táxons noturnos (Caprimulgiformes, Nyctibiiformes e Strigiformes) vistos e/ou ouvidos ao longo de pontos estabelecido em campo ou nas mesmas trilhas definidas para a amostragem diurnas (Figura 12), com duração de duas horas durante três dias por área amostral, totalizando 18 horas/campanha (2h x 3 dias x 3 áreas). Para maximizar os resultados, poderá ser utilizado a técnica de playback, que consiste na reprodução da vocalização de espécies com possível ocorrência para a área amostrada.



Figura 12. Imagem demonstrando a aplicação do método de censo noturno durante o levantamento da avifauna.

Rede de Neblina

O método de rede de neblina consiste em redes instaladas verticalmente ao longo de uma trilha, sendo fixadas por duas hastes fincadas no solo presas em cada extremidade da rede. Para garantir a efetividade de captura, deve-se resguardar certa distância entre o solo e a rede para que folhas não se fixem nela, facilitando a detecção das aves. As redes são pretas, finas e possuem bolsos onde caem as aves. As redes de neblina constituem o método mais utilizado para captura de aves em vida livre. São capazes de capturar até mesmo as espécies mais conspícuas e de difícil observação, contudo a amostragem através da rede de neblina captura principalmente espécies do sub-bosque e subamostra espécies de dossel. As redes de neblina devem ser utilizadas nos períodos de maior atividade das aves, ou seja, nas primeiras horas da manhã e no final do dia. Entretanto, fatores físicos como temperatura, nebulosidade, umidade e pressão também influenciam nas taxas de captura, pois atuam no aumento da visibilidade das redes pelas aves.

Serão instaladas 10 redes de neblina com extensão de 10 metros, 2,5 metros de altura e malha de 15 mm. As capturas serão realizadas no período da manhã (das 07:00 às 09:00) e da tarde (das 16:00 às 18:00), totalizando 4 horas diárias de amostragem, sendo revisadas em intervalos de 15 minutos. O esforço amostral será de quatro horas durante três dias em cada área amostral, perfazendo um esforço total de 9.000 m².h por campanha (10 redes x 25m² x 4 horas x 3 noites x 3 áreas)



Figura 13. Imagens demonstrando a aplicação do método de captura por rede de neblina.

Registros ocasionais: Metodologia complementar, registros feitos fora das amostragens sistematizadas a fim de complementar o esforço qualitativo.

Entrevistas: Metodologia complementar, a partir de entrevistas com moradores, trabalhadores e conhecedores da fauna local podem ser úteis no sentido de se complementar os dados de campo, levando a um melhor conhecimento sobre a fauna local.

4.2.3. Mastofauna terrestre

Armadilha de contenção viva (*live-trap*) tipo *Sherman* e *Tomahawk*: Em cada área amostral serão instaladas 20 armadilhas (10 *Sherman* e 10 *Tomahawk*), divididas em 10 unidades de amostragem. Em cada um dos pontos as ACVs serão instaladas intercaladamente – uma ACV no solo e uma ACV no estrato arbóreo ($\pm 2.0m$) - ao longo de uma trilha contínua, operantes ao longo de três dias, perfazendo um esforço amostral total de 4.320 horas/campanha (20 armadilhas x 24h x 3 dias x 3 áreas) (Figura 14). Todas as armadilhas possuirão iscas atrativas, compostas por uma mistura de paçoca de amendoim, sardinha, banana e fubá, sendo revisadas diariamente e re-iscadas sempre que necessário. Os indivíduos capturados serão marcados individualmente com brincos numerados.



Figura 14. Imagens demonstrando a aplicação do método de armadilha de contenção viva (*live-trap*) tipo *Sherman* e *Tomahawk* durante o levantamento da mastofauna.

Armadilhas fotográficas: Serão instaladas 3 armadilhas fotográficas em cada área amostral, permanecendo operantes ao longo de três dias, perfazendo um esforço amostral total de 648 horas/campanha (3 armadilhas x 24h x 3 dias x 3 áreas). Objetivando maximizar os resultados a partir desse método, serão preparadas iscas compostas por frutas, sal grosso, essências e sardinha, almejando atrair diferentes espécies de mamíferos (Figura 15).



Figura 15. Imagens demonstrando a aplicação do método de armadilha fotográfica durante o levantamento da mastofauna.

Armadilhas de interceptação e queda (*Pitfall*): Os distintos métodos de amostragem apresentam diferenças na eficiência de captura de acordo com as características das espécies a serem capturadas. O hábito de locomoção das espécies, assim como o peso devem ser considerados. Os *pitfalls* são mais eficientes para coletar pequenos

mamíferos, em especial os escansoriais e arborícolas. Sendo assim, para otimizar a amostragem da comunidade de pequenos mamíferos não voadores, foi utilizada a metodologia de *pitfall*. Será instalado um conjunto de pitfall composto por 4 baldes de 60 litros, dispostos em Y, mantendo uma distância de 10 metros entre os baldes, interligados por cerca guia de lona plástica de 0,5 metros de altura.

As armadilhas de queda permanecerão ativas por 24 horas durante os três dias de amostragem por ponto. A vistoria ocorreu diariamente, sempre no período matutino. Todos os animais capturados, medidos, pesados, sexados e identificados ao menor nível taxonômico possível, deverão ser soltos no local de captura. Os *pitfalls* deverão ser fechados ao final da campanha. Para evitar acúmulo de água, os baldes serão perfurados e disponibilizados pequenos pedaços de isopor (10cm x 10cm), suportados por quatro pequenos palitos, para servir de abrigo aos animais capturados. Esta estrutura serve de abrigo para os animais em dias de muito sol e/ou flutuador em períodos de muito acúmulo de água. Serão aproveitadas as mesmas instalações utilizadas no inventário da herpetofauna. O esforço amostral total empregado na campanha será de 24 horas X 3 dias x 3 unidades amostrais, totalizando 216 horas de exposição das armadilhas.



Figura 16. Exemplo de armadilha de interceptação e queda (*Pitfall*) que será instalada em campo para o levantamento da mastofauna terrestre.

Busca ativa: Este método consiste na realização de transecções, registradas em um GPS, limitadas por tempo por deslocamento a pé na área de amostragem para monitoramento do grupo. A busca ativa consiste na realização de deslocamentos nas áreas estabelecidas, registrando-se todos os espécimes avistados, sem trechos definidos. Cada área amostral será percorrida através de caminhada lenta com procura visual de indivíduos ativos e inativos, bem como serão buscadas áreas propícias para marcação de vestígios (Figura 17). Cada área será amostrada por oito horas durante três dias, a serem distribuídas nos períodos crepuscular, matutino e vespertino e noturno. Será realizado um esforço amostral de 72 horas/campanha (8h x 3 dias x 3 áreas).



Figura 17. Imagens demonstrando a aplicação do método de busca ativa durante o levantamento da mastofauna.

Registros ocasionais: Metodologia complementar, registros feitos fora das amostragens sistematizadas a fim de complementar o esforço qualitativo.

Entrevistas: Metodologia complementar, a partir de entrevistas com moradores, trabalhadores e conhecedores da fauna local podem ser úteis no sentido de se complementar os dados de campo, levando a um melhor conhecimento sobre a fauna local.

4.2.4. Mastofauna voadora

Rede de neblina: Para o registro da quiropterofauna serão utilizadas 10 redes de neblina, com dimensões de 10 m de comprimento x 2.5 m de altura e malha de 24 mm, cada (Figura 18). O esforço amostral será de cinco horas durante três noites em cada área amostral, perfazendo um esforço total de 11.250m².h por campanha (10 redes x 25m² x 5 horas x 3 noites x 3 áreas). Os dados biométricos dos morcegos capturados serão: Comprimento do antebraço (mm), comprimento corporal (mm) e a massa corpórea (gramas), além dos dados de sexo, condição reprodutiva por meio da observação das características externas (posição dos testículos nos machos, verificação de prenhez através de apalpamento, estado das glândulas mamárias, nas fêmeas) e idade (juvenil ou adulto). Os indivíduos capturados serão marcados individualmente com anilhas numeradas.



Figura 18. Imagens demonstrando a aplicação do método de captura por rede de neblina.

Busca por abrigo: Metodologia complementar realizada em todos os períodos do dia e no início da noite, verificando-se ambientes propícios à ocorrência das espécies, como ocos em árvores e construções abandonadas.

Registros ocasionais: Metodologia complementar, registros feitos fora das amostragens sistematizadas a fim de complementar o esforço qualitativo.

Entrevistas: Metodologia complementar, a partir de entrevistas com moradores, trabalhadores e conhecedores da fauna local podem ser úteis no sentido de se complementar os dados de campo, levando a um melhor conhecimento sobre a fauna local.

4.2.5. Invertebrados terrestres (Hymenoptera: Apoidea)

Busca ativa com rede entomológica

Este método de coleta ativa, proposto por Sakagami *et al.* (1967) e replicado em diversos outros estudos, consiste na captura de abelhas sobre as flores utilizando rede entomológica (Figura 19) ao longo de um transecto variável, com no mínimo 2 km de extensão, abrangendo diferentes ambientes presentes na área. As coletas serão realizadas entre as 9:00h e as 16:00h, totalizando seis horas de coleta em cada área. As plantas com flores encontradas durante o percurso serão observadas por pelo menos 10 minutos, e neste período, todas as abelhas forrageando nas flores serão coletadas, exceto *A. mellifera*. As abelhas em voo ou forrageando em

recursos não florais, tais como água, lama, suor, exsudatos de plantas etc., também serão capturadas. Os espécimes de abelhas capturados com rede entomológica serão sacrificados em frascos mortíferos com acetato de etila. Todos os exemplares serão mantidos em sacos de papel até a sua montagem, etiquetagem e identificação em laboratório.



Figura 19. Imagens demonstrando a aplicação do método de busca ativa de abelhas (Hymenoptera, Apoidea) com rede entomológica.

Isclas de cheiro

Este método de coleta passiva, proposto originalmente por Campos *et al.* (1989) e testado posteriormente por Sydney & Gonçalves (2015), consiste na captura de abelhas da tribo Euglossini utilizando uma armadilha feita com garrafa pet (Figura 20), com duas a quatro aberturas laterais em que são inseridos cones invertidos (para facilitar a entrada e dificultar a saída das abelhas atraídas), com um chumaço de algodão embebido em essências atrativas. Serão utilizadas como armadilhas 10 garrafas pet de 500ml, utilizando (Eugenol e Eucaliptol) como isclas. As armadilhas serão dispostas dentro da área florestal, alternando as duas essências atrativas. As armadilhas serão colocadas a cerca de 1,5m a 2m do solo e funcionarão entre as por três dias consecutivos, totalizando 72 horas em cada área, tendo as essências repostas sempre que necessário. Os espécimes de abelhas capturados morrem na própria armadilha. Todos os exemplares serão mantidos em sacos de papel até a sua montagem, etiquetagem e identificação em laboratório.



Figura 20. Imagens demonstrando a aplicação do método de armadilhas de iscas de cheiro (Eugenol e Eucaliptol) para coleta de abelhas (Hymenoptera, Apidae) da tribo Euglossini.

Bandejas coloridas

Este método de coleta passiva, também conhecido como armadilhas tipo Moericke (Melo *et al.*, 2012), consiste em bandejas coloridas preenchidas com uma solução de água e detergente (Figura 21), onde a coloração das bandejas que atraem os insetos. As cores mais frequentemente utilizadas são amarelo, branco, azul e verde. Serão utilizadas neste estudo 10 bandejas com cerca de 30cm de diâmetro e 8cm de altura, com cerca de 200ml de água. As armadilhas serão dispostas ao longo do transecto em cinco grupos de quatro bandejas (uma de cada cor, afastadas cerca de 1m de distância entre si) espaçados cerca de 200m entre si, colocados no nível do solo nas bordas dos fragmentos. As bandejas ficarão expostas por 3 dias consecutivos, totalizando 72 horas de funcionamento em cada área amostral. Os espécimes de abelhas capturados morrem na própria armadilha. Todos os exemplares serão mantidos em sacos de papel até a sua montagem, etiquetagem e identificação em laboratório.



Figura 21. Imagens demonstrando a aplicação do método de bandejas coloridas (amarelo, azul, branca e verde) instaladas para a coleta de abelhas (Hymenoptera, Apoidae).

4.3. BIOTA AQUÁTICA

4.3.1. Ictiofauna

As coletas de ictiofauna serão realizadas utilizando-se redes de espera e covos como métodos passivo, peneiras, puçás, redes de arrasto e tarrafas como métodos ativos. Estes aparatos de captura serão empregados conforme as características dos pontos de coletas. Após as coletas, serão realizados registros fotográficos e mensurado dados biométricos específicos (comprimento total, comprimento padrão e peso total) dos peixes. Os exemplares com possibilidade de identificação em campo serão devolvidos ao ambiente. Os indivíduos que precisarem de procedimento de coleta serão anestesiados em solução de água com óleo de cravo e posteriormente fixados em solução de formol 10%.

Rede de espera

A bateria de redes de espera será composta por redes com 10 metros de comprimento, e 1,5 metros de altura, com malhas variando de 15, 20 30 e 50 mm entre nós adjacentes, tendo o esforço fixado em quatro redes por ponto (Figura 22). As redes serão dispostas perpendicularmente às margens do ambiente, permanecendo por um período mínimo de 12 horas.



Figura 22. Imagens demonstrando a aplicação do método de rede de espera para levantamento da ictiofauna.

Covo

A armadilha tipo covo consiste em uma estrutura do tipo “gaiola”, que pode ser iscada utilizando quirera azeda (mistura de farelo de milho com leite), visando promover a atração de indivíduos para seu interior. Esta armadilha possui uma abertura que permite a entrada dos peixes, porém dificulta a saída do interior do artefato. As armadilhas serão confeccionadas a partir de garrafas PET de água de cinco litros (Figura 23).

Serão instalados quatro covos em cada unidade amostral, estando esses distanciados e posicionados de forma a abranger diferentes micro-habitats dentro de uma mesma área de amostragem. Os petrechos serão instalados ao fim da tarde e retirados na manhã do dia seguinte, permanecendo por um período de 12 horas.



Figura 23. Imagens demonstrando a aplicação do método de covo para levantamento da ictiofauna.

Rede de arrasto

Para busca ativa com redes de arrasto, será utilizada uma rede com 2 metros de comprimento, 1,5 metros de altura e 5mm entre nós adjacentes (Figura 24). Em cada ponto amostral será realizado um esforço amostral fixado em 10 lances.



Figura 24. Imagens demonstrando a aplicação do método de rede de arrasto para levantamento da ictiofauna.

Tarrafa

Para busca ativa com tarrafa, será utilizada uma tarrafa com 15 metros de diâmetro e 12mm entre nós adjacentes (Figura 25). Em cada ponto amostral será realizado um esforço amostral fixado em 10 lances.



Figura 25. Imagens demonstrando a aplicação do método tarrafa de arrasto para levantamento da ictiofauna.

Puçá e peneira

Também serão utilizados puçá e peneira. Será empregado esforço de 10 passadas por petrecho por ponto amostral, sendo utilizado um puçá de 50cm de diâmetro e peneira de 70cm de diâmetro, com malha 10 mm entre nós adjacentes cada (Figura 26).



Figura 26. Imagens demonstrando a aplicação do método de puçá e peneira para levantamento da ictiofauna.

4.3.2. Invertebrados aquáticos (macroinvertebrados)

Draga tipo van Veen

As amostras da macrofauna bentônica serão obtidas a partir de uma draga busca-fundo do tipo van Veen, com área de 0,02 m² e acondicionadas em sacos de tela com malha 0,5 mm. Posteriormente, identificadas quanto à área amostral, e fixadas em solução formalina de 10%. Todas as amostras serão coletadas em triplicadas a fim de se estabelecer um padrão confiável para posterior análise.

Após a triagem manual, a identificação da macrofauna bentônica será realizada com auxílio de microscópio estereoscópico com aumento de 0.7 - 4.5 vezes. Posteriormente, os organismos serão preservados em solução de álcool a 70% em frascos de 20 mL.

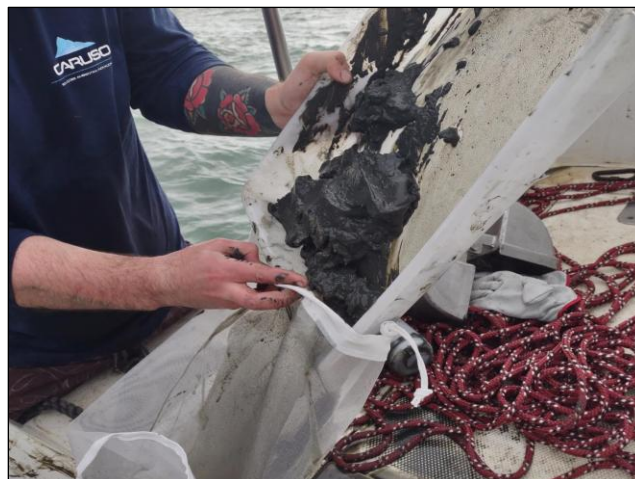


Figura 27. Imagens demonstrando a aplicação do método de draga tipo van Veen para levantamento de macrofauna bentônica.

Busca ativa

Para o grupo de carcinofauna serão utilizados métodos de busca ativa, onde serão coletados manualmente por meio de visualização direta dos indivíduos e tocas. Serão padronizados busca ativa de 30 minutos em cada ponto amostral. Para complementar as amostragens de carcinofauna também serão utilizados covos, redes de espera, rede de arrasto manual, puçás, tarrafas e peneiras, considerando o mesmo esforço amostral que será aplicado para ictiofauna. Os exemplares com possibilidade de identificação em campo serão devolvidos ao ambiente. Os indivíduos que não puderem ser identificados em campo, serão coletados para identificação em laboratório com auxílio de microscópio estereoscópico com aumento de 0.7 - 4.5 vezes e literatura específica. Posteriormente, os organismos coletados serão preservados em solução de álcool a 70% em recipientes apropriados.

4.3.3. Ictioplâncton

Rede cilindro-cônica

As amostragens do ictioplâncton serão obtidas por meio de arrastos manuais oblíquos na coluna da água com duração de 2 minutos, utilizando-se uma rede cilindro-cônica de 200 a 500µm de tamanho de malha, 30cm de diâmetro de boca e equipada com fluxômetro para determinação do volume filtrado. As amostras assim obtidas serão fixadas imediatamente em solução de formaldeído a 4%, para posterior análise em laboratório.

4.4. ANÁLISES DOS DADOS

Para o estudo dos grupos inventariados, os resultados serão apresentados com as seguintes informações:

- Mapa com a localização das estações de amostragem (com o detalhamento do desenho amostral).
- Apresentação de esforço e eficiência amostral (curva de rarefação de espécies), parâmetros de riqueza, abundância (total e relativa), índices de diversidade (Shannon, Equitabilidade) e demais análises estatísticas pertinentes, por grupo inventariado, contemplando a sazonalidade em cada área amostrada.
- Resultados do levantamento faunístico, detalhando a fauna ao menor nível taxonômico possível, indicando aquelas consideradas raras, endêmicas, bioindicadoras, invasoras, migratórias, e as ameaçadas de extinção, segundo a lista oficial de espécies ameaçadas de extinção estadual, nacional e global.
- Comparação com a situação geral da AII, incluindo informações sobre pressão de caça e destruição de habitats.
- Particularidades ou observações importantes a respeito da fauna.
- Caracterização dos ecossistemas existentes dos pontos amostrados.
- Lista dos dados brutos dos registros de todos os espécimes - forma de registro, local georreferenciado, habitat e data.

Outras análises poderão ser realizadas levando em consideração as especificidades de cada grupo.

4.5. SÍNTESE DA METODOLOGIA PROPOSTA

O

Quadro 2 apresenta síntese da metodologia proposta o levantamento dos grupos da biota terrestre (herpetofauna, mastofauna, mastofauna alada, avifauna e invertebrados terrestres (Hymenoptera: Apoidea)), e o Quadro 3 da biota aquática (ictiofauna, ictioplâncton e invertebrados aquáticos (zooplâncton, bentos e carcinofauna)).

Quadro 2. Síntese da metodologia proposta para o levantamento da biota terrestre duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277, subtrecho 3.

Grupo taxonômico	Descrição do método	Esforço por unidade amostral/campanha	Nº de unidades amostrais	Dias de amostragem	Esforço por unidade amostral/dia	Esforço por campanha
Herpetofauna	Armadilha de queda	72 horas	3	3	24 horas	216 horas
	Busca ativa	18 horas	3	3	6 horas	54 horas
	Ponto de escuta	6 horas	3	3	2 horas	18 horas
Avifauna	Rede de neblina	3.000 m ² .h (10 redes x 25m ² x 4 horas x 3 noites)	3	3	1.000m ² .h (10 redes x 25m ² x 4 horas)	9.000 ² .h (10 redes x 25m ² x 4 horas x 3 noites x 3 áreas)
	Lista de Mackinnon	18 horas	3	3	6 horas	54 horas
	Censo noturno	6 horas	3	3	2 horas	18 horas
Mastofauna terrestre	Armadilha de queda	72 horas	3	3	24 horas	216 horas
	Armadilha de contenção viva (<i>Sherman</i> e <i>Tomahawk</i>)	1.440 horas (20 armadilhas x 24h x 3 dias)	3	3	480 horas (20 armadilhas x 24h)	4.320 horas (20 armadilhas x 24h x 3 dias x 3 áreas)
	Armadilha fotográfica	216 horas (3 armadilhas x 24h x 3 dias)	3	3	72 horas (3 armadilhas x 24h)	648 horas (3 armadilhas x 24h x 3 dias x 3 áreas)
	Busca ativa	24 horas	3	3	8 horas	72 horas
Mastofauna voadora	Rede de neblina	3.750m ² .h (10 redes x 25m ² x 5 horas x 3 noites)	3	3	1.250m ² .h (10 redes x 25m ² x 5 horas)	1.250m ² .h (10 redes x 25m ² x 5 horas x 3 noites x 3 áreas)
	Busca por abrigo	24 horas	3	3	8 horas	72 horas
Invertebrados terrestres (Hymenoptera: Apoidea)	Busca ativa com rede entomológica	6 horas	3	3	2 horas	18 horas
	Isca de cheiro	1.440 horas (10 iscas x 72 horas)	3	1	240 horas (10 iscas x 24 horas)	2.160 horas (10 iscas x 72 horas x 3 áreas)
	Bandejas coloridas	1.440 horas (10 iscas x 72 horas)	3	1	240horas (10 iscas x 24 horas)	2.160 horas (10 iscas x 72 horas x 3 áreas)

Quadro 3. Síntese da metodologia proposta para o levantamento da biota aquática da duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277, subtrecho 3.

Grupo taxonômico	Descrição do método	Esforço por unidade amostral/campanha	Nº de unidades amostrais	Dias de amostragem	Esforço por unidade amostral/dia	Esforço por campanha
Ictiofauna	Rede de espera	48 horas (4 redes x 12 horas)	3 unidades amostrais	1	48 horas (4 redes x 12 horas)	108 horas (4 redes x 12 horas x 3 pontos)
	Covo	60 horas (5 covos x 12 horas)	3 unidades amostrais	1	60 horas (5 covos x 12 horas)	180 horas (5 covos x 12 horas x 3 pontos)
	Rede de arrasto	10 lances	3 unidades amostrais	1	10 lances	30 lances
	Tarrafa	10 lances	3 unidades amostrais	1	10 lances	30 lances
	Puçá e peneira	20 lances	3 unidades amostrais	1	20 lances	60 lances
Invertebrados aquáticos (macroinvertebrados)	Draga tipo van Venn	3 lances	3 unidades amostrais	1	3 lances	9 lances
	Busca ativa	30 minutos	3 unidades amostrais	1	30 minutos	1 hora e 30 min
Ictioplâncton	Rede cilindro-cônica	2 minutos (arrasto manual)	3 unidades amostrais	1	2 minutos (arrasto manual)	6 minutos (arrasto manual)

5. LEVANTAMENTO DA FAUNA ATROPELADA

De acordo com os dados divulgados pelo Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas - CBEE, com base nos estudos realizados pelo pesquisador Alex Bager, por ano, mais de dois milhões de animais de médio e grande porte morrem atropelados nas rodovias brasileiras (CBEE, 2019). Segundo dados informados pelo Centro Brasileiro de Ecologia de Estradas – CBEE, apenas no ano de 2020, 284,8 milhões de animais silvestres morreram em estradas, com maior índice de atropelamentos de aves e mamíferos. Cabe lembrar que o número de anfíbios e répteis é subestimado devido à dificuldade de visualização desses animais durante o monitoramento veicular, além da ação de animais necrófagos, que se torna rápida devido, principalmente, à pouca massa dos indivíduos destes grupos. Os atropelamentos nas rodovias do Brasil são a maior causa de morte de animais, sendo maior até mesmo que as causadas por caça ilegal, desmatamento e poluição (Kafruni & Souza, 2020), aumentando o risco de extinção das espécies já ameaçadas (Valle, 2019). Dentre os fatores significantes deste resultado estão o excesso de velocidade dos veículos, falta de políticas públicas voltadas para a conservação animal e a ausência de educação ambiental dos condutores.

5.1. METODOLOGIA DE AMOSTRAGEM

Para o levantamento da fauna atropelada será realizada a busca ativa por carcaça. Serão realizadas duas campanhas com periodicidade trimestral. Para execução do método, será utilizado um veículo que se deslocará ao longo de todo o subtrecho 3 da BR-277. O automóvel será guiado a uma velocidade máxima de 40km/h ou 50% da velocidade máxima permitida pela rodovia, visando possibilitar o maior número de observações da fauna atropelada, bem como, auxiliando nas paradas para identificação e registros dos indivíduos. A rodovia será percorrida em um sentido e depois no outro, de modo a amostrar ambos os lados, sem intervalos entre os percursos. A identificação dos animais atropelados será realizada por profissional habilitado até o menor nível taxonômico possível.

Para dirimir o viés de detecção do monitoramento utilizando veículo é necessário aferir a taxa de detecção dos amostradores. Para isso, durante o monitoramento veicular, serão escolhidos aleatoriamente três porções de 1.000 metros de cada lado da via, que serão amostrados a pé, em concomitância com a amostragem com veículo. Após uma semana o percurso será repetido. Considerando que a amostragem a pé detecte todas as carcaças, a taxa de detecção é expressa pela razão entre o número de Carcaças Registradas pelo método com Veículo sobre o número de Carcaças Registradas a Pé.

5.2. ANÁLISE DOS DADOS

Para o estudo dos grupos inventariados serão apresentadas as seguintes informações:

- Mapa com a localização dos registros de atropelamento.
- Apresentação dos resultados como taxa de atropelamento, considerando indivíduo/km/dia, onde a taxa de atropelamento é expressa pela divisão do número total de eventos de atropelamento de animais registrados pela multiplicação da extensão do trecho de estrada monitorado pelo número de dias de monitoramento.
- Apresentação dos modelos estatísticos de análise espacial de distribuição de indivíduos, K de Ripley-2D e Análise de Hotspots-2D.
 - K de Ripley-2D: Método para aferir se existem trechos na rodovia com uma maior mortalidade por atropelamentos.
 - Análise de Hotspots-2D: Após aplicação do método de K de Ripley-2D, realizada a identificação dos principais trechos com atropelamentos (*hotspots*).
- Detalhamento dos resultados, indicando aquelas espécies consideradas raras, endêmicas, bioindicadoras, e as ameaçadas de extinção, segundo a lista oficial de espécies ameaçadas de extinção estadual, nacional e global.
- Comparação dos resultados das campanhas considerando a sazonalidade.
- Particularidades ou observações importantes a respeito da fauna.
- Caracterização dos ecossistemas.
- Lista dos dados brutos dos registros de todos os atropelamentos, conforme planilha eletrônica disponível no site do órgão.

Outras análises poderão ser realizadas levando em consideração as especificidades das metodologias de levantamento/monitoramento da fauna atropelada.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

O Quadro 4 apresenta a proposição dos recursos materiais que serão necessários para a execução do presente levantamento, enquanto o Quadro 5 apresenta a equipe técnica sugerida. Cabe ressaltar a equipe técnica sugerida refere-se à função prevista para execução do programa, não cabendo sobre ela o título de

cargo, ou seja, a quantidade dimensionada não possui relação direta com o número de profissionais que serão mobilizados, uma vez que um mesmo cargo poderá executar mais de uma função.

Quadro 4. Recursos materiais necessários para o levantamento da fauna da duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277, subtrecho 3.

Recursos materiais	Quantidade
Veículos	02 unidades
GPS	05 unidades
Máquina fotográfica	03 unidades
Binóculos	01 unidades
Lanterna	05 unidades
Armadilhas de captura	40 unidades
Armadilha fotográfica	03 unidades
Gancho herpetológico	01 unidade
Rede de neblina	10 unidades
Sacos de tecido	25 unidades
Luvas de procedimento	02 caixas
Draga tipo van Venn	01 unidade
Rede de arrasto	01 unidade
Rede de espera	04 unidades
Covo	05 unidades
Rede entomológica	01 unidade
Garrafa pet	20 unidades
Bandejas coloridas	20 unidades
Rede cilindro-cônica de 60µm	01 unidade
Rede cilindro-cônica de 200 a 500µm	01 unidade
Peneira	01 unidade
Puçá	01 unidade

Quadro 5. Recursos humanos necessários para o levantamento da fauna da duplicação da duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277, subtrecho 3.

Recursos humanos	Quantidade
Biólogo – Especialista em herpetofauna	01
Biólogo – Especialista em avifauna	01
Biólogo – Especialista em mastofauna terrestre e voadora	01
Biólogo – Especialista em invertebrados terrestres	01
Biólogo – Especialista em biota aquática	01
Biólogo – Fauna atropelada	02

7. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO/FUNÇÃO	CONSELHO DE CLASSE	CPF	CTF	CURRÍCULO (Plataforma Lattes)	Nº ART
Carolina Claudino dos Santos	Bióloga, MBA Gestão Ambiental – Diretora Técnica	CRBio 63918/03-D	052.229.519-36	2664893	http://lattes.cnpq.br/3523720201362970	-
Bruno Kazuo Nakagawa	Biólogo – MSc Ecologia – Gerente de projetos e coordenação da equipe de fauna	CRBio 108047/07-D	051.155.819-81	5728987	http://lattes.cnpq.br/4569506243351429	07-0100/26
João Gabriel de Oliveira Topan	Geólogo – Dr em Geociências – Coordenador de projeto	CREA/PE 1817790617	914.558.472-91	8155907	http://lattes.cnpq.br/6482379856062978	-
Luana C. Munster	Bióloga, Msc Zoologia – Apoio nos estudos de fauna	CRBio 066840/07-D	053.454.859-84	1921230	http://lattes.cnpq.br/8720575051141154	-
Danilo José Vieira Capela	Biólogo - Responsável técnico do diagnóstico da Herpetofauna	CRBio 66807/07-D	04171379903	5095720	http://lattes.cnpq.br/7707887535388682	07-0046/26
João Arthur Scremim Júnior	Biólogo – Responsável técnico do diagnóstico de avifauna	CRBio 83545/07-D	06630912926	7534950	http://lattes.cnpq.br/8549837123798626	07-0088/26
Gabriel Shimokawa Magezi	Biólogo - Responsável técnico do diagnóstico da Mastofauna	CRBio 83520/07-D	350.125.278-10	3318886	http://lattes.cnpq.br/5041556078034703	07-0068/26
José Ricardo Assmann Lemes	Biólogo - Responsável técnico do diagnóstico da Invertebrados terrestres	CRBio 101368/07-D	00601379080	6340200	http://lattes.cnpq.br/1087675343546292	07-0030/26
Raquel Cleciane Cadore	Bióloga - Responsável técnico do diagnóstico da Ictiofauna	CRBio 75142/07-S	03774259909	4660189	http://lattes.cnpq.br/3469337837749926	07-0071/26
Ana Paula Capelari Fernandes	Bióloga - Responsável técnico do diagnóstico de ictioplâncton e Invertebrados aquáticos	CRBio 95660/07-S	06431392906	5794401	http://lattes.cnpq.br/5723513382641703	07-0087/26
Lucas Machado Nunes	Biólogo - Responsável técnico do diagnóstico da Ictiofauna	CRBio 118647/07-S	08846675614	7815323	http://lattes.cnpq.br/3883305326584798	07-0078/26

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Quadro 6. Cronograma de atividades proposto para o levantamento da fauna do diagnóstico ambiental de fauna para a implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR.

ATIVIDADES	jan/2026	fev/2026	mar/202	abr/2026	mai/2026	jun/2024
Protocolo do Plano de Trabalho de Fauna no Instituto Água e Terra (Paraná)						
Obtenção da Autorização Ambiental de Manejo de Fauna (Levantamento)						
Campanhas de campo		*				
Tratamento dos dados						
Apresentação do diagnóstico de fauna						

*Campanha de campo será realizada após a obtenção da Autorização Ambiental de Manejo de Fauna (Levantamento).

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, E. F., CASALI, D., COSTA-ARAÚJO, R., GARBINO, G. S. T., LIBARDI, G. S., LORETTO, D., LOSS, A. C., MARMONTEL, M., MORAS, L. M., NASCIMENTO, M. C., OLIVEIRA, M. L., PAVAN, S. E., & TIRELLI, F. P. (2023). **Lista de Mamíferos do Brasil (2023-1)**. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.10428436>.

AGOSTINHO, A.A., PELICICE, F.M., PETRY, A.C., GOMES, L.C. & JÚLIO JÚNIOR, H.F. 2007. Fish diversity in the upper Paraná River basin: habitats, fisheries, management and conservation. *Aquat. Ecosyst. Health Manag.* 10(2):174-86.

BAPTISTA, S. R.; RUDEL, T. K. (2006). A re-emerging Atlantic Forest? Urbanization, industrialization and the forest transition in Santa Catarina, southern Brazil. *Environmental Conservation*, 33(03), 195. doi:10.1017/s0376892906003134.

BAZÍLIO, S. **Melissocenose de uma área restrita de floresta de araucária do distrito de Guará (Guarapuava, PR)** [Dissertação de Mestrado]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 1997.

BREA, M. & ZUCOL, A.F. 2011. The Paraná-Paraguay basin: geology and paleoenvironments. In **Historical biogeography of Neotropical freshwater fishes** (J.S. Albert & R.E. Reis, eds). Berkeley CA: University of California. Press, p.69-87.

CAMPOS, L. A. O.; SILVEIRA, F. A.; OLIVEIRA, M. L.; ABRANTES, C. V. M.; MORATO, E. F.; MELO, G. A. R. Utilização de armadilhas para a captura de machos de Euglossini (Hymenoptera, Apoidea). *Revista Brasileira de Zoologia*; 1989. v. 6, n. 4, p. 621-626.

CBEE - Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas. **Atropelamentos**. Disponível em: <https://ecoestradas.com.br/>.

DISCOVER LIFE. **Espécies Apoidea**. https://www.discoverlife.org/mp/20q?guide=Apoidea_species&flags=HAS.

DONNELLY, R.; MARZLUFF, J. M. Relative importance of habitat quantity, structure, and spatial pattern to birds in urbanizing environments. *Urban Ecosystems*, V.9, p. 99-117, 2006.

FIGUEIREDO, M. S. L.; WEBER, M. M.; BRASILEIRO, C. A.; CERQUEIRA, R.; GRELLE, C. E. V.; JENKINS, C. N.; SOLIDADE, C. V.; THOMÉ, M. T. C.; VALE, M. M.; LORINI, M. L. (2021). Tetrapod Diversity in the Atlantic Forest: Maps and Gaps. In: MARQUES, M. C. M.; GRELLE, C. E. V. (eds). **The Atlantic Forest**. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-55322-7_9.

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA; INPE. **Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica: período 2021-2022, relatório técnico**. São Paulo: Fundação SOS Mata Atlântica, 2023. 61p.

GOBATTO, A. L. **Comunidade de abelhas e vespas solitárias que nidificam em cavidades preexistentes em áreas de reflorestamentos e remanescentes florestais no norte do Paraná.** [Dissertação de Mestrado]. Londrina: Universidade Estadual de Londrina; 2017.

GRAIPEL M. E.; CHEREM, J. J.; MONTEIRO-FILHO; E. L. A.; CARMIGNOTTO, A. P. 2018. Mamíferos da Mata Atlântica. In: MONTEIRO-FILHO, E.L.A.; CONTE C. E. (Org.). **Revisões em Zoologia: Mata Atlântica.** Ed. UFPR: Curitiba. Pp. 391-482.

GUEDES, T. B., ENTIAUSPE-NETO, O. M., & COSTA, H. C. (2023). **Lista de répteis do Brasil: atualização de 2022.** <https://doi.org/10.5281/zenodo.7829013>.

HADDAD, C.F.B.; TOLEDO, L.F.; PRADO, C.P.A.; LOEBMANN, D.; GASPARINI, J.L; SAZIMA, I. (2013). **Guia dos Anfíbios da Mata Atlântica: Diversidade e Biologia.** Anolis Books, São Paulo, 543p.

IAT – Instituto Água e Terra: **Plano de Manejo - Refúgio de Vida Silvestre de Jacarezinho. Encarte III – Diagnóstico.** 2007.

IAT – Instituto Água e Terra: **PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL MATA SÃO FRANCISCO.** Volume I – Levantamentos Temáticos. 2015.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Manual técnico da vegetação brasileira.** 2ª edição revista e ampliada ed. Rio de Janeiro, 2012.

IUCN 2024. **The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2024-1.** <<https://www.iucnredlist.org>>

JARDULI, L.R., GARCIA, D.A.Z., VIDOTTO-MAGNONI, A.P., CASIMIRO, A.C.R., VIANNA, N.C., ALMEIDA, F.S., JEREP, F.C., ORSI, M.L. Fish fauna from the Paranapanema River basin, Brazil. **Biota Neotropica.** 20(1): e20180707. <http://dx.doi.org/10.1590/1676-0611-BN-2018-0707>.

JORCIN, A.; NOGUEIRA, M. G. Benthic macroinvertebrates in the Paranapanema reservoir cascade (southeast Brazil). **Brazilian Journal of Biology**, v. 68, n. 4 suppl, p. 1013–1024, 2008.

KAFRUNI, S; SOUZA, R. **Acidentes em estradas tiram a vida de milhões de animais por ano no Brasil.** Correio Brasiliense, 09/08/2020.

KLEMMANN-JUNIOR, L. et al. **Tradicional scientific data vs uncoordinated citizen science effort: A reiew of the current status and comparison of data on avifauna in Southern Brazil.** PLoS ONE, v. 12, n. 12, 2017.

LANGEANI, F., CASTRO, R.M.C., OYAKAWA, O.T., SHIBATTA, O.A., PAVANELLI, C.S. & CASATTI, L. 2007. Diversidade da ictiofauna do Alto Rio Paraná: composição atual e perspectivas futuras. **Biota Neotrop.** 7(3): 181-197 <http://www.biotaneotropica.org.br/v7n3/pt/abstract?article+bn03407032007>.

MARQUES, M. C. M.; GRELLE, C. E. V. (eds). **The Atlantic Forest**. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-55322-7_1.

MEKONEN, S. **Birds as Biodiversity and Environmental Indicator**. v. 7, n. 21, 2017.

MELO, G. A. R.; AGUIAR, A. T.; GARCETE-BARRETT, B. R. Hymenoptera. In: RAFAEL, J.A.; MELO, G.A.R.; CARVALHO, C.J.B.; CASARI, S.A.; CONSTANTINO, R. (eds). **Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia**. Riberão Preto: Holos; 2012. p. 553-612.

MELO, G. A. R.; GONÇALVES, R. B. Higher-level bee classifications (Hymenoptera, Apoidea, Apidae sensu lato). **Revista Brasileira de Zoologia**; 2005. n 22, v.1, p. 153-159.

MICHENER, C.D. The bees of the world, 2 ed. Baltimore: The Jonhs Hopkins University Press, 2007. 913pp.

MMA – Ministério do Meio Ambiente. **Cobertura Vegetal dos Biomas Brasileiros**. 2006.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R. A.; MITTERMEIER, C. G.; FONSECA, G. A. B.; KENT, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature**, 403: 853-858.

PIACENTINI, V.D.Q. et al. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee/Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. **R. Bras. Ornitol.**, v. 23, n. 2, p. 90-298, 2015.

REIS, R.E., ALBERT, J.S., DI DARIO, F., MINCARONE, M.M., PETRY, P. & ROCHA, L.A. 2016. Fish biodiversity and conservation in South America. **J. Fish Biol.** 89:12–47.

REYNAUD, C. C., C. HIERT, R. L. BALESTRIN, AND J. M. D. MIRANDA. *Melanophryniscus spectabilis* Caramaschi and Cruz, 2002 (Amphibia, Anura, Bufonidae): Northern distribution extension of a rare microendemic species. **Herpetology Notes** 11: 593–597. 2018.

SAKAGAMI, S. F, LAROCA, S.; MOURE, J. S. Wild bees biocenotics in São José dos Pinhais (PR), south Brazil. Preliminary report. Journal of the Faculty of Science of the Hokkaido University, **Serie Zoology**. 1967. n. 16, v. 2, p. 253-291.

SANTOS-PEREIRA, M.; POMBAL JR., J. P.; ROCHA, C. F. D. Anuran amphibians in state of Paraná, southern Brazil. **Biota Neotropical**, Campinas, v. 18, n. 3, 2018.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.

SILVEIRA, F.A., MELO; G.A.R; ALMEIDA, E.A.B. **Abelhas brasileiras - sistemática e identificação**. Belo Horizonte: IDM Composição e Arte, 2002. p. 253.



SYDNEY, N. V.; GONCALVES, R. B. Is the capture success of orchid bees (Hymenoptera, Apoidea) influenced by different baited trap designs? A case study from southern Brazil. **Revista Brasileira de Entomologia**; 2015, v. 59, n. 1, p. 32-36.



10. APÊNDICES

Apêndice 1. Lista de dados secundários da biota terrestre e biota aquática.

Apêndice 2 - Dados secundários

Para o presente estudo foi elaborada uma lista de espécies com ocorrência esperada para as áreas de ampliação da Rodovia BR-277 – Subtrecho 3, considerando características como fitofisionomia e relevo para determinar os padrões de distribuição das espécies. Os trabalhos coligidos são apresentados nos quadros a seguir:

Quadro 1. Lista das fontes de dados secundários utilizados para o levantamento da herpetofauna existente para a região.

Identificação	Referência	Tipo de estudo	Localidade	Estado	Descrição do estudo
1	Segalla, 2002	Pesquisa	Matinhos	PR	Levantamento de répteis e anfíbios na Estação Ecológica do Guaraguaçu
2	Silva et al. 2007	Pesquisa	Antonina	PR	Atropelamento da herpetofauna na PR340, Antonina
3	AMB, 2008	Licenciamento	Porto de Paranaguá	PR	Levantamento de répteis e anfíbios região Baía de Paranaguá
4	Instituto Ambiental do Paraná, 2012	Plano de Manejo	Ilha do Mel, Paranaguá	PR	Levantamento de répteis e anfíbios no Parque Estadual da Ilha do Mel
5	Instituto Ambiental do Paraná, 2015	Plano de Manejo	Parque Estadual Rio da Onça, Matinhos	PR	Levantamento de répteis e anfíbios no Parque Estadual Rio da Onça
6	Planave, 2015	Licenciamento	Paranaguá	PR	Levantamento de répteis e anfíbios região Baía de Paranaguá
7	Jerivá Socioambiental, 2016	Licenciamento	Ilha da Cotinga e Sambaqui	PR	Levantamento de répteis e anfíbios região Baía de Paranaguá
8	Projeto Ambiental, 2019	Estudo Técnico para Criação de Unidade de Conservação	Parque Linear Rio Emboguaçu	PR	Levantamento de répteis e anfíbios região do Parque Linear Rio Emboguaçu, Paranaguá

Quadro 2. Lista das fontes de dados secundários utilizados para o levantamento da avifauna existente para a região.

Identificação	Referência	Tipo de estudo	Localidade	Estado	Descrição do estudo
1	Seger, 2002	Pesquisa	Paranaguá	PR	Levantamento da avifauna na Estação Ecológica do Guaraguaçu e entorno
2	Carrano, 2006	Pesquisa	Paranaguá	PR	Composição da avifauna no Parque Estadual do Palmito
3	AMB, 2008	Licenciamento	Porto de Paranaguá	PR	Levantamento da avifauna na região do Porto de Paranaguá
4	Instituto Ambiental do Paraná, 2012	Plano de Manejo	Ilha do Mel, Paranaguá	PR	Levantamento da avifauna no Parque Estadual da Ilha do Mel
5	Planave, 2015	Licenciamento	Paranaguá	PR	Levantamento da avifauna região Baía de Paranaguá
6	Projeto Ambiental, 2019	Estudo Técnico para Criação de Unidade de Conservação	Parque Linear Rio Emboguaçu	PR	Levantamento da avifauna na região do Rio Emboguaçu
7	Projeto Ambiental, 2019	Estudo Técnico para Criação de Unidade de Conservação	Ilha da Cotínga	PR	Levantamento da avifauna na Ilha da Cotínga
8	Wikiaves, 2023	Acervo	Paranaguá	PR	Lista da avifauna registrada no município de Paranaguá
9	APPA, 2022	Programa de Monitoramento da Avifauna	Paranaguá	PR	Monitoramento da avifauna do Porto de Paranaguá

Quadro 3. Lista das fontes de dados secundários utilizados para o levantamento da mastofauna terrestre e alada existente para a região.

Identificação	Referência	Tipo de estudo	Localidade	Estado	Descrição do estudo
1	Tiepolo, 2002	Pesquisa	Matinhos	PR	Levantamento de mamíferos na Estação Ecológica do Guaraguaçu
2	Mazolli e Hammer, 2008	Pesquisa	APA de Guaratuba	PR	Análise de qualidade ambiental para grandes felinos relacionando a ocorrência de suas presas
3	Instituto Ambiental do Paraná, 2012	Plano de Manejo	Ilha do Mel, Paranaguá	PR	Levantamento de mamíferos no Parque Estadual da Ilha do Mel
4	Belão et al. 2014	Pesquisa	BR-277, Curitiba - Paranaguá	PR	Levantamento de mamíferos atropelados ao longo da rodovia BR-277, Curitiba a Paranaguá.
5	Planave, 2015	Licenciamento	Porto de Paranaguá	PR	Levantamento de mamíferos para o EIA de Ampliação do Porto de Paranaguá
6	Gatto-Almeida et al. 2016	Pesquisa	Matinhos	PR	Diversidade de pequenos mamíferos no Parque Estadual Rio da Onça
7	Jerivá Socioambiental, 2016a	Licenciamento	Ilha da Cotinga e Sambaqui	PR	Levantamento de mamíferos para a região do Porto de Paranaguá
8	Jerivá Socioambiental, 2016b	Licenciamento	Ilha da Cotinga e Sambaqui	PR	Levantamento de mamíferos para a região do Porto de Paranaguá

Quadro 4. Lista das fontes de dados secundários utilizados para o levantamento da ictiofauna existente para a região.

Identificação	Referência	Tipo de estudo	Localidade	Estado	Descrição do estudo
1	Silva, 2008	Pesquisa	Rio Guaraguaçu	PR	Amostragens realizadas mensalmente de janeiro/06 a janeiro/07 no segmento médio-inferior do rio Guaraguaçu.
2	Umbria, 2008	Pesquisa	Rio Guaraguaçu	PR	26 amostragens foram realizadas entre novembro de 2002 e janeiro de 2007. Cada coleta teve duração de quatro dias, com despesas diurnas e noturnas em diferentes trechos e microhabitats do rio.
3	Ignácio e Spach, 2009	Pesquisa	Rio Maciel	PR	As amostragens foram realizadas mensalmente entre julho de 2006 e junho de 2007 em um ponto do Rio Maciel.
4	ACQUAPLAN, 2011	Licenciamento	Complexo Estuarino de Paranaguá	PR	EIA da Dragagem de Aprofundamento dos Canais de Navegação, Berços de Atracação e Bacias de Evolução do Sistema Aquaviário dos Portos de Paranaguá e Antonina
5	Contente et al., 2011	Pesquisa	Rio Guaraguaçu	PR	As amostragens ocorreram mensalmente de junho de 2005 a maio de 2006 em 16 estações localizadas às margens do rio Guaraguaçu e dispostas ao longo de seu gradiente estuarino.
6	ACQUAPLAN, 2013	Licenciamento	Complexo Estuarino de Paranaguá	PR	Estudo de Impacto Ambiental Novo Porto Terminais Portuários Multicargas e Logística LTDA
7	ACQUAPLAN, 2016	Licenciamento	Complexo Estuarino de Paranaguá	PR	Composição taxonômica da ictiofauna diagnosticada na Área de Estudo para determinação da Área de Influência Direta das Obras de Ampliação do Porto de Paranaguá
8	Jerivá Socioambiental, 2016	Licenciamento	Ilha da Cotinga e Sambaqui	PR	Levantamento a ictiofauna da região da Baía de Paranaguá
9	Spier et al., 2018	Pesquisa	Plataforma interna do Paraná	PR	Dados compilados a partir da literatura revisada por pares (Corrêa et al. 1986; Chaves et al. 2003; Godefroid et al. 2004; Costa & Chaves 2006; Gomes & Chaves 2006 ; Santos et al. 2006; Félix et al. 2007a; Félix et al. 2007b; Bornatowski et al. 2009; Hackradt & Hackradt 2009; Hackradt et al. 2011; Daros et al. 2012; Bornatowski et al. 2014a; Bornatowski et al. 2014b; RossiWongtschowski et al. 2014, Santos et al. 2016), bem como literatura acadêmica menos acessível (Santos 2006 e Carniel 2008 - tese de mestrado; Schwarz-Junior 2010 e Spier 2016 - tese de doutorado) publicados nos últimos 30 anos

Identificação	Referência	Tipo de estudo	Localidade	Estado	Descrição do estudo
10	Cardoso et al., 2022	Pesquisa	Baía de Antonina, Baía de Paranaguá e Plataforma Interna do Paraná	PR	Amostragens foram realizadas ao longo de 12 pontos entre os anos de 2014 e 2016
11	APPA 2022	Licenciamento	Complexo Estuarino de Paranaguá	PR	Relatório anual do subprograma de monitoramento da ictiofauna e carcinofauna da licença de operação do Porto de Paranaguá

Quadro 5. Lista das fontes de dados secundários utilizados para o levantamento da macrofauna aquática existente para a região.

Identificação	Referência	Tipo de estudo	Localidade	Estado	Descrição do estudo
1	Cia Ambiental, 2022	Licenciamento	Paranaguá	PR	Diagnóstico ambiental do Terminal de Uso Privado – TUP Porto Guará

Quadro 6. Lista das fontes de dados secundários utilizados para o levantamento da fauna de himenóptera existente para a região.

Identificação	Referência	Tipo de estudo	Localidade	Estado	Descrição do estudo
1	Damasco, (2018)	Pesquisa	Matinhos/Paranaguá	PR	Levantamento de Meliponini no Parque Nacional Saint Hilaire e entorno.
2	Barbola, (2000)	Pesquisa	Morretes	PR	Levantamento de Meliponini na Estação Experimental II, IAPAR
3	Filho e Laroca, (1999)	Pesquisa	Alexandra, Ilha do Mel e Ilha das Cobras	PR	Levantamento de Meliponini em áreas no litoral do PR

Quadro 7. Lista de espécies de mastofauna terrestre e voadora registradas por meio de levantamento de dados secundários nas áreas de estudo.

TÁXON	NOME POPULAR	DADOS SECUNDÁRIOS	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
CARNIVORA			-	-	-
Canidae			-	-	-
<i>Cerdocyon thous</i>	cachorro-do-mato	1; 2; 3; 4; 5; 7; 8	-	-	-
Mustelidae			-	-	-
<i>Eira barbara</i>	irara	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Galictis cuja</i>	furão-pequeno	1; 3; 4; 5; 7	-	-	-
<i>Lontra longicaudis</i>	lontra	1; 3; 4; 5; 7; 8	VU	-	NT
Procyonidae			-	-	-
<i>Nasua nasua</i>	quati	1; 3; 5; 7; 8	-	-	-
<i>Procyon cancrivorus</i>	mão-pelada	1; 2; 3; 4; 5; 7; 8	-	-	-
Felidae			-	-	-
<i>Herpailurus yagouaroundi</i>	gato-mourisco	1; 3; 5; 7	VU	VU	-
<i>Leopardus guttulus</i>	gato-do-mato-pequeno	1; 3; 4; 5; 7	VU	VU	VU
<i>Leopardus pardalis</i>	jaguaririca	1; 2; 3; 4; 5; 7	VU	-	-
<i>Leopardus wiedii</i>	gato-maracajá	1; 3; 4; 5; 7	EN	VU	NT
<i>Puma concolor</i>	onça-parda	1; 2; 3; 5; 7; 8	VU	-	-
<i>Panthera onca</i>	onça-pintada	2; 3; 5; 7	CR	VU	NT
PERISSODACTYLA			-	-	-
Tapiriidae			-	-	-
<i>Tapirus terrestris</i>	anta	2; 3; 5; 7	CR	VU	VU
CETARTIODACTYLA			-	-	-
Cervidae			-	-	-
<i>Mazama americana</i>	veado-mateiro	1; 2; 3; 5	-	-	DD

TÁXON	NOME POPULAR	DADOS SECUNDÁRIOS	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Mazama gouazoubira</i>	veado-catingueiro	1; 2; 3; 5	-	-	-
<i>Mazama jucunda</i>	veado-bororo	3; 5	VU	-	-
Suidae			-	-	-
<i>Sus scrofa</i>	javaporco	8	-	-	-
Tayassuidae			-	-	-
<i>Dicotyles tajacu</i>	cateto	1; 3; 5; 7; 8	-	-	-
<i>Tayassu pecari</i>	queixada	3; 5; 7	CR	VU	VU
CINGULATA			-	-	-
Dasypodidae			-	-	-
<i>Dasypus novemcinctus</i>	tatu-galinha	1; 2; 3; 4; 5; 7; 8	-	-	-
<i>Dasypus septemcinctus</i>	tatu-mirim	1; 3; 5	DD	-	-
Chlamyphoridae			-	-	-
<i>Cabassous tatouay</i>	tatu-de-rabo-mole- grande	5	DD	-	-
<i>Euphractus sexcinctus</i>	tatu-peba	1; 3; 5	-	-	-
DIDELPHIMORPHIA			-	-	-
Didelphidae			-	-	-
<i>Caluromys philander</i>	cuíca-lanosa	1; 5; 7	DD	-	-
<i>Chironectes minimus</i>	cuíca-d'água	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Didelphis albiventris</i>	gambá-de-orelha- branca	1; 3; 4; 5; 7	-	-	-
<i>Didelphis aurita</i>	gambá-de-orelha-preta	1; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Philander quica</i>	cuíca-de-quatro-olhos	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Marmosa paraguayana</i>	catita-cinza	3; 5; 6	DD	-	-
<i>Marmosa demerarae</i>	cuíca	1; 5; 7	-	-	-
<i>Monodelphis americana</i>	catita	1; 3; 5	DD	-	-
<i>Monodelphis iheringi</i>	cuíca-de-três-listras	3; 5; 6; 7	DD	-	DD

TÁXON	NOME POPULAR	DADOS SECUNDÁRIOS	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Monodelphis scalops</i>	cuíca-marrom	3; 5	DD	-	-
<i>Metachirus nudicaudatus</i>	cuíca-de-quatro-olhos	1; 3; 5; 6; 7	-	-	-
<i>Gracilinanus microtarsus</i>	catita	1; 3; 5; 6; 7	DD	-	-
<i>Marmosops incanus</i>	cuíca	3	DD	-	-
<i>Marmosops paulensis</i>	cuíca	3	-	-	-
LAGOMORPHA			-	-	-
Leporidae			-	-	-
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	tapiti	3; 5; 7; 8	DD	-	EN
<i>Lepus europaeus*</i>	lebre-europeia	4; 5; 7	-	-	-
PILOSA			-	-	-
Myrmecophagidae			-	-	-
<i>Tamandua tetradactyla</i>	tamanduá-mirim	1; 3; 4; 5; 7	-	-	-
PRIMATES			-	-	-
Atelidae			-	-	-
<i>Alouatta guariba</i>	bugio-ruivo	2; 3; 4; 5; 7; 8	CR	-	VU
Cebidae			-	-	-
<i>Sapajus nigritus</i>	macaco-prego	2; 3; 5; 7; 8	-	-	NT
CHIROPTERA			-	-	-
Phyllostomidae			-	-	-
<i>Anoura caudifer</i>	morcego	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Anoura geoffroyi</i>	morcego	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Artibeus fimbriatus</i>	morcego	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Artibeus lituratus</i>	morcego	1; 3; 5; 7; 8	-	-	-
<i>Artibeus obscurus</i>	morcego	1; 3; 5; 7	-	-	-

TÁXON	NOME POPULAR	DADOS SECUNDÁRIOS	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Artibeus cinereus</i>	morcego	3; 5; 7	DD	-	-
<i>Carollia perspicillata</i>	morcego	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Chiroderma doriae</i>	morcego	1; 5; 7	-	-	-
<i>Chrotopterus auritus</i>	morcego	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Desmodus rotundus</i>	morcego	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Diphylla ecaudata</i>	morcego	7	NT	-	-
<i>Glossophaga soricina</i>	morcego-hematófogo	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Micronycteris megalotis</i>	morcego-hematófogo	1; 3; 5; 7	NT	-	-
<i>Mimon bennettii</i>	morcego	1; 3; 5; 7	NT	-	-
<i>Platyrrhinus lineatus</i>	morcego	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Pygoderma bilabiatum</i>	morcego	3; 5; 7	-	-	-
<i>Sturnira lilium</i>	morcego	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Sturnira tildae</i>	morcego	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Tonatia bidens</i>	morcego	1; 3; 5; 7	NT	-	DD
<i>Trachops cirrhosus</i>	morcego	3; 5; 7	DD	-	-
<i>Vampyressa pusilla</i>	morcego	1; 3; 5; 7	NT	-	DD
Emballonuridae			-	-	-
<i>Pteropteryx macrotis</i>	morcego	1; 3; 5; 7	DD	-	-
Noctulinidae			-	-	-
<i>Noctilio leporinus</i>	morcego	1; 3; 5; 7	NT	-	-
Molossidae			-	-	-
<i>Eumops auripendulus</i>	morcego	1; 3; 5	-	-	-
<i>Molossops temminckii</i>	morcego	3; 5	-	-	-
<i>Molossus ater</i>	morcego	1; 3; 5	-	-	-

TÁXON	NOME POPULAR	DADOS SECUNDÁRIOS	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Molossus molossus</i>	morcego	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Molossus rufus</i>	morcego	7	-	-	-
<i>Nyctinomops laticaudatus</i>	morcego	1; 3	-	-	-
<i>Tadarida brasiliensis</i>	morcego	1; 3; 5; 7	-	-	-
Vespertilionidae			-	-	-
<i>Eptesicus furinalis</i>	morcego	7	-	-	-
<i>Eptesicus taddeii</i>	morcego	7	-	-	-
<i>Eptesicus brasiliensis</i>	morcego	1; 3; 5	-	-	-
<i>Eptesicus diminutus</i>	morcego	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Histiotus velatus</i>	morcego	3; 5	-	-	DD
<i>Lasiurus blossevillii</i>	morcego	7	-	-	-
<i>Lasiurus borealis</i>	morcego	3; 5	-	-	-
<i>Lasiurus cinereus</i>	morcego	1; 3; 5	-	-	-
<i>Myotis levis</i>	morcego	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Myotis nigricans</i>	morcego	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Myotis riparius</i>	morcego	7	-	-	-
<i>Myotis ruber</i>	morcego	1; 3; 5; 7	-	-	NT
RODENTIA			-	-	-
Caviidae			-	-	-
<i>Cavia aperea</i>	preá	1; 3; 5; 7	-	-	-
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	capivara	1; 2; 3; 4; 5; 7; 8	-	-	-
Cuniculidae			-	-	-
<i>Cuniculus paca</i>	paca	1; 3; 5; 7; 8	VU	-	-
Dasyproctidae			-	-	-
<i>Dasyprocta azarae</i>	cutia	1; 2; 3; 5; 7; 8	-	-	DD

TÁXON	NOME POPULAR	DADOS SECUNDÁRIOS	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
Echimyidae			-	-	-
<i>Kannabateomys amblyonyx</i>	rato-da-taquara	1; 8	DD	-	-
<i>Phyllomys nigrispinus</i>	rato-de-espinho	3	DD	-	-
<i>Myocastor coypus</i>	ratão-do-banhado	1; 4; 5; 7; 8	-	-	-
<i>Euryzygomatomys spinosus</i>	rato-de-espinho	3; 8	DD	-	-
<i>Trinomys iheringi</i>	rato-de-espinho	3	-	-	-
Erethizontidae			-	-	-
<i>Coendou spinosus</i>	ouriço-cacheiro	1; 3; 4; 5; 7	DD	-	-
Cricetidae			-	-	-
<i>Delomys dorsalis</i>	rato-do-mato	1; 3; 5	DD	-	-
<i>Delomys sublineatus</i>	rato-do-mato	3; 5; 6	DD	-	-
<i>Akodon cursor</i>	rato-do-mato	3; 5	-	-	-
<i>Akodon montensis</i>	rato-do-mato	3; 5; 6	-	-	-
<i>Akodon serrensis</i>	rato-do-mato	3; 5	-	-	-
<i>Brucepattersonius iheringi</i>	rato-do-mato	3; 5	DD	-	-
<i>Necomys lasiurus</i>	rato-do-mato	3; 5	DD	-	-
<i>Oxymycterus nasutus</i>	rato-do-mato	7	DD	-	-
<i>Thaptomys nigrita</i>	rato-pitoco	3; 5; 6	-	-	-
<i>Euryoryzomys russatus</i>	rato-do-mato	3; 5; 6	-	-	-
<i>Holochilus brasiliensis</i>	rato-d'água	3; 5	DD	-	-
<i>Nectomys squamipes</i>	rato-d'água	1; 3; 5; 6; 7	-	-	-
<i>Oecomys catherinae</i>	rato-do-mato	3; 5	-	-	-
<i>Oligoryzomys flavescens</i>	rato-do-mato	3; 5	-	-	-
<i>Oligoryzomys nigripes</i>	rato-do-mato	3; 5; 6; 7	-	-	-

TÁXON	NOME POPULAR	DADOS SECUNDÁRIOS	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Sooretamys angouya</i>	rato-do-mato	3; 5	-	-	-
<i>Juliomys pictipes</i>	rato-do-mato	3; 5; 6	DD	-	-
Sciuridae			-	-	-
<i>Guerlinguetus brasiliensis</i>	esquilo	1; 3; 7	-	-	-
Muridae			-	-	-
<i>Rattus norvegicus*</i>	ratazana	5; 7	-	-	-
<i>Rattus rattus*</i>	rato-de-casa	5; 7	-	-	-

Legenda: Status de ameaça: Estadual (PARANÁ, 2024), Nacional (MMA, 2022) e Global (IUCN, 2025), sendo CR - criticamente ameaçada; DD - dados insuficientes; EN - em perigo; NT - quase ameaçada; VU - vulnerável.

Quadro 8. Lista de espécies de herpetofauna registradas por meio de levantamento de dados secundários nas áreas de estudo.

Táxon	Dados Secundários	Status de conservação		
		PR	BR	IUCN
AMPHIBIA		-	-	-
Anura		-	-	-
Brachycephalidae		-	-	-
<i>Ischnocnema guentheri</i>	4; 6; 7; 8	-	-	NT
<i>Ischnocnema sambaqui</i>	7	-	-	-
<i>Ischnocnema henselii</i>	8	-	-	-
Bufonidae		-	-	-
<i>Rhinella ornata</i>	4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Rhinella icterica</i>	1; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Rhinella margaritifera</i>	6; 7	-	-	-
<i>Dendrophryniscus leucomystax</i>	1; 3; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Dendrophryniscus berthalutzae</i>	6; 8	-	-	-
Centrolenidae		-	-	-
<i>Vitreorana uranoscopa</i>	1; 6; 7; 8	-	-	-

Táxon	Dados Secundários	Status de conservação		
		PR	BR	IUCN
Ceratophryidae		-	-	-
<i>Ceratophrys aurita</i>	6; 7; 8	-	-	-
Ceratophryidae		-	-	-
<i>Haddadus binotatus</i>	6; 7; 8	-	-	-
Craugastoridae		-	-	-
<i>Cycloramphus bolitoglossus</i>	8	-	-	-
Hylidae		-	-	-
<i>Aparasphenodon bokermanni</i>	8	-	-	-
<i>Aplastodiscus albosignatus</i>	6; 7	-	-	-
<i>Aplastodiscus ehrhardti</i>	8	-	-	-
<i>Boana albomarginata</i>	1; 2; 3; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Boana bischoffi</i>	8	-	-	-
<i>Boana guentheri</i>	8	-	-	-
<i>Boana semilineata</i>	1; 2; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Boana faber</i>	1; 2; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Bokermannohyla hilax</i>	6; 7; 8	-	-	-
<i>Dendropsophus bokermanni</i>	7	-	-	-
<i>Dendropsophus minutus</i>	2; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Dendropsophus elegans</i>	1; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Dendropsophus microps</i>	4; 6; 8	-	-	-
<i>Dendropsophus werneri</i>	1; 3; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Dendropsophus berthalutzae</i>	1; 3; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Itapotihyla langsdorffii</i>	1; 3; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Scinax argyreornata</i>	1; 3; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Scinax rizibilis</i>	1; 3; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Scinax fuscovarius</i>	1; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Scinax imbegue</i>	8	-	-	-
<i>Scinax littoralis</i>	7; 8	-	-	-
<i>Scinax perereca</i>	1; 2; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Scinax cuspidatus</i>	3; 6; 7	-	-	-

Táxon	Dados Secundários	Status de conservação		
		PR	BR	IUCN
<i>Scinax tymbamirim</i>	5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Trachycephalus mesophaeus</i>	3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Hylodidae		-	-	-
<i>Crossodactylus caramaschii</i>	6; 7	-	-	-
<i>Hylodes heyeri</i>	6; 7	-	-	-
<i>Hylodes perplicatus</i>	8	-	-	-
<i>Hylodes meridionalis</i>	8	-	-	-
Phyllomedusidae		-	-	-
<i>Phyllomedusa distincta</i>	1; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Leptodactylidae		-	-	-
<i>Physalaemus cuvieri</i>	4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Physalaemus spiniger</i>	1; 3; 5; 6; 7	-	-	-
<i>Physalaemus nanus</i>	3; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Adenomera bokermani</i>	1; 3; 4; 6; 7	-	-	-
<i>Adenomera marmorata</i>	6; 7; 8	-	-	-
<i>Leptodactylus latrans</i>	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Leptodactylus notoaktites</i>	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Microhylidae		-	-	-
<i>Elachistocleis bicolor</i>	1; 3; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Chiasmocleis leucosticta</i>	5; 6; 7; 8	-	-	-
Ranidae		-	-	-
<i>Aquarana catesbeianus</i>	1	-	-	-
Hemiphractidae		-	-	-
<i>Fritziana ohausii</i>	4	-	-	-
<i>Fritziana fissilis</i>	6; 7	-	-	-
<i>Gastrotheca microdiscus</i>	8	-	-	-
Odontophryidae		-	-	-
<i>Proceratophrys boiei</i>	6; 7; 8	-	-	-
REPTILIA		-	-	-
Crocodylia		-	-	-

Táxon	Dados Secundários	Status de conservação		
		PR	BR	IUCN
Alligatoridae		-	-	-
<i>Caiman latirostris</i>	1; 3; 4; 5; 6; 7	-	-	-
Testudines		-	-	-
Chelidae		-	-	-
<i>Hydromedusa tectifera</i>	1; 3; 4; 5; 6; 7	-	-	-
Squamata		-	-	-
Gekkonidae		-	-	-
<i>Hemidactylus mabouia</i>	1; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Leiosauridae		-	-	-
<i>Anisolepis grilli</i>	1	-	-	-
<i>Enyalius iheringii</i>	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Anguidae		-	-	-
<i>Diploglossus fasciatus</i>	1; 3; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Ophiodes fragilis</i>	1; 2; 3; 4; 6; 7	-	-	-
<i>Ophiodes striatus</i>	5; 8	-	-	-
Teiidae		-	-	-
<i>Salvator merianae</i>	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Gymnophthalmidae		-	-	-
<i>Colobodactylus taunayi</i>	1; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Ecpleopus gaudichaudii</i>	8	-	-	-
<i>Placosoma cordylinum</i>	1; 3; 8	-	-	-
<i>Placosoma glabellum</i>	1; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Scincidae		-	-	-
<i>Mabuya dorsivittata</i>	8	-	-	-
Amphisbaenidae		-	-	-
<i>Leposternon microcephalum</i>	1; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Colubridae		-	-	-
<i>Chironius bicarinatus</i>	1; 8	-	-	-
<i>Chironius exoletus</i>	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Chironius foveatus</i>	1; 3; 8	-	-	-

Táxon	Dados Secundários	Status de conservação		
		PR	BR	IUCN
<i>Chironius fuscus</i>	1; 3; 4; 5; 6; 7	-	-	-
<i>Chironius laevicollis</i>	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Spilotes pullatus</i>	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Dipsadidae		-	-	-
<i>Caaeteboia amarali</i>	4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Clelia plumbea</i>	1; 3; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Dipsas albifrons</i>	1; 3; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Dipsas indica</i>	5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Dipsas neuwiedi</i>	1; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Echinanthera bilineata</i>	1; 3; 8	-	-	-
<i>Echinanthera cyanopleura</i>	1; 3; 8	-	-	-
<i>Helicops carinicaudus</i>	1; 3; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Imantodes cenchoa</i>	1; 3; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Erythrolamprus aesculapii</i>	2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Erythrolamprus miliaris</i>	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Oxyrhopus clathratus</i>	1; 3; 4; 5; 6; 7	-	-	-
<i>Siphlophis pulcher</i>	1; 3; 8	-	-	-
<i>Sordellina punctata</i>	1; 3; 8	-	-	-
<i>Tomodon dorsatus</i>	1	-	-	-
<i>Tropidodryas serra</i>	1; 3; 8	-	-	-
<i>Tropidodryas striaticeps</i>	1; 8	-	-	-
<i>Ururmacerina ricardinii</i>	1; 3; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Xenodon neuwiedii</i>	1; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Elapidae		-	-	-
<i>Micrurus corallinus</i>	1; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Viperidae		-	-	-
<i>Bothrops jararaca</i>	1; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Bothrops jararacussu</i>	1; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-

Legenda: Status de ameaça: Estadual (PARANÁ, 2024), Nacional (MMA, 2022) e Global (IUCN, 2025), sendo, NT – quase ameaçada.

Quadro 9. Lista de espécies de avifauna registradas por meio de levantamento de dados secundários nas áreas de estudo.

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
TINAMIFORMES			-	-	-
Tinamidae			-	-	-
<i>Tinamus solitarius</i>	macuco	1; 2; 5; 6; 7; 8	VU	-	NT
<i>Crypturellus obsoletus</i>	inhambuguaçu	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Crypturellus tataupa</i>	inambu-chintã	2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Crypturellus noctivagus</i>	jaó-do-litoral	1; 5; 6; 7; 8	EN	-	NT
<i>Crypturellus parvirostris</i>	inhambu-chororó	6; 7	-	-	-
<i>Nothura maculosa</i>	codorna-amarela	6; 7	-	-	-
ANSERIFORMES			-	-	-
Anatidae			-	-	-
<i>Dendrocygna bicolor</i>	marreca-caneleira	2; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê	2; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Cairina moschata</i>	pato-do-mato	1; 2; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	ananaí	1; 3; 4; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Anas flavirostris</i>	marreca-pardinha	6; 7; 8	EN	-	-
<i>Anas georgica</i>	marreca-parda	1; 6; 7	NT	-	-
<i>Anas bahamensis</i>	marreca-toicinho	5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Anas versicolor</i>	marreca-cricri	6; 7; 8	-	-	-
<i>Netta peposaca</i>	marrecão	6; 7	NT	-	-
<i>Oxyura dominica</i>	bico-roxo	1	-	-	-
<i>Sarkidiornis sylvicola</i>	pato-de-crista	1; 2; 5; 6; 7; 8	NT	-	-
<i>Netta erythrophthalma</i>	paturi-preta	6; 7	DD	-	-
Anhimidae			-	-	-
<i>Chauna torquata</i>	tachã	8	-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
GALLIFORMES			-	-	-
Cracidae			-	-	-
<i>Ortalis squamata</i>	acuã	1; 5; 6; 7; 8	VU	-	-
<i>Penelope supercilialis</i>	jacupemba	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	NT
<i>Penelope obscura</i>	jacuaçu	1; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Aburria jacutinga</i>	jacutinga	5; 6; 7; 8	EN	EN	-
Odontophoridae			-	-	-
<i>Odontophorus capueira</i>	uru	1; 2; 6; 7; 8	-	-	-
PODICIPEDIFORMES			-	-	-
Podicipedidae			-	-	-
<i>Tachybaptus dominicus</i>	mergulhão-pequeno	1	-	-	-
<i>Podiceps major</i>	mergulhão-grande	5; 6; 7; 8	DD	-	-
<i>Podilymbus podiceps</i>	mergulhão-caçador	1; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Rollandia rolland</i>	mergulhão-de-orelha-branca	6; 7	DD	-	-
SULIFORMES			-	-	-
Phalacrocoracidae			-	-	-
<i>Nannopterum brasilianus</i>	biguá	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Anhingidae			-	-	-
<i>Anhinga anhinga</i>	biguatinga	1; 5; 8	-	-	-
Fregatidae			-	-	-
<i>Fregata magnificens</i>	fragata	1; 2; 4; 6; 7; 8	-	-	-
PELECANIFORMES			-	-	-
Ardeidae			-	-	-
<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi	1; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Tigrisoma fasciatum</i>	socó-boi-escuro	5; 6; 7; 8	VU	VU	-
<i>Nycticorax nycticorax</i>	socó-dorminhoco	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Nycticorax violacea</i>	savacu-de-coroa	1; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Butorides striata</i>	socozinho	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Cochlearius cochlearius</i>	arapapá	6; 7	CR	-	-
<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura	1; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Ardea alba</i>	garça-branca	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Ixobrychus exilis</i>	socoí-amarelo	1	-	-	-
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Egretta caerulea</i>	garça-azul	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Pilherodius pileatus</i>	garça-real	1	NT	-	-
Threskiornithidae			-	-	-
<i>Plegadis chihi</i>	caraúna	5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Eudocimus ruber</i>	guará	5; 6; 7; 8	NT	-	-
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	coró-coró	6; 7; 8	-	-	-
<i>Phimosus infuscatus</i>	tapicuru	5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca	5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Platalea ajaja</i>	colhereiro	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
SPHENISCIFORMES			-	-	-
Sphenisciidae			-	-	-
<i>Spheniscus magellanicus</i>	pinguim-de-magalhães	4; 5; 8	VU	-	-
CATHARTIFORMES			-	-	-
Cathartidae			-	-	-
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Cathartes burrovianus</i>	urubu-de-cabeça-amarela	6; 7	-	-	-
<i>Coragyps atratus</i>	urubu	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Sarcoramphus papa</i>	urubu-rei	4; 8	-	-	-
ACCIPITRIFORMES			-	-	-
Accipitridae			-	-	-
<i>Leptodon cayanensis</i>	gavião-gato	1; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Chondrohierax uncinatus</i>	caracoleiro	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	VU	-	-
<i>Elanoides forficatus</i>	gavião-tesoura	1; 2; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira	4; 6; 7	-	-	-
<i>Harpagus diodon</i>	gavião-bombachinha	1; 2; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	gavião-caramujeiro	1; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Circus buffoni</i>	gavião-do-banhado	8	-	-	-
<i>Accipiter erythronemius</i>	gavianzinho-miudo	1	-	-	-
<i>Accipiter poliogaster</i>	tauató-pintado	2; 5; 6; 7; 8	VU	-	NT
<i>Accipiter superciliosus</i>	tauató-passarinho	6; 7; 8	-	-	-
<i>Accipiter striatus</i>	tauató-miúdo	2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Accipiter bicolor</i>	gavião-bombachinha-grande	2; 5; 6; 7; 8	NT	-	-
<i>Ictinia plumbea</i>	sovi	5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Geranospiza caerulescens</i>	gavião-pernilongo	6; 7; 8	-	-	-
<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo	6; 7; 8	-	-	-
<i>Urubitinga urubitinga</i>	gavião-preto	1; 2; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Parabuteo leucorrhous</i>	gavião-de-sobre-branco	6; 7	NT	-	-
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco	1; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Amadonastur lacernulatus</i>	gavião-pombo-pequeno	2; 4; 5; 6; 7; 8	EN	VU	-
<i>Pseudastur polionotus</i>	gavião-pombo	1; 6; 7; 8	NT	-	NT
<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Buteo swainsoni</i>	gavião-papa-gafanhoto	8	DD	-	-
<i>Buteogallus aequinoctialis</i>	caranguejeiro	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	CR	-	NT

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Spizaetus tyrannus</i>	gavião-pega-macaco	1; 2; 6; 7; 8	VU	-	-
<i>Spizaetus melanoleucus</i>	gavião-pato	6; 7; 8; 9	VU	-	-
<i>Spizaetus ornatus</i>	gavião-de-penacho	6; 7	EN	-	NT
Pandionidae			-	-	-
<i>Pandion halietus</i>	águia-pescadora	1; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
GRUIFORMES			-	-	-
Aramidae			-	-	-
<i>Aramus guarauna</i>	carão	6; 7; 8; 9	-	-	-
Rallidae			-	-	-
<i>Aramides cajaneus</i>	saracura-três-potes	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Aramides mangle</i>	saracura-da-praia	1; 2; 5; 8; 9	DD	-	-
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Amaurolimnas concolor</i>	saracurinha-da-mata	1; 2; 5; 6; 7; 8	VU	-	-
<i>Laterallus exilis</i>	pinto d'água	1; 6; 7; 8	NT	-	-
<i>Laterallus melanophaius</i>	sanã-parda	1; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Mustelirallus albicollis</i>	sanã-carijó	1; 3; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Pardirallus nigricans</i>	saracura-sanã	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Pardirallus longirostris</i>	saracura-sanã-dos-mangues	1; 5; 6; 7	-	-	-
<i>Pardirallus sanguinolentus</i>	saracura-do-banhado	1; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Gallinula galeata</i>	galinha-d'água	1; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Porphyrio martinicus	frango-d'água-azul	1; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Fulica armilatta</i>	carqueja-de-bico-manchado	6; 7; 8	-	-	-
CHARADRIIFORMES			-	-	-
Charadriidae			-	-	-
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Pluvialis dominica</i>	batuiriçu	4; 5; 8; 9	-	-	-
<i>Charadrius semipalmatus</i>	batuira-de-bando	4; 5; 8; 9	-	-	-
<i>Charadrius modestus</i>	batuira-de-peito-tijolo	4; 5; 8; 9	DD	-	-
<i>Charadrius collaris</i>	batuira-de-coleira	4; 5; 8; 9	-	-	-
Recurvirostridae			-	-	-
<i>Himantopus melanurus</i>	pernilongo-de-costas-brancas	5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
Scolopacidae			-	-	-
<i>Gallinago paraguaiæ</i>	narceja	1; 3; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Calidris canutus</i>	maçarico-de-papo-vermelho	1; 8	DD	VU	NT
<i>Bartramia longicauda</i>	maçarico-do-campo	5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Actitis macularius</i>	maçarico-pintado	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Tringa solitaria</i>	maçarico-solitário	5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Tringa melanoleuca</i>	maçarico-grande-de-perna- amarela	5; 6; 7; 8; 9	-	-	NT
<i>Tringa flavipes</i>	maçarico-de-perna-amarela	4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	VU
<i>Limosa haemastica</i>	maçarico-de-bico-virado	9	DD	-	VU
<i>Calidris canutus</i>	maçarico-de-papo-vermelho	4	DD	VU	NT
<i>Calidris alba</i>	maçarico-branco	4; 5; 8; 9	-	-	-
<i>Calidris fuscicollis</i>	maçarico-de-sobre-branco	4; 5; 8; 9	-	-	VU
<i>Calidris pusilla</i>	maçarico-rasteirinho	5; 8; 9	DD	EN	NT
<i>Calidris melanotos</i>	maçarico-de-colete	4; 5; 8	-	-	-
Haematopodidae			-	-	-
<i>Haematopus palliatus</i>	piru-piru	5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
Jacanidae			-	-	-
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã	1; 2; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
Sternidae			-	-	-
<i>Sterna hirundinacea</i>	trinta-réis-bico-vermelho	5; 6; 7; 8; 9	VU	VU	-
<i>Sterna trudeaui</i>	trinta-réis-pequeno	9	NT	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Thalasseus acuflavidus</i>	trinta-réis-de-bando	5; 6; 7; 8; 9	NT	VU	-
<i>Thalasseus maximus</i>	trinta-réis-real	5; 6; 7; 8; 9	EN	EN	-
Laridae			-	-	-
<i>Larus dominicanus</i>	gaivotão	5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Chroicocephalus maculipennis</i>	gaivota-maria-velha	9	DD	-	-
COLUMBIFORMES			-	-	-
Columbidae			-	-	-
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Columbina picui</i>	rolinha-picuí	1; 6; 7	-	-	-
<i>Columba livia</i>	pombo-doméstico	1; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Paraclaravis godeffroyi</i>	pararu-de-espelho	2; 5; 6; 7	-	-	-
<i>Patagioenas picazuro</i>	asa-branca	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Patagioenas cayennensis</i>	pomba-galega	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Patagioenas plumbea</i>	pomba-amargosa	1; 2; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Zenaida auriculata</i>	avoante	2; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Leptotila rufaxilla</i>	juriti-de-testa-branca	2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Geotrygon montana</i>	pariri	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
CUCULIFORMES			-	-	-
Cuculidae			-	-	-
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	papa-lagarta	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Coccyzus americanus</i>	papa-lagarta-de-asa-vermelha	6; 7	-	-	-
<i>Coccyzus cinereus</i>	papa-lagarta-cinzento	1	-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Coccyzus euleri</i>	papa-lagarta-de-euler	2; 5; 8	-	-	-
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Guira guira</i>	anu-branco	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
Taperinae -2			-	-	-
<i>Tapera naevia</i>	saci	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Dromococcyx pavoninus</i>	peixe-frito-pavonino	2; 5; 8	-	-	-
STRIGIFORMES			-	-	-
Tytonidae			-	-	-
<i>Tyto furcata</i>	suindara	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Strigidae			-	-	-
<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Megascops sanctaecatarinae</i>	corujinha-do-sul	2; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Megascops atricapila</i>	corujinha-sapo	8	-	-	-
<i>Pulsatrix koenigswaldiana</i>	murucututu-de-barriga-amarela	1; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Bubo virginianus</i>	jacurutu	8	NT	-	-
<i>Strix hylophila</i>	coruja-listrada	1; 2; 5; 6; 7	-	-	-
<i>Strix huhula</i>	coruja-preta	6; 7; 8	CR	-	-
<i>Strix virgata</i>	coruja-do-mato	2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Glaucidium minutissimum</i>	caburé-miudinho	6; 7; 8	VU	-	-
<i>Glaucidium brasilianum</i>	caburé	1; 6; 7	-	-	-
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Asio clamator</i>	coruja-orelhuda	2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Asio stygius</i>	mocho-diabo	1; 5; 6; 7; 8	-	-	-
NYCTIBIIFORMES			-	-	-
Nyctibiidae			-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Nyctibius griseus</i>	urutau	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
CAPRIMULGIFORMES			-	-	-
Caprimulgidae			-	-	-
<i>Antrastomus rufus</i>	joão-corta-pau	1; 2; 5; 6; 7; 8	EN	-	-
<i>Antrastomus sericocaudatus</i>	bacurau-rabo-de-seda	6; 7	EN	-	-
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	tuju	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Nyctidromus albicollis</i>	bacurau	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Hydropsalis parvula</i>	bacurau-chintã	5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Hydropsalis longirostris</i>	bacurau-da-telha	6; 7	-	-	-
<i>Hydropsalis torquata</i>	bacurau-tesoura	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Hydropsalis forcipata</i>	bacurau-tesourão	1; 4	-	-	-
<i>Podager nacunda</i>	corução	1; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Chordeiles acutipennis</i>	bacurau-de-asa-fina	5	-	-	-
APODIFORMES			-	-	-
Apodidae			-	-	-
<i>Cypseloides fumigatus</i>	taperuçu-preto	1; 6; 7	-	-	-
<i>Streptoprocne zonaris</i>	taperuçu-de-coleira-branca	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Streptoprocne biscutata</i>	taperuçu-de-coleira-falha	8	-	-	-
<i>Chaetura cinereiventris</i>	andorinhão-de-sobre-cinzento	1; 2; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal	1; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
Trochilidae			-	-	-
<i>Phaethornis squalidus</i>	rabo-branco-pequeno	1; 2; 3; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Phaethornis eurynome</i>	rabo-branco-de-garganta-rajada	1; 2; 8	-	-	-
<i>Ramphodon naevius</i>	beija-flor-rajado	2; 3; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura	1; 2; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Florisuga fusca</i>	beija-flor-preto	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	beija-flor-cinza	2; 3; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	beija-flor-de-veste-preta	1; 2; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Lophornis chalybea</i>	tufinho-verde	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Lophornis magnificus</i>	topetinho-vermelho	1	DD	-	-
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vermelho	4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Thalurania glaucopis</i>	beija-flor-de-fronte-violeta	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Hylocharis chrysura</i>	beija-flor-dourado	8	-	-	-
<i>Leucochloris albicollis</i>	beija-flor-de-papo-branco	4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Heliodoxa rubricauda</i>	beija-flor-rubi	2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Chrysuronia versicolor</i>	beija-flor-de-banda-branca	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Chionomesa fimbriata</i>	beija-flor-de-garganta-verde	1; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Chionomesa lactea</i>	beija-flor-de-peito-azul	1	-	-	-
<i>Helimaster furcifer</i>	bico-reto-azul	1	-	-	-
<i>Calliphlox amethystina</i>	estrelinha-ametista	1; 6; 7; 8	-	-	-
TROGONIFORMES			-	-	-
Trogonidae			-	-	-
<i>Trogon surrucura</i>	surucuá-variado	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Trogon viridis</i>	surucuá-dourado	2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Trogon rufus</i>	surucuá-de-peito-azul	6; 7	-	-	-
CORACIIFORMES			-	-	-
Alcedinidae			-	-	-
<i>Megaceryle torquata</i>	martim-pescador-grande	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Chloroceryle aenea</i>	martim-pescador-miúdo	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	NT	-	-
<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Chloroceryle inda</i>	martim-pescador-da-mata	2; 5; 6; 7; 8; 9	NT	-	-
Momotidae			-	-	-
<i>Baryphthengus ruficapillus</i>	juruva	5; 6; 7; 8	-	-	-
GALBULIFORMES			-	-	-
Bucconidae			-	-	-
<i>Notharchus swainsoni</i>	macuru-de-barriga-castanha	1; 2; 5; 6; 7; 8	NT	-	-
<i>Malacoptila striata</i>	barbudo-rajado	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Nonnula rubecula</i>	macuru	1; 6; 7	-	-	-
PICIFORMES			-	-	-
Ramphastidae			-	-	-
<i>Ramphastos toco</i>	tucano-toco	8	-	-	-
<i>Ramphastos dicolorus</i>	tucano-de-bico-verde	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Ramphastos vitelinus</i>	tucano-de-bico-preto	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Selenidera maculirostris</i>	araçari-poca	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Pteroglossus bailloni</i>	araçari-banana	1; 6; 7; 8	VU	-	NT
Picidae			-	-	-
<i>Picumnus cirratus</i>	picapauzinho-barrado	3; 5	-	-	-
<i>Picumnus temminckii</i>	picapauzinho-de-coleira	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco	1; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Melanerpes flavifrons</i>	benedito-de-testa-amarela	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Veniliornis spilogaster</i>	picapauzinho-verde-carijó	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Piculus favigula</i>	pica-pau-bufador	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado	1; 2; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Celeus galeatus</i>	pica-pau-de-cara-canela	6; 7	EN	EN	VU
<i>Celeus flavescens</i>	pica-pau-de-cabeça-amarela	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau-de-banda-branca	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Campephilus robustus</i>	pica-pau-rei	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
FALCONIFORMES			-	-	-
Falconidae			-	-	-
<i>Caracara plancus</i>	carcará	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Milvago chimango</i>	chimango	4; 6; 7; 9	-	-	-
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	acauã	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Micrastur ruficollis</i>	falcão-caburé	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Micrastur semitorquatus</i>	falcão-relógio	1; 3; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Falco rufigularis</i>	cauré	6; 7	-	-	-
<i>Falco femoralis</i>	falcão-de-coleira	1; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Falco peregrinus</i>	falcão-peregrino	1; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
PSITTACIFORMES			-	-	-
Psittacidae			-	-	-
<i>Pyrrhura frontalis</i>	tiriba	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Forpus xanthopterygius</i>	tuim	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Brotogeris tirica</i>	periquito-verde	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Pionopsitta pileata</i>	cuiú-cuiú	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Pionus maximiliani</i>	maitaca	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Amazona brasiliensis</i>	papagaio-de-cara-roxa	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	VU	-	NT
<i>Amazona vinacea</i>	papagaio-de-peito-roxo	6; 7	VU	VU	EN

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Amazona aestiva</i>	papagaio	5; 6; 7; 8	-	-	NT
<i>Touit surdus</i>	apuim	6; 7	-	VU	VU
<i>Touit melanonotus</i>	apuim-de-costas-pretas	6; 7; 8	VU	VU	NT
<i>Triclaria malachitacea</i>	sabiá-cica	2; 5; 6; 7; 8	NT	-	-
PASSERIFORMES			-	-	-
Thamnophilidae			-	-	-
<i>Rhopias gularis</i>	choquinha-de-garganta-pintada	1; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Dysithamnus mentalis</i>	choquinha-lisa	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Dysithamnus stictothorax</i>	choquinha-de-barriga-vermelha	1; 3; 6; 7; 8	-	-	NT
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	chorozinho-de-asa-vermelha	5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	choca-de-chapéu-vermelho	1; 6; 7	-	-	-
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	choca-da-mata	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	chorozinho-de-asa-vermelha	1; 2; 3	-	-	-
<i>Hypoedaleus guttatus</i>	chocão-carijó	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Formicivora acutirostris</i>	bicudinho-do-brejo	1; 6; 7	EN	VU	-
<i>Batara cinerea</i>	matracão	1; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Mackenziaena leachii</i>	borralhara-assobiadora	2; 6; 7	-	-	-
<i>Mackenziaena severa</i>	borralhara	1; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Myrmoderus squamosus</i>	papa-formiga-de-grota	2; 3; 5; 6; 7; 8	NT	-	-
<i>Myrmotherula unicolor</i>	choquinha	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Pyriglena leucoptera</i>	papa-taoca-do-sul	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Dryophila squamata</i>	trovoada-de-bertoni	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Dryophila ferruginea</i>	choquinha-de-dorso-vermelho	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Terenura maculata</i>	zidedê	1; 6; 7; 8	-	-	-
Rhinocryptidae			-	-	-
<i>Scytalopus indigoticus</i>	macuquinho	2	-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
Conopophagidae			-	-	-
<i>Conopophaga lineata</i>	chupa-dente	1; 2; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Conopophaga melanops</i>	cuspidor-de-mascara-preta	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Grallariidae			-	-	-
<i>Grallaria varia</i>	tovacuçu	6; 7; 8	-	-	-
Rhinocryptidae			-	-	-
<i>Eleoscytalopus indigoticus</i>	macuquinho	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Psilorhamphus guttatus</i>	tapaculo-pintado	1; 6; 7; 8	-	-	-
Formicariidae			-	-	-
<i>Formicarius colma</i>	galinha-do-mato	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Chamaeza campanisona</i>	tovaca-campainha	1; 6; 7; 8	-	-	-
Scleruridae			-	-	-
<i>Sclerurus scansor</i>	vira-folha	6; 7; 8	-	-	-
Dendrocolaptidae			-	-	-
<i>Dendrocincla turdina</i>	arapaçu-liso	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	arapaçu-rajado	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Lepidocolaptes fuscus</i>	arapaçu-escamoso-pequenol	3; 6; 7	-	-	-
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	arapaçu-grande	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	arapaçu-de-garganta-branca	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Xenopidae			-	-	-
<i>Xenops minutus</i>	bico-virado-miúdo	3; 5; 8	-	-	-
<i>Xenops rutilans</i>	bico-virado-carijó	5; 8	-	-	-
Furnariidae			-	-	-
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Lochmias nematura</i>	joão-porca	1; 6; 7; 8	-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Automolus leucophthalmus</i>	barranqueiro-de-olho-branco	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Anabazenops fuscus</i>	trepador-coleira	1	-	-	-
<i>Anabacerthia amaurotis</i>	limpa-folha-miúdo	2	NT	-	NT
<i>Anabacerthia lichtensteini</i>	limpa-folha-ocráceo	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Philydor atricapillus</i>	limpa-folha-coroado	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Dendroma rufa</i>	limpa-folha-de-testa-baia	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Cichlocolaptes leucophrus</i>	trepador-sobrancelha	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	curutié	1; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	pichororé	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Synallaxis cinerascens</i>	pi-puí	3	-	-	-
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Sclerurus scansor</i>	vira-folha	1	-	-	-
<i>Xenops minutus</i>	bico-virado-liso	1; 2; 6; 7	-	-	-
<i>Xenops rutilans</i>	bico-virado	1; 2; 6; 7	-	-	-
Pipridae			-	-	-
<i>Chiroxiphia caudata</i>	tangará	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Illicura militaris</i>	tangarazinho	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Manacus manacus</i>	rendeira	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Oxyruncidae			-	-	-
<i>Oxyruncus cristatus</i>	araponga-do-horto	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Onychorhynchidae			-	-	-
<i>Onychorhynchus swainsoni</i>	maria-leque-do-sudeste	2; 6; 7; 8	VU	VU	VU
<i>Myiobius barbatus</i>	assanhadinho	1; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Myiobius atricaudus</i>	assanhadinho-de-cauda-preta	1; 6; 7	-	-	-
Tityridae			-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Schiffornis virescens</i>	flautim	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Tityra inquisitor</i>	anambé-branco-de-bochecha- parda	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Tityra cayana</i>	anambé-branco-de-rabo-preto	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Pachyramphus viridis</i>	caneleiro-verde	2; 5	-	-	-
<i>Pachyramphus castaneus</i>	caneleiro	1; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	caneleiro-preto	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Pachyramphus validus</i>	caneleiro-de-chapéu-preto	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Cotingidae			-	-	-
<i>Carpornis cucullata</i>	corocoxó	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Carpornis melanocephala</i>	sabiá-pimenta	1; 2; 5; 6; 7; 8	VU	-	NT
<i>Phibalura flavirostris</i>	tesourinha-da-mata	6; 7	VU	-	-
<i>Pyroderus scutatus</i>	pavó	1; 2; 5; 6; 7; 8	NT	-	-
<i>Lipaugus lanioides</i>	tropeiro-da-serra	6; 7; 8	VU	-	-
<i>Procnias nudicollis</i>	araponga	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	NT
Pipritidae			-	-	-
<i>Piprites chloris</i>	papinho-amarelo	1; 6; 7	VU	-	-
<i>Piprites pileata</i>	caneleirinho-de-chapéu-preto	6; 7	CR	-	NT
Platyrrinchidae			-	-	-
<i>Platyrrinchus mystaceus</i>	patinho	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Platyrrinchus leucoryphus</i>	patinho-gigante	2; 5; 6; 7; 8	VU	VU	VU
Rhynchocyclidae			-	-	-
<i>Mionectes rufiventris</i>	abre-asa-de-cabeça-cinza	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	cabeçudo	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Phylloscartes kronei</i>	maria-da-restinga	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Phylloscartes paulista</i>	não-pode-parar	1; 6; 7; 8	VU	-	NT
<i>Phylloscartes oustaleti</i>	papa-moscas-de-olheiras	1; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Phylloscartes difficilis</i>	estalinho	6; 7	VU	-	-
<i>Phylloscartes ventralis</i>	borboletinha-do-mato	2; 4	-	-	-
<i>Tolmomyias sulphureus</i>	bico-chato-de-orelha-preta	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	teque-teque	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Todirostrum cinereum</i>	ferreirinho-relógio	6; 7; 8	-	-	-
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	tororó	2; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Myiornis auricularis</i>	miudinho	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Hemitriccus kaempferi</i>	maria-catarinense	2; 5; 6; 7	EN	VU	VU
<i>Hemitriccus orbitatus</i>	tirisinho-do-mato	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Hemitriccus nidipendulus</i>	tachuri-campainha	5; 6; 7; 8	-	-	-
Tyrannidae			-	-	-
<i>Hirundinea ferruginea</i>	gibão-de-couro	1; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Tachuris rubrigastra</i>	papa-piri	1; 6; 7	EN	-	-
<i>Tyranniscus burmeisteri</i>	piolhinho-chiador	6; 7	-	-	-
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Elaenia spectabilis</i>	guaracava-grande	1	-	-	-
<i>Elaenia parvirostris</i>	tuque-pium	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Elaenia mesoleuca</i>	tuque	2; 3; 5; 6; 7	-	-	-
<i>Elaenia obscura</i>	tucão	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Myiopagis caniceps</i>	guaracava-cinzenta	1; 2; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Phyllomyias virescens</i>	piolhinho-verdoso	6; 7	-	-	-
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	piolhinho	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Phyllomyias griseocapilla</i>	piolhinho-serrano	1; 2; 6; 7; 8	-	-	NT

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Pseudocolaptes flaviventris</i>	tricolino-dourado	6; 7	-	-	-
<i>Polystictus pectoralis</i>	papa-moscas-canela	8	EN	-	NT
<i>Serpophaga nigricans</i>	joão-pobre	1; 6; 7	-	-	-
<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho	1; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Attila phoenicurus</i>	capitão-castanho	1; 2; 3; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Attila rufus</i>	capitão-de-saia	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Legatus leucophaeus</i>	bem-te-vi-pirata	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Ramphotrigon megacephalum</i>	maria-cabeçuda	1; 6; 7; 8	NT	-	-
<i>Mionectes rufiventris</i>	abre-asa-de-cabeça-cinza	1	-	-	-
<i>Myiarchus swainsoni</i>	irré	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Myiarchus ferox</i>	maria-cavaleira	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	6; 7	-	-	-
<i>Sirystes sibilator</i>	gritador	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Megarynchus pitangua</i>	neinei	1; 2; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-penacho-vermelho	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Conopias trivirgata</i>	bem-te-vi-pequeno	1; 2; 5; 6; 7	-	-	-
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Empidonomus varius</i>	peitica	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Colonia colonus</i>	viuvinha	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe	1; 2; 4; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	príncipe	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Fluvicola nengeta</i>	lavadeira-mascarada	1; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Arundinicola leucocephala</i>	freirinha	1; 8	-	-	-
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	guaracavuçu	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Lathrotriccus euléri</i>	enferrujado	1; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Contopus cinereus</i>	papa-moscas-cinzentos	1; 2; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Knipolegus cyanirostris</i>	maria-preta-de-bico-azulado	1; 4; 8	-	-	-
<i>Knipolegus nigerrimus</i>	maria-preta-de-garganta-vermelha	8	-	-	-
<i>Hymenops perspicillatus</i>	viuvinha-de-óculos	1; 5	-	-	-
<i>Satrapa icterophrys</i>	suiriri-pequeno	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Muscipira vetula</i>	tesoura-cinzenta	1; 2; 6; 7	-	-	-
Vireonidae			-	-	-
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Hylophilus poicilotis</i>	verdinho-coroado	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Vireo chivi</i>	juruvira	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Corvidae			-	-	-
<i>Cyanocorax caeruleus</i>	gralha-azul	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Cyanocorax chrysops</i>	gralha-picaça	5; 8	-	-	-
Hirundinidae			-	-	-
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Alopocheidon fucata</i>	andorinha-morena	6; 7	-	-	-
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-grande	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Riparia riparia</i>	andorinha-do-barranco	1	-	-	-
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	andorinha-de-sobre-branco	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Hirundo pyrrhonota</i>	andorinha-de-dorso-acanelado	1	-	-	-
<i>Hirundo rustica</i>	andorinha-de-bando	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
Troglodytidae			-	-	-
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Thryothorus longirostris</i>	garrinchão-de-bico-grande	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Poliopitilidae			-	-	-
<i>Ramphocaenus melanurus</i>	chirito	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Turdidae			-	-	-
<i>Turdus flavipes</i>	sabiá-una	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-branco	5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Turdus subalaris</i>	sabiá-ferreiro	2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Mimidae			-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Mimus triurus</i>	calandra-de-três-rabos	1; 4; 5; 8	-	-	-
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	1; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Motacillidae			-	-	-
<i>Anthus chii</i>	caminheiro-zumbidor	1; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Anthus correndera</i>	caminheiro-de-espora	1	-	-	-
Passerellidae			-	-	-
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Ammodramus humeralis</i>	tico-tico-do-campo	6; 7	-	-	-
<i>Arremon semitorquatus</i>	tico-tico-do-mato	1; 8	-	-	-
<i>Arremon taciturnus</i>	tico-tico-de-bico-preto	4	-	-	-
Parulidae			-	-	-
<i>Setophaga pitaiayumi</i>	mariquita	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	pula-pula-assobiador	1; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Myiothlypis rivularis</i>	pula-pula-ribeirinho	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Icteridae			-	-	-
<i>Cacicus chrysopterus</i>	japuira	1; 5; 6; 7	-	-	-
<i>Cacicus haemorrhous</i>	guaxe	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Icterus pyrrhopterus</i>	encontro	6; 7	-	-	-
<i>Gnorimopsar chopi</i>	pássaro-preto	6; 7; 8	-	-	-
<i>Agelaius cyanopus</i>	carretão-do-oeste	1; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Agelastus thilius</i>	sargento	1; 6; 7	EN	-	-
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	garibaldi	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	chopim-do-brejo	2; 5	-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Agelaioides badius</i>	asa-de-telha	4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Molothrus oryzivorus</i>	iraúna-grande	5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Molothrus bonariensis</i>	chupim	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Leistes superciliaris</i>	polícia-inglesa-do-sul	1; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Mitrospingidae			-	-	-
<i>Orthogonys chloricterus</i>	catirumbava	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
Thraupidae			-	-	-
<i>Orchesticus abeillei</i>	sanhaço-pardo	1; 6; 7	NT	-	NT
<i>Pipraeidea melanonota</i>	saíra-viúva	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Rauenia bonariensis</i>	sanhaço-papa-laranja	6; 7; 8	-	-	-
<i>Stephanophorus diadematus</i>	sanhaço-frade	6; 7	-	-	-
<i>Loriotus cristatus</i>	tiê-galo	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	bico-de-veludo	1; 6; 7	-	-	-
<i>Tangara seledon</i>	saíra-sete-cores	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Tangara cyanocephala</i>	saíra-militar	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Tangara desmaresti</i>	saíra-lagarta	6; 7	-	-	-
<i>Tangara sayaca</i>	sanhaço-cinzento	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Tangara palmarum</i>	sanhaço-do-coqueiro	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Stilpnia preciosa</i>	saíra-preciosa	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Stilpnia cayana</i>	saíra-amarela	1	-	-	-
<i>Stilpnia peruviana</i>	saíra-sapucaia	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Thraupis cyanopectus</i>	sanhaço-de-encontro-azul	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Thraupis ornata</i>	sanhaço-de-encontro-amarelo	2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Sicalis luteola</i>	tipio	6; 7; 8	-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Haplospiza unicolor</i>	cigarra-bambu	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Hemithraupis guira</i>	saíra-de-papo-preto	2; 5; 6; 7	-	-	-
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	saíra-ferrugem	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Trichothraupis melanops</i>	tiê-de-topete	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Coryphospingus cucullatus</i>	tico-tico-rei	1; 5; 8	-	-	-
<i>Ramphocelus bresilia</i>	tiê-sangue	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Tachyphonus coronatus</i>	tiê-preto	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Chlorophanes spiza</i>	saí-verde	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul	1; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Dacnis nigripes</i>	saí-de-pernas-pretas	1; 5; 6; 7; 8	VU	-	NT
<i>Coereba flaveola</i>	cambacica	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Tiaris fuliginosus</i>	cigarra-preta	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Sporophila lineola</i>	bigodinho	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Sporophila frontalis</i>	pioxó	2; 5; 6; 7; 8	EN	VU	VU
<i>Sporophila falcirostris</i>	cigarra	1; 2; 6; 7; 8	EN	VU	VU
<i>Sporophila caerulescens</i>	coleirinho	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Sporophila angolensis</i>	curió	1; 2; 5; 6; 7; 8	VU	-	-
<i>Embernagra platensis</i>	sabiá-do-banhado	2	-	-	-
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Saltator fuliginosus</i>	bico-de-pimenta	1; 2; 8	-	-	-
<i>Thlypopsis sordida</i>	saí-canário	5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Thlypopsis pyrrhocomma</i>	cabecinha-castanha	8	-	-	-
Cardinalidae			-	-	-

TÁXON	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Habia rubica</i>	tiê-de-bando	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Cyanoloxia glaucocerulea</i>	azulinho	1; 8	-	-	-
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	azulão	6; 7; 8	-	-	-
Fringillidae			-	-	-
<i>Spinus magellanicus</i>	pintassilgo	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim	1; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Euphonia violacea</i>	gaturamo	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
<i>Euphonia chalybea</i>	cais-cais	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Euphonia cyanocephala</i>	gaturamo-rei	1; 2; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Euphonia pectoralis</i>	ferro-velho	1; 2; 3; 5; 6; 7; 8	-	-	-
<i>Chlorophonia cyanea</i>	gaturamo-bandeira	8	-	-	-
Estrildidae			-	-	-
<i>Estrilda astrild</i>	bico-de-lacre	1; 2; 5; 6; 7; 8; 9	-	-	-
Passeridae			-	-	-
<i>Passer domesticus</i>	pardal	1; 2; 4; 5; 6; 7; 8	-	-	-

Legenda: Status de ameaça: Estadual (PARANÁ, 2024), Nacional (MMA, 2022) e Global (IUCN, 2025), sendo CR - criticamente ameaçada; DD - dados insuficientes; EN - em perigo; NT – quase ameaçada; VU – vulnerável.

Quadro 10. Lista de espécies de ictiofauna registradas por meio de levantamento de dados secundários nas áreas de estudo.

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
Anguilliformes					
Muraenesocidae					
<i>Cynoponticus savanna</i>	Lucio-congro	4	-	-	-
Muraenidae			-	-	-
<i>Gymnothorax funebris</i>	Moreia-verde	4	-	-	-

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Gymnothorax miliaris</i>	Moreia-dourada	4	-	-	-
<i>Gymnothorax moringa</i>	Moreia-pintada	4	-	-	-
<i>Gymnothorax ocellatus</i>	Moreia-pintada	3,4	-	-	-
<i>Gymnothorax vicinus</i>	Boca-roxa	4	-	-	-
Ophichthidae			-	-	-
<i>Myrichthys breviceps</i>	Murucutuca- pintada	4	-	-	-
Atheriniformes			-	-	-
Atherinopsidae			-	-	-
<i>Atherinella brasiliensis</i>	Manjuba-dura	2,3,4,8,9	-	-	-
<i>Odontesthes bonariensis</i>	Peixe-rei	4	-	-	-
Aulopiformes			-	-	-
Synodontidae			-	-	-
<i>Saurida brasiliensis</i>	Peixe-lagarto	4,8,9	-	-	-
<i>Synodus foetens</i>	Peixe-lagarto	1,3,4,5,8,9,10	-	-	-
<i>Synodus synodus</i>	Peixe-lagarto	4	-	-	-
<i>Trachinocephalus myops</i>	Peixe-lagarto	10	-	-	-
Batrachoidiformes			-	-	-
Batrachoididae			-	-	-
<i>Opsanus beta</i>	Peixe-sapo	9	-	-	-
<i>Porichthys porosissimus</i>	Mamangá-liso	3,4,5, 10	-	-	-
<i>Potamobatrachus trispinosus</i>	Mamangá	10	-	-	VU
Beloniformes			-	-	-
Belonidae			-	-	-
<i>Strongylura marina</i>	Agulhão	9	-	-	-
<i>Strongylura timucu</i>	Agulhão	2,3,4,8,9	-	-	-
Hemiramphidae			-	-	-
<i>Hemiramphus brasiliensis</i>	Agulha-preto	3,4,9	-	-	-
<i>Hyporhamphus unifasciatus</i>	Agulha-branca	3,4,8	-	-	-
Beryciformes			-	-	-
Holocentridae			-	-	-

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Holocentrus adscensionis</i>	Jaguareçá	4	-	-	-
Carcharhiniformes			-	-	-
Carcharhinidae			-	-	-
<i>Carcharhinus brevipinna</i>	Tubarão-galha- preta	4	EN	-	VU
<i>Carcharhinus falciformis</i>	Tubarão-seda	4	EN	-	VU
<i>Carcharhinus limbatus</i>	Tubarão-de-pontas- negras	4	CR	-	VU
<i>Carcharhinus obscurus</i>	Cação-fidalgo	4	EN	EN	EN
<i>Carcharhinus plumbeus</i>	Tubarão-corre- costa	4	EN	CR	EN
<i>Carcharhinus porosus</i>	Cação-azeiteiro	4	CR	CR	CR
<i>Galeocerdo cuvier</i>	Tubarão-tigre	4	VU	-	NT
<i>Rhizoprionodon lalandii</i>	Cação-rola-rola	4	VU	-	VU
<i>Rhizoprionodon porosus</i>	Cação-rabo-seco	4	CR	-	VU
Scyliorhinidae			-	-	-
<i>Schroederichthys bivius</i>	Tubarão-lagarto	4	NA	-	-
Sphyrnidae			-	-	-
<i>Sphyrna lewini</i>	Tubarão-martelo	4	CR	CR	CR
<i>Sphyrna tiburo</i>	Tubarão-de-pala	4	NA	CR	EN
<i>Sphyrna zygaena</i>	Tubarão-martelo- liso	4	CR	CR	VU
Triakidae			-	-	-
<i>Mustelus canis</i>	Tubarão-cão	4	VU	EN	NT
<i>Mustelus schmitti</i>	Cação-cola-fina	4	VU	CR	CR
Characiformes			-	-	-
Characidae			-	-	-
<i>Astyanax altiparanae</i>	Lambari	7	-	-	-
<i>Deuterodon langei</i>	Lambari	6,7	-	-	-
<i>Hollandichthys multifasciatus</i>	Lambari-listrado	7	-	-	-
<i>Hyphessobrycon griemi</i>	Lambarizinho	6,7	-	-	-
<i>Hyphessobrycon reticulatus</i>	Lambarizinho	6,7	-	-	-
<i>Mimagoniates lateralis</i>	Lambari-azul- listrado	7	EN	VU	NT
<i>Mimagoniates microlepis</i>	Tetra-azul	6,7	-	-	-

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Spintherobolus ankoseion</i>	Lambari, piabinha	6,7	EN	VU	VU
Bryconidae			-	-	-
<i>Salminus brasiliensis</i>	Dourado	6,7	-	-	-
Crenuchidae			-	-	-
<i>Characidium lanei</i>	Canivetinho	6,7	-	-	-
Curimatidae			-	-	-
<i>Cyphocharax santacatarinae</i>	Saguairu	6,7	-	-	-
Erythrinidae			-	-	-
<i>Hoplias malabaricus</i>	Traíra	6,7	-	-	-
Serrasalminidae			-	-	-
<i>Piaractus mesopotamicus</i>	Pacu-caranha	7	-	-	NT
Cichliformes			-	-	-
Cichlidae			-	-	-
<i>Geophagus brasiliensis</i>	Cará/papa-terra	6,7,8	-	-	-
Clupeiformes			-	-	-
Alosidae			-	-	-
<i>Brevoortia aurea</i>	Savelha	7	-	-	-
Clupeidae			-	-	-
<i>Harengula clupeola</i>	Sardinha-cascuda	3,4,8,9, 10	-	-	-
<i>Opisthonema oglinum</i>	Sardinha-laje	3,4,8,9, 10	-	-	-
<i>Platanichthys platana</i>	Sardinha	4,8,9	-	-	-
<i>Sardinella brasiliensis</i>	Sardinha- verdadeira	4, 10	-	-	-
Engraulidae			-	-	-
<i>Anchoa filifera</i>	Manjuba	4, 10	-	-	-
<i>Anchoa lyolepis</i>	Anchoa	4,8,9, 10	-	-	-
<i>Anchoa parva</i>	Manjuba	3,4,8,9	-	-	-
<i>Anchoa spinifer</i>	Manjuba-savelha	4, 10	-	-	-
<i>Anchoa tricolor</i>	Enchoveta	1,2,3,4,9, 10	-	-	-
<i>Anchovia clupeoides</i>	Boca-torta	4,8	-	-	-
<i>Anchoviella lepidentostole</i>	Manjuba	3,4, 10	-	-	-

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Anchoviella brevirostris</i>	Manjuba	10	-	-	-
<i>Cetengraulis edentulus</i>	Manjuba-boca- torta	1,3,4,9, 10	-	-	-
<i>Engraulis anchoita</i>	anchoita, anchoveta	4,9, 10	-	-	-
<i>Lycengraulis grossidens</i>	Manjubão	1,3,4,5,6,7,8,9, 10	-	-	-
Pristigasteridae			-	-	-
<i>Chirocentron bleekermanus</i>	Sardinha-bandeira	2,3,4,10	-	-	-
<i>Odontognathus mucronatus</i>	Savelha-mole	3	-	-	-
<i>Pellona harroweri</i>	Sardinha-manteiga	1,3,4,5,10	-	-	-
Cyprinodontiformes			-	-	-
Poeciliidae			-	-	-
<i>Poecilia vivipara</i>	Barrigudinho	3,7,8	-	-	-
<i>Phalloceros caudimaculatus</i>	Guarú/barrigudinho	6,7	-	-	-
Elopiformes			-	-	-
Elopidae			-	-	-
<i>Elops saurus</i>	Ubarana	4	-	-	-
Gadiformes			-	-	-
Bregmacerotidae			-	-	-
<i>Bregmaceros atlanticus</i>		4	-	-	-
<i>Bregmaceros cantori</i>		4	-	-	-
Merlucciidae			-	-	-
<i>Merluccius hubbsi</i>	Merluza	4	-	-	-
Phycidae			-	-	-
<i>Urophycis brasiliensis</i>	Abrotéa	4,5,10	-	-	-
<i>Urophycis mystacea</i>	Abrótea-de- profundidade	4	-	-	-
Gasterosteiformes			-	-	-
Fistulariidae			-	-	-
<i>Fistularia tabacaria</i>	Trombeta-pintada	4	-	-	-
Syngnathidae			-	-	-
<i>Hippocampus reidi</i>	Cavalo-marinho	1,3,5,10	VU	VU	NT

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
Gobiesociformes			-	-	-
Gobiesocidae			-	-	-
<i>Gobiesox strumosus</i>	Piramangaba	4	-	-	-
Gobiiformes			-	-	-
Eleotridae			-	-	-
<i>Guavina guavina</i>	Guavina	9	-	-	-
Gobiidae			-	-	-
<i>Awaous tajasica</i>	peixe-da-areia	7	-	-	-
<i>Bathygobius soporator</i>	Amboré	1,3,4,5,8,9,10	-	-	-
<i>Ctenogobius boleosoma</i>	Amoré	3,8	-	-	-
<i>Ctenogobius shufeldti</i>	Goby-de-água-doce	5	-	-	-
<i>Ctenogobius smaragdus</i>	Gobi	8	-	-	-
<i>Ctenogobius stigmaticus</i>	Gobi	8	-	-	-
<i>Ctenogobius shufeldti</i>	Gobi-de-água-doce	8	-	-	-
<i>Coryphopterus glaucofraenum</i>	Góbio-de-rédeas	4	-	-	-
<i>Evorthodus lyricus</i>	Góbio-lira	10	-	-	-
<i>Gobionellus oceanicus</i>	Mingula	7,8	-	-	-
<i>Gobioides broussonnetii</i>	Gobi-violeta	8	-	-	-
<i>Microgobius meeki</i>	Amboré	1,3,4,10	-	-	-
Gymnotiformes			-	-	-
Gymnotidae			-	-	-
<i>Gymnotus carapo</i>	Tuvira	6,7	-	-	-
Lamniformes			-	-	-
Odontaspidae			-	-	-
<i>Carcharias taurus</i>	Tubarão-touro	4,10	CR	CR	CR
Lophiiformes			-	-	-
Lophiidae			-	-	-
<i>Lophius gastrophysus</i>	Peixe-sapo	3	-	-	-
Ogcocephalidae			-	-	-
<i>Ogcocephalus vespertilio</i>	Peixe-morcego	4,10	-	-	-

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
Ophidiiformes			-	-	-
Ophidiidae			-	-	-
<i>Genypterus brasiliensis</i>	Congro-rosa	10	-	-	-
<i>Ophidion holbrookii</i>	Falso-congro-rosa	5,10	-	CR	-
Orectolobiformes			-	-	-
Rhincodontidae			-	-	-
<i>Rhincodon typus</i>	Tubarão-baleia	4	NA	VU	EN
Perciformes			-	-	-
Acanthuridae			-	-	-
<i>Acanthurus bahianus</i>	Cirurgião	4	-	-	-
<i>Acanthurus chirurgus</i>	Cirurgião	4	-	-	-
<i>Acanthurus coeruleus</i>	Cirurgião-azul	4	-	-	-
Acropomatidae			-	-	-
<i>Synagrops spinosus</i>		4	-	-	-
Blenniidae			-	-	-
<i>Hypleurochilus fissicornis</i>	Maria-da-toca	4	-	-	-
<i>Hypsoblennius invemar</i>	Sarapinho	4	-	-	-
<i>Ophioblennius trinitatis</i>	Maria-da-toca	4	-	-	-
<i>Parablennius marmoratus</i>	Maria-da-toca	4	-	-	-
<i>Parablennius pilicornis</i>	Maria-da-toca	4	-	-	-
<i>Scartella cristata</i>	Peixe-macaco	4	-	-	-
Carangidae			-	-	-
<i>Alectis ciliaris</i>	Xaréu-branco	4	-	-	-
<i>Carangoides bartholomaei</i>	Xerelete-amarelo	4	-	-	-
<i>Caranx crysos</i>	Xerelete	4	-	-	-
<i>Caranx hippos</i>	Xerelete	4	-	-	-
<i>Caranx latus</i>	Xerelete	4	-	-	-
<i>Caranx ruber</i>	Xerelete-azul	4	-	-	-
<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Palombeta	1,3,4,8,9, 10	-	-	-
<i>Hemicaranx amblyrhynchus</i>	Palombeta	4	-	-	-

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Oligoplites palometa</i>	Tibiro-de-couro	3,4	-	-	-
<i>Oligoplites saliens</i>	Guaivira	3,4,7,9, 10	-	-	-
<i>Oligoplites saurus</i>	Salteira	2,3,4,8,9, 10	-	-	-
<i>Pseudocaranx dentex</i>	Encharéu	4	-	-	-
<i>Selene setapinnis</i>	Peixe-galo	4, 10	-	-	-
<i>Selene vomer</i>	Peixe-galo-de- penacho	1,2,3,4,5,8,9, 10	-	-	-
<i>Seriola dumerili</i>	Peixe-olho-de-boi	4	-	-	-
<i>Seriola lalandi</i>	Olho-de-boi	4	-	-	-
<i>Seriola rivoliana</i>	Lírio	4	-	-	-
<i>Trachinotus carolinus</i>	Pampo/Piraroba	1,2,3,4,9	-	-	-
<i>Trachinotus falcatus</i>	Sernambiguara	4,9	-	-	-
<i>Trachinotus goodei</i>	Pampo-galhudo	4	-	-	-
<i>Trachinotus marginatus</i>	Pampo	4	-	-	-
<i>Trachurus lathami</i>	Garaçuma	3,4	-	-	-
<i>Uraspis secunda</i>	Cara-de-gato	4,9, 10	-	-	-
Centropomidae			-	-	-
<i>Centropomus parallelus</i>	Robalo-peva	3,4,6,7,8,9	-	-	-
<i>Centropomus undecimalis</i>	Robalo-flecha	4,6,7,8,9	-	-	-
Chaetodontidae			-	-	-
<i>Chaetodon striatus</i>	Peixe-borboleta	4	-	-	-
Cichlidae			-	-	-
<i>Oreochromis niloticus</i>	Tilápia	6,7,8	-	-	-
Coryphaenidae			-	-	-
<i>Coryphaena hippurus</i>	Dourado-do-mar	4	-	-	-
Echeneidae			-	-	-
<i>Echeneis naucrates</i>	Rêmora	4	-	-	-
<i>Remora remora</i>	Rêmora	4	-	-	-
Eleotridae			-	-	-
<i>Dormitator maculatus</i>	Dorminhoco	3,6,7	-	-	-
Ephippidae			-	-	-

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Chaetodipterus faber</i>	Enxada/Paru- branco	1,3,4,5,8,9, 10	-	-	-
Epinephelidae			-	-	-
<i>Epinephelus itajara</i>	Mero	4	CR	CR	VU
<i>Epinephelus marginatus</i>	Garoupa- verdadeira	4	VU	VU	-
<i>Epinephelus morio</i>	Garoupa-são-tomé	4	-	VU	VU
<i>Hyporthodus nigrilus</i>	Cherne-negro	4	DD	EN	NT
<i>Hyporthodus niveatus</i>	Cherne-verdadeiro	4	DD	VU	VU
<i>Mycteroperca acutirostris</i>	Garoupa-de-pente	4	DD	-	-
<i>Mycteroperca bonaci</i>	Badejo-quadrado	4	-	VU	NT
<i>Mycteroperca microlepis</i>	Badejo-de-areia	4	-	-	VU
<i>Rypticus randalli</i>	Peixe-sabão	1,3,4,8,9	-	-	-
Gempylidae			-	-	-
<i>Thysitops lepidopoides</i>	Cavala-de-cobra- branca	4	-	-	-
Gerreidae			-	-	-
<i>Diapterus auratus</i>	Escrivão	4,9	-	-	-
<i>Diapterus rhombeus</i>	Carapeba-branca	2,3,4,5,8,9,10	-	-	-
<i>Eucinostomus argenteus</i>	Carapicu-	1,2,3,4,5,8,9,10	-	-	-
<i>Eucinostomus gula</i>	Carapicu	1,3,4,5,8,9,10	-	-	-
<i>Eucinostomus melanopterus</i>	Carapicu	3,4,7,8,9	-	-	-
<i>Eugerres brasiliensis</i>	Carapeba-listrada	4,6,7,8	-	-	-
<i>Ulaema lefroyi</i>	Mojarra-malhada	4	-	-	-
Haemulidae			-	-	-
<i>Anisotremus surinamensis</i>	Sargo-de-beiço	4	-	-	-
<i>Anisotremus virginicus</i>	Salema	4	-	-	-
<i>Conodon nobilis</i>	Coro	3,4,5,10	-	-	-
<i>Genyatremus luteus</i>	Cororoca	3,4,5,10	-	-	-
<i>Haemulon aurolineatum</i>	Xira-branca	4,5,10	-	-	-
<i>Haemulon steindachneri</i>	Macasso, cambuba	4	-	-	-
<i>Haemulopsis corvinaeformis</i>	Coró-branco	1,4,9,10	-	-	-
<i>Orthopristis ruber</i>	Corcoroca	1,3,4,5,9,10	-	-	-

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Pomadasys corvinaeformis</i>	Cocoroca-de-praia	3,5	-	-	-
Labridae			-	-	-
<i>Bodianus rufus</i>	Bodião-papagaio	4	-	-	-
<i>Halichoeres brasiliensis</i>	Bodião-brasileiro	4	-	-	-
<i>Halichoeres poeyi</i>	Poei-verde	4	-	-	-
Labrisomidae			-	-	-
<i>Labrisomus nuchipinnis</i>	Maria-da-toca	4	-	-	-
<i>Malacoctenus delalandii</i>		4	-	-	-
<i>Paraclinus spectator</i>		4	-	-	-
Lobotidae			-	-	-
<i>Lobotes surinamensis</i>	Prejereba	4,9	-	-	-
Lutjanidae			-	-	-
<i>Lutjanus analis</i>	Cioba	4	-	-	NT
<i>Lutjanus cyanopterus</i>	Caranha	4	VU	VU	VU
<i>Lutjanus griseus</i>	Caranha	4	-	-	-
<i>Lutjanus jocu</i>	Baúna	3,4	-	-	-
<i>Lutjanus synagris</i>	Ariocó, vermelho	4,5,10	-	-	NT
<i>Rhomboplites aurorubens</i>	Pargo-vermelho, cioba	4	-	-	VU
Malacanthidae			-	-	-
<i>Malacanthus plumieri</i>	Pirá	4	-	-	-
Mugilidae			-	-	-
<i>Mugil curema</i>	Parati	1,3,4,6,7,8,9	-	-	-
<i>Mugil gaimardianus</i>	Parati-olho-de-fogo	3	-	-	-
<i>Mugil liza</i>	Tainha	1,4,8	-	-	-
Mullidae			-	-	-
<i>Mullus argentinae</i>	Trilha	1,4,5,10	-	-	-
<i>Pseudupeneus maculatus</i>	Trilha, Salmonete	1,4	-	-	-
<i>Upeneus parvus</i>	Trilha	10	-	-	-
Pempheridae			-	-	-
<i>Pempheris schomburgkii</i>	Sardinha-ouro	4	-	-	-

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
Pinguipedidae			-	-	-
<i>Pseudopercis semifasciata</i>	Namorado	4	-	-	-
Polynemidae			-	-	-
<i>Polydactylus oligodon</i>	Parati-gato	4	-	-	-
<i>Polydactylus virginicus</i>	Barbudo	3,4,9,10	-	-	-
Pomacanthidae			-	-	-
<i>Pomacanthus paru</i>	Frade	4	-	-	-
Pomacentridae			-	-	-
<i>Abudefduf saxatilis</i>	Sargentinho	4	-	-	-
<i>Chromis multilineata</i>	Tesoura	4	-	-	-
<i>Stegastes fuscus</i>	Donzela-escura	4	-	-	-
<i>Stegastes pictus</i>	Donzela-bicolor	4	-	-	-
<i>Stegastes variabilis</i>	Donzela-amarela	4	-	-	-
Pomatomidae			-	-	-
<i>Pomatomus saltatrix</i>	Anchova	4	-	-	VU
Priacanthidae			-	-	-
<i>Heteropriacanthus cruentatus</i>	Olho-de-cão-das- pedras	4,5,10	-	-	-
<i>Priacanthus arenatus</i>	Olho-de-cão	4,10	-	-	-
Rachycentridae			-	-	-
<i>Rachycentron canadum</i>	Bijupirá	4	-	-	-
Scaridae			-	-	-
<i>Sparisoma amplum</i>	Peixe-papagaio- dos-recifes	4	-	-	-
<i>Sparisoma axillare</i>	Peixe-papagaio- cinzento	4	DD	VU	-
<i>Sparisoma frondosum</i>	Peixe-papagaio- cinza	4	-	VU	-
<i>Sparisoma radians</i>	Peixe-papagaio- dentuço	4	-	-	-
Sciaenidae			-	-	-
<i>Bairdiella ronchus</i>	Cangoá	2,3,4,5,8,9,10	-	-	-
<i>Ctenosciaena gracilicirrus</i>	Goretê	3,4,5,9,10	-	-	-
<i>Cynoscion acoupa</i>	Pescada-amarela	4,5,7,10	-	-	VU
<i>Cynoscion guatucupa</i>	Maria-mole	10	-	-	-

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Cynoscion jamaicensis</i>	Pescada-branca	4,5,10	-	-	-
<i>Cynoscion leiarchus</i>	Pescada	1,2,3,4,5,9,10	-	-	-
<i>Cynoscion microlepidotus</i>	Pescada-dentão	1,2,3,4,5,10	-	-	-
<i>Cynoscion striatus</i>	Pescada-olhuda	3,4,9	-	-	-
<i>Cynoscion virescens</i>	Pescada-cambucu	3,4	-	-	-
<i>Isopisthus parvipinnis</i>	Pescadinha	1,2,3,4,5,9,10	-	-	-
<i>Larimus breviceps</i>	Boca-mole, oveva	4,5,10	-	-	-
<i>Macrodon ancylodon</i>	Pescada-foguete	1,2,3,4,10	-	-	-
<i>Macrodon atricauda</i>	Pescada-foguete	5,10	-	-	-
<i>Menticirrhus americanus</i>	Papa-terra	1,2,3,4,5,9,10	-	-	-
<i>Menticirrhus littoralis</i>	Papa-terra	3,4,5,9,10	-	-	-
<i>Micropogonias furnieri</i>	Corvina	1,2,3,4,5,7,8,9,10	-	-	-
<i>Nebris microps</i>	Pescada-banana	2,3,4,10	-	-	-
<i>Odontoscion dentex</i>	Pescada-de-pedra	4	-	-	-
<i>Ophioscion punctatissimus</i>	Cangoá	3,4	-	-	-
<i>Paralenchurus brasiliensis</i>	Maria-luísia	1,3,4,5,10	-	-	-
<i>Pareques acuminatus</i>	Anteninha	4	-	-	-
<i>Pogonias cromis</i>	Miraguaia	4	-	EN	-
<i>Stellifer brasiliensis</i>	Cangoá	1,2,3,4,5,10	-	-	-
<i>Stellifer rastrifer</i>	Cangoá	1,2,3,4,5,9,10	-	-	-
<i>Stellifer stellifer</i>	Cangoá	3,10	-	-	-
<i>Umbrina canosai</i>	Castanha	4	-	-	-
<i>Umbrina coroides</i>	Corvina-riscada	3,4,5,9,10	-	-	-
Scombridae			-	-	-
<i>Scomber colias</i>	Cavala	4	-	-	-
<i>Scomberomorus brasiliensis</i>	Cavalinha, serra	4,9	-	-	-
<i>Scomberomorus cavalla</i>	Cavala-verdadeira	4	-	-	-
Scorpaenidae			-	-	-
<i>Pontinus rathbuni</i>	Mamangá	3	-	-	-
Serranidae			-	-	-

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Diplectrum formosum</i>	Michole-da-areia- listrado	4,5,10	-	-	-
<i>Diplectrum radiale</i>	Michole-de-areia	1,3,4,5,8,10	-	-	-
<i>Dules auriga</i>	Mariquita-de- penacho	4	-	-	-
<i>Serranus flaviventris</i>	Mariquita	4	-	-	-
Sparidae			-	-	-
<i>Archosargus probatocephalus</i>	Sargo	4	-	-	-
<i>Archosargus rhomboidalis</i>	Sargo-de-dente	4,9	-	-	-
<i>Diplodus argenteus</i>	Marimbá	4	-	-	-
Sphyraenidae			-	-	-
<i>Sphyraena barracuda</i>	Barracuda	4	-	-	-
<i>Sphyraena guachancho</i>	Pescadinha-bicuda	4	-	-	-
<i>Sphyraena picudilla</i>	Bicuda	4	-	-	-
<i>Sphyraena sphyraena</i>	Bicuda	10	-	-	-
<i>Sphyraena tome</i>	Pescada-bicuda	4,10	-	-	-
Stromateidae			-	-	-
<i>Peprilus paru</i>	Mocinha/gordinho	1,2,3,4,10	-	-	-
Trichiuridae			-	-	-
<i>Trichiurus lepturus</i>	Peixe-espada	1,3,4,9,10	-	-	-
Uranoscopidae			-	-	-
<i>Astroscopus ygraecum</i>	Miracéu	1	-	-	-
Pleuronectiformes			-	-	-
Achiridae			-	-	-
<i>Achirus declivis</i>	Sola	3,4,5,9, 10	-	-	-
<i>Achirus lineatus</i>	Sola	1,2,3,4,5,8,9, 10	-	-	-
<i>Catathyridium garmani</i>	Linguado-de-água- doce	5, 10	-	-	-
<i>Trinectes microphthalmus</i>	Linguado	4,5,8, 10	-	-	-
<i>Trinectes paulistanus</i>	Linguado	1,2,3,4,5,8, 10	-	-	-
Bothidae			-	-	-
<i>Bothus robinsi</i>	Sola-de-dois-pontos	4	-	-	-
Cynoglossidae			-	-	-

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Symphurus diomedeanus</i>	Solha	4	-	-	-
<i>Symphurus plagusia</i>	Solha	4, 10	-	-	-
<i>Symphurus tessellatus</i>	Linguado	1,3,4,5,8, 10	-	-	-
Paralichthyidae			-	-	-
<i>Citharichthys arenaceus</i>	Linguado	1,2,3,4,5,8,9,10	-	-	-
<i>Citharichthys macrops</i>	Linguado-de-olho- riscado	4,5,10	-	-	-
<i>Citharichthys spilopterus</i>	Linguado	1,3,4,8,9,10	-	-	-
<i>Etropus crossotus</i>	Linguado	10	-	-	-
<i>Paralichthys orbignyanus</i>	Linguado	4	-	-	-
<i>Paralichthys patagonicus</i>	Linguado-branco	4,5,10	-	-	VU
<i>Paralichthys triocellatus</i>	Linguado-areia	10	-	-	-
<i>Syacium micrurum</i>	Linguado	4,10	-	-	-
<i>Syacium papillosum</i>	Linguado, soia	4,10	-	-	-
<i>Oncopterus darwini</i>	Linguado-remo	4	-	-	-
Rajiformes			-	-	-
Arhynchobatidae			-	-	-
<i>Atlantoraja castelnaui</i>	Raia-chita	4	VU	EN	CR
<i>Atlantoraja cyclophora</i>	Raia-mancha	4	-	VU	EN
<i>Atlantoraja platana</i>	Raia-Parda	4	-	-	EN
<i>Rioraja agassizii</i>	Raia-do-rio	4	VU	VU	VU
Dasyatidae			-	-	-
<i>Dasyatis hypostigma</i>	Raia-manteiga	4	-	-	EN
<i>Hypanus americanus</i>	Arraia-do-sul	4	-	VU	NT
<i>Hypanus guttatus</i>	Raia-lixo	3,4,5, 10	VU	-	NT
Gymnuridae			-	-	-
<i>Gymnura altavela</i>	Raia-borboleta	4,10	EN	CR	EN
Mobulidae			-	-	-
<i>Mobula hypostoma</i>	Raia-diabo	4	-	-	EN
<i>Myliobatis goodei</i>	Raio-sapo	4	VU	CR	VU
Myliobatidae			-	-	-

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Aetobatus narinari</i>	Raia-pintada	4	-	-	EN
<i>Mobula birostris</i>	Raia-manta	4	VU	-	EN
Narcinidae			-	-	-
<i>Narcine brasiliensis</i>	Raia-elétrica	3,4,5,10	NT	VU	NT
Rhinobatidae			-	-	-
<i>Pseudobatos horkelii</i>	Raia-viola-de- focinho-longo	4	CR	CR	CR
<i>Pseudobatos percellens</i>	Raia-viola	1,2,3,4,5,10	CR	VU	EN
<i>Zapteryx brevirostris</i>	Raia-viola-de- focinho-curto	3,4,5,10	EN	VU	EN
Rhinopteridae			-	-	-
<i>Rhinoptera bonasus</i>	Ticonha	3,4	VU	-	VU
<i>Rhinoptera brasiliensis</i>	Raia-beiço-de-boi	4	VU	CR	VU
Scorpaeniformes			-	-	-
Dactylopteridae			-	-	-
<i>Dactylopterus volitans</i>	Caió	1,4,5, 10	-	-	-
<i>Dactyloscopus foraminosus</i>		1	-	-	-
Scorpaenidae			-	-	-
<i>Scorpaena brasiliensis</i>	mangangá-pintada	4	-	-	-
<i>Scorpaena isthmensis</i>	Mangangá-cara-lisa	3,4	-	-	-
<i>Scorpaena plumieri</i>	Mangangá-axila- roxa	4	-	-	-
Triglidae			-	-	-
<i>Prionotus nudigula</i>	Cabrinha	3,4	-	-	-
<i>Prionotus punctatus</i>	Cabrinha	1,2,3,4,5,9,10	-	-	-
Siluriformes			-	-	-
Ariidae			-	-	-
<i>Aspistor luniscutis</i>	Bagre	2,3,4, 10	-	-	-
<i>Bagre bagre</i>	Bagre-fita	3,4	-	-	-
<i>Bagre marinus</i>	Bagre-bandeira	4	-	-	-
<i>Cathorops spixii</i>	Bagre	1,2,3,4,5,9, 10	-	-	-
<i>Genidens barbatus</i>	Bagre-branco	3,4,5,6,7, 10	VU	EN	-
<i>Genidens genidens</i>	Bagre-urutu	1,2,3,4,5,7,9, 10	-	-	-

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Notarius grandicassis</i>	Bagre-papai	3,4, 10	-	-	-
Clariidae			-	-	-
<i>Clarias gariepinus</i>	Bagre-africano	6,7	-	-	-
Heptapteridae			-	-	-
<i>Pimelodella pappenheimi</i>	Bagre-cego	7	-	-	-
<i>Rhamdia quelen</i>	Jundiá	6,7	-	-	-
Ictaluridae			-	-	-
<i>Ictalurus punctatus</i>	Bagre-pintado	6,7	-	-	-
Squalidae			-	-	-
<i>Squalus acanthias</i>	Cação-bagre	4	-	-	VU
Squatiniiformes			-	-	-
Squatinae			-	-	-
<i>Squatina guggenheim</i>	Cação-anjo	4	CR	CR	EN
<i>Squatina occulta</i>	Peixe-anjo	4	CR	CR	CR
Stomiiformes			-	-	-
Sternoptychidae			-	-	-
<i>Maurolicus stehmanni</i>		4	-	-	-
Synbranchiiformes			-	-	-
Synbranchidae			-	-	-
<i>Synbranchus marmoratus</i>	Mussum	6,7	-	-	-
Syngnathiiformes			-	-	-
Fistulariidae			-	-	-
<i>Fistularia petimba</i>	Peixe-corneta	9	-	-	-
Syngnathidae			-	-	-
<i>Hippocampus erectus</i>	Cavalo-marinho- raiado	4	VU	VU	VU
<i>Micrognathus crinitus</i>	Peixe-cachimbo-	4	-	-	-
<i>Syngnathus folletti</i>	Peixe-cachimbo-	3,4	-	-	-
<i>Syngnathus pelagicus</i>	Peixe-caximbo	8	-	-	-
Tetraodontiformes			-	-	-
Balistidae			-	-	-

Táxon	Nome popular	Referência	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Balistes capricus</i>	Porquinho	4,5, 10	-	-	VU
Diodontidae			-	-	-
<i>Chilomycterus spinosus</i>	Baiacu-de-espinho	1,3,4,5,8,9, 10	-	-	-
Molidae			-	-	-
<i>Ranzania laevis</i>	Peixe-lua	4	-	-	-
Monacanthidae			-	-	-
<i>Aluterus monoceros</i>	Peixe-porco	4	-	-	-
<i>Lagocephalus laevigatus</i>	Baiacu	1,3,4,5,10	-	-	-
<i>Monacanthus ciliatus</i>	Peixe-porco	4	-	-	-
<i>Sphoeroides greeleyi</i>	Baiacu	1,2,3,4,5,8,9,10	-	-	-
<i>Sphoeroides spengleri</i>	Baiacú-pinima	3,4,5,10	-	-	-
<i>Sphoeroides testudineus</i>	Baiacu-cofre	1,2,3,4,5,7,9,10	-	-	-
<i>Sphoeroides tyleri</i>	Baiacú	5,10	-	-	-
<i>Stephanolepis hispidus</i>	Baiacu	3,4,5,10	-	-	-

Legenda: Status de ameaça: Estadual (PARANÁ, 2024), Nacional (MMA, 2022) e Global (IUCN, 2025), sendo CR - criticamente ameaçada; DD - dados insuficientes; EN - em perigo; NT – quase ameaçada; VU – vulnerável.

Quadro 11. Lista de espécies de macrofauna aquática registradas por meio de levantamento de dados secundários nas áreas de estudo.

Filo/Sub-filo	Classe	Espécie/morfotipo	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
Nemertea		Nemertea 1	-	-	-
		Nemertea 2	-	-	-
		Nemertea 3	-	-	-
		Nemertea 4	-	-	-
Platyhelminthes	Turbellaria	Turbellaria	-	-	-
Chaetognatha		Chaetognatha	-	-	-

Filo/Sub-filo	Classe	Espécie/morfotipo	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
Annelida	Oligochaeta	Oligochaeta 1	-	-	-
		Oligochaeta 2	-	-	-
		Oligochaeta 3	-	-	-
		Oligochaeta 5	-	-	-
	Polychaeta	<i>Allita succinea</i>	-	-	-
		<i>Aricidea</i> sp.	-	-	-
		<i>Boccardia</i> sp.	-	-	-
		<i>Branchiomma</i> sp.	-	-	-
		<i>Capitella</i> sp.	-	-	-
		Capitellidae	-	-	-
		Chaetopteridae	-	-	-
		Cirratulidae 4	-	-	-
		<i>Clymenella</i> sp.	-	-	-
		<i>Diopatra</i> sp.	-	-	-
		<i>Dorvillea</i> sp.	-	-	-
		<i>Galathowenia oculata</i>	-	-	-
		<i>Glycinde multidentis</i>	-	-	-
		<i>Goniada maculata</i>	-	-	-
		<i>Haploscoloplos</i> sp.	-	-	-
		Hesionidae	-	-	-
		<i>Isolda pulchella</i>	-	-	-
		<i>Kimbergonuphis difficilis</i>	-	-	-
		<i>Laeonereis culveri</i>	-	-	-

Filo/Sub-filo	Classe	Espécie/morfotipo	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
		<i>Laonice branchiata</i>	-	-	-
		<i>Loandalia tricuspis</i>	-	-	-
		Lumbrineridae	-	-	-
		<i>Magelona papilicornis</i>	-	-	-
		<i>Magelona variolamellata</i>	-	-	-
		<i>Microspio pigmentata</i>	-	-	-
		<i>Mooreonuphis lineata</i>	-	-	-
		<i>Naineris</i> sp.	-	-	-
		<i>Neanthes bruaca</i>	-	-	-
		<i>Ninoe</i> sp.	-	-	-
		<i>Paraprionospio pinnata</i>	-	-	-
		Phyllodocidae 1	-	-	-
		Phyllodocidae 2	-	-	-
		<i>Podarke</i> sp.	-	-	-
		<i>Poecilochaetus</i> sp.	-	-	-
		<i>Polydora</i> sp.	-	-	-
		<i>Prionospio</i> sp.	-	-	-
		<i>Scoloplos olhini</i>	-	-	-
		<i>Sigambra</i> sp.	-	-	-
		Spionidae	-	-	-
		<i>Spio quadrisetosa</i>	-	-	-
		<i>Spiochaetopterus</i> sp.	-	-	-

Filo/Sub-filo	Classe	Espécie/morfotipo	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
		<i>Spiophanes duplex</i>	-	-	-
		<i>Sternaspis</i> sp.	-	-	-
		<i>Sthenelais limicola</i>	-	-	-
		<i>Streblospio benedicti</i>	-	-	-
		<i>Syllidae</i> sp.1	-	-	-
		<i>Terebellides</i> sp.	-	-	-
Phoronida		<i>Phoronis</i> sp.	-	-	-
Crustacea	Malacostraca	<i>Ampelisca</i> sp.	-	-	-
		<i>Monocorophium acherusicum</i>	-	-	-
		<i>Caprella</i> sp.	-	-	-
		Cumacea I	-	-	-
		<i>Alpheus</i> sp.	-	-	-
		Caridea 1	-	-	-
		Caridea 2	-	-	-
		<i>Eucratopsis crassimanus</i>	-	-	-
		Paguridae	-	-	-
		<i>Ogyrides</i> sp.	-	-	-
		<i>Pinnixa</i> sp.	-	-	-
		Thalassinidea	-	-	-
		<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	-	-	-
		Sphaeromatidae	-	-	-
		Isopoda 1	-	-	-

Filo/Sub-filo	Classe	Espécie/morfortipo	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
Hexapoda		<i>Kalliapseudes schubarti</i>	-	-	-
		Cephalocarida	-	-	-
		Larva 4 não ident.	-	-	-
	Bivalvia	<i>Anomalocardia brasiliana</i> < 1cm	-	-	-
		<i>Anomalocardia brasiliana</i> > 1cm	-	-	-
		<i>Chione</i> sp.	-	-	-
		<i>Corbula</i> sp.	-	-	-
		<i>Lucina pectinata</i>	-	-	-
		<i>Macoma constricta</i>	-	-	-
		<i>Macoma tenta</i>	-	-	-
		<i>Mytella guyanensis</i> < 1cm	-	-	-
		<i>Nucula</i> sp.	-	-	-
		<i>Tellina</i> sp.	-	-	-
		<i>Tagelus divisus</i>	-	-	-
	Gastropoda	<i>Acteocina</i> sp.	-	-	-
		<i>Anachis obesa</i>	-	-	-
		<i>Cylichna</i> sp./ <i>Bulla</i> sp.	-	-	-
		<i>Heleobia australis</i>	-	-	-
		<i>Nassarius foveolatus</i>	-	-	-
		<i>Nassarius vibex</i>	-	-	-
		<i>Neritina virginia</i>	-	-	-

Filó/Sub-filó	Classe	Espécie/morfotipo	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
	Scaphopoda	<i>Dentalium</i> sp.	-	-	-
Echinodermata	Ophiuroidea	Ophiuroidea	-	-	-
Chordata		<i>Branchiostoma caribaeum</i>	-	-	-

Quadro 12. Lista de espécies de himenóptera registradas por meio de levantamento de dados secundários nas áreas de estudo.

Táxon	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
ORDEM HYMENOPTERA					
FAMÍLIA APIDAE, SUBFAMÍLIA MELIPONINI					
<i>Lestrimelitta tropica</i> (Marchi e Melo, 2006)	desconhecido	1			
<i>Melipona bicolor</i> (Lepeletier, 1836)	guaraipo	1			
<i>Melipona marginata</i> (Lepeletier, 1836)	manduri	1; 2; 3			
<i>Melipona mondury</i> (Smith, 1863)	bugia	1			
<i>Melipona rufiventris</i> (Lepeletier, 1836)	uruçu-amarela	2		EN	
<i>Nannotrigona testaceicornis</i> (Lepeletier, 1836)	iraí	1; 2; 3			
<i>Oxytrigona tataira</i> (Smith, 1863)	caga-fogo	1; 2; 3			
<i>Partamona helleri</i> (Friese, 1900)	boca-de-sapo	1; 2; 3			
<i>Plebeia droryana</i> (Friese, 1900)	mirim	1; 2; 3			
<i>Plebeia remota</i> (Holmberg, 1903)	mirim-guaçu	1; 2; 3			
<i>Scaptotrigona xanthotricha</i> (Moure, 1950)	mandaguari- amarela	1; 3			
<i>Scaptotrigona postica</i> (Latreille, 1811)	mandaguari	2			
<i>Scaura latitarsis</i> (Friese, 1900)	jataí-negra	3	EN		
<i>Tetragonisca angustula</i> (Latreille, 1811)	jataí	1; 2; 3			

Táxon	Nome comum	Literatura	Status de conservação		
			PR	BR	IUCN
<i>Trigona braueri</i> (Friese, 1900)	arapuá	1			
<i>Trigona spinipes</i> (Fabricius, 1793)	arapuá	1; 2; 3			
<i>Trigona fuscipennis</i> (Friese, 1900)	arapuá	2; 3			
<i>Trigona fulviventris</i> (Cockerell, 1910)	arapuá	3			

Legenda: *Status* de ameaça: Estadual (PARANÁ, 2024), Nacional (MMA, 2022) e Global (IUCN, 2022), sendo, EN - em perigo.



11. ANEXOS

Anexo 1. Carta de Aceite para Tombamento do Material Coletado.

CARTA DE ACEITE DE MATERIAL BIOLÓGICO

Declaramos, para os devidos fins, que a Coleção Zoológica da Universidade Regional de Blumenau – CZFURB aceita receber, para fins de pesquisa e tombamento, material biológico do seguinte empreendimento:

Empreendimento e local: Implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR - **Subtrecho 3**, interceptando o município de Paranaguá, Estado do Paraná.

Empresa contratada: CARUSO JR Estudos Ambientais e Engenharia Ltda.

Contratante: CONCESSIONÁRIA EPR LITORAL PIONEIRO SPE S.A

Atividade: levantamento da fauna para o estudo ambiental da Implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR - Subtrecho 2, interceptando os municípios de São José dos Pinhás e Piraquara, Estado do Paraná.

Grupos taxonômicos: avifauna, herpetofauna, mastofauna terrestre e voadora, ictiofauna, hymenoptera, macroinvertebrados aquáticos e ictioplâncton.

Período da atividade: 2026

Orientação quanto aos métodos de fixação e conservação:

Invertebrados: Devem ser identificados em nível de Ordem e divididos em morfoespécie. Os exemplares devem ser fixados com formol 10% e conservados em álcool 70%. As amostras devem ser separadas de acordo com a metodologia empregada, ponto de amostragem (dados de GPS) e campanha. Material depositado em álcool 70% em potes cedidos pelo empreendedor.

As abelhas devem ser montadas em alfinete entomológico conforme Silveira et. al (2002) ou então entregues em álcool 70% junto com o material para sua fixação a seco. As amostras devem ser individualizadas com seus dados de captura. A qualidade do material determinará o modo de conservação.

Peixes: Devem ser identificados em nível de espécie. Os exemplares devem ser fixados em formol 10% e conservados em álcool 70%. As amostras devem ser separadas de acordo com a metodologia empregada, ponto de amostragem (dados de GPS) e campanha. Material depositado em álcool 70% em bombonas cedidas pelo empreendedor.

Anfíbios e Répteis: Devem ser identificados em nível de espécie. Os exemplares devem ser fixados em formol 10% e conservados em álcool 70%. As amostras devem ser

separadas de acordo com a metodologia empregada, ponto de amostragem (dados de GPS) e campanha. Material depositado em álcool 70%.

Aves: Devem ser identificados em nível de espécie. Os exemplares devem ser mantidos em freezer para serem depositados (incluir ficha de coleta). Os métodos de fixação via seca (taxidermia) serão realizados no Laboratório de Taxidermia – FURB. Animais encontrados mortos que não possam ser imediatamente congelados ou que já apresentam aspecto de deterioração, devem ser fixados em álcool puro o mais rápido possível.

Mamíferos: Devem ser identificados em nível de espécie. Os exemplares devem ser mantidos em freezer para serem depositados (incluir ficha de coleta). Os métodos de fixação via seca (taxidermia) serão realizados no Laboratório de Taxidermia – FURB. Animais encontrados mortos que não possam ser imediatamente congelados ou que já apresentam aspecto de deterioração, devem ser fixados em álcool puro o mais rápido possível.

Todo material depositado deve ser acompanhado de Ficha de Coleta contendo os seguintes dados: Número de campo (quando couber), Data, Local (dados de GPS), Coletor(s), Dados de biometria (quando couber) e método de fixação (quando couber).

Base bibliográfica: os métodos empregados para fixação e conservação de material zoológico devem levar em consideração os protocolos consolidados em:

AURICCHIO, P & SALOMÃO, M.G. (orgs.) 2002. **Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos**, 348p.

PEREZ, A. 1981. **Manual completo de taxidermia**, 205p.

SILVEIRA, et. al. 2002. **Abelhas Brasileiras: Sistemática e Identificação**. 253p.

Quando o material coletado for depositado será exigida cópia da Autorização para Captura e Coleta de Material Biológico protocolada no Laboratório de Biologia Animal – FURB.

As informações tais como data (vigência), local e coletor preenchidas na Ficha de Coleta devem ser obrigatoriamente as mesmas citadas na Autorização para Captura e Coleta de Material Biológico.

O Laboratório de Biologia Animal – FURB tem o direito de negar o tombamento de material biológico que não atende às condições supracitadas.

A identificação das espécies deverá ser efetuada pelos biólogos responsáveis pelo monitoramento. Para fins de entrega, informar com antecedência uma das seguintes pessoas: Sérgio Luiz Althoff (Curador da Coleção Zoológica da FURB), slalthoff@gmail.com (47) 3321-0441 ou Elisabete Rechenberg (Técnica de Laboratório), eberg@furb.br (47) 3321-0635. Solicitamos o acompanhamento do biólogo responsável para conferir o material. Eventual material biológico que não compõe o grupo taxonômico autorizado pelo órgão competente, que porventura vir a óbito durante as capturas, monitoramento ou diagnóstico, também será aceito para tombamento na CZFURB.

Blumenau, 17 de dezembro de 2025.



Documento assinado digitalmente

SERGIO LUIZ ALTHOFF

Data: 17/12/2025 16:36:20-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Sérgio Luiz Althoff

Curador da Coleção Zoológica da FURB - CZFURB

DECLARAÇÃO DE DEPÓSITO DE MATERIAL BIOLÓGICO

Itajaí, 08 de janeiro de 2026

Declaro para os devidos fins, que o Laboratório de Estudos de Impactos Ambientais aceita o depósito do material coletado, com a devida Autorização Ambiental para Coleta e Captura de Biota Aquática a ser emitida pelo IAT, relativo aos levantamentos de biota aquática, mas especificamente de invertebrados aquáticos, ictiofauna e ictioplâncton, sob responsabilidade técnica da Bióloga Ana Paula Capelari Fernandes, provenientes dos trabalhos a serem desenvolvidos pela EcoAquatica Pesquisa, Desenvolvimento e Consultoria Ambiental Ltda. juntamente com a Caruso Jr. Estudos Ambientais e Engenharia Ltda visando compor o Estudo Ambiental PCA para a Duplicação e Implantação de terceira Faixa na BR-277 - Subtrecho 3, Município de Paranaguá, Estado do Paraná.

Salienta-se ainda que este material será organizado e conservado adequadamente na coleção de organismos deste Laboratório, e que pesquisadores de outras instituições interessados no estudo deste material terá franco acesso, desde que atendidos os procedimentos adotados pela Universidade do Vale do Itajaí, por um período de no mínimo 04 anos.



Antonio Carlos Beaumord, Ph.D.
Laboratório de Estudos de Impactos Ambientais
Coleção de Organismos Aquáticos

Anexo 2. Carta convênio Clínica Veterinária.



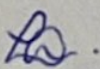
TERMO DE CONVÊNIO

Declaro, para os devidos fins, que a FAUNICLIN - Clínica Veterinária de Animais Exóticos e Domésticos, CNPJ nº 37.981.791/0001-98, situada na Rua Dona Izabel A Redentora, 1111 - Silveira da Motta, São José dos Pinhais - PR, 83030-500, neste ato representada pela médica veterinária Luiza Marin Bernardi, CPF 087.341.999-50, CRMV/PR 16745, sendo doravante denominada CONTRATADA, possui instalações e capacidade técnica e operacional adequadas à assistência médico-veterinária de animais silvestres, estando apta ao recebimento de espécimes da avifauna, herpetofauna e mastofauna, porventura afetados durante as etapas de supressão vegetal para Duplicação e Implantação de terceira Faixa na BR-277 - Subtrecho 3, localizado no Município de Paranaguá, Estado do Paraná, sob responsabilidade da EPR LITORAL PIONEIRO.

A Pessoa Jurídica da empresa CARUSO JR ESTUDOS AMBIENTAIS E ENGENHARIA LTDA., inscrita no CNPJ de nº 02.550.302/0001-69 e CRBio nº 00458-01-03-03, foi contratada pela EPR LITORAL PIONEIRO para executar o resgate da fauna durante a supressão vegetal, e direcionará indivíduos da fauna silvestre resgatados em condições clínicas adversas para atendimento na presente instituição, em caso necessário.

Os atendimentos serão sujeitos à tabela de HONORÁRIOS PROFISSIONAIS, da CONTRATADA, com Acordo Prévio entre CONTRATANTE E CONTRADA, por meio de liberação e orçamento, com previsão orçamentária e forma de pagamentos. Ficando o pagamento dos serviços sendo efetuado até 30 dias após a emissão da Nota Fiscal.

São José dos Pinhais, 23 de dezembro de 2025


Luiza Marin Bernardi
Médica Veterinária
CRMV-PR 16.745

(Luiza Marin Bernardi – CRMV/PR 16745)

Rua Dona Izabel a Redentora, 1111 | 41. 3638 9335
Facebook/Instagram: @fauniclin
www.fauniclin.com.br



Anexo 3. ART Coordenador e Equipe Técnica.



Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA - 7ª REGIÃO



ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA ART			Nº: 07-0101/26
DADOS DO PROFISSIONAL			
Nome:	BRUNO KAZUO NAKAGAWA	Registro CRBio:	108047/07-D
CPF:	05115581981	Categoria:	BIÓLOGO(A)
E-mail:	n.brunokazuo@gmail.com	Telefone:	41996375985
DADOS DO REQUISITANTE DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
Nome / Razão social:	CARUSO JR Estudos Ambientais e Engenharia Ltda	CPF / CNPJ:	02.550.302/0001-69
Endereço:	R Dom Jaime Camara, 170		
Bairro:	CENTRO	Cidade:	FLORIANOPOLIS
CEP:	88015-120	UF:	SC
Site / Redes sociais:	www.carusojrea.com.br	E-mail:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
Município(s) do trabalho:	Curitiba, Paranaguá	UF(s):	PR
Tipo de atividade:	Prestação de Serviços	Formato de execução da atividade:	Atividade presencial
Atividades profissionais: Assessoria, assistência, consultoria, aconselhamento, recomendação Coordenação, supervisão e/ou orientação de estudos/projetos de pesquisa e/ou serviços Direção, gerenciamento, gestão, supervisão, coordenação, curadoria, orientação Proposição de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços			
Áreas de conhecimento:			
Ciências Morfológicas	Ecologia	Zoologia	
Limnologia	Legislação		
Áreas de atuação:			
Meio ambiente			
Detalhamento das áreas de atuação:			
Avaliação de Passivo Ambiental	Coleta de Amostras Ambientais	Gestão Ambiental	
Inventário, Manejo e Conservação da Fauna	Licenciamento Ambiental	Planejamento Ambiental	
Serviços Ecossistêmicos			
Forma de participação:	Equipe	Perfil da equipe:	Equipe Unidisciplinar
Identificação da atividade:	Coordenador do diagnóstico da fauna para as obras de ampliação da BR-277 - Subtrecho 3.		
Descrição da atividade:	Responsável técnico pela coordenação do diagnóstico da fauna terrestre e aquática, visando compor o Relatório Ambiental Simplificado para a Duplicação e Implantação de terceira Faixa na BR-277 - Subtrecho 3, Município de Paranaguá, Estado do Paraná.		
Valor do contrato/salário	Valor não informado	Total de horas / carga horária mensal	160
Data de início:	08 / 01 / 2026	Data prevista para o término:	
ASSINATURAS			
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Assinatura Digital do(a) Profissional Gov.BR ou reconhecido pelo ICP-Brasil		Assinatura Digital do(a) Requisitante Gov.BR ou reconhecido pelo ICP-Brasil	
Solicitação de baixa:			
Motivo:			
Término da Atividade:			
Assinatura Digital do(a) Profissional Gov.BR ou reconhecido pelo ICP-Brasil			
Assinatura Digital do(a) Requisitante Gov.BR ou reconhecido pelo ICP-Brasil		Autenticação da ART Use seu celular para escanear o QR Code e validar a ART eletronicamente.	

Av. Mal Floriano Peixoto, 170-13º andar - Centro - Curitiba/PR - CEP 80.020-090
www.crbio07.gov.br - crbio07@crbio07.gov.br

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA ART			Nº: 07-0118/26	
DADOS DO PROFISSIONAL				
Nome:	JOÃO ARTHUR SCREMIM JÚNIOR		Registro CRBio:	83545/07-D
CPF:	06630912926		Categoria:	BIÓLOGO(A)
E-mail:	arthurscremim@hotmail.com		Telefone:	41992085032
DADOS DO REQUISITANTE DA ATIVIDADE PROFISSIONAL				
Nome / Razão social:	CARUSO JR Estudos Ambientais e Engenharia Ltda		CPF / CNPJ:	02.550.302/0001-69
Endereço:	R Dom Jaime Camara, 170			
Bairro:	CENTRO	Cidade:	FLORIANOPOLIS	
CEP:	88015-120	UF:	SC	
Site / Redes sociais:	www.carusojrea.com.br		E-mail:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL				
Município(s) do trabalho:	Paranaguá			UF(s): PR
Tipo de atividade:	Prestação de Serviços		Formato de execução da atividade:	Atividade presencial
Atividades profissionais: Assessoria, assistência, consultoria, aconselhamento, recomendação Manejo, conservação, preservação, proteção do patrimônio natural, guarda, catalogação				
Áreas de conhecimento:				
Ecologia		Zoologia		
Áreas de atuação:				
Meio ambiente				
Detalhamento das áreas de atuação:				
Diagnóstico, Controle e Monitoramento Ambiental		Inventário, Manejo e Conservação da Fauna		Licenciamento Ambiental
Forma de participação:	Equipe		Perfil da equipe:	Equipe Unidisciplinar
Identificação da atividade:	Coleta de dados da Avifauna para a Duplicação e Implantação da Terceira Faixa na BR-277 subtrecho 3.			
Descrição da atividade:	Responsável técnico pela amostragem, triagem, identificação, análise de dados e elaboração do relatório para elaboração do diagnóstico da Avifauna, visando compor o Estudo Ambiental PCA para a Duplicação e Implantação de terceira Faixa na BR-277 - Subtrecho 3, Município de Paranaguá, Estado do Paraná.			
Valor do contrato/salário	Valor não informado		Total de horas / carga horária mensal	72
Data de início:	07 / 01 / 2026		Data prevista para o término:	
ASSINATURAS				
Declaro serem verdadeiras as informações acima				
Assinatura Digital do(a) Profissional Gov.BR ou reconhecido pelo ICP-Brasil			Assinatura Digital do(a) Requiritante Gov.BR ou reconhecido pelo ICP-Brasil	
Solicitação de baixa:				
Motivo:				
Término da Atividade:				
Assinatura Digital do(a) Profissional Gov.BR ou reconhecido pelo ICP-Brasil				
Assinatura Digital do(a) Requiritante Gov.BR ou reconhecido pelo ICP-Brasil			Autenticação da ART Use seu celular para escanear o QR Code e validar a ART eletronicamente.	

Av. Mal Floriano Peixoto, 170-13º andar - Centro - Curitiba/PR - CEP 80.020-090
www.crbio07.gov.br - crbio07@crbio07.gov.br

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA ART			Nº: 07-0039/26	
DADOS DO PROFISSIONAL				
Nome:	JOSE RICARDO ASSMANN LEMES		Registro CRBio:	101368/07-D
CPF:	00601379080		Categoria:	BIÓLOGO(A)
E-mail:	jrlemes@gmail.com		Telefone:	51998793976
DADOS DO REQUISITANTE DA ATIVIDADE PROFISSIONAL				
Nome / Razão social:	CARUSO JR Estudos Ambientais e Engenharia Ltda		CPF / CNPJ:	02.550.302/0001-69
Endereço:	R Dom Jaime Camara, 170			
Bairro:	CENTRO	Cidade:	FLORIANOPOLIS	
CEP:	88015-120	UF:	SC	
Site / Redes sociais:	www.carusojrea.com.br		E-mail:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL				
Município(s) do trabalho:	Paraguá			UF(s): PR
Tipo de atividade:	Prestação de Serviços		Formato de execução da atividade:	Atividade presencial
Atividades profissionais: Assessoria, assistência, consultoria, aconselhamento, recomendação Emissão de laudos e pareceres técnicos				
Áreas de conhecimento: Ecologia Zoologia				
Áreas de atuação:				
Detalhamento das áreas de atuação:				
Forma de participação:	Equipe	Perfil da equipe:	Equipe Unidisciplinar	
Identificação da atividade:	Levantamento de dados primários para o diagnóstico da entomofauna - Terceira Faixa na BR-277/PR			
Descrição da atividade:	Responsável técnico(a) pela coleta de dados primários para elaboração do diagnóstico da entomofauna, visando compor o Estudo Ambiental para a Duplicação e Implantação de terceira Faixa na BR-277 - Subtrecho 3, Município de Paraguá, Estado do Paraná.			
Valor do contrato/salário	R\$ 3600,00	Total de horas / carga horária mensal	80	
Data de início:	05 / 01 / 2026	Data prevista para o término:		
ASSINATURAS				
Declaro serem verdadeiras as informações acima				
Assinatura Digital do(a) Profissional Gov.BR ou reconhecido pelo ICP-Brasil		Assinatura Digital do(a) Requiritante Gov.BR ou reconhecido pelo ICP-Brasil		
Solicitação de baixa:				
Motivo:				
Término da Atividade:				
Assinatura Digital do(a) Profissional Gov.BR ou reconhecido pelo ICP-Brasil		Autenticação da ART Use seu celular para escanear o QR Code e validar a ART eletronicamente.		
Assinatura Digital do(a) Requiritante Gov.BR ou reconhecido pelo ICP-Brasil				

Av. Mal Floriano Peixoto, 170-13º andar - Centro - Curitiba/PR - CEP 80.020-090
www.crbio07.gov.br - crbio07@crbio07.gov.br



Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA - 7ª REGIÃO



ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA ART			Nº: 07-0077/26
DADOS DO PROFISSIONAL			
Nome:	LUCAS MACHADO NUNES	Registro CRBio:	118647/07-S
CPF:	08846675614	Categoria:	BIÓLOGO(A)
E-mail:	lucasmdnunes@gmail.com	Telefone:	47999748056
DADOS DO REQUISITANTE DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
Nome / Razão social:	CARUSO JR Estudos Ambientais e Engenharia Ltda	CPF / CNPJ:	02.550.302/0001-69
Endereço:	R Dom Jaime Camara, 170		
Bairro:	CENTRO	Cidade:	FLORIANOPOLIS
CEP:	88015-120	UF:	SC
Site / Redes sociais:	www.carusojrea.com.br	E-mail:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
Município(s) do trabalho:	Paranaguá	UF(s):	PR
Tipo de atividade:	Prestação de Serviços	Formato de execução da atividade:	Atividade presencial
Atividades profissionais: Emissão de laudos e pareceres técnicos			
Áreas de conhecimento:			
Ecologia	Zoologia	Limnologia	
Áreas de atuação:			
Meio ambiente			
Detalhamento das áreas de atuação:			
Biomonitoramento	Coleta de Amostras Ambientais	Licenciamento Ambiental	
Planejamento Ambiental			
Forma de participação:	Equipe	Perfil da equipe:	Equipe Multidisciplinar - Engenheiro ambiental, oceanógrafo, biólogos
Identificação da atividade:	Levantamento de dados primários para o diagnóstico do grupo de macroinvertebrados aquáticos		
Descrição da atividade:	Responsável técnico(a) pela amostragem, triagem, identificação, análise de dados e elaboração do relatório para elaboração do diagnóstico de macroinvertebrados aquáticos, visando compor o Estudo Ambiental PCA para a Duplicação e Implantação de terceira Faixa na BR-277 - Subtrecho 3, Município de Paranaguá, Estado do Paraná.		
Valor do contrato/salário	R\$ 3000,00	Total de horas / carga horária mensal	160
Data de início:	07 / 01 / 2026	Data prevista para o término:	
ASSINATURAS			
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Assinatura Digital do(a) Profissional Gov.BR ou reconhecido pelo ICP-Brasil		Assinatura Digital do(a) Requisitante Gov.BR ou reconhecido pelo ICP-Brasil	
Solicitação de baixa: Motivo:			
Término da Atividade:			
Assinatura Digital do(a) Profissional Gov.BR ou reconhecido pelo ICP-Brasil			
Assinatura Digital do(a) Requisitante Gov.BR ou reconhecido pelo ICP-Brasil		Autenticação da ART Use seu celular para escanear o QR Code e validar a ART eletronicamente.	

Av. Mal Floriano Peixoto, 170-13º andar - Centro - Curitiba/PR - CEP 80.020-090
www.crbio07.gov.br - crbio07@crbio07.gov.br



Anexo 4. Certidão de Regularidade no CRBio Equipe Técnica.



Conselho Regional de Biologia - 7ª Região

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 170 - 13º Andar

Centro - Curitiba / Paraná - Brasil

CEP: 80020-090 - Telefone 41-3079.0077

e-mail: crbio07@crbio07.gov.br



CERTIDÃO DE REGULARIDADE

O Conselho Regional de Biologia da 7ª Região - CRBio-07 no uso de suas atribuições, considerando as disposições da Lei Nº 6.684 de 03 de setembro de 1979, e do Decreto Nº 88.438 de 28 de junho de 1983, que regulamenta a obrigatoriedade do registro no Conselho Regional de Biologia, cujas finalidades básicas ou de prestação de serviços estejam ligados à Biologia e em cuja jurisdição exerçam suas atividades, certifica que o(a) Biólogo(a) **BRUNO KAZUO NAKAGAWA** registrado neste CRBio-07, sob o nº **108047/07-D**, está quite com suas obrigações junto a Tesouraria deste Conselho até a presente data, não constando nenhum processo administrativo impeditivo, estando, portanto, **apto para atuação profissional conforme disposições da Resolução CFBio Nº 300/2012.**

Certidão emitida gratuitamente – validade: 90 dias.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação da sua autenticidade na Internet, no endereço www.crbio07.gov.br

Certidão emitida às 16:53:00 do dia 11/11/2025

Número da Certidão: 17961/NET

ATENÇÃO: QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ ESTE DOCUMENTO.



Conselho Regional de Biologia - 7ª Região

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 170 - 13º Andar

Centro - Curitiba / Paraná - Brasil

CEP: 80020-090 - Telefone 41-3079.0077

e-mail: crbio07@crbio07.gov.br



CERTIDÃO DE REGULARIDADE

O Conselho Regional de Biologia da 7ª Região - CRBio-07 no uso de suas atribuições, considerando as disposições da Lei Nº 6.684 de 03 de setembro de 1979, e do Decreto Nº 88.438 de 28 de junho de 1983, que regulamenta a obrigatoriedade do registro no Conselho Regional de Biologia, cujas finalidades básicas ou de prestação de serviços estejam ligados à Biologia e em cuja jurisdição exerçam suas atividades, certifica que o(a) Biólogo(a) **LUANA CAROLINE MUNSTER** registrado neste CRBio-07, sob o nº **66840/07-D**, está quite com suas obrigações junto a Tesouraria deste Conselho até a presente data, não constando nenhum processo administrativo impeditivo, estando, portanto, **apto para atuação profissional conforme disposições da Resolução CFBio Nº 300/2012.**

Certidão emitida gratuitamente – validade: 90 dias.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação da sua autenticidade na Internet, no endereço www.crbio07.gov.br

Certidão emitida às 16:38:00 do dia 09/01/2026

Número da Certidão: 18359/NET

ATENÇÃO: QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ ESTE DOCUMENTO.



Conselho Regional de Biologia - 7ª Região

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 170 - 13º Andar

Centro - Curitiba / Paraná - Brasil

CEP: 80020-090 - Telefone 41-3079.0077

e-mail: crbio07@crbio07.gov.br



CERTIDÃO DE REGULARIDADE

O Conselho Regional de Biologia da 7ª Região - CRBio-07 no uso de suas atribuições, considerando as disposições da Lei Nº 6.684 de 03 de setembro de 1979, e do Decreto Nº 88.438 de 28 de junho de 1983, que regulamenta a obrigatoriedade do registro no Conselho Regional de Biologia, cujas finalidades básicas ou de prestação de serviços estejam ligados à Biologia e em cuja jurisdição exerçam suas atividades, certifica que o(a) Biólogo(a) **DANILO JOSÉ VIEIRA CAPELA** registrado neste CRBio-07, sob o nº **66807/07-D**, está quite com suas obrigações junto a Tesouraria deste Conselho até a presente data, não constando nenhum processo administrativo impeditivo, estando, portanto, **apto para atuação profissional conforme disposições da Resolução CFBio Nº 300/2012.**

Certidão emitida gratuitamente – validade: 90 dias.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação da sua autenticidade na Internet, no endereço www.crbio07.gov.br

Certidão emitida às 15:40:00 do dia 17/12/2025

Número da Certidão: 18247/NET

ATENÇÃO: QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ ESTE DOCUMENTO.



Conselho Regional de Biologia - 7ª Região

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 170 - 13º Andar

Centro - Curitiba / Paraná - Brasil

CEP: 80020-090 - Telefone 41-3079.0077

e-mail: crbio07@crbio07.gov.br



CERTIDÃO DE REGULARIDADE

O Conselho Regional de Biologia da 7ª Região - CRBio-07 no uso de suas atribuições, considerando as disposições da Lei Nº 6.684 de 03 de setembro de 1979, e do Decreto Nº 88.438 de 28 de junho de 1983, que regulamenta a obrigatoriedade do registro no Conselho Regional de Biologia, cujas finalidades básicas ou de prestação de serviços estejam ligados à Biologia e em cuja jurisdição exerçam suas atividades, certifica que o(a) Biólogo(a) **GABRIEL SHIMOKAWA MAGEZI** registrado neste CRBio-07, sob o nº **83520/07-D**, está quite com suas obrigações junto a Tesouraria deste Conselho até a presente data, não constando nenhum processo administrativo impeditivo, estando, portanto, **apto para atuação profissional conforme disposições da Resolução CFBio Nº 300/2012.**

Certidão emitida gratuitamente – validade: 90 dias.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação da sua autenticidade na Internet, no endereço www.crbio07.gov.br

Certidão emitida às 12:03:00 do dia 16/12/2025

Número da Certidão: 18230/NET

ATENÇÃO: QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ ESTE DOCUMENTO.



Conselho Regional de Biologia - 7ª Região

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 170 - 13º Andar

Centro - Curitiba / Paraná - Brasil

CEP: 80020-090 - Telefone 41-3079.0077

e-mail: crbio07@crbio07.gov.br



CERTIDÃO DE REGULARIDADE

O Conselho Regional de Biologia da 7ª Região - CRBio-07 no uso de suas atribuições, considerando as disposições da Lei Nº 6.684 de 03 de setembro de 1979, e do Decreto Nº 88.438 de 28 de junho de 1983, que regulamenta a obrigatoriedade do registro no Conselho Regional de Biologia, cujas finalidades básicas ou de prestação de serviços estejam ligados à Biologia e em cuja jurisdição exerçam suas atividades, certifica que o(a) Biólogo(a) **JOSE RICARDO ASSMANN LEMES** registrado neste CRBio-07, sob o nº **101368/07-D**, está quite com suas obrigações junto a Tesouraria deste Conselho até a presente data, não constando nenhum processo administrativo impeditivo, estando, portanto, **apto para atuação profissional conforme disposições da Resolução CFBio Nº 300/2012.**

Certidão emitida gratuitamente – validade: 90 dias.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação da sua autenticidade na Internet, no endereço www.crbio07.gov.br

Certidão emitida às 14:56:00 do dia 07/01/2026

Número da Certidão: 18334/NET

ATENÇÃO: QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ ESTE DOCUMENTO.



Conselho Regional de Biologia - 7ª Região

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 170 - 13º Andar

Centro - Curitiba / Paraná - Brasil

CEP: 80020-090 - Telefone 41-3079.0077

e-mail: crbio07@crbio07.gov.br



CERTIDÃO DE REGULARIDADE

O Conselho Regional de Biologia da 7ª Região - CRBio-07 no uso de suas atribuições, considerando as disposições da Lei Nº 6.684 de 03 de setembro de 1979, e do Decreto Nº 88.438 de 28 de junho de 1983, que regulamenta a obrigatoriedade do registro no Conselho Regional de Biologia, cujas finalidades básicas ou de prestação de serviços estejam ligados à Biologia e em cuja jurisdição exerçam suas atividades, certifica que o(a) Biólogo(a) **RAQUEL CLECIANE CADORE** registrado neste CRBio-07, sob o nº **75142/07-S**, está quite com suas obrigações junto a Tesouraria deste Conselho até a presente data, não constando nenhum processo administrativo impeditivo, estando, portanto, **apto para atuação profissional conforme disposições da Resolução CFBio Nº 300/2012.**

Certidão emitida gratuitamente – validade: 90 dias.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação da sua autenticidade na Internet, no endereço www.crbio07.gov.br

Certidão emitida às 15:41:00 do dia 07/01/2026

Número da Certidão: 18335/NET

ATENÇÃO: QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ ESTE DOCUMENTO.



Conselho Regional de Biologia - 7ª Região

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 170 - 13º Andar

Centro - Curitiba / Paraná - Brasil

CEP: 80020-090 - Telefone 41-3079.0077

e-mail: crbio07@crbio07.gov.br



CERTIDÃO DE REGULARIDADE

O Conselho Regional de Biologia da 7ª Região - CRBio-07 no uso de suas atribuições, considerando as disposições da Lei Nº 6.684 de 03 de setembro de 1979, e do Decreto Nº 88.438 de 28 de junho de 1983, que regulamenta a obrigatoriedade do registro no Conselho Regional de Biologia, cujas finalidades básicas ou de prestação de serviços estejam ligados à Biologia e em cuja jurisdição exerçam suas atividades, certifica que o(a) Biólogo(a) **ANA PAULA CAPELARI FERNANDES** registrado neste CRBio-07, sob o nº **95660/07-S**, está quite com suas obrigações junto a Tesouraria deste Conselho até a presente data, não constando nenhum processo administrativo impeditivo, estando, portanto, **apto para atuação profissional conforme disposições da Resolução CFBio Nº 300/2012.**

Certidão emitida gratuitamente – validade: 90 dias.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação da sua autenticidade na Internet, no endereço www.crbio07.gov.br

Certidão emitida às 14:16:00 do dia 22/12/2025

Número da Certidão: 18277/NET

ATENÇÃO: QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ ESTE DOCUMENTO.



Conselho Regional de Biologia - 7ª Região

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 170 - 13º Andar

Centro - Curitiba / Paraná - Brasil

CEP: 80020-090 - Telefone 41-3079.0077

e-mail: crbio07@crbio07.gov.br



CERTIDÃO DE REGULARIDADE

O Conselho Regional de Biologia da 7ª Região - CRBio-07 no uso de suas atribuições, considerando as disposições da Lei Nº 6.684 de 03 de setembro de 1979, e do Decreto Nº 88.438 de 28 de junho de 1983, que regulamenta a obrigatoriedade do registro no Conselho Regional de Biologia, cujas finalidades básicas ou de prestação de serviços estejam ligados à Biologia e em cuja jurisdição exerçam suas atividades, certifica que o(a) Biólogo(a) **LUCAS MACHADO NUNES** registrado neste CRBio-07, sob o nº **118647/07-S**, está quite com suas obrigações junto a Tesouraria deste Conselho até a presente data, não constando nenhum processo administrativo impeditivo, estando, portanto, **apto para atuação profissional conforme disposições da Resolução CFBio Nº 300/2012.**

Certidão emitida gratuitamente – validade: 90 dias.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação da sua autenticidade na Internet, no endereço www.crbio07.gov.br

Certidão emitida às 16:53:00 do dia 18/12/2025

Número da Certidão: 18261/NET

ATENÇÃO: QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ ESTE DOCUMENTO.



Anexo 5. CTF Equipe Técnica e Consultoria.



Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTROS TÉCNICOS FEDERAIS

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR





Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5728987	08/01/2026	08/01/2026	08/04/2026

Dados básicos:

CPF: 051.155.819-81

Nome: BRUNO KAZUO NAKAGAWA

Endereço:

logradouro: RUA ALEXANDRE SALATA

N.º: 408

Bairro: LINDÓIA

CEP: 81010-030

Complemento: CASA

Município: CURITIBA

UF: PR

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA		
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	4AKFVQRB4ZB1UH3G
-----------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTROS TÉCNICOS FEDERAIS

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



PROTOCOLO

Fls. 155

Mov. 5

INTEGRADO DO ESTADO

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
1921230	09/01/2026	09/01/2026	09/04/2026

Dados básicos:

CPF: 053.454.859-84

Nome: LUANA CAROLINE MUNSTER

Endereço:

logradouro: RUA CECÍLIA MEIRELES

N.º: 206

Bairro: PRAIA DOS AMORES

CEP: 88331-405

Complemento: C APTO 01

Município: BALNEARIO CAMBORIU

UF: SC

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA		
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Inventariar biodiversidade
2211-05	Biólogo	Manejar recursos naturais
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental
2211-05	Biólogo	Realizar diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	3R3M9VG9NR7WKDGX
-----------------------	------------------

IBAMA - CTF/AIDA

09/01/2026 - 15:34:48

Inserido ao protocolo 25.596.013-0 por: Luana Caroline Munster em: 16/03/2026 14:42. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: 7fe99b7aee883fd76135bd50ec57e5b1



Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTROS TÉCNICOS FEDERAIS

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



PROTOCOLO

Fls. 156

Mov. 5

INTEGRADO DO ESTADO

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5095720	18/12/2025	18/12/2025	18/03/2026

Dados básicos:

CPF: 041.713.799-03

Nome: DANILO JOSÉ VIEIRA CAPELA

Endereço:

logradouro: AVENIDA DA REPUBLICA

N.º: 7109

Bairro: GUAÍRA

CEP: 80630-060

Complemento:

Município: CURITIBA

UF: PR

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-5	Utilização do patrimônio genético natural

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Estudar seres vivos
2211-05	Biólogo	Inventariar biodiversidade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental
2211-05	Biólogo	Realizar diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa

IBAMA - CTF/AIDA

18/12/2025 - 13:33:02

Inserido ao protocolo 25.596.013-0 por: Luana Caroline Munster em: 16/03/2026 14:42. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: 7fe99b7aee883fd76135bd50ec57e5b1

física inscrita.

Chave de autenticação

YB1J44F88L2UXZ5Q





Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTROS TÉCNICOS FEDERAIS

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



PROTOCOLO

Fls. 158

Mov. 5

INTEGRADO DO ESTADO

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
7534950	08/01/2026	08/01/2026	08/04/2026

Dados básicos:

CPF: 066.309.129-26

Nome: JOAO ARTHUR SCREMIM JÚNIOR

Endereço:

logradouro: RUA XV DE NOVEMBRO

N.º: 556

Bairro: CENTRO

CEP: 83350-000

Complemento: CASA

Município: MORRETES

UF: PR

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA		
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Estudar seres vivos
2211-05	Biólogo	Inventariar biodiversidade
2211-05	Biólogo	Manejar recursos naturais
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	PM7TT9GC1XJP4F5X
-----------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTROS TÉCNICOS FEDERAIS

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



PROTOCOLO

Fls. 159

Mov. 5

INTEGRADO DO ESTADO

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
3318886	04/12/2025	04/12/2025	04/03/2026

Dados básicos:

CPF: 350.125.278-10

Nome: GABRIEL SHIMOKAWA MAGEZI

Endereço:

logradouro: RUA NATAL - DE 876/877 AO FIM

N.º: 2131

Complemento: APARTAMENTO 03

Bairro: CAJURU

Município: CURITIBA

CEP: 82930-210

UF: PR

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA		
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Inventariar biodiversidade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	DWZUED6APJ9JVZRW
-----------------------	------------------

IBAMA - CTF/AIDA

04/12/2025 - 14:03:51

Inserido ao protocolo 25.596.013-0 por: Luana Caroline Munster em: 16/03/2026 14:42. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: 7fe99b7aee883fd76135bd50ec57e5b1



Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTROS TÉCNICOS FEDERAIS

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
6340200	15/12/2025	15/12/2025	15/03/2026

Dados básicos:

CPF: 006.013.790-80

Nome: JOSÉ RICARDO ASSMANN LEMES

Endereço:

logradouro: RUA RODOLPHO SENFF

N.º: 833

Bairro: JARDIM DAS AMÉRICAS

CEP: 81530-240

Complemento:

Município: CURITIBA

UF: PR

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA		
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Estudar seres vivos
2211-05	Biólogo	Inventariar biodiversidade
2211-05	Biólogo	Manejar recursos naturais
2211-05	Biólogo	Realizar diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	QNUANP1YJRLHTVHL
-----------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTROS TÉCNICOS FEDERAIS

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



PROTOCOLO

Fls. 161

Mov. 5

INTEGRADO DO ESTADO

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
4660189	07/01/2026	07/01/2026	07/04/2026

Dados básicos:

CPF: 037.742.599-09

Nome: RAQUEL CLECIANE CADORE

Endereço:

logradouro: RUA CECILIA MEIRELLES

N.º: 206

Bairro: PRAIA DOS AMORES

CEP: 88331-405

Complemento: CASA

Município: BALNEARIO CAMBORIU

UF: SC

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA		
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Estudar seres vivos
2211-05	Biólogo	Inventariar biodiversidade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental
2211-05	Biólogo	Realizar diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	2219C21U8DDVKSDX
-----------------------	------------------

IBAMA - CTF/AIDA

07/01/2026 - 14:45:56

Inserido ao protocolo 25.596.013-0 por: Luana Caroline Munster em: 16/03/2026 14:42. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: 7fe99b7aee883fd76135bd50ec57e5b1



Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTROS TÉCNICOS FEDERAIS

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



PROTOCOLO

Fls. 162

Mov. 5

INTEGRADO DO ESTADO

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5794401	08/01/2026	08/01/2026	08/04/2026

Dados básicos:

CPF: 064.313.929-06

Nome: ANA PAULA CAPELARI FERNANDES

Endereço:

logradouro: RUA 951

N.º: 333

Bairro: CENTRO

CEP: 88330-729

Complemento: APTO 402

Município: BALNEARIO CAMBORIU

UF: SC

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA		
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Estudar seres vivos
2211-05	Biólogo	Inventariar biodiversidade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	H4N8UIKGTTQ6WVQ3
-----------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTROS TÉCNICOS FEDERAIS

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



PROTOCOLO

Fls. 163

Mov. 5

INTEGRADO DO ESTADO

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
7815323	19/11/2025	19/11/2025	19/02/2026

Dados básicos:

CPF: 088.466.756-14

Nome: LUCAS MACHADO NUNES

Endereço:

logradouro: RUA 1908

N.º: 989

Bairro: ITAJUBA

CEP: 88390-000

Complemento:

Município: BARRA VELHA

UF: SC

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA		
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Inventariar biodiversidade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	AGF5AN4HNNT8876W
-----------------------	------------------

IBAMA - CTF/AIDA

19/11/2025 - 16:35:27

Inserido ao protocolo 25.596.013-0 por: Luana Caroline Munster em: 16/03/2026 14:42. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: 7fe99b7aee883fd76135bd50ec57e5b1



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
CADASTROS TÉCNICOS FEDERAIS
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
35432	23/12/2025	19/12/2025	19/03/2026

Dados básicos:

CNPJ : 02.550.302/0001-69
Razão Social : CARUSO JR. ESTUDOS AMBIENTAIS & ENGENHARIA LTDA
Nome fantasia : CARUSO JR. ESTUDOS AMBIENTAIS & ENGENHARIA LTDA
Data de abertura : 30/04/1998

Endereço:

logradouro: RUA DOM JAIME CAMARA
N.º: 170 Complemento: SALA 1101
Bairro: CENTRO Município: FLORIANOPOLIS
CEP: 88015-120 UF: SC

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras
e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
21-34	Transmissão de energia elétrica - Lei nº 6.938/1981: art. 10
22-1	Rodovias, ferrovias, hidrovias, metropolitanos - Lei nº 6.938/1981: art. 10

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código	Atividade
0003-00	Consultoria técnica
0004-00	Gerenciamento de resíduos sólidos não perigosos - Lei nº 12.305/2010

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa jurídica, de observância dos padrões técnicos normativos estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO e pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa

jurídica inscrita.

Chave de autenticação

I1537U6U3XDKKA7J





Anexo 6. Currículo Lattes Equipe Técnica.



Bruno Kazuo Nakagawa

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4569506243351429>
ID Lattes: **4569506243351429**
Última atualização do currículo em 30/05/2018



Sou biólogo formado pela PUC-PR, mestre em Ecologia e Conservação pela UFPR. Já atuei nas áreas da ecologia, conservação, zoologia, invasões biológicas, monitoramento de fauna, resgate de fauna e elaboração de projetos ambientais. Tenho disponibilidade para viagens e mudança para o local de trabalho, possuo CNH categoria B desde 2004. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Bruno Kazuo Nakagawa

Nome em citações bibliográficas

NAKAGAWA, B. K.

Lattes iD



<http://lattes.cnpq.br/4569506243351429>

País de Nacionalidade

Brasil

Formação acadêmica/titulação

2014 - 2016

Mestrado em Ecologia e Conservação.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
Título: Biologia populacional do predador invasor *Micropterus salmoides* (Lacépède, 1802) em um reservatório Neotropical usando marcação e recaptura, Ano de Obtenção: 2016.
Orientador:  Jean Ricardo Simões Vitule.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

2008 - 2011

Graduação em Bacharelado em Biologia.
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Brasil.
Título: Ecologia de peixes do Reservatório Cayguava (Bacia do Alto Iguaçu), Piraquara, PR..
Orientador: Almir Petersen Barreto.

Formação Complementar

2014 - 2014

Ecologia de invasões. (Carga horária: 60h).
Programa de pós-graduação em Zoologia
- UFPR, PPGZOO, Brasil.

2014 - 2014

Disciplina: Ecologia avançada. (Carga horária: 105h).
Programa de pós-graduação em Ecologia e conservação - UFPR, PPGECON, Brasil.

2014 - 2014

Disciplina: Análise de dados ecológicos multivariados. (Carga horária: 45h).
Programa de pós-graduação em Ecologia e conservação - UFPR, PPGECON, Brasil.

2011 - 2011

Métodos de estudos em ecologia de Estuários. (Carga horária: 5h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

2011 - 2011

Permacultura. (Carga horária: 12h).
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Brasil.

2008 - 2008

Técnicas de amostragem de mamíferos.. (Carga horária: 20h).
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Brasil.

Atuação Profissional

CIA Ambiental, CIA AMBIENTAL, Brasil.

Vínculo institucional

2018 - 2018

Vínculo: PRESTADOR DE SERVIÇO,
Enquadramento Funcional: AUXILIAR DE CAMPO

Outras informações

Programa de monitoramento de fauna ?
PCH Foz do Estrela, município de Coronel
Domingos Soares. Atividades realizadas:
Aplicação de métodos de inventariamento
de herpetofauna (busca ativa, pitfall,
ponto de escuta); marcação de anfíbios
com elastômero.



Vínculo institucional

2012 - 2013

Vínculo: Consultor, Enquadramento
Funcional: Auxiliar de campo

**Outras
informações**

Proma de Monitoramento da
Herpetofauna dos empreendimentos
Pequena Central Hidrelétrica Novo
Horizonte e Linha de Transmissão Tunas
do Paraná. Carga horária: 256 horas.

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - 2016

Vínculo: Bolsista, Enquadramento
Funcional: MESTRANDO, Regime:
Dedicação exclusiva.

Vínculo institucional

2009 - 2010

Vínculo: Estágio, Enquadramento
Funcional: Ajudante de campo, Carga
horária: 12

**Outras
informações**

AJUDANTE DE CAMPO EM PROJETO COM
ANFIBIOS. ATIVIDADES REALIZADAS:
METODOS DE INVENTARIAMENTO DE
ANFIBIOS (BUSCA ATIVA, CAPTURA,
FIXAÇÃO)

Jerivá Socioambiental LTDA EPP, JERIVÁ, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - 2017

Outras informações

Atividades realizadas: Elaboração do Programa de Monitoramento de Fauna e Programa de Criação e Repovoamento da Fauna Silvestres do Plano Básico Ambiental ? Componente Indígena ? Complementação das obras de ampliação do Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP). Programa de Monitoramento de Fauna e Programa de Criação e Repovoamento da Fauna Silvestres.

Ambiens Soluções Ambientais, AMBIENS, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - 2017

Vínculo: PRESTADOR DE SERVIÇO,
Enquadramento Funcional: BIÓLOGO
RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CAMPO

Outras informações

Título: Programa de afugentamento e resgate de fauna em áreas de supressão da mata nativa ? Linha de Transmissão de Energia - MSG. Atividades realizadas: Vistoria e afugentamento anterior à área ser suprimida, resgate e/ou realocação da fauna. Produção de relatórios semanais das atividades realizadas. Trabalho realizado entre os municípios de Campo Largo ? PR e Apiaí ? SP.

Soma Consultoria Ambiental, SOMA, Brasil.

Vínculo institucional

2017 - 2017

Vínculo: PRESTADOR DE SERVIÇO,
Enquadramento Funcional: BIÓLOGO
RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CAMPO

Outras informações

Título: Programa de afugentamento e resgate de fauna em áreas de supressão da mata nativa ? UHE TIBAGI. Atividades realizadas: Vistoria e afugentamento anterior à área ser suprimida, resgate e/ou realocação da fauna.

Vínculo institucional

2018 - 2018

Vínculo: PRESTADOR DE SERVIÇO,
Enquadramento, Funcional: BIÓLOGO
RESPONSÁVEL TÉCNICO

Outras informações

Título: Programa de monitoramento de fauna silvestre nos empreendimentos da rodovia Nova Tamoios Norte de Caraguatatuba e Sul de Caraguatatuba e São Sebastião. Atividades realizadas: Realização de amostragens da herpetofauna local; aplicação de métodos de inventariamento de herpetofauna (busca ativa, pitfall, ponto de escuta); marcação de anfíbios com elastômero.

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia.

2.

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Ictiologia.

Produções

Produção bibliográfica

Apresentações de Trabalho

1.

★ **NAKAGAWA, B. K.**; VITULE, J. R. S. . Parâmetros populacionais e padrão de movimentação do *Micropterus salmoides* (Centrarchidae) no Reservatório do Passauna, Paraná, Brasil.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

Eventos

1.

I Seminário dos Laboratórios de Análise e Síntese em Biodiversidade e de Ecologia e Conservação. Parâmetros populacionais e padrão de movimentação do *Micropterus salmoides* (Centrarchidae) no Reservatório do Passaúna, Paraná, Brasil. 2015. (Seminário).

2.

XII Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação. Parâmetros populacionais e padrão de movimentação do *Micropterus salmoides* (Centrarchidae) no Reservatório do Passaúna, Paraná, Brasil. 2015. (Simpósio).

3.

XI Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação. Parâmetros populacionais e padrão de movimentação do *Micropterus salmoides* (Centrarchidae) no Reservatório do Passaúna, Paraná, Brasil. 2014. (Simpósio).

4.

X Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação: 10 anos fazendo ecologia.. 2013. (Simpósio).

5.

IX Simpósio Do Programa De Pós-Graduação Em Ecologia E Conservação. 2012. (Simpósio).

6.

VIII Simpósio do Programa de Pós- Graduação em Ecologia e Conservação. 2011. (Simpósio).

7.

X Congresso de Ecologia do Brasil. 2011. (Congresso).

8.

Dia da Árvore. 2009. (Outra).

9.

III Seminário Desenvolvimento Sustentável no Litoral do Paraná: Monitoramento Ambiental Costeiro e Marinho. 2008. (Seminário).



10.

IX BIOCEC - Ciclo de Estudos Científicos de Biologia. 2008. (Outra).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 13/01/2026 às 15:54:41

Somente os dados identificados como públicos pelo autor são apresentados na consulta do seu Currículo Lattes.

[Configuração de privacidade na Plataforma Lattes](#)



Luana Caroline Munster

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8720575051141154>
ID Lattes: **8720575051141154**
Última atualização do currículo em 17/03/2021



Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Paraná (2009), mestrado em Zoologia pela Universidade Federal do Paraná (2011) e MBA em Gestão de Projetos pela Universidade Positivo (2019). Tem experiência em consultoria técnica e licenciamento ambiental, elaboração e gestão de projetos ambientais, educação ambiental, manejo de fauna, método de levantamento e monitoramento de fauna. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Luana Caroline Munster

Nome em citações bibliográficas

MUNSTER, L. C.; Munster, Luana C.

Lattes iD



<http://lattes.cnpq.br/8720575051141154>

País de Nacionalidade

Brasil

Formação acadêmica/titulação

2009 - 2011

Mestrado em Zoologia.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Título: Padrão de atividade e utilização de recursos alimentares por morcegos frugívoros (Chiroptera, Phyllostomidae) em uma região ao Sul da Mata Atlântica, Ano de Obtenção: 2011.

Orientador: Fernando C. Passos.

Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

Grande área: Ciências Biológicas

2004 - 2009

Graduação em Ciências Biológicas.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Título: Dieta de Morcegos Frugívoros (Chiroptera, Phyllostomidae) na Reserva Natural do Salto Morato.

Orientador: Fernando C. Passos.

Bolsista do(a): Conselho Nacional de

Formação Complementar

2017 - 2019

MBA em Gestão de Projetos. (Carga Horária: 440h).
Universidade Positivo, POSITIVO, Brasil.

2010 - 2010

Curso de SISLEG. (Carga horária: 10h).
Maxiambiental Treinamentos Ltda,
MAXIAMBIENTAL, Brasil.

2007 - 2007

GPS e Cartografia: Uso e Ferramentas para GPS. (Carga horária: 4h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

2006 - 2006

Extensão universitária em "ser humano, ambiente, agropecuária e evolução". (Carga horária: 32h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

2006 - 2006

Dispersão de sementes por mamíferos neotropicais. (Carga horária: 8h).
Universidade Estadual de Londrina, UEL, Brasil.

2005 - 2005

Extensão universitária em II Curso de Campo de Ecologia de Mamíferos. (Carga horária: 90h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

2005 - 2005

Biologia Evolutiva de Mamíferos. (Carga horária: 18h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

2005 - 2005

Biologia dos morcegos neotropicais. (Carga horária: 8h).
Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil.

2005 - 2005



Atuação Profissional

Acquaplan Tecnologia e Consultoria Ambiental, AQUAPLAN, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - 2019

Vínculo: Celetista, Enquadramento
Funcional: Bióloga

AMBIOTECH CONSULTORIA AMBIENTAL, AMBIOTECH, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - 2013

Vínculo: Consultora, Enquadramento
Funcional: responsável técnica

Outras
informações

Monitoramento de Fauna UHE Colíder 300
MW - Mastofauna

Vínculo institucional

2011 - 2011

Vínculo: consultora, Enquadramento
Funcional: responsável técnica

Outras
informações

EIA-RIMA da PCH Ibituruna, MG -
Mastofauna

Vínculo institucional

2011 - 2011

Vínculo: consultora, Enquadramento
Funcional: responsável técnica

Outras
informações

Vínculo institucional

2011 - 2011

Vínculo: consultora, Enquadramento
Funcional: equipe executora

**Outras
informações**

EIA-RIMA da Linha de Transmissão 500kV
Araraquara II -Taubaté.

PROMINER Projetos Ltd., PROMINER, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - 2011

Vínculo: consultora, Enquadramento
Funcional: equipe executora

**Outras
informações**

Quiropterofauna cavernícola das
cavidades da área de influência do Projeto
Itafós, Arraias - TO.

Oikos Pesquisa Aplicada Ltda, OIKOS, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2009

Vínculo: consultora, Enquadramento
Funcional: equipe executora

**Outras
informações**

Monitoramento da mastofauna da área de
influência da Ferrovia Norte-Sul, setor
Goiás-Norte.

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2009

Vínculo: Estágio, Enquadramento
Funcional: Bolsista Iniciação Científica-
PIBIC/CNPq



**Outras
informações**

Dieta de morcegos frugívoros (Chiroptera,
Phyllostomidae) na Reserva Natural do
Salto Morato

Vínculo institucional

2007 - 2008

Vínculo: Estágio, Enquadramento
Funcional: Bolsista Iniciação Científica-
PIBIC/CNPq

**Outras
informações**

Dieta de morcegos frugívoros (Chiroptera,
Phyllostomidae) na Reserva Natural do
Salto Morato

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: Estágio, Enquadramento
Funcional: Bolsista Iniciação Científica-
UFPR/TN

**Outras
informações**

Dieta de morcegos frugívoros (Chiroptera,
Phyllostomidae) em um fragmento de
Floresta Ombrófila Mista, no município de
Balsa Nova, Paraná, Brasil

Vínculo institucional

2006 - 2007

Vínculo: Estágio, Enquadramento
Funcional: Iniciação Científica Voluntária

**Outras
informações**

Dieta de morcegos frugívoros (Chiroptera,
Phyllostomidae) em um fragmento de
Floresta Ombrófila Mista, no município de
Balsa Nova, Paraná, Brasil

Vínculo institucional

2006 - 2006

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Estágio



Outras
informações

Participação nas atividades de campo do projeto de doutorado intitulado "Dominância intra e intergrupar em Alouatta caraya (Humbolt, 1812) no Alto Rio Paraná, Brasil", desenvolvido pelo doutorando João Marcelo D. Miranda

Vínculo institucional

2006 - 2006

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Estágio

Outras
informações

Participação nas atividades de campo do projeto de mestrado intitulado "Estrutura da comunidade, comportamento e frugivoria dos morcegos (Mammalia, Chiroptera) em Cecropia pachystachya (Urticaceae) na Estação Experimental de Itirapina, SP", desenvolvido por Therys Midori Sato.

Vínculo institucional

2005 - 2006

Vínculo: Estágio, Enquadramento
Funcional: Estágio voluntário, Carga
horária: 12

Vínculo institucional

2005 - 2006

Vínculo: Estágio, Enquadramento
Funcional: Estágio, Carga horária: 40

Outras
informações

Inventariamento da fauna de mamíferos do Parque Industrial Ayrton Sena - Renault do Brasil

Atividades

2006 - 2006

Estágio realizado
Introdução a conceitos e procedimentos
de taxonomia, sistemática e ecologia de
Chiroptera.

Projetos de pesquisa

2008 - 2010

Projeto Monitoramento dos
Deslocamentos de Morcegos do Sul do
Brasil (UFPR-ZOOL)

Descrição: objetivo desse projeto é
realizar um monitoramento dos
deslocamentos de morcegos (Chiroptera)
da região sul do Brasil. Esse
monitoramento está sendo realizado pela
equipe do Laboratório de Biodiversidade,
Conservação e Ecologia de Animais
Silvestres/UFPR (LABCEAS), através de
capturas de morcegos que são anilhados
com anilhas metálicas numeradas com
código da Universidade Federal do Paraná
(UFPR-ZOOL). As capturas estão sendo
realizadas em diferentes localidades nos
Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio
Grande do Sul.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luana Caroline Munster -
Integrante / KAKU-OLIVEIRA, N. Y. -
Integrante / MIRANDA, J. M. D -
Integrante / PASSOS, F. C. - Coordenador
/ COSTA, P. P. - Integrante / BERNARDI, I.
P - Integrante.

2007 - 2010

Biologia, comportamento e ecologia de
primatas e outros mamíferos de Mata
Atlântica (sensu latu)

Descrição: O principal objetivo deste
projeto é inventariar a mastofauna de
Mata Atlântica em diferentes localidades e
publicar os dados obtidos de maneira a
subsidiar possíveis medidas
conservacionistas.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luana Caroline Munster -
Integrante / Rodrigo Fernando Moro-Rios
- Integrante / KAKU-OLIVEIRA, N. Y. -
Integrante / MIRANDA, J. M. D -
Integrante / PASSOS, F. C. - Coordenador
/ COSTA, P. P. - Integrante / MELLEK, D.
M. - Integrante / BERNARDI, I. P -
Integrante / Kaue Cachuba Abreu -

2007 - 2010

Biologia de morcegos (Mammalia: Chiroptera) da Reserva Natural Salto Morato, Guaraqueçaba, Paraná

Descrição: O presente trabalho visa caracterizar e monitorar as populações de morcegos da Reserva Natural Salto Morato, bem como analisar a dieta dos morcegos frugívoros capturados.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luana Caroline Munster -
Integrante / KAKU-OLIVEIRA, N. Y. -
Integrante / PASSOS, F. C. - Coordenador.

2006 - 2007

Levantamento da fauna de aves e mamíferos e estudo comportamental dos bugios-ruivos das áreas nativas do Parque Industrial Ayrton Senna / RENAULT do Brasil, São José dos Pinhais, Paraná

Descrição: O objetivo deste projeto foi inventariar a fauna de mamíferos e aves do Parque Industrial Ayrton Senna - Renault do Brasil, subsidiando com estas informações possíveis ações de manejo e conservação da fauna ali existente.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luana Caroline Munster -
Integrante / Rodrigo Fernando Moro-Rios -
Integrante / KAKU-OLIVEIRA, N. Y. -
Integrante / BARROS, M. F. M. A. -
Integrante / MIRANDA, J. M. D -
Integrante / PASSOS, F. C. - Coordenador
/ COSTA, P. P. - Integrante / MELLEK, D. M. -
Integrante / José Eduardo Silva -
Integrante / Cibebe Serur dos Santos -
Integrante.

2005 - 2007

Mamíferos da Escarpa Devoniana

Descrição: Este projeto visa conhecer a mastofauna ocorrente na Escarpa Devoniana, região de São Luiz do Purunã.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luana Caroline Munster -
Integrante / Rodrigo Fernando Moro-Rios -
Integrante / KAKU-OLIVEIRA, N. Y. -
Integrante / BARROS, M. F. M. A. -
Integrante / MIRANDA, J. M. D -
Integrante / PASSOS, F. C. - Coordenador
/ MELLEK, D. M. - Integrante / BERNARDI,
I. P - Integrante / Kaue Cachuba Abreu -
Integrante / José Eduardo Silva -

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências Biológicas / Área:
Zoologia / Subárea:
Mastozoologia/Especialidade: Ecologia de
quirópteros.

2.

Grande área: Ciências Biológicas / Área:
Zoologia / Subárea: Mastozoologia.

3.

Grande área: Ciências Biológicas / Área:
Ecologia / Subárea: Frugivoria e dispersão
de sementes.

Idiomas

Português

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem,
Escreve Bem.

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco,
Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Espanhol

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco,
Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Prêmios e títulos

2007

Primeiro Lugar no 15º EVINCI (Evento de
Iniciação Científica) na área de zoologia
com o trabalho Dieta de Morcegos
Frugívoros de Um Fragmento de Floresta
Ombrófila Mista, São Luiz do Purunã-PR,
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
UFPR.

Produções

Produção bibliográfica

Ordenar por

Ordem Cronológica

▼

1.

KAKU-OLIVEIRA, N. Y. ; **MUNSTER, L. C.** ; **PASSOS, F. C.** .
Dinâmica populacional de morcegos filostomídeos na Reserva Natural do Salto Morato, Guaraqueçaba, Estado do Paraná, Brasil. Chiroptera Neotropical, v. 17, p. 53-57, 2011.

2.

Passos, Fernando C. ; Miranda, João M. D. ; Bernardi, Itiberê P. ; Kaku-Oliveira, Nathalia Y. ; **Munster, Luana C.** .
Morcegos da região sul do Brasil: análise comparativa da riqueza de espécies, novos registros e atualizações nomenclaturais (Mammalia, Chiroptera). Iheringia. Série Zoologia (Impresso) **JCR**, v. 100, p. 25-34, 2010. **Citações:**
WEB OF SCIENCE 22 | **SciELO** 9 | **SCOPUS** 41

3.

MIRANDA, J. M. D. ; KAKU-OLIVEIRA, N. Y. ; **MUNSTER, L. C.** ;
BERNARDI, I. P. ; **MORO-RIOS, R. F.** ; **PASSOS, F. C.** .
Primeiros dados de uma colônia reprodutiva de Myotis levis (I. Geoffroy, 1824) nos campos de Palmas, Paraná, Brasil (Vespertilionidae). Chiroptera Neotropical, v. 16, p. 762-768, 2010.

4.

MUNSTER, L. C.; KAKU-OLIVEIRA, N. Y. ; RUBIO, M. B. G. ;
PASSOS, F. C. . Variação sazonal na abundância do morcego Artibeus cinereus no sul do Brasil. Chiroptera Neotropical, v. 16, p. 60-61, 2010.

5.

KAKU-OLIVEIRA, N. Y. ; **MUNSTER, L. C.** ; RUBIO, M. B. G. ;
PASSOS, F. C. . Reprodução em cinco espécies de morcegos filostomídeos na Reserva Natural do Salto Morato, Guaraqueçaba, Paraná. Chiroptera Neotropical, v. 16, p. 22-24, 2010.

Capítulos de livros publicados

1.

★ BRITES, B. V. ; ROVEDDER, J. ; **Munster, Luana C.** .
Patrimônio Biológico - Mastofauna (Mamíferos terrestres). In:

2.

★ **PASSOS, F. C.** ; KAKU-OLIVEIRA, N. Y. ; **MUNSTER, L. C.** ; BARROS, M. F. M. A. ; **MIRANDA, J. M. D.** . Capítulo 2 - Ordem Chiroptera. In: João M. D. Miranda; Rodrigo F. Moro-Rios; José E. Silva-Pereira; Fernando C. Passos. (Org.). Guia Ilustrado - Mamíferos da Serra de São Luiz do Purunã, Paraná, Brasil.. 1ed.Pelotas: USEB, 2009, v. , p. 103-148.

Resumos publicados em anais de congressos

1.

RUBIO, M. B. G. ; **MUNSTER, L. C.** ; KAKU-OLIVEIRA, N. Y. ; **PASSOS, F. C.** . Relação entre a variação da temperatura e a reprodução em *Artibeus lituratus* (Olfers, 1818) (Chiroptera, Phyllostomidae), na Reserva Natural do Salto Morato, Guaraqueçaba, Paraná. In: X Congresso de Ecologia do Brasil, 2011, São Lourenço. Resumos do X Congresso de Ecologia do Brasil, 2011.

2.

RUBIO, M. B. G. ; **PASSOS, F. C.** ; **MUNSTER, L. C.** . Germinação de sementes obtidas de fezes de morcegos (Mammalia; Chiroptera) na Reserva Natural do Salto Morato. In: 8 EVINCI/3 EINTI- Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2010, Curitiba. Livro de resumos do 18º EVINCI/3º EINTI, 2010.

3.

★ **MUNSTER, L. C.**; KAKU-OLIVEIRA, N. Y. ; RUBIO, M. B. G. ; **PASSOS, F. C.** . FOOD RESOURCE PARTITIONING IN A COMMUNITY OF FRUIT-EATING BATS IN A TROPICAL FOREST, SOUTHERN BRAZIL. In: The 10 th International Mammalogical Congress, 2009, Mendoza. The 10 th International Mammalogical Congress, 2009.

4.

★ **MUNSTER, L. C.**; KAKU-OLIVEIRA, N. Y. ; BARROS, M. F. M. A. ; **MIRANDA, J. M. D.** ; **PASSOS, F. C.** . Diversidade alimentar de morcegos frugívoros (Chiroptera, Phyllostomidae) em Floresta Ombrófila Mista no Município de Balsa Nova, Paraná, Brasil.. In: XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2008, Curitiba. XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2008.

5.

KAKU-OLIVEIRA, N. Y. ; **MUNSTER, L. C.** ; BARROS, M. F. M. A. ; **MIRANDA, J. M. D** ; **PASSOS, F. C.** . Estrutura da comunidade de morcegos (Mammalia: Chiroptera) em Floresta Ombrófila Mista, no município de Balsa Nova, Paraná, Brasil. In: XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2008, Curitiba. XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2008.

6.

SATO, T. M. ; **PASSOS, F. C.** ; **MUNSTER, L. C.** ; KAKU-OLIVEIRA, N. Y. . Frugivoria de morcegos (Mammalia, Chiroptera) em Cecropia pachystachya (Urticaceae) e seus efeitos na germinação de sementes.. In: XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2008, Curitiba. XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2008.

7.

COSTA, P. P. ; KAKU-OLIVEIRA, N. Y. ; **MUNSTER, L. C.** ; **PASSOS, F. C.** . Problemas envolvendo anilhamento em morcegos. In: XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2008, Curitiba. XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2008.

8.

COSTA, P. P. ; **MUNSTER, L. C.** ; KAKU-OLIVEIRA, N. Y. ; **MIRANDA, J. M. D** ; **PASSOS, F. C.** . Nota sobre a dieta de Chrotopterus auritus (Chiroptera, Mammalia) no Parque Estadual de Campinhos-PR. In: XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2008. XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2008.

9.

MUNSTER, L. C.; KAKU-OLIVEIRA, N. Y. ; **PASSOS, F. C.** . Dieta de Morcegos Frugívoros (Chiroptera, Phyllostomidae) na Reserva Natura do Salto Morato. In: EVINCI - 16º Evento de Iniciação Científica, 2008, Curitiba. EVINCI, 2008.

10.

KAKU-OLIVEIRA, N. Y. ; **MUNSTER, L. C.** ; **PASSOS, F. C.** . Estrutura de Comunidade de Morcegos (Mammalia: Chiroptera) em Fragmentos de Mata Atlântica, Paraná. In: 16º Evento de Iniciação Científica, 2008, Curitiba. EVINCI, 2008.

11.

MUNSTER, L. C.; KAKU-OLIVEIRA, N. Y. ; BARROS, M. F. M. A. ; **MIRANDA, J. M. D** ; **PASSOS, F. C.** . Dieta de morcegos frugívoros (Chiroptera, Phyllostomidae) em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no município de Balsa Nova, Paraná, Brasil.. In: 15º Evento de Iniciação Científica, 2007, Curitiba. Livro de Resumos 15º EVINCI, 2007.

KAKU-OLIVEIRA, N. Y. ; **MUNSTER, L. C.** ; BARROS, M. F. M. A. ; **MIRANDA, J. M. D** ; MELLEK, D. M. ; **PASSOS, F. C.** . Estrutura da Comunidade de Morcegos (Mammalia: Chiroptera) em Floresta Ombrófila Mista, no Município de Balsa Nova, Paraná, Brasil. In: 15º Evento de Iniciação Científica, 2007, Curitiba. Livro de Resumos 15º EVINCI, 2007.

Apresentações de Trabalho

1.

MUNSTER, L. C.; KAKU-OLIVEIRA, N. Y. ; RUBIO, M. B. G. ; **PASSOS, F. C.** . Variação sazonal na abundância do morcego *Artibeus cinereus* no sul do Brasil. 2010. (Apresentação de Trabalho/Outra).

2.

MUNSTER, L. C.. Dieta de Morcegos Frugívoros (Chiroptera, Phyllostomidae) na reserva Natural do Salto Morato. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).

3.

MUNSTER, L. C.; **PASSOS, F. C.** . Dieta de morcegos frugívoros (Chiroptera, Phyllostomidae) na Reserva Natural do Salto Morato. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).

4.

MUNSTER, L. C.. Dieta de Morcegos Frugívoros (Chiroptera, Phyllostomidae) em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no município de Balsa Nova, Paraná, Brasil. 2007. (Apresentação de Trabalho/Outra).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1.

MUNSTER, L. C.. Estudo de Impacto Ambiental ? EIA/RIMA do Terminal Graneleiro NIDERA Canoas - Mastofauna. 2015.

2.

3.

MUNSTER, L. C.. Estudo de Impacto Ambiental ? EIA/RIMA do Estaleiro CMO - Mastofauna. 2015.

4.

MUNSTER, L. C.. PBA Indígena da UHE Mauá, Sub-Programa de Efeitos sobre a Fauna de Vertebrados Terrestres - Mastofauna. 2014.

5.

MUNSTER, L. C.. Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre, Integrante do PBA da Instalação da Nova Planta Industrial da Klabin no Município de Ortigueira - Mastofauna. 2014.

6.

MUNSTER, L. C.. Resgate de Fauna e Acompanhamento da Supressão de Vegetação para Instalação da Nova Planta Industrial da Klabin no Município de Ortigueira (Klabin Papel e Celulose). 2013.

7.

MUNSTER, L. C.. Estudo de Impacto Ambiental ? EIA/Rima do Parcelamento do Solo do Empreendimento Riviera Santa Maria - Mastofauna. 2013.

8.

MUNSTER, L. C.. Estudo de Impacto Ambiental ? EIA/RIMA do Estaleiro EISA Alagoas - Mastofauna. 2013.

9.

MUNSTER, L. C.. Estudo de Impacto Ambiental - EIA/RIMA das Obras de Ampliação do Porto Itapoá - Mastofauna. 2013.

10.

MUNSTER, L. C.. Monitoramento de Fauna UHE Colíder 300 MW - Mastofauna. 2012.

11.

MUNSTER, L. C. EIA-RIMA da PCH Ibituruna, MG - Mastofauna. 2011.

12.

MUNSTER, L. C. EIA-RIMA da PCH Pirapetinga, MG - Mastofauna. 2011.

Demais tipos de produção técnica

1.

MUNSTER, L. C. DIETA DE MORCEGOS FRUGÍVOROS (Chiroptera, Phyllostomidae) DA RESERVA NATURAL DO SALTO MORATO.. 2008. (Relatório de pesquisa).

2.

MUNSTER, L. C. DIETA DE MORCEGOS FRUGÍVOROS (Chiroptera, Phyllostomidae) EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NO MUNICÍPIO DE Balsa Nova, Paraná, Brasil.. 2007. (Relatório de pesquisa).

3.

MUNSTER, L. C.; MORO-RIOS, R. F. Mamíferos do Paraná: Diversidade, Biologia e Conservação.. 2005. (Palestra).

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

IV Seminário de Saneamento e Gestão Ambiental. 2011. (Seminário).

2.

Semana do doutorando do curso de Pós-graduação em Zoologia-UFPR. 2010. (Outra).

3.

V Encontro Brasileiro para Estudo de Quirópteros. Variação Sazonal na Abundância do Morcego *Artibeus cinereus* (Chiroptera, Phyllostomidae) no sul do Brasil. 2010. (Encontro).

4.

The 10 th International Mammalogical Congress. FOOD RESOURCE PARTITIONING IN A COMMUNITY OF FRUIT-EATING BATS IN A TROPICAL FOREST, SOUTHERN BRAZIL. 2009. (Congresso).

5.

EVINCI - 16º Evento de Iniciação Científica - UFPR. Dieta de Morcegos Frugívoros (Chiroptera, Phyllostomidae) na Reserva Natural do Salto Morato. 2008. (Outra).

6.

XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia. 2008. (Congresso).

7.

EVINCI - 15º Evento de Iniciação Científica - UFPR. Dieta de Morcegos Frugívoros (Chiroptera, Phyllostomidae) em um Fragmento de Floresta Ombrófila Mista no município de Balsa Nova, Paraná, Brasil. 2007. (Outra).

8.

Feira de Cursos e Profissões UFPR. 2007. (Outra).

9.

I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia. 2006. (Congresso).

10.

III Simpósio do Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação. 2006. (Simpósio).

11.

XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia. 2006. (Congresso).

12.

Fórum Paranaense de Biodiversidade e Biosegurança. 2005. (Outra).

13.

III Congresso Brasileiro de Mastozoologia. 2005. (Congresso).

14.

XIV Ciclo de Atualização em Ciências Biológicas. 2005. (Outra).

15.

Análise Global de Lacunas na Proteção da Biodiversidade. 2004. (Simpósio).

16.

II Semana do Meio Ambiente. 2004. (Outra).

17.

IV Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação. 2004. (Congresso).

Educação e Popularização de C & T

Artigos

Artigos completos publicados em periódicos

1.

Passos, Fernando C. ; Miranda, João M. D. ; Bernardi, Itiberê P. ; Kaku-Oliveira, Nathalia Y. ; **Munster, Luana C.** . Morcegos da região sul do Brasil: análise comparativa da riqueza de espécies, novos registros e atualizações nomenclaturais (Mammalia, Chiroptera). Iheringia. Série Zoologia (Impresso) **JCR**, v. 100, p. 25-34, 2010. **Citações:**
WEB OF SCIENCE 22 | **SciELO** 9 | **SCOPUS** 41

1.

★ BRITES, B. V. ; ROVEDDER, J. ; **Munster, Luana C. .**
Patrimônio Biológico - Mastofauna (Mamíferos terrestres). In:
Fernando Luiz Diehl;. (Org.). Atlas Ambiental da Foz do Rio
Itajaí-Açu. 1ed.Itajaí-SC: Chilicom, 2017, v. , p. 120-121.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 06/01/2026 às 19:06:49

Somente os dados identificados como públicos pelo autor são apresentados na consulta do seu Currículo Lattes.

[Configuração de privacidade na Plataforma Lattes](#)



Danilo José Vieira Capela

Endereço para acessar este CV: <https://lattes.cnpq.br/7707887535388682>
Última atualização do currículo em 08/11/2024

Graduado em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2010) e desde então atuo em projetos de avaliação de impacto ambiental, monitoramento, inventários e resgate de fauna com ênfase em herpetofauna. Possuo experiência em estudos ambientais nos segmentos de energia (Linha de Transmissão, UHE, PCH, CGH, Eólico e Fotovoltaico), mineração, loteamentos habitacionais, aterros sanitários, reflorestamentos, empreendimentos turísticos, rodovias e ferrovias. Também possuo experiência com Educação Ambiental e estudos de Ecologia de Estradas realizando censo de atropelamento de fauna e mitigação de impacto. Atualmente é sócio proprietário da GRIMPA Consultoria Ambiental LTDA. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Danilo José Vieira Capela
Filiação	José Capela Junior e Solange Maria Vieira Capela
Nascimento	07/01/1985 - Curitiba/PR - Brasil
Lattes ID	 7707887535388682
Nome em citações bibliográficas	CAPELA, D. J. V.;VIEIRA CAPELA, DANILO JOSÉ;CAPELA, DANILO JOSÉ VIEIRA

Formação acadêmica/titulação

2006 - 2010	Graduação em Ciências Biológicas. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Curitiba, Brasil Título: Análise morfométrica e distribuição geográfica de Micrurus corallinus (Serpentes: Elapidae) no Estado do Paraná, Brasil Orientador: Julio Cesar de Moura Leite
-------------	--

Formação complementar

2006 - 2006	Extensão universitária em IX Semana de Biologia e I Semana de Biotecnologia. (Carga horária: 12h). Universidade Tuiuti do Paraná, UTP, Curitiba, Brasil
2006 - 2006	Curso de curta duração em Identificação de Tubarões e Raias. (Carga horária: 8h). Universidade Santa Cecília, UNISANTA, Santos, Brasil
2006 - 2006	Curso de curta duração em Biologia e Conservação das Baleias Francas. (Carga horária: 8h). Universidade Santa Cecília, UNISANTA, Santos, Brasil
2007 - 2007	Extensão universitária em II Ciclo de Palestras de Atual. Biod. Curitiba. Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental, SPVS, Curitiba, Brasil
2008 - 2008	Extensão universitária em Curso de Aracnídeos. (Carga horária: 35h). Instituto Butantan, IBU, Sao Paulo, Brasil
2008 - 2008	Curso de curta duração em IX BIOCEC: Introdução a Aracnologia. (Carga horária: 20h). Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Curitiba, Brasil
2008 - 2008	Extensão universitária em Ecologia e Métodos de Amostragem Répteis Squamatas. (Carga horária: 12h). XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia, CBZ, Brasil
2009 - 2009	Curso de curta duração em Mini Curso de Herpetologia. (Carga horária: 16h). Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Curitiba, Brasil
2010 - 2010	Curso de curta duração em Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. CAVO Serviços e Saneamento SA, CAVO, Brasil
2011 - 2011	Curso de curta duração em Curso Técnica 4x4: Condução fora da estrada. (Carga horária: 16h). João Roberto de Camargo Gaiotto, JRCG, Brasil
2015 - 2015	Curso de curta duração em Protocolo de Monitoramento de fauna atropelada e uso do Sistema Urubu.. (Carga horária: 5h). Universidade Federal de Lavras, UFLA, Lavras, Brasil

Atuação profissional

Rumo Logística - RUMO	
2015 - 2017	Vínculo: CLT , Enquadramento funcional: Analista Ambiental , Carga horária: 44, Regime: Rumo Logística Integral Outras informações: Execução de programas ambientais: Elaboração de relatórios técnicos, vistorias de obras, preposição de medidas mitigatórias para estudos de atropelamento de fauna; Monitoramento de fauna atropelada; Monitoramento de vazamento de granéis e vegetação invasora sob as licenças do IBAMA LO 888/2009 (Malha Sul-RS), LO 559/2010 (Malha Sul-PR/SC), LO 1017/2011 (Malha Oeste-MS), LO 1180/2013 (Malha Paulista-SP) e LO 1203/2013 (Malha Norte-MT).
Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos - CPPI	
2008 - 2010	Vínculo: Estágio , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 30, Regime: Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos Parcial Outras informações: Seção de Artrópodes Peçonhentos (SAP) -Manejo e Identificação de aranhas e escorpiões; -Auxílio na extração de veneno de aranhas do gênero Loxosceles sp.; -Auxílio em atividades administrativas e manutenção de laboratório; -Captura de aranhas do gênero Loxosceles sp.; -Palestras e exposições de



animais peçonhentos. Serpentário -Manejo e identificação de serpentes; -Auxílio na extração de venenos de serpentes peçonhentas; -Auxílio em atividades administrativas e manutenção do serpentário. (Carga Horária: 3210 hrs)

Prefeitura Municipal de Curitiba - Departamento de Zoológico - SMMA

2006 - 2008 Vínculo: Estágio , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 20, Regime: Prefeitura Municipal de Curitiba - Departamento de Zoológico Parcial
Outras informações:
Visitas monitoradas no Zoológico e Passeio Público; Atendimento ao visitante; Palestras; Teatros; Zooterapia; Zoo vai a escola; Aconchamento Ecológico (Carga Horária: 1648 hrs).

GRIMPA Consultoria Ambiental LTDA. - GRIMPA

2020 - Atual Vínculo: Sócio-proprietário , Enquadramento funcional: Responsável Técnico, Regime: GRIMPA Consultoria Ambiental LTDA. Parcial

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. CAVALHERI, D. G.; **CAPELA, D. J. V.**; SANTANA, D. J.; MARIOTTO, L. F.; MANGIA, S. The Herpetofauna of Boqueirão da Onça: an Important Natural Heritage Site in the Caatinga of Brazil. *HERPETOLOGICAL CONSERVATION AND BIOLOGY*. **JCR**, v.19, p.366-385, 2024.
2. **doi>** REGOLIN, ANDRÉ LUIS; BRESSAN, RAÍSSA; KUNZ, TOBIAS S.; MARTELLO, FELIPE; GHIZONIZI JR, IVO R.; CHEREM, JORGE JOSÉ; **CAPELA, DANILO JOSÉ VIEIRA**; OLIVEIRA SANTOS, LUIZ GUSTAVO R.; COLLEVATTI, ROSANE GARCIA; SOBRAL SOUZA, THADEU. Integrating ecological niche and hydrological connectivity models to assess the impacts of hydropower plants on an endemic and imperilled freshwater turtle. *JOURNAL OF APPLIED ECOLOGY*. **JCR**, v.60, p.1734 - 1748, 2023.
3. **CAPELA, D. J. V.**; STRUETT, M. M.; LEIVAS, P. T. Predation attempt of *Rhinella ornata* (Spix, 1824) (Anura, Bufonidae) by *Leptodactylus cf. latrans* (Anura, Leptodactylidae) in the Atlantic Forest, Brazil. Predation attempt of *Rhinella ornata* (Spix, 1824) (Anura, Bufonidae) by *Leptodactylus cf. latrans* (Anura, Leptodactylidae) in the Atlantic Forest, Brazil. v.13, p.11 - 13, 2020.
4. **doi>** VIEIRA CAPELA, DANILO JOSÉ; ABRAHÃO MORATO, SÉRGIO AUGUSTO; MOURA-LEITE, JULIO CESAR DE; PRADO, FERNANDO DO; BORGES, GUSTAVO A.; CAMILO, LUIZ HENRIQUE ARGOLLO. *Tropidophis paucisquamis* (Müller in Schenkel, 1901) (Serpentes. &Tropidophidae): first record from Paranáč state and southern Brazil. CHECK LIST, JOURNAL OF SPECIES LIST AND DISTRIBUTION. **JCR**, v.13, p.917 - 920, 2017.
5. **doi>** ALVES DE SOUZA FILHO, GILBERTO; PLOMBON, LUCIANO LEANDRO; **VIEIRA CAPELA, DANILO JOSÉ**. Reptiles of the Complexo Energético Fundão-Santa Clara, central-south region of the Paraná state, southern Brazil . Check List (São Paulo. Online). **JCR**, v.11, p.1655, 2015.
6. MORATO, S. A. A.; MEER, P. M. V. D.; BORNESCHNEIN, M. R.; **CAPELA, D. J. V.**; ULANDOWSKI, L. K. M. A.; ZAMPIER, A. C.. Range extension for *Tupinambis quadrilineatus* Manzani and Abe, 1997 (Squamata: Teiidae), with notes on habitats and aquatic behavior. *Herpetological Science*. v.8, p.571-573, 2015.

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. **CAPELA, D. J. V.** Diagnóstico da Herpetofauna da LT 525 kV Curitiba Oeste - Abdon Batista 2 e LT Abdon Batista – Abdon Batista 2., 2024
2. **CAPELA, D. J. V.** Levantamento da Herpetofauna da LT 230KV da ARAUCO CELULOSE DO BRASIL S.A., 2024
3. **CAPELA, D. J. V.** Coordenação adjunto do estudo de fauna e responsável pelo estudo da herpetofauna no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Linha de Transmissão 500 kV Buritirama - Barra II C1, CS., 2023
4. **CAPELA, D. J. V.** Diagnóstico de Herpetofauna para compor o Estudo de Impacto Ambiental do Complexo Eólico Frei Damião, Paraíba., 2023
5. **CAPELA, D. J. V.** Levantamento da herpetofauna para compor o Relatório Ambiental Simplificado da Linha de Transmissão 230 KV Campina Grande III - Frei Damião, estado da Paraíba., 2023
6. **CAPELA, D. J. V.** Levantamento da Herpetofauna para Elaboração de estudo sobre sistemas lêntico e lótico no Parque Estadual da Lagoa do Açú e entorno com vistas à definição de vazão ecológica, 2023
7. **CAPELA, D. J. V.** Levantamento da Herpetofauna para o Estudo de Impacto Ambiental da CSN Cimentos., 2023
8. **CAPELA, D. J. V.** Levantamento da herpetofauna para o Estudo de Impacto Ambiental para a LT 525 kV Capivari do Sul/RS – Siderópolis/SC., 2023
9. **CAPELA, D. J. V.** Levantamento da Herpetofauna para Relatório Ambiental Preliminar (RAP) da unificação dos maciços no Aterro Sanitário, localizado no município de Fazenda Rio Grande, PR., 2023
10. **CAPELA, D. J. V.** Monitoramento de Herpetofauna LT 230 kV Medeiros Neto II – Teixeira de Freitas II Cd e SE 500/230 kV Medeiros Neto II., 2023
11. **CAPELA, D. J. V.** Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna Terrestre e Semiaquática - Fase 4 - Componente Herpetofauna, 2023
12. **CAPELA, D. J. V.** Coordenação Técnica para Elaboração do Plano de Trabalho e execução do Resgate e Afugentamento de fauna do Sistema de Esgotamento Sanitário Realeza/Santa Izabel do Oeste., 2022
13. **CAPELA, D. J. V.** Diagnóstico da herpetofauna para o Estudo de Impacto Ambiental no Terminal Portuário de Uso Privativo - TUP Coamo, município de Itapoá/SC, 2022
14. **CAPELA, D. J. V.** Diagnóstico de herpetofauna para compor o Estudo de Impacto Ambiental para o Condomínio Riviera, município de Campo Grande/MS, 2022
15. **CAPELA, D. J. V.** Levantamento da fauna para compor o EIA/RIMA da LT 500 kV CE Serra da Palmeira - SE Campina Grande III, 2022
16. **CAPELA, D. J. V.** Programa de Monitoramento de Herpetofauna para o Reservatório de Taiaçupeba - SABESP, no município de Mogi das Cruzes/SP, 2022
17. **CAPELA, D. J. V.** Programa de Monitoramento de Herpetofauna para o Sistema de Transmissão Gralha Azul, estado do Paraná., 2022
18. **CAPELA, D. J. V.** Estudo de Impacto Ambiental para o Porto Guará, município de Paranaguá-PR, 2021
19. **CAPELA, D. J. V.** Monitoramento de Herpetofauna no Complexo Eólico Campo Largo 2, município de Umburanas-BA, 2021
20. **CAPELA, D. J. V.** Perícia Ambiental as áreas do Loteamento Castel Novo, município de Guaratuba-PR, 2021



21. CAPELA, D. J. V.. Execução da coleta de dados em campo para o Programa de Monitoramento de Herpetofauna da PCH Cherobim, 2020

22. CAPELA, D. J. V.. Execução do Monitoramento de Herpetofauna do Parque Tecnológico Biopark, município de Toledo/PR, 2020

23. CAPELA, D. J. V.. Levantamento da Herpetofauna para composição do EAS da Central Fotovoltaica ASSU II, III e IV , município de Assu-RN (Responsável Técnico), 2020

24. CAPELA, D. J. V.. Programa de Monitoramento de Fauna na área de influência da PCH Foz do Estrela, município de Coronel Domingos Soares/PR, 2020

25. CAPELA, D. J. V.. Avaliação Ecológica Rápida de herpetofauna para o EcoResort Represa do Capivari, município de Campina Grande do Sul-PR (Responsável Técnico), 2019

26. CAPELA, D. J. V.. Monitoramento da herpetofauna da PCH Açungui 2E, município de Campo Largo-PR., 2019

27. CAPELA, D. J. V.. Programa de Monitoramento Biológico (herpetofauna) dos empreendimentos do Centro de Gerenciamento de Resíduos Iguaçu (CGR Curitiba Ltda.) e do Centro de Tratamento de Resíduos de Mandrituba (Cavo Serviços e Saneamento); ambos os empreendimentos de propriedade da Estre Ambiental S.A., 2019

28. CAPELA, D. J. V.. Elaboração do diagnóstico do inventário faunístico (herpetofauna), para o Estudo Ambiental Simplificado (EAS) da PCH Tamanduá, município de Iineópolis e Timbó Grande/SC, com potência total instalada de até 16 mW. (Responsável Técnico)., 2018

29. CAPELA, D. J. V.. Elaboração do Inventário Faunístico (herpetofauna) para composição do Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental da PCH Paredinha, município de Turvo-PR. (Responsável Técnico), 2018

30. CAPELA, D. J. V.. Elaboração do Relatório Ambiental Simplificado (RAS) das Linhas de Distribuição de Alta Tensão de 138kV: LDAT VCA-TVO, LDAT FBV-TVO, LDAT FBV-PRU e das Subestações Elevadoras (34,5 kV - 138 kV):SE TURVO - SE TRV e SE FAXINAL DA BOA VISTA - SE FBV, município de Turvo e Guarapuava-PR. (Responsável Técnico de Herpetofauna)., 2018

31. CAPELA, D. J. V.. Levantamento de herpetofauna para composição do Estudo de Impacto de Vizinhança (eiv) nas áreas de influência do empreendimento Big Whell, no município de Balneário Camboriú-SC. (Responsável técnico de herpetofauna)., 2018

32. CAPELA, D. J. V.. Monitoramento de herpetofauna na PCH Catanduva, município de Coronel Domingos Soares., 2018

33. CAPELA, D. J. V.. Monitoramento de herpetofauna na PCH Confluência, município de Prudentópolis-PR, 2018

34. CAPELA, D. J. V.. Programa de monitoramento da fauna terrestre (herpetofauna), monitoramento de Vitreorana uranoscopa e monitoramento de Phrynos williamsi durante a fase de operação nas áreas de influência (AID e ADA) da PCH Santa Luzia Alto, municípios de São Domingos e Ipuçu/SC. (Responsável Técnico), 2018

35. CAPELA, D. J. V.. Programa de monitoramento da fauna terrestre (herpetofauna) nas áreas de influência (AID e ADA) da PCH Salto Góes, município de Tangará/SC, durante a fase de operação. (Responsável Técnico), 2018

36. CAPELA, D. J. V.. Programa de monitoramento de Phrynos williamsi (cágado-rajado) na PCH Salto Góes, município de Tangará/SC. (Responsável técnico)., 2018

37. CAPELA, D. J. V.. Programa de Monitoramento de Herpetofauna nas áreas de influência da Linha de Transmissão 525 kV - Curitiba/Leste 230, nos municípios de São José dos Pinhais e Fazenda Rio Grande -PR., 2017

38. CAPELA, D. J. V.. Programa de Atropelamento da fauna para ampliação do raio da curva da Ponte São João para complementação do EIA-RIMA dos pátios da Malha Sul da América Latina Logística (ALL), no município de Morretes-PR. (Coleta de dados em campo), 2015

39. STENDER, F. O.; CAPELA, D. J. V.. Programa de Monitoramento da fauna nas áreas de realocação de animais do Programa de Resgate de Fauna da Usina Hidrelétrica de Mauá, município de Telêmaco Borba/Ortigueira, Estado do Paraná. (Auxiliar técnico), 2015

40. CAPELA, D. J. V.. Coordenação do Monitoramento das estruturas de passagem de fauna integrantes das licenças de operação nº888/2009 e nº559/2010, Malha Sul da América Latina Logística-ALL., 2014

41. CAPELA, D. J. V.. Levantamento de Herpetofauna para composição do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para implantação do Centro Tecnológico de Valorização, Tratamento e Destinação dos Resíduos e Unidade de Tratamento, Valorização e Destinação - CETRIC-MG, município de Uberlândia-MG., 2014

42. CAPELA, D. J. V.. Levantamento de Herpetofauna referente ao Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da ADA, AID e All, nas áreas de implantação do Condomínio Habitacional Jardim do Açores - INEPAR/ TRIUNFO, município de Paranaguá-PR., 2014

43. MORATO, S. A. A.; CAPELA, D. J. V.. Monitoramento de Fauna na área de influência da PCH Novo Horizonte e Linha de Transmissão (DESA - Dobrevê Energia S.A.), Campina Grande do Sul/Tunas do Paraná-PR. (Coleta de dados em campo), 2014

44. CAPELA, D. J. V.. Monitoramento de Herpetofauna nas áreas de influência direta (ADA) dos subtrechos ferroviários Embu-guaçu/Evangelista de Souza e Paratinga/Perequê (Projeto RUMO), da RUMO ALL Logística SA. (03 campanhas)., 2014

45. CAPELA, D. J. V.. Programa de Atropelamento de fauna no pátio ferroviário RTA Campo Alegre, da MRS Logística S.A., localizado no município de Itirapina, estado de São Paulo. (Coleta de dados em campo), 2014

46. MORATO, S. A. A.; CAPELA, D. J. V.. Programa de Monitoramento de Fauna da ALL - America Latina Logística - Malha Norte S.A. - SEG II e SEG III , localizadas nos municípios de Itiquira/Rondonópolis- MT (Coleta de dados em campo), 2014

47. CAPELA, D. J. V.; MOLIN, T.; SANTOS, B. S. B.. Afugentamento, resgate e monitoramento de fauna nas áreas de implantação da Subestação 525/230 kV Curitiba/Leste, município de São José dos Pinhais., 2013

48. CAPELA, D. J. V.. Programa de Atropelamento de fauna no pátio ferroviário RTA Ouro Fino, da MRS Logística S.A., localizado no município de Ribeirão Pires e Suzano, estado de São Paulo. (Coleta de dados em campo), 2013

49. CAPELA, D. J. V.. Programa de Afugentamento, Resgate e Salvamento Científico de fauna das áreas de influência da UHE Mauá, nos municípios de Telêmaco Borba/Ortigueira-PR.(Fase de Enchimento do Reservatório), 2012

50. CAPELA, D. J. V.. Programa de Afugentamento, Resgate e Salvamento Científico de fauna das áreas de influência da UHE Mauá, nos municípios de Telêmaco Borba/Ortigueira-PR.(Fase de Supressão Vegetal), 2012

51. MOURA-LEITE, J. C.; CAPELA, D. J. V.. Levantamento e Monitoramento de Herpetofauna nas áreas da Suzano Papel e Celulose S.A., no estado de São Paulo. (Coleta de dados em campo), 2011

52. TREIN, F. L.; CAPELA, D. J. V.; STENDER, F. O.. Monitoramento de Herpetofauna em Efeito de Borda e Recuperação Ambiental, nas áreas de Platô da Mineradora Rio do Norte , Porto Trombetas-PA. (Coleta de dados em campo), 2011

53. PELISSARI, M.; CAPELA, D. J. V.; NOGUEIRA, M.. Programa de Afugentamento e Resgate de Fauna nas áreas da Suzano Papel e Celulose S.A., localizado nos municípios de Estreito e Sítio Novo - MA, 2011

54. SOUZA FILHO, G. A.; CAPELA, D. J. V.. Monitoramento de Fauna do Complexo Energético Fundão/Santa Clara, municípios de Candói e Pinhão-PR. (Auxiliar técnico), 2010

55. SOUZA FILHO, G. A.; CAPELA, D. J. V.. Programa de Monitoramento de Fauna de Vertebrados Terrestres - UHE Mauá, no município de Telêmaco Borba-PR. (Auxiliar técnico), 2010

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 08/11/2024 às 13:31:48.





Gabriel Shimokawa Magezi

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5041556078034703>
ID Lattes: **5041556078034703**
Última atualização do currículo em 26/07/2023



Graduado em Ciências Biológicas (UNISAGRADO - 2010) e Mestre em Zoologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR - 2013). Desde 2008 atua em trabalhos e pesquisas de campo, onde direcionou seus esforços para melhor compreender os aspectos ecológicos dos mamíferos silvestres brasileiros e, desde então atua com este grupo visando sua conservação nos ambientes naturais. Desenvolve pesquisas com grandes mamíferos na região da Mata Atlântica da Serra do Mar, no estado do PR e sul do estado de SP em parceria com o Instituto de Pesquisas Cananeia (IPeC) e o Instituto Manacá. Paralelamente, também atua no ramo da consultoria ambiental, atuando como responsável técnico em levantamentos da mastofauna para a execução de Planos de Manejo; Estudos de Impacto Ambiental, Monitoramentos no setor de Linhas de Transmissão de energia, de Usinas hidrelétricas e de empreendimentos lineares (rodovias). Além disso, tem experiência em monitoramentos específicos de mamíferos ameaçados de extinção como por ex., do lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), da onça-pintada (*Panthera onca*), do gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*), da lontra (*Lontra longicaudis*), do macaco-prego (*Sapajus nigritus*), do bugio-ruivo (*Alouatta g. clamitans*), da anta (*Tapirus terrestris*) e do queixada (*Tayassu pecari*). Atualmente é sócio-fundador da KAA-ETÉ PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA, uma empresa criada no início de 2019 com intuito de prestar serviços de consultoria, assessoria e formação em diversos projetos ambientais e socioambientais.
(Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome

Gabriel Shimokawa Magezi

Nome em citações bibliográficas

MAGEZI, G. S.; SHIMOKAWA MAGEZI, GABRIEL

Lattes iD



<http://lattes.cnpq.br/5041556078034703>

Endereço

Endereço Profissional

KAA-ETÉ PESQUISAS E ESTUDOS
AMBIENTAIS EIRELI.
Rua Doutor Armando Pieroni
Vila Riachuelo

Formação acadêmica/titulação

2011 - 2013

Mestrado em Zoologia (Conceito CAPES 5).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
Título: Dieta de felídeos silvestres em áreas de Floresta Atlântica costeira, litoral Norte do Estado do Paraná.🌿, Ano de Obtenção: 2013.
Orientador: Emygdio Leite de Araújo Monteiro-Filho.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
Palavras-chave: hábitos alimentares; partilha de recursos; felinos.

2005 - 2009

Graduação em Ciências Biológicas Bacharelado (Ambiental).
Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO, Brasil.
Título: Ocorrência e distribuição de mamíferos carnívoros na Reserva Natural Morro da Mina, litoral Norte do Estado do Paraná..
Orientador: Roberto Fusco Costa / Maricê T. C. D. Heubel.

Formação Complementar

2020 - 2020

Meliponicultura: Criação de abelhas sem ferrão. (Carga horária: 12h).
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA, Brasil.

2008 - 2008

Extensão universitária em Ecologia e Conservação de Mamíferos Carnívoros. (Carga horária: 12h).
Instituto de Pesquisas Cananéia, IPEC, Brasil.

2008 - 2008

Introdução à Ecologia Comportamental. (Carga horária: 12h).
Sociedade Brasileira de Zoologia, SBZ, Brasil.

2008 - 2008

2007 - 2007

Extensão universitária em Caracterização e Monitoramento da Fauna Silvestre. (Carga horária: 36h).
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

2007 - 2007

Técnicas de Trabalho em Campo com Mamíferos. (Carga horária: 8h).
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

2006 - 2006

Extensão universitária em Pesquisa em Campo com Ecologia de gds Mamífero. (Carga horária: 30h).
Projeto Puma, PUMA, Brasil.

2006 - 2006

Extensão universitária em Mudanças Climáticas e proj. de créditos de Carbono. (Carga horária: 4h).
Prefeitura Municipal de Brotas, PMB, Brasil.

2006 - 2006

Extensão universitária em Instrumentos de gestão ambiental participativa. (Carga horária: 4h).
Prefeitura Municipal de Brotas, PMB, Brasil.

2006 - 2006

Biologia e Manejo de Répteis e Aves Selvagens. (Carga horária: 16h).
Parque Zoológico Municipal de Bauru, PZMB, Brasil.

2006 - 2006

Fungos zoospóricos de ecossist continentais/marinh. (Carga horária: 4h).
Conselho Regional de Biologia 1ª Região, CRBIO1, Brasil.

2006 - 2006

O Pantanal e as aves aquáticas coloniais. (Carga horária: 4h).
Conselho Regional de Biologia 1ª Região, CRBIO1, Brasil.

2006 - 2006

Manejo de Animais Silvestres. (Carga horária: 6h).

2006 - 2006

Manejo e Métodos de Estudos em Répteis e Anfíbios. (Carga horária: 12h).
Parque Zoológico Municipal de Bauru, PZMB, Brasil.

2006 - 2006

Cidadania Ambiental: uma abordagem educacional. (Carga horária: 40h).
Polícia Militar Ambiental, PMA, Brasil.

2006 - 2006

Animais Peçonhentos. (Carga horária: 6h).
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

2006 - 2006

Taxidermia. (Carga horária: 8h).
Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO, Brasil.

2006 - 2006

Primeiros Socorros. (Carga horária: 16h).
Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO, Brasil.

Atuação Profissional

Instituto de Pesquisas Cananéia, IPEC, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2013

Vínculo: Voluntário, Enquadramento
Funcional: Pesquisador

Outras informações

Ecologia e Biologia de mamíferos carnívoros em áreas de Floresta Atlântica através de métodos indiretos como armadilhas fotográficas e busca por vestígios (fezes e pegadas).

Atividades

2009 - Atual

Linhas de pesquisa
Ecologia de carnívoros

**05/2010 -
05/2010**

Outras atividades técnico-científicas ,
Instituto de Pesquisas Cananéia, Instituto
de Pesquisas Cananéia.

Atividade realizada
Participação como colaborador da
pesquisa de doutorado da bióloga
Carolina Carvalho Cheida, intitulada
"Ecologia e saúde de médios carnívoros
em área do Pantanal da Nhecolândia,
MS".

Universidade Sagrado Coração (Grupo de Estudos Ambientais - GEA), GEA, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2009

Vínculo: Pesquisador, Enquadramento
Funcional: Estagiário, Carga horária: 320

**Outras
informações**

Levantamento qualitativo da avifauna na
Pousada do Instituto Regaldo Milbradt,
Bariri, SP.

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Estagiário, Carga horária: 180

**Outras
informações**

Manejo de Fauna: Aprendizado de
Métodos e Técnicas de Levantamento de
Pequenos Mamíferos, Tricologia e
Taxidermia Científica.

Instituto Ambiental Vidágua, VIDÁGUA, Brasil.



2006 - 2006

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Estagiário, Carga horária: 180

Outras
informações

Estágio no programa de Recuperação de
Áreas Degradadas, Manutenção de
Viveiros de Espécies Nativas e Coleta de
Sementes Nativas.

Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, IASCJ, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2006

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Estagiário, Carga horária: 288

Outras
informações

Educação Ambiental para crianças do
Centro Sócio Educativo Irmã Adelaide,
Bauru, SP.

Parque Zoológico Municipal de Bauru, PZMB, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2005

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Estagiário, Carga horária: 194

Outras
informações

Manejo de Animais Silvestres em Cativeiro

KAÁ-ETÉ PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS EIRELI, KAÁ ETÉ PEA EIRE, Brasil.

Vínculo institucional

2019 - Atual

Vínculo: Sócio-fundador, Enquadramento
Funcional: Responsável técnico

1.

Ecologia de carnívoros

Projetos de pesquisa

2015 - Atual

Conservação de grandes mamíferos no Corredor Serra do Mar, Estado do Paraná e sul de São Paulo: áreas prioritárias e plano de ação para o monitoramento das espécies em uma escala regional

Descrição: Grandes mamíferos ameaçados de extinção como a anta, o queixada e a onça-pintada são consideradas espécies-chave para avaliar e orientar ações estratégicas de conservação da biodiversidade. O Corredor Serra do Mar do Estado do Paraná e sul de São Paulo é um dos últimos grandes remanescentes de floresta contínua no sul do Brasil, porém ameaças antrópicas podem descaracterizar a função do corredor como uma importante área para conservação desses grandes mamíferos. Em algumas localidades na região essas espécies já não estão mais presentes. A incerteza do status populacional, dentro e fora de áreas protegidas, e a carência de um plano de ação de monitoramento em escala regional dificultam no direcionamento de ações mais efetivas de proteção e manejo. Assim, o objetivo geral desse trabalho é avaliar o padrão de ocupação atual de três grandes mamíferos (anta, queixada e onça-pintada) no Corredor Serra do Mar, a fim de identificar áreas prioritárias para conservação e elaborar um plano de ação para o monitoramento integrado das espécies em escala regional. Para isso, dados de presença e ausência das espécies serão obtidos através de armadilhas fotográficas, observação de rastros e entrevistas com moradores locais. Modelos de ocupação serão utilizados para estimar a proporção de área ocupada e avaliar o efeito das variáveis antrópicas sobre a distribuição das espécies. Esses resultados indicarão áreas prioritárias para conservação e monitoramento desses grandes mamíferos. Junto aos gestores das UCs e aos proprietários de áreas privadas, nós utilizaremos essas informações para orientar e pressionar ações de proteção e manejo. Também, um workshop será realizado a fim de elaborar o ?Plano de Ação para monitoramento de grandes mamíferos no Corredor Serra do Mar no Estado do Paraná?, como estratégia para

avaliar a efetividade de conservação do Corredor a médio e longo prazo. Ainda, nossos resultados auxiliarão em pelo menos três metas do PAN da onça-pintada...

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Gabriel Shimokawa Magezi - Integrante / Bianca Ingberman - Integrante / Emygdio Leite de Araujo Monteiro Filho - Integrante / Daniel Lamberg - Integrante / Kátia Maria Paschoaletto Micchi de Barros Ferraz - Integrante / Roberto fusco costa - Coordenador.

2009 - 2013

Hábitos alimentares e partilha de recursos dos mamíferos carnívoros na Floresta Atlântica Costeira, APA de Guaraqueçaba e ilhas, litoral sul do Brasil

Descrição: Análise de dieta, padrão de atividade, uso de habitat, densidade populacional e taxa de ocupação dos mamíferos carnívoros como forma de avaliar a interação das espécies...

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (2) .

Integrantes: Gabriel Shimokawa Magezi - Coordenador / Bianca Ingberman - Integrante / Roberto Fusco-Costa - Integrante / Emygdio Leite de Araujo Monteiro Filho - Integrante / Mauricio Osvaldo Moura - Integrante.

2009 - 2009

Ocorrência e Distribuição das espécies de mamíferos carnívoros Na Reserva Natural Morro da Mina, litoral Norte do Estado do Paraná.

Descrição: Levantar informações a respeito da ocorrência e distribuição da comunidade de mamíferos carnívoros através de vestígios (fezes e pegadas) e armadilhas fotográficas dentre os diferentes tipos de fitofisionômias de Mata Atlântica Costeira no litoral Norte do Estado do Paraná..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Gabriel Shimokawa Magezi - Coordenador / Mariana Bueno Landis - Integrante / Bianca Ingberman - Integrante / Roberto Fusco-Costa - Integrante.

Financiador(es): Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental - Cooperação.

2007 - 2007



Descrição: Levantamento de pequenos mamíferos realizado na Fazenda Experimental Edgárdia, utilizando armadilhas do tipo Sherman e Tomahawk em diferentes tipos de vegetação..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Gabriel Shimokawa Magezi - Integrante / Mariana Bueno Landis - Integrante / José Fernando de Souza Lima - Coordenador / Raphael Oliveira - Integrante / Bruno H. Sanharoli - Integrante / Fernanda Santos - Integrante / Cíntia Massumi Togura - Integrante / Renata C. B. Fonseca - Integrante.
Financiador(es): Fundação para o Desenvolvimento da UNESP - Auxílio financeiro.

Idiomas

Inglês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Espanhol

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Português

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1.

★ FERRAZ, K. M. P. M. B. ; MARCHINI, S. ; BOGONI, J. A. ; PAOLINO, R. M. ; LANDIS, M. B. ; Fusco-Costa, R. ; MAGIOLI, M. ; MUNHOES, L. P. ; SARANHOLI, B. H. ; RIBEIRO, Y. G. G. ; DOMINI, J. A. ; **MAGEZI, G. S.** ; GEBIN, J. C. Z. ; ERMENEGILDO, H. ; GALETTI JUNIOR, P. M. ; GALETTI, M. ; ZIMMERMANN, A. ; CHIARELLO, A. G. . Best of both worlds: Combining ecological and social research to inform conservation decisions in a Neotropical biodiversity hotspot.

2.

FUSCO-COSTA, ROBERTO ; INGBERMAN, BIANCA ; **SHIMOKAWA MAGEZI, GABRIEL** ; LEITE DE ARAUJÓ MONTEIRO-FILHO, EMYGDIO . Present but not detected: new records increase the jaguar's area of occupancy in the coastal Atlantic Forest. **ORYX** **JCR**, v. na, p. 1-4, 2022. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 1

3.

★ ROSA, C. A. RIBEIRO, B. R. BEJARANO, V. PUERTAS, F. H. BOCCHIGLIERI, A. BARBOSA, A. L. S. CHIARELLO, A. G. PAGLIA, A. P. PEREIRA, A. A. MOREIRA, A. F. S. SOUZA, A. C. PELLEGRIN, A. GATICA, A. MEDEIRO, A. Z. PEREIRA, A. D. BRAZ, A. G. YANOSKY, A. VALENZUELA, A. E. J. BERTASSONI, A. PRADO, A. S. V. FERREIRA, A. ROCHA, A. BOVO, A. A. A. BAGER, A. CRAVINO, A. , *et al.* ; NEOTROPICAL ALIEN MAMMALS: a data set of occurrence and abundance of alien mammals in the Neotropics. **ECOLOGY** **JCR**, v. 101, p. 1, 2020. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 18 | **SCOPUS** 15

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1.

★ FERRAZ, K. M. P. M. B. ; PAOLINO, R. M. ; BOGONI, J. A. ; LANDIS, M. B. ; Fusco-Costa, R. ; MUNHOES, L. P. ; DOMINI, J. A. ; ERMENEGILDO, H. ; GEBIN, J. C. Z. ; **MAGEZI, G. S.** ; MORATO, R. G. ; CHIARELLO, A. G. . o ESTIMATIVAS DE BASE DE PRESAS DE MAMIFEROS TERRESTRES DE MEDIO E GRANDE PORTE PARA A ONÇA-PINTADA NA MATA ATLANTICA. In: Congresso Brasileiro de Mastozoologia & 11º Encontro Brasileiro para o Estudo de Quiróptero, 2022, Fortaleza. 11º Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2022.

Resumos publicados em anais de congressos

1.

SILVEIRA, F. ; **MAGEZI, G. S.** ; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. . Identificação das espécies brasileiras do gênero Akodon (Rodentia: Cricetidae: Sigmodontinae) através da microestrutura dos pelos. In: 6º Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2012, Corumbá. 6º Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2012.

2.

MAGEZI, G. S.; Fusco-Costa, R. . Ocorrência de mamíferos carnívoros na Reserva Natural Morro da Mina, litoral norte do Estado do Paraná. In: 6º Congresso Brasileiro de

3.

LANDIS, M. B. ; INGBERMAN, B. ; **MAGEZI, G. S.** . Densidade populacional de primatas na Reserva Natural Morro da Mina, Antonina - PR.. In: 13º Congresso Brasileiro de Primatologia, 2009, Blumenau. 13º Congresso Brasileiro de Primatologia, 2009.

4.

LIMA, J. F. S. ; FONSECA, R. C. B. ; OLIVEIRA, R. ; SANTOS, F. ; **MAGEZI, G. S.** ; SANHAROLI, B. H. ; LANDIS, M. B. ; TOGURA, C. M. . Primeiro levantamento de marsupiais e roedores de fragmentos florestais da Fazenda Experimental Edgárdia da Unesp. In: 4º Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2008, São Lourenço. 4º Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2008.

Apresentações de Trabalho

1.

LANDIS, M. B. ; **MAGEZI, G. S.** ; CORAL, D. J. . Resultados preliminares do levantamento de avifauna na pousada do Instituto Regaldo Milbradt. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).

2.

Prudente, B. S. ; LANDIS, M. B. ; **MAGEZI, G. S.** ; HEUBEL, M. T. C. D. . Semana do Meio Ambiente em Bauru (SP): Uma parceria de futuro. 2006. (Apresentação de Trabalho/Outra).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1.

MAGEZI, G. S... Programa de Monitoramento de mamíferos terrestres e alados para o empreendimento Linha de Distribuição de Alta Tensão - LDAT 138Kv Imbituva - Irati Norte.. 2023.

2.

MAGEZI, G. S... Programa de Monitoramento e Conservação do lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) para a UHE Serra da

3.

★ **MAGEZI, G. S.** Levantamento da mastofauna terrestre para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental da Linha de Transmissão 500kV Complexo Eólico Serra das Palmeiras - Subestação Campina Grande III. 2022.

4.

MAGEZI, G. S. Levantamento da mastofauna para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental do Complexo Eólico Frei Damião, estado da Paraíba. 2022.

5.

MAGEZI, G. S. Levantamento da mastofauna para compor o Relatório Ambiental Simplificado (RAS) da Linha de Transmissão 230 Kv Campi Grande III- Frei Damião, estado da Paraíba.. 2022.

6.

MAGEZI, G. S. Programa de monitoramento e conservação de mamíferos de médio e grande porte na Serra do Mar do estado do Paraná e sul de São Paulo - Grandes Mamíferos da Serra Mar. 2022.

7.

★ **MAGEZI, G. S.** Programa de monitoramento e conservação de mamíferos de médio e grande porte na Serra do Mar do estado do Paraná e sul de São Paulo - Grandes Mamíferos da Serra Mar. 2021.

8.

MAGEZI, G. S. Programa de Monitoramento específico de Lontra longicaudis (lontra) no empreendimento UHE Garibaldi, Abdon Batista - SC. (Responsável técnico).. 2019.

9.

MAGEZI, G. S. Programa de Monitoramento de mamíferos de médio e grande porte no empreendimento UHE Garibaldi, Abdon Batista - SC. (Responsável técnico).. 2019.

10.

11.

MAGEZI, G. S. Programa de Monitoramento específico de *Panthera onca* (onça-pintada), *Tapirus terrestris* (anta) e *Tayassu pecari* (queixada) no estado do PR e porção sul do estado de SP. (Responsável técnico).. 2019.

12.

MAGEZI, G. S. Programa de Monitoramento de mamíferos de médio e grande porte no Empreendimento Nova Tamoios - Contornos Sul e Norte, São Sebastião/Caraguatatuba - SP. (Responsável técnico).. 2018.

13.

MAGEZI, G. S. Programa de Monitoramento específico de *Alouatta g. clamitans* (bugio-ruivo) e *Sapajus nigritus* (macaco-prego) no Empreendimento Nova Tamoios - Contornos Sul e Norte, São Sebastião/Caraguatatuba - SP.. (Responsável técnico).. 2018.

14.

MAGEZI, G. S. Programa de afugentamento, manejo e resgate de fauna silvestre durante supressão vegetal do empreendimento LT 500 kV ? Itatiba ? Bateias. (Responsável técnico).. 2016.

15.

MAGEZI, G. S. Levantamento de mamíferos terrestres para a execução do Plano de Manejo do Monumento Natural Estadual Serra da Moeda, Moeda - MG. (Responsável técnico).. 2015.

16.

MAGEZI, G. S. Levantamento de mamíferos terrestres para a execução do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Tabuleiro, Conceição do Mato Dentro - MG. (Responsável técnico).. 2015.

17.

MAGEZI, G. S. Levantamento de mamíferos terrestres para a execução do Plano de Manejo da Estação Ecológica Estadual de Arêdes, Itabirito - MG. (Responsável técnico).. 2014.

18.



MAGEZI, G. S. Levantamento de mamíferos terrestres para a execução do Plano de Manejo do Parque Estadual Serra do Intendente, Conceição do Mato Dentro - MG. (Responsável técnico).. 2014.

19.

MAGEZI, G. S. Levantamento de mamíferos terrestres para realização do Plano de Manejo do Parque Estadual Mata São Francisco, Cornélio Procopio - PR. (Responsável técnico).. 2013.

Trabalhos técnicos

Demais tipos de produção técnica

1.

MAGEZI, G. S. Ecologia e Conservação de Mamíferos Carnívoros Neotropicais. 2013. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

2.

MAGEZI, G. S.; LANDIS, M. B. ; TOGURA, C. M. ; MARINS, C. . Técnicas de amostragem e conservação de mamíferos em ecossistemas neotropicais.. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.

MAGEZI, G. S. Participação em banca de Marcos André Navarro. Comparação dos padrões microestruturais dos pêlos-guarda de canídeos domésticos e silvestres brasileiros. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Tuiuti do Paraná.

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

VI Congresso Brasileiro de Mastozoologia. 2012. (Congresso).

2.

"XV Semana da Biologia". Unesp-Bauru. 2008. (Participações em eventos/Outra).. 2008. (Encontro).

3.

"XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia". 2008. (Participações em eventos/Congresso).. 2008. (Congresso).

4.

XII Jornada de Biologia. 2008. (Encontro).

5.

"I Encontro de Comportamento e Bem Estar Animal" (carga horária: 13h30min). 2007. (Participações em eventos/Encontro).. 2007. (Encontro).

6.

"VI Workshop da Pós-graduação em Ciências Biológicas: Ciência com consciência". 2007. (Participações em eventos/Outra).. 2007. (Outra).

7.

"XIII Semana da Biologia". Unesp-Bauru.. 2006. (Participações em eventos/Outra).. 2006. (Outra).

8.

17º Encontro de Biólogos do CRBio - 1. 2006. (Encontro).

9.

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.

MAGEZI, G. S.. IV Semana do Mestrando Zoologia. 2012.
(Outro).

2.

MAGEZI, G. S.. 14ª Semana do Meio Ambiente. 2007.
(Outro).

3.

MAGEZI, G. S.. 13ª Semana do Meio Ambiente. 2006.
(Outro).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 07/05/2024 às 8:39:34

Imprimir currículo

João Arthur Scremim Júnior

Informações de contato

Email: arthurscremim@hotmail.com

Telefone: (41) 99208-5032

RESUMO

Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Paraná (2012). Possuo experiência na área de Zoologia e ênfase em Ornitologia. Tenho participação no Projeto de revigoração populacional do Bicudinho-do-brejo, além de histórico profissional como consultor ambiental e guia de observação de aves. Experiência na consultoria principalmente como Responsável Técnico pela Avifauna em diferentes empresas, atuando em programas de levantamento e monitoramento de fauna. Tenho experiências trabalhando em equipe e em campo, como também trabalhando com outros grupos como Entomofauna, Herpetofauna e Mastofauna, incluindo Quirópteros.

Competências

Tenho ótima convivência em equipe, além de responsabilidade com o cumprimento de atividades e prazos. Experiência com veículos 4x4.

CNH Categoria B.

Registrado no Conselho Regional de Biologia 7ª Região – Paraná.

Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8549837123798626>

Histórico profissional detalhado

2019 – Atual. Consultor ambiental em Assessoria Técnica Ambiental – CIA Ambiental.

Atuação como consultor ambiental, Responsável Técnico pela avifauna e entomofauna. Aplicação de metodologias não-interventivas (ponto de escuta, lista de Mackinnon) e interventivas (redes de neblina).

Estudos de levantamento e monitoramento de fauna para os empreendimentos: PCH Foz do Estrela - Coronel Domingos Soares/PR, PCH e LT Lucia Cherobim - Porto Amazonas/PR, Condomínio Alphaville - Campo Largo/PR, Condomínio Terras Alpha – Cascavel/PR, PCH Boa Vista - Turvo/PR, GCH Saltinho - Campo Mourão/PR, PCH Canoas - Curitiba/SC, CGH Salto Estrela - Palmas/PR, PCH e LT São Luis - Clevelândia/PR, Biopark - Toledo/PR, Ferrovia Norte-Sul - Rio Verde e Palmeiras de Goiás/GO.

2020 – Atual. Consultor Ambiental em Muller Ambiental.

Estudos de levantamento e monitoramento para licenciamento ambiental. Atuação como Responsável Técnico pela Avifauna e Entomofauna, também como auxiliar técnico de Herpetofauna e Mastofauna para os empreendimentos: PCH Beira Rio - Jaguariaíva/PR, PCH Macacos - Jaguariaíva/PR, PCH Pesqueiro - Jaguariaíva/PR, PCH Itaguaçu -

Pitanga/PR, PCH Castro - Castro/PR, PCH Pulo - Castro/PR, CGH Ouro Branco - Campo Mourão/PR.

2020 – Atual. Guia de observação de aves (*Birdwatching*) em *Ornithos Birdwatching*.

Trabalho como guia turístico focado em observação de aves. Expedições particulares ou com pequenos grupos em diferentes regiões do Paraná.

2021 – Atual. Consultor ambiental em Assessoria Técnica Ambiental – CIA Ambiental.

Estudos de levantamento e monitoramento, atuação como Responsável Técnico pela Avifauna no monitoramento contínuo da Administração de Portos de Paranaguá e Antonina – APPA.

2023 – Atual. Consultor Ambiental em Ideal Ambiental Serviços de Engenharia.

Estudos de levantamento e monitoramento para licenciamento ambiental. Atuação como Responsável Técnico pela Avifauna para a PCH Confluência – Turvo/PR.

Participação em projetos

2018 – 2020. Projeto Revigoração populacional do Bicudinho-do-brejo (*Formicivora acutirostris*).

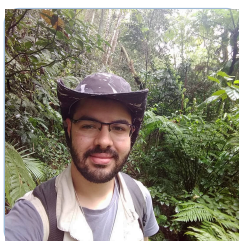
Trabalho com atividades de monitoramento, captura com rede de neblina, anilhamento e translocação entre populações, visando à conservação da espécie.

Formação acadêmica

2012. Graduação em Ciências Biológicas – Universidade Estadual do Paraná.

Dissertação: Aplicação de composto orgânico em solo e sua influência no pH.

Orientador: Luiz Fernando Roveda.



José Ricardo Assmann Lemes

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1087675343546292>
ID Lattes: **1087675343546292**
Última atualização do currículo em 02/12/2025



Biólogo pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Mestre em Biologia Animal pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Doutor em Ciências Biológicas (Entomologia) pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) com período sanduíche na University of Florida. Sócio fundador da Inteligência Soluções Ambientais, uma empresa de consultoria ambiental sediada em Curitiba - PR. Possui experiência na área de Zoologia, com ênfase em Entomologia, atuando principalmente nos temas de sistemática e taxonomia, morfologia, ecologia de comunidades e educação. Atualmente, além de dirigir a Inteligência Soluções Ambientais, também atuo como pesquisador de Pós-Doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Entomologia) na UFPR. (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome

José Ricardo Assmann Lemes 

Nome em citações bibliográficas

LEMES, J. R. A.; LEMES, JOSÉ RICARDO ASSMANN; LEMES, JOSÉ R. A.; Lemes, José Ricardo A.

Lattes iD



<http://lattes.cnpq.br/1087675343546292>

Orcid iD



<https://orcid.org/0000-0003-1107-7903>

País de Nacionalidade

Brasil

Endereço

Endereço Profissional

Universidade Federal do Paraná.
Avenida Cel Francisco H. dos Santos
Jardim das Americas
96815900 - Curitiba, PR - Brasil
Telefone: (051) 37156814

2018 - 2022

Doutorado em Ciências Biológicas (Entomologia).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
com **período sanduíche**
Título: Revisão Taxonômica de Staphylus Godman & Salvin, 1896 (Lepidoptera: Hesperidae), Ano de obtenção: 2022.
Orientador: 🇧🇷 Olaf Hermann Hendrik Mielke.
Coorientador: Mirna Martins Casagrande.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

2016 - 2018

Mestrado em Biologia Animal.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.
Título: Revisão taxonômica do complexo Aricoris constantius (Lepidoptera: Riodinidae), Ano de Obtenção: 2018.
Orientador: 🇧🇷 Lucas Augusto Kaminski.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

2011 - 2015

Graduação em Ciências Biológicas Bacharelado.
Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC, Brasil.
Título: Análise da mirmecofauna de solo (Insecta: Hymenoptera: Formicidae) em três diferentes fitofisionomias do município de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil.
Orientador: Andreas Köhler.

2008 - 2010

Ensino Médio (2º grau).
Colégio Dom Alberto, CDA, Brasil.

2000 - 2007

Ensino Fundamental (1º grau).
Colégio Dom Alberto, CDA, Brasil.

Pós-doutorado

2024

Pós-Doutorado.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Formação Complementar

2025 - 2025

Taxonomia e identificação do fitoplâncton marinho e de água doce. (Carga horária: 8h).
Algae Analysis, AA, Brasil.

2025 - 2025

Quantificação do fitoplâncton e zooplâncton pelo método de Sedgewick-rafter. (Carga horária: 4h).
Algae Analysis, AA, Brasil.

2025 - 2025

Coleta e preservação de amostra para análise do fitoplâncton e zooplâncton. (Carga horária: 4h).
Algae Analysis, AA, Brasil.

2025 - 2025

Inventário Florestal: do Campo ao Sinaflor. (Carga horária: 8h).
Resolutio Consultoria Ambiental, RESOLUTO, Brasil.

2024 - 2024

Treinamento Prático MTR e SINIR. (Carga horária: 3h).
Portal Sustentabilidade, PS, Brasil.

2024 - 2024

Manejo e Avaliação de Risco de Queda de Árvores Urbanas. (Carga horária: 4h).
Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, SBAU, Brasil.

2024 - 2024

Avaliação de Ruído Ambiental - NBR 10151:2019. (Carga horária: 12h).
O Perito Ambiental, PA, Brasil.

2024 - 2024

GRS Expert. (Carga horária: 20h).
Líquen Projetos e Consultoria Ambiental, LÍQUEN, Brasil.

2022 - 2022

Identificação de Abelhas Brasileiras.
Letícia Pataca, LP, Brasil.

2022 - 2022

Oficina do GIS - Curso Online de QGIS. (Carga horária: 70h).
Starf Agrimensura, STARF, Brasil.

2021 - 2022

2021 - 2021

Missão - O consultor de fauna pelo Brasil.
(Carga horária: 4h).
Biotropica Online, BO, Brasil.

2021 - 2021

Técnicas de Plantio. (Carga horária: 2h).
Resoluto Consultoria Ambiental,
RESOLUTO, Brasil.

2021 - 2021

Monitoramento de áreas de recuperação.
(Carga horária: 3h).
Resoluto Consultoria Ambiental,
RESOLUTO, Brasil.

2021 - 2021

Marketing para Consultores Ambientais.
(Carga horária: 4h).
Resoluto Consultoria Ambiental,
RESOLUTO, Brasil.

2021 - 2021

Inventário Florestal Método Censo. (Carga horária: 20h).
Biocora Consultoria e Treinamento
Ambiental, BIOCORA, Brasil.

2021 - 2021

Desafio do Consultor Ambiental. (Carga horária: 3h).
EnviPRO Soluções e Treinamentos,
ENVIPRO, Brasil.

2018 - 2018

Curso de Inglês para Fins Acadêmicos: módulo III. (Carga horária: 50h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

2016 - 2016

Inglês - Conversação para situações
quotidianas - Pré-Intermediário. (Carga horária: 16h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

2015 - 2015

Identificação de espécies arbóreas.
(Carga horária: 8h).
Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil.

2014 - 2014

Fotografia da natureza. (Carga horária: 6h).
Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC,
Brasil.



2014 - 2014

Taxonomia de aranhas. (Carga horária: 6h).
Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC,
Brasil.

2014 - 2014

Licenciamento ambiental. (Carga horária: 6h).
Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC,
Brasil.

2014 - 2014

Taxidermia. (Carga horária: 6h).
Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC,
Brasil.

2014 - 2014

Licenciamento Ambiental e Avaliação de Imp Amb.. (Carga horária: 50h).
Instituto Brasileiro de Sustentabilidade,
INBS, Brasil.

2014 - 2014

English Upper Intermediate 2. (Carga horária: 40h).
Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC,
Brasil.

2013 - 2013

Extensão universitária em Ornitologia: Ênfase em Espécies Marinhas. (Carga horária: 6h).
Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC,
Brasil.

2013 - 2013

Extensão universitária em O Biólogo e sua Atuação nas Diferentes Áreas. (Carga horária: 3h).
Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC,
Brasil.

2013 - 2013

Extensão universitária em Vivendo Trilhas Ecológicas. (Carga horária: 6h).
Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC,
Brasil.

2013 - 2013

Controle Biológico de Pragas Agrícolas. (Carga horária: 30h).
Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC,
Brasil.

2013 - 2013

Curso de Entomologia Forense. (Carga horária: 8h).
Renova Cursos e Eventos Ltda, RENOVA CURSOS, Brasil.



2012 - 2012

Extensão universitária em Microscopia óptica: teoria e prática. (Carga horária: 4h).
Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC, Brasil.

2011 - 2011

Extensão universitária em Herpetofauna da Região e Estado do RS. (Carga horária: 6h).
Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC, Brasil.

2011 - 2011

Extensão universitária em Educação Ambiental. (Carga horária: 6h).
Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC, Brasil.

2011 - 2011

Extensão universitária em Controle Biológico. (Carga horária: 6h).
Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC, Brasil.

2011 - 2011

Aproveitamento de resíduos agrícolas e industri.... (Carga horária: 8h).
Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC, Brasil.

Atuação Profissional

Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler, FEPAM, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - 2012

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 6

Outras informações

Acompanhamento de rotinas técnicas dentro da Fundação, participação de saídas à campo, recebimento de denúncias ambientais e fiscalização,

Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - 2015

Vínculo: Bolsista, Enquadramento
Funcional: Bolsista, Carga horária: 20

Outras informações

BIORREMEDIAÇÃO DE RESÍDUOS DE
Citrus sp. POR CONSÓRCIOS
MICROBIANOS: APLICAÇÃO NA
OBTENÇÃO DE BIOPRODUTOS

Vínculo institucional

2013 - 2014

Vínculo: Bolsista, Enquadramento
Funcional: Bolsista, Carga horária: 20

Outras informações

TAXONOMIA DA FAMÍLIA EVANIIDAE
(INSECTA, HYMENOPTERA, EVANIOIDEA)
NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL,
BRASIL

Vínculo institucional

2012 - 2013

Vínculo: Bolsista, Enquadramento
Funcional: Bolsista, Carga horária: 20

Outras informações

Taxonomia de Asilidae (Diptera) Revisão
dos taxonômica dos gêneros NERAX,
LECANIA e MALLOPHORA coletados no
Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, e sua
aplicabilidade no controle biológico de
Tabaco.

Vínculo institucional

2012 - 2012

Vínculo: Bolsista, Enquadramento
Funcional: Bolsista, Carga horária: 20,
Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Tillage systems: Comparação do efeito de quatro diferentes métodos de tratamento de solo em lavoura convencional de Tabaco, em Santa Cruz do Sul, RS, Brasil, na artropodofauna de solo.



Vínculo institucional

2011 - 2012

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista, Carga horária: 20, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações

Entomofauna associada ao fumo: Desenvolvimento e teste de novas formas de armadilhas de monitoramento: Ensaios envolvendo armadilhas adesivas coloridas na atração de insetos associados ao cultivo de Tabaco.

Atividades

03/2011 - 2/2016

Pesquisa e desenvolvimento, Reitoria.

Linhas de pesquisa
Entomologia basica e aplicada

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - 2018

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista de mestrado

Outras informações

Bolsista de mestrado do CNPq

Atividades

03/2016 - 02/2018

Pesquisa e desenvolvimento, Instituto de Biociências.

03/2016 - 02/2018

Pesquisa e desenvolvimento, Instituto de
Biotecnologias.

Linhas de pesquisa
Biologia e Ecologia de Borboletas

03/2016 - 02/2018

Pesquisa e desenvolvimento, Instituto de
Biotecnologias.

Linhas de pesquisa
Borboletas: Diversidade e Conservação

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Vínculo institucional

2024 - Atual

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Pós-Doc, Carga horária: 40

Outras informações

Pesquisador de Pós-Doutorado junto ao
Programa de Pós-Graduação em Ciências
Biológicas (Entomologia), atuando
principalmente em estudos envolvendo
diversidade e sistemática de borboletas
neotropicais, com foco em Hesperíidae.

Vínculo institucional

2018 - Atual

Vínculo: Bolsista, Enquadramento
Funcional: Bolsista de doutorado

Atividades

03/2018 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento,
Departamento de Biotecnologias-DBC.

Linhas de pesquisa
Sistemática Filogenética e taxonomia



Pesquisa e desenvolvimento, Reitoria.

Linhas de pesquisa
Taxonomia, sistemática, bionomia,
morfologia e biodiversidade de
Lepidoptera

Associação Cayana Vida Silvestre, CAYANA, Brasil.

Vínculo institucional

2020 - Atual

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Colaborador de projetos

Natural History Museum, NHMUK, Inglaterra.

Vínculo institucional

2022 - 2022

Vínculo: Bolsista, Enquadramento
Funcional: Pesquisador, Carga horária: 40

Outras informações

Realizei pesquisa científica nos campos da Sistemática e Taxonomia com borboletas, além de prestar curadoria para a coleção.

McGuire Center for Lepidoptera & Biodiversity, MGCL, Estados Unidos.

Vínculo institucional

2021 - 2021

Vínculo: Bolsista, Enquadramento
Funcional: Pesquisador, Carga horária: 40

Outras informações

Realizei pesquisa científica nos campos da Sistemática e Taxonomia com borboletas, além de prestar curadoria para a coleção.

Inteligência Soluções Ambientais Ltda, ISA, Brasil.

Vínculo institucional

2024 - Atual

Vínculo: Sócio-Fundador, Enquadramento
Funcional: Sócio-Fundador e Diretor
Técnico, Carga horária: 40

Outras informações

Sócio-fundador e diretor técnico da
Inteligência Soluções Ambientais Ltda, uma
empresa de consultoria ambiental com foco
em licenciamento ambiental sediada em
Curitiba -
PR.www.inteligenciasolucoesambientais.com

Linhas de pesquisa

1. Entomologia basica e aplicada
2. História natural de insetos
3. Biologia e Ecologia de Borboletas
4. Borboletas: Diversidade e Conservação
5. Sistemática Filogenética e taxonomia
6. Taxonomia, morfologia e biodiversidade de Lepidoptera

Projetos de pesquisa

2021 - Atual

Barcode of Life Data Systems -
Boldsystems - Butterflies of Brazil.

Descrição: Projeto em parceria com
Canadian Centre for DNA Barcoding com
o objetivo de estudos com DNA das
Borboletas do Brasil. Já foram
encaminhadas mais de mil amostrar e
aos poucos estão sendo introduzidos na
base de dados, os demais detalhes como
foto em vistas dorsal e ventral, dados de

etiqueta, etc.....

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (5) .



Integrantes: José Ricardo Assmann Lemes - Integrante / Olaf Hermann Hendrik Mielke - Integrante / Mirna Martins Casagrande - Coordenador / Diego Dolibaina - Integrante / Carlos Guilherme Costa Mielke - Integrante / Eduardo Carneiro dos Santos - Integrante / Fernando Maia Silva Dias - Integrante / Monica Piovesan - Integrante / Luis Anderson Ribeiro Leite - Integrante / Lucy Mila Garcia-Salik - Integrante / Wildio Ikaro G. Santos - Integrante / Adalberto Dantas de Medeiros - Integrante.

2020 - Atual

Sistemática e Biodiversidade de Lepidoptera Neotropical

Descrição: Produzir conhecimento na área da sistemática e da biodiversidade de Lepidoptera, com foco nos grupos Neotropicais, buscando através de trabalhos de campo e visitas científicas à diversas instituições nacionais e internacionais ou mesmo em acervos particulares, os subsídios necessários para as pesquisas. Estes estudos subsidiam outros, como na área de meio ambiente, por exemplo, para definição de espécies ameaçadas, introduzidas, bioindicadoras de áreas devastadas ou não, levantamentos de pragas agrícolas e florestais assim como lepidóteros de interesse médico. Estes estudos tem contribuído para a ampliação do acervo Coleção Entomológica Pe. Jesus Santiago Moure - Lepidoptera, atualmente com aproximadamente 330 mil exemplares devidamente preparados e conservados, Este acervo tem sido utilizado por toda a comunidade científica nacional e internacional sendo reconhecido como um dos mais significativos em representatividade deste o século passado..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (21) .

Integrantes: José Ricardo Assmann Lemes - Integrante / Ricardo Russo Siewert - Integrante / Olaf Hermann Hendrik Mielke - Coordenador / Mirna Martins Casagrande - Integrante / Elton Orlandin - Integrante / Carolina Cafisso Bueno - Integrante / Alexandre Specht - Integrante / Amábilio José Aires de Camargo - Integrante / Carlos Guilherme Costa Mielke - Integrante / Diego Rodrigo Dolibaina - Integrante / Eduardo Carneiro dos Santos - Integrante / Fábio Luis dos Santos - Integrante / Fernando Maia Silva

Dias - Integrante / Gilson Rudinei Pires
Moreira - Integrante / Lucy Mila Garcia
Salik - Integrante / Luziany Queiroz Santos
- Integrante / Marcelo Duarte da Silva -
Integrante / Márlon Paluch - Integrante /
Monica Piovesan - Integrante / Sandra
Bos Mikich - Integrante / Thamara Zacca
Bispo Taumaturgo - Integrante / Vânia
Ferreira Roque-Specht - Integrante /
Alessandra Mikich de Carvalho -
Integrante / Ayane Suênia Bastos -
Integrante / Raffael Gomes de Souza -
Integrante / Suianne Oliveira dos Santos
Cajé - Integrante / Andrew David Warren -
Integrante / Robert Kanner Robbins -
Integrante / Wildio Ikaro Da Graça Santos
- Integrante.

2014 - 2015

Projeto Safra 2014-2015: Insetos e
Nicotiana tabacum L.

Descrição: Atividades desenvolvidas junto
a JTI para desenvolvimento de novas
tecnologias de controle biológico na
cadeia produtiva de tabaco. Prospeção
de novas espécies controladores
biológico e processo agrícolas para o
plantio de tabaco..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: José Ricardo Assmann
Lemes - Integrante / Cleder Pezzini -
Integrante / Andreas Köhler -
Coordenador / Daiana da Costa Oliveira -
Integrante / Kássia Cristina Freire Zilch -
Integrante / Matheus Yuri
Halmenschlager - Integrante / Samuel
Augusto da Silva - Integrante / Cecília
Dorfe - Integrante / Fabiele Cristine Hintz
- Integrante / Humberto Mohr - Integrante.

2011 - 2015

Estudos Básicos e Aplicados em Zoologia

Descrição: O grupo de pesquisa
denominado "Estudos Básicos e
Aplicados em Zoologia", foi criado em
2002, na Universidade de Santa Cruz do
Sul (UNISC), com foco inicial em estudos
na área de Entomologia básica e aplicada,
caracterizando-se como um dos poucos
grupos de pesquisa com este foco na
região central do Rio Grande do Sul. Em
2003, foram desenvolvidos diversos
projetos vinculados ao Laboratório de
Zoologia da UNISC, expandindo-se para
pesquisas relacionadas à vertebrados. Já
em 2008, o grupo ampliou seu foco para
as áreas de monitoramento ambiental,
genotoxicidade e biotecnologia. Em 2018,
com a implantação do Curso de Medicina
Veterinária da UNISC foi criada uma linha
de pesquisa intitulada de "Produção e
Sanidade Animal", abrangendo trabalhos
com animais domésticos e silvestres..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) /
Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado:
(10).



Integrantes: José Ricardo Assmann
Lemes - Integrante / Cleder Pezzini -
Integrante / Andreas Köhler -
Coordenador / Jair Putzke - Integrante /
Joana Tartari Klein - Integrante /
Alexssandro Emanuel Camargo da Silveira
- Integrante / Marisa Terezinha Lopes
Putzke - Integrante / Alexandre Rieger -
Integrante / Diego Prado de Vargas -
Integrante / Karine Schoeninger -
Integrante / Alexandre Somavilla -
Integrante / Daiana da Costa Oliveira -
Integrante / Daniela da Costa e Silva -
Integrante / Danieli Luiza Breunig -
Integrante / Eduarda Bender - Integrante /
Emanuela Somavilla - Integrante /
Humberto Oscar Burin Lange - Integrante
/ Joel Henrique Ellwanger - Integrante /
Kássia Cristina Freire Zilch - Integrante /
Marina Rauber - Integrante / Matheus Yuri
Halmenschlager - Integrante / Mylena
Thaine Siqueira - Integrante / Pedro Reck
Bartholomay - Integrante / Samuel
Augusto da Silva - Integrante / Simone
Beatriz Reckziegel Henckes - Integrante /
Alana Nunes Rael - Integrante / Carolina
Seffrin Custodio - Integrante / Cecília
Dorfey - Integrante / Danieli Rosane
Dallemole - Integrante / Deivid Ismael
Kern - Integrante / Eduarda Naujorks
Garcia - Integrante / Fabiele Cristine Hintz
- Integrante / Fernanda Fleig Zenkner -
Integrante / Fernando Abling - Integrante /
Gabriela Eugênia Cavalcanti Bruchmann -
Integrante / Grazielle Dutra Stumm -
Integrante / Guilherme Mesquita de Souza
- Integrante / Humberto Mohr - Integrante
/ Jiam Reneu Gonzatti - Integrante /
Jonas Moraes - Integrante / José
Guilherme Voos - Integrante / Josias
Matheus Kern - Integrante / Kethlyn
Kinberly Vojahn - Integrante / Manoela
Panta Santos - Integrante / Marcel
Gustavo Hermes - Integrante / Nilmar
Azevedo de Melo - Integrante / Paulo
Fagundes - Integrante / Raquel Figueiredo
de Oliveira - Integrante / Renan de
Azeredo Klafke - Integrante / Samuel
Lopes Oliveira - Integrante / Schirley
Tostes - Integrante / Thayná Karoline dos
Santos Schiefferdecker - Integrante /
Valmir Eduardo Steindorff - Integrante /
Vinícius Ferreira - Integrante.

Revisor de periódico

2023 - Atual

Periódico:
(VASSOURAS)

ENTOMOBRASILIS

2023 - Atual

Periódico: The Journal of the
Lepidopterists? Society

2023 - Atual

Periódico: European Journal of Entomology



2020 - Atual

Periódico: ZOOTAXA (ONLINE)

2020 - Atual

Periódico: Zoological Journal of the Linnean Society

2020 - Atual

Periódico: Tropical Lepidoptera Research

2020 - Atual

Periódico: CHECK LIST, JOURNAL OF SPECIES LIST AND DISTRIBUTION

2018 - Atual

Periódico: Em Extensão (UFU)

2017 - Atual

Periódico: CADERNO DE PESQUISA. SÉRIE BIOLOGIA (UNISC)

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia.

2.

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Taxonomia dos Grupos Recentes.

3.

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Botânica / Subárea: Microbiologia.

Idiomas

Inglês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Português

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.



Prêmios e títulos

2009

Bolsa Aluno Excelência, Colégio Dom Alberto.

2008

Bolsa Aluno Excelência, Colégio Dom Alberto.

2007

Bolsa Aluno Excelência, Colégio Dom Alberto.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

▼

1.

LEMES, J. R. A.; WARREN, A. D. ; SIEWERT, R. R. ; MIELKE, O. H. H. ; CASAGRANDE, M. M. . Two new species of Staphylus (Scantilla) Godman and Salvin, 1896 (Lepidoptera, Hesperidae, Pyrginae, Carcharodini) from Colombia and Mexico. ZOOTAXA (ONLINE) JCR, v. 5609, p. 263-274, 2025. Citações: WEB OF SCIENCE 1

2.

LEMES, JOSÉ RICARDO ASSMANN; WARREN, ANDREW DAVID ; SIEWERT, RICARDO RUSSO ; MIELKE, OLAF HERMANN HENDRIK ; CASAGRANDE, MIRNA MARTINS . Comment on 'Two new species of Staphylus (Scantilla) Godman and Salvin, 1896 (Lepidoptera, Hesperidae, Pyrginae, Carcharodini) from Colombia and Mexico' by Lemes et al. (2025). ZOOTAXA (ONLINE) JCR, v. 5631, p. 198-198, 2025.

3.

LEMES, JOSÉ RICARDO ASSMANN; CASAGRANDE, MIRNA MARTINS ; MIELKE, OLAF HERMANN HENDRIK . Description of two new taxa of *Vacerra* Godman, 1900 (Lepidoptera: HesperIIDae, HesperIIDae, HesperIIDae). *Biologia JCR*, v. 80, p. 1781-1787, 2025.



4.

LEMES, J. R. A.; SIEWERT, R. R. ; MIELKE, O. H. H. ; CASAGRANDE, M. M. ; WARREN, A. D. . Taxonomic revision of the Neotropical skipper genus *Incisus* Grishin, 2019 (Lepidoptera, HesperIIDae, Pyrginae), with the description of a new species. *ZOOTAXA (ONLINE) JCR*, v. 5437, p. 64-86, 2024.
Citações: [WEB OF SCIENCE](#) 1

5.

PEREIRA, C. M. ; LEMES, J. R. A. ; MARINONI, L. . Description of the immature stages and natural history of the generalist seed feeder moth *Cydia tonosticha* (Lepidoptera: Tortricidae). *Zoologia JCR*, v. 41, p. 1-9, 2024. **Citações:** [WEB OF SCIENCE](#) 7 | [SCOPUS](#) 3

6.

SIEWERT, R. R. ; LEMES, J. R. A. ; MIELKE, O. H. H. ; CASAGRANDE, M. M. . *Viuria* Grishin, 2019 (Lepidoptera: HesperIIDae): taxonomy, description of two new species, and remarks on the morphology of secondary sexual organs of males. *European Journal of Taxonomy JCR*, v. 908, p. 183-203, 2023. **Citações:** [WEB OF SCIENCE](#) 1 | [SCOPUS](#) 1

7.

LEMES, J. R. A.; SIEWERT, R. R. ; MIELKE, O. H. H. ; CASAGRANDE, M. M. ; WARREN, A. D. . Taxonomic and distributional notes on *Bolla tepeca* (Bell, 1942), new combination (Lepidoptera: HesperIIDae: Pyrginae). *Tropical Lepidoptera Research*, v. 33, p. 102-110, 2023.

8.

★ **Lemes, José Ricardo A.; SIEWERT, RICARDO RUSSO ; MIELKE, OLAF H.H. ; CASAGRANDE, MIRNA M. ; WARREN, ANDREW DAVID .** Description of *Uniphylus* gen. nov., a new genus of *Carcharodini* (Lepidoptera, HesperIIDae, Pyrginae) for *Staphylus evemerus* Godman & Salvin, 1896. *ANAIIS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JCR*, v. 95, p. 1, 2023.
Citações: [WEB OF SCIENCE](#) 1 | [SCOPUS](#) 1

9.

SIEWERT, RICARDO RUSSO ; LEMES, JOSÉ RICARDO ASSMANN ; MIELKE, OLAF HERMANN HENDRIK ; CASAGRANDE, MIRNA MARTINS . Taxonomic revision of the

10.

LEMES, J. R. A.; SIEWERT, R. R. ; MIELKE, O. H. H. ; CASAGRANDE, M. M. . First Record of the Skipper *Bolla mancoi* (Lindsey, 1925) (Hesperidae) for Brazil in an Amazonian Protected Area. JOURNAL OF THE LEPIDOPTERISTS SOCIETY **JCR**, v. 75, p. 217-220, 2021. Citações: **WEB OF SCIENCE** 1 | **SCOPUS** 1

11.

SIEWERT, R. R. ; **LEMES, J. R. A.** ; LAMAS, G. ; CASAGRANDE, M. M. ; MIELKE, O. H. H. . The identity of *Hesperia curti* Fabricius, 1793 and its synonymization with *Nisoniades mimas* (Cramer, 1775) (Lepidoptera: Hesperidae: Pyrginae). ZOOTAXA (ONLINE) **JCR**, v. 5027, p. 297-300, 2021. Citações: **WEB OF SCIENCE** 2 | **SCOPUS** 2

12.

LEMES, JOSÉ RICARDO ASSMANN; MIELKE, OLAF HERMANN HENDRIK ; CASAGRANDE, MIRNA MARTINS . A new species of *Enosis* Mabille, 1889 (Lepidoptera, Hesperidae, Hesperinae) from southern Brazil and notes on *Enosis angularis* (Möschler, 1877) . ZOOTAXA (ONLINE) **JCR**, v. 4728, p. 133-142, 2020.

13.

LEMES, JOSÉ R. A.; CALLAGHAN, CURTIS J. ; KAMINSKI, LUCAS A. . A new species of *Aricoris* Westwood, 1851 (Lepidoptera: Riodinidae) from the Neotropical Cerrado savanna. ZOOTAXA (ONLINE) **JCR**, v. 4786, p. 409-416, 2020. Citações: **WEB OF SCIENCE** 4 | **SCOPUS** 2

14.

MARTINS, A. L. ; **LEMES, J. R. A.** ; LOPES, P. R. ; DIAS, A. M. P. . The Chrysidoidea Wasps (Hymenoptera, Aculeata) in Conventional Coffee Crops and Agroforestry Systems in Southeastern Brazil. PAPÉIS AVULSOS DE ZOOLOGIA (ONLINE), v. 60, p. e20206058, 2020. Citações: **SCOPUS** 9

15.

PEREIRA, C. M. ; **LEMES, J. R. A.** . Medidas de educação e saúde na escola: prevenção contínua contra a dengue. Em Extensão (UFU), v. 17, p. 191-205, 2018.

16.

LEMES, J. R. A.; KÖHLER, A. . First record of *Scobina poeciloides* (Ashmead, 1895) (Hymenoptera: Argidae) for Brazil and update of geographical distribution of three species of *Scobina* Lepeletier & Serville, 1828 for the State of Rio Grande do Sul. BRAZILIAN JOURNAL OF BIOLOGY **JCR**, v. 77, p. 566-568, 2017.

17.

LEMES, J. R. A.; KOHLER, A. . Contribuição de ambientes antrópicos como habitats para formigas de solo de Floresta Estacional Decidual no Sul do Brasil. ENTOMOBRASILIS (VASSOURAS), v. 10, p. 69-75, 2017.

18.

KOHLER, A. ; **LEMES, J. R. A.** . POLYBIA LEPELETIER (HYMENOPTERA: VESPIDAE: POLISTINAE) NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. CADERNO DE PESQUISA. SÉRIE BIOLOGIA (UNISC), v. 26, p. 52-64, 2014.

19.

KOHLER, A ; KLEIN, J. T. ; **LEMES, J. R. A.** . Novas ocorrências de *Mallophora* Macquart, 1834 (Diptera, Asilidae) no Rio Grande Do Sul, Brasil: chave de identificação e distribuição. Revista Brasileira de Biociências (Online), v. 11, p. 432-438, 2013.

20.

LEMES, J. R. A.; KOHLER, A. . PSEUDAUGOCHLORA MICHENER, 1954 (HYMENOPTERA, APIDAE) DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. CADERNO DE PESQUISA. SÉRIE BIOLOGIA (UNISC), v. 25, p. 44-50, 2013.

Livros publicados/organizados ou edições

1.

KOHLER, A. ; **LEMES, J. R. A.** . Guia para colorir: flora e fauna de água doce. 1. ed. , 2013. v. 7. 23p .

2.

KOHLER, A ; **LEMES, J. R. A.** ; PUTZKE, J. . Guia para colorir: Ecossistema Marinho. 1. ed. , 2013. v. 6. 23p .

1.

LEMES, J. R. A.; KOHLER, A. ; WITT, P. B. R. . Formigas da Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger. In: Patrícia Bernardes Rodrigues Witt. (Org.). Fauna de Invertebrados - Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger. 1ed.Porto Alegre: Secretaria Municipal do Meio Ambiente, 2016, v. 1, p. 101-123.

Textos em jornais de notícias/revistas

1.

LEMES, J. R. A.; KOHLER, A. . Formigas, uma sociedade organizada. Biologia Atual, p. 7 - 7, 30 out. 2015.

2.

LEMES, J. R. A.; KOHLER, A . Sapo, Rã ou Perereca?. Biologia Atual, UNISC, p. 15 - 15, 01 nov. 2011.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1.

LEMES, J. R. A.; FERNANDES, A. ; ROCHA, R. M. P. ; AGUIAR, T. M. C. ; MARQUES, M. F. ; BARROS, E. H. . Composição faunística de borboletas frugívoras em áreas de restauração após nove anos do derramamento de lama pela barragem de rejeitos de Fundão em Mariana, MG, Brasil. In: I Simpósio de Integração de Pesquisas na Bacia do rio Doce - INTEGRADOCE, 2024, Viçosa. I Simpósio de Integração de Pesquisas na Bacia do rio Doce - INTEGRADOCE, 2024.

2.

MARQUES, M. F. ; KOCH, E. B. A. ; **LEMES, J. R. A.** ; RODRIGUES, M. E. ; TAVARES, A. L. B. ; BARROS, E. H. . Comunidade de Insetos em paisagens com diferentes situações de preservação na Bacia do Rio Doce. In: I Simpósio de Integração de Pesquisas na Bacia do rio Doce - INTEGRADOCE, 2024, Viçosa. I Simpósio de Integração de Pesquisas na Bacia do rio Doce - INTEGRADOCE, 2024. v. 1.

3.

MARQUES, M. F. ; RIBEIRO, B. T. ; WERNECK, F. S. M. C. ; VIEIRA, K. I. C. ; AGUIAR, T. M. C. ; **LEMES, J. R. A.** ; LEITE, L. A. ; BARROS, E. H. ; GAGLIANONE, M. C. . Insetos Visitantes Florais e suas Interações Ecológicas na bacia do rio Doce durante esforços de Restauração Florestal. In: I Simpósio de Integração



4.

RICHTER, A. ; RODRIGUES, M. E. ; **LEMES, J. R. A.** ; MARQUES, M. F. ; BARROS, E. H. . Assimetria Flutuante em libélulas e borboletas frugívoras submetidas ao impacto do derramamento de rejeitos em Mariana. In: I Simpósio de Integração de Pesquisas na Bacia do rio Doce - INTEGRADOCE, 2024, Viçosa. I Simpósio de Integração de Pesquisas na Bacia do rio Doce - INTEGRADOCE, 2024. v. 1.

Resumos publicados em anais de congressos

1.

LEMES, J. R. A.; SIEWERT, R. R. ; MIELKE, O. H. H. ; CASAGRANDE, M. M. . Taxonomy of the green-headed Staphylus Godman & Salvin, 1896 (Lepidoptera: Hesperidae) with description of two new species. In: VII Encuentro sobre Lepidópteros Neotropicales, 2019, Medellín. Memorias Congreso Colombiano de Entomología. Medellín: Sociedad Colombiana de Entomología ? SOCOLEN, 2019. p. 467-467.

2.

BENITEZ, L. B. ; DALLASTA, G. ; SCHMIDT, T. M. ; HOELTZ, M. ; CORBELLINI, V. A. ; MULLER, A. P. ; **LEMES, J. R. A.** . Bacterial pectinases production using waste green organic mandarin (Citrus sp.) in submerged fermentation. In: 28º Congresso Brasileiro de Microbiologia, 2015, Florianópolis. 28º Congresso Brasileiro de Microbiologia, 2015.

3.

KOHLER, A. ; **LEMES, J. R. A.** . Comunidades de formigas edáficas (Hymenoptera: Formicidae) em três diferentes fitofisionomias do município de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. In: VI Salão de Ensino e de Extensão da UNISC, 2015, Santa Cruz do Sul. VI Salão de Ensino e de Extensão da UNISC, 2015.

4.

MULLER, A. P. ; DALLASTA, G. ; **LEMES, J. R. A.** ; TREVISAN, J. M. ; CORBELLINI, V. A. ; BENITEZ, L. B. . Produção de pectinases bacterianas por fermentação submersa de resíduos de Citrus sp.. In: XXI Seminário de Iniciação Científica da UNISC, 2015, Santa Cruz do Sul. XXI Seminário de Iniciação Científica da UNISC, 2015.

5.

LEMES, J. R. A.; KÖHLER, A. . Guildas de formigas edáficas associadas a três fitofisionomias no município de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. In: V Simpósio de Biodiversidade - Bioma Pampa: Fauna e Flora, 2015, Santa Maria. V Simpósio de Biodiversidade - Bioma Pampa: Fauna e Flora. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2015. v. 1.

6.

LEMES, J. R. A.; SILVEIRA, A. E. C. ; KERN, J. M. ; KOHLER, A. . Nerax (Diptera: Asilidae) no Rio Grande do Sul, Brasil: Taxonomia e Distribuição. In: XXX Congresso Brasileiro de Zoologia, 2014, Porto Alegre. XXX Congresso Brasileiro de Zoologia: Mapeando a Biodiversidade. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2014. v. 1. p. 389-389.

7.

SILVEIRA, A. E. C. ; **LEMES, J. R. A.** ; KOHLER, A. . Inventário dos Asilídeos (Asilidae: Diptera) presentes na Coleção Entomológica de Santa Cruz do Sul (CESC), Rio Grande do Sul, Brasil. In: XXX Congresso Brasileiro de Zoologia, 2014, Porto Alegre. XXX Congresso Brasileiro de Zoologia: Mapeando a Biodiversidade. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2014. v. 1. p. 577-577.

8.

KERN, J. M. ; **LEMES, J. R. A.** ; KOHLER, A. . Espécies de Syrphidae (Diptera) capturadas em lavoura de tabaco orgânico em Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. In: XXX Congresso Brasileiro de Zoologia, 2014, Porto Alegre. XXX Congresso Brasileiro de Zoologia: Mapeando a Biodiversidade. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2014. v. 1. p. 531-531.

9.

LEMES, J. R. A.; KÖHLER, A. . A família Evaniidae (Hymenoptera: Evanioidea) na Coleção Entomológica de Santa Cruz do Sul (CESC). In: III Congreso Uruguayo de Zoología, 2014, Montevideo. III Congreso Uruguayo de Zoología. Montevideo: Sociedad Zoológica del Uruguay, 2014. v. 1.

10.

LEMES, J. R. A.; KÖHLER, A. . Taxonomia de Evaniidae (Insecta, Hymenoptera, Evanioidea) no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. In: XX Seminário de Iniciação Científica da UNISC, 2014, Santa Cruz do Sul. XX Seminário de Iniciação Científica da UNISC. Santa Cruz do Sul: UNISC, 2014. v. 1.

11.

SANTOS, A. P. ; DALLASTA, G. ; **LEMES, J. R. A.** ; CORBELLINI, V. A. ; BENITEZ, L. B. ; AMIN, C. C. . Biorremediação de resíduos de Citrus sp. por consórcios bacterianos: Aplicação na obtenção de pectosídeos e pectinases. In: XX Seminário de Iniciação Científica da UNISC, 2014, Santa Cruz do Sul. XX Seminário de Iniciação Científica da UNISC. Santa Cruz do Sul: Universidade de Santa Cruz do Sul, 2014. v. 1.

12.

KERN, J. M. ; SILVEIRA, A. E. C. ; **LEMES, J. R. A.** ; KOHLER, A. . Ocorrência de sirfídeos afidógagos (Diptera, Syrphidae) no cultivo orgânico de tabaco em Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. In: XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia, 2012, Curitiba. Página da Sociedade Brasileira de Entomologia. Curitiba: Sociedade Brasileira de Entomologia, 2012. v. 1. p. 1-1.

13.

KERN, J. M. ; PEZZINI, C. ; **LEMES, J. R. A.** ; KOHLER, A. . Entomofauna associada ao tabaco (*Nicotiana tabacum* L.) com manejo orgânico e bordadura de plantas forrageiras em Santa Cruz do Sul, RS.. In: XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia, 2012, Curitiba. Página da Sociedade Brasileira de Entomologia. Curitiba: Sociedade Brasileira de Entomologia, 2012. v. 1. p. 1-1.

14.

LEMES, J. R. A.; KOHLER, A. . Ensaio com armadilhas coloridas adesivas para o monitoramento da entomofauna associada ao cultivo de tabaco (*Nicotiana tabacum* L., 1753) no Rio Grande do Sul, Brasil. In: XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia, 2012, Curitiba. Página da Sociedade Brasileira de Entomologia. Curitiba: Sociedade Brasileira de Entomologia, 2012. v. 1. p. 1-1.

15.

LEMES, J. R. A.; KOHLER, A. . Efeito de quatro diferentes métodos de manejo de solo sobre a artropodofauna associada ao cultivo de tabaco (*Nicotiana tabacum* L., 1753) em Santa Cruz do Sul. In: XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia, 2012, Curitiba. Página da Sociedade Brasileira de Entomologia. Curitiba: Sociedade Brasileira de Entomologia, 2012. v. 1. p. 1-1.

16.

LEMES, J. R. A.; KOHLER, A. . Efeito de quatro diferentes métodos de manejo de solo sobre a coleopterofauna associada ao cultivo de tabaco (*Nicotiana tabacum* L., 1753) em Santa Cruz do Sul. In: XVIII Seminário de Iniciação Científica, 2012, Santa Cruz do Sul. CD de resumos. Santa Cruz do Sul: Universidade de Santa Cruz do Sul, 2012. v. 1. p. 1-1.

17.

KERN, J. M. ; LEMES, J. R. A. ; KOHLER, A. . Larvas de Syrphidae predadoras de *Myzus persicae* (Sulzer, 1776) no cultivo orgânico do tabaco em Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. In: XVIII Seminário de Iniciação Científica, 2012, Santa Cruz do Sul. CD de resumos. Santa Cruz do Sul: Universidade de Santa Cruz do Sul, 2012. v. 1. p. 1-1.

Apresentações de Trabalho

1.

LEMES, J. R. A.. Programa de Monitoramento da Biodiversidade Terrestre - Workshop Campanha Chuvosa 2022/2023. 2023. (Apresentação de Trabalho/Outra).

2.

LEMES, J. R. A.. Revisão Taxonômica do complexo *Aricoris constantius* (Lepidoptera: Riodinidae) nas áreas abertas da América do Sul. 2017. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

3.

KOHLER, A. ; LEMES, J. R. A. . COMUNIDADES DE FORMIGAS EDÁFICAS (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) EM TRÊS DIFERENTES FITOFISIONOMIAS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra).

4.

LEMES, J. R. A.; KOHLER, A. . Guildas de formigas edáficas associadas a três fitofisionomias no município de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. 2015. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

5.

LEMES, J. R. A.; KOHLER, A. . TAXONOMIA DE EVANIIDAE (INSECTA, HYMENOPTERA, EVANIOIDEA) NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. 2014. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

6.

AMIN, C. C. ; SANTOS, A. P. ; DALLASTA, G. ; **LEMES, J. R. A.** ; CORBELLINI, V. A. ; BENITEZ, L. B. . BIORREMEDIAÇÃO DE RESÍDUOS DE CITRUS SP. POR CONSÓRCIOS BACTERIANOS: APLICAÇÃO NA OBTENÇÃO DE PECTOSÍDEOS E PECTINASES. 2014. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

7.

LEMES, J. R. A.; KOHLER, A. . A família Evaniidae (Hymenoptera: Evanioidea) na coleção entomológica de Santa Cruz do Sul (CESC). 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

8.

LEMES, J. R. A.; KOHLER, A. . Efeito de quatro diferentes métodos de manejo de solo sobre a artropodofauna associada ao cultivo de tabaco (*Nicotiana tabacum* L., 1753) em Santa Cruz do Sul. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

9.

KERN, J. M. ; **LEMES, J. R. A.** ; KOHLER, A . Larvas de Syrphidae predadoras de *Myzus persicae* (Sulzer, 1776) no cultivo orgânico de tabaco em Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.. 2012. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

10.

LEMES, J. R. A.; KOHLER, A . Efeito de quatro diferentes métodos de manejo de solo sobre a coleopterofauna associada ao cultivo de tabaco (*Nicotiana tabacum* L., 1753) em Santa Cruz do Sul, RS, BRASIL. 2012. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1.

LEMES, J. R. A.. Resgate de fauna em futuro empreendimento imobiliário localizado em Piraquara, PR. 2025.

2.

LEMES, J. R. A.. Responsável pelo levantamento e monitoramento da entomofauna do Loteamento Cidade



3.

Lemes, José Ricardo A.. Responsável pelo Afugentamento e Resgate de Fauna nas obras do sistema de esgoto em Francisco Beltrão pela Sanepar. 2025.

4.

Lemes, José Ricardo A.. Levantamento da entomofauna no processo de licenciamento ambiental do empreendimento imobiliário Cidade Balneária Santa Mônica, em Pontal do Paraná. 2025.

5.

Lemes, José Ricardo A.. Plano de manejo e laudo fitossanitário de árvores em empreendimento imobiliário localizado em São José dos Pinhais. 2025.

6.

LEMES, J. R. A.. Elaboração dos Planos de Trabalho para os programas de Levantamento, Monitoramento e Afugentamento e Resgate de Fauna da Mineração Cavassin. 2025.

7.

LEMES, J. R. A.. Responsável técnico pelo levantamento de entomofauna no empreendimento Alphaville, em Campo Largo - PR. 2025.

8.

LEMES, J. R. A.. Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS de oficina mecânica localizada em Pinhais - PR. 2025.

9.

LEMES, J. R. A.. Resgate de fauna na fábrica da LG, no município de Fazenda Rio Grande-PR. 2024.

10.

LEMES, J. R. A.. Responsável pelo treinamento 'Manejo de Quatis (Nasua nasua)' na GTFoods. 2024.

11.

LEMES, J. R. A.. Responsável técnico pelo monitoramento da fauna atropelada da LT PCH São Luís. 2024.

12.

LEMES, J. R. A.. Responsável técnico do monitoramento de Entomofauna na Mina Saivá. 2024.

13.

LEMES, J. R. A.. Identificação dos lepidópteros coletados durante a 10ª campanha de monitoramento de fauna da PCH Confluência, entre os municípios de Turvo e Prudentópolis, Paraná.. 2023.

14.

LEMES, J. R. A.. Responsável técnico pelo levantamento da entomofauna (abelhas) para licenciamento da PCH Cantu I, entre os municípios de Nova Cantu e Altamira do Paraná, PR. 2023.

15.

LEMES, JOSÉ RICARDO ASSMANN. Levantamento dos invertebrados terrestres (Annelida, Mollusca e Arthropoda) para áreas de supressão da vegetação do reservatório Miringuava, São José dos Pinhais, Paraná. 2023.

16.

LEMES, J. R. A.. Identificação dos lepidópteros coletados durante a 11ª campanha de monitoramento de fauna da PCH Confluência, entre os municípios de Turvo e Prudentópolis, Paraná.. 2023.

17.

LEMES, J. R. A.. Responsável técnico pelo levantamento de invertebrados (abelhas) para campanha única do monitoramento de fauna nas áreas de soltura da PCH Lúcia Cherobim.. 2022.

18.

LEMES, J. R. A.. Responsável técnico pelo levantamento de invertebrados (abelhas) para 5ª campanha de monitoramento de fauna da PCH São Luís.. 2022.

19.

LEMES, J. R. A. Responsável técnico pelo levantamento de invertebrados terrestres (borboletas, abelhas e grandes aracnídeos) para compor Estudo de Impacto Ambiental (EIA) nas áreas de ampliação do Aeroporto Internacional Afonso Pena.. 2022.

20.

LEMES, J. R. A. Responsável técnico pelo levantamento de invertebrados (borboletas e abelhas) durante a 9ª campanha de monitoramento de fauna da PCH Confluência.. 2022.

21.

LEMES, J. R. A. Responsável técnico pelo levantamento de invertebrados (abelhas) para a 2ª campanha de monitoramento de fauna da PCH Maria Cavaleira.. 2022.

22.

LEMES, J. R. A. Responsável técnico pelo levantamento de invertebrados (abelhas) para a 1ª campanha de monitoramento de fauna do conjunto residencial Alphaville - Campo Largo. 2022.

23.

LEMES, J. R. A. Biólogo sênior responsável pela coordenação de equipe de coleta de lepidopterofauna, identificação de material entomológico, análise estatística e redação de relatório do Programa de Monitoramento Ambiental do rompimento da barragem de rejeitos de Fundão em Mariana - MG.. 2022.

Trabalhos técnicos

1.

LEMES, J. R. A. Revisão de Artigo Científico Submetido à EntomoBrasilis. 2023.

2.

LEMES, J. R. A. Revisão de Artigo Científico Submetido ao The Journal of the Lepidopterists? Society. 2023.

3.

LEMES, J. R. A.. Revisão de artigo científico submetido ao European Journal of Entomology. 2023.

4.

LEMES, J. R. A.. Revisão de artigo científico submetido a Tropical Lepidoptera Research. 2023.

5.

LEMES, J. R. A.. Revisão de Artigo Científico Submetido à Revista Zootaxa 1. 2020.

6.

LEMES, J. R. A.. Revisão de Artigo Científico Submetido à Revista Zoological Journal of the Linnean Society 1. 2020.

7.

LEMES, J. R. A.. Revisão de Artigo Científico Submetido à Tropical Lepidoptera Research 1. 2020.

8.

LEMES, J. R. A.. Revisão de Artigo Científico Submetido à Check List. 2020.

9.

LEMES, J. R. A.. Revisão de Artigo Científico Submetido à Tropical Lepidoptera Research 2. 2020.

10.

LEMES, JOSÉ R. A.. Revisão de Artigo Científico Submetido à Revista Em Extensão. 2018.

11.

LEMES, J. R. A.. Revisão de Artigo Científico Submetido à Caderno de Pesquisa. 2017.

1.

RESENDE, A. ; **LEMES, J. R. A.** ; MAIA, M. ; LIMA, C. . Primavera, Estação das Flores, Reflorestamento, Preservação da Natureza, Flora e Fauna. 2022. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 📺

2.

ZACCA, T. ; **LEMES, J. R. A.** ; CASAGRANDE, M. M. ; DOLIBAINA, D. . Cientistas da UFPR homenageiam analista do CNPq com descrição de gênero e espécies de borboletas. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 📺

Redes sociais, websites e blogs

1.

LEMES, J. R. A.. A importância do inglês para a ciência. 2021. (Blog).

2.

LEMES, J. R. A.. Proteger os animais é bonito! E proteger os animais que nem sempre são considerados bonitos? - A importância da conservação dos insetos.. 2021; Tema: Texto de educação ambiental sobre a importância e a conservação da entomofauna no Blog Ciência em Ação.. (Blog).

Demais tipos de produção técnica

1.

SOUZA, D. C. ; GODINHO, B. H. L. ; **LEMES, J. R. A.** . Noções Básicas de Levantamento de Fauna. 2022. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

2.

LEMES, J. R. A.; ORLANDIN, E. ; BUENO, C. C. . Ordem Lepidoptera. 2020. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

3.

LEMES, J. R. A.. Sistemática e Taxonomia. 2020. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

4.

LEMES, J. R. A.. Introdução à Sistemática Filogenética. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

5.

PUTZKE, J. ; PUTZKE, M. T. L. ; **LEMES, J. R. A.** ; DALEMOLLE, D. R. . Vivendo Trilhas Ecológicas. 2013. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

6.

LEMES, J. R. A.. Divulgação dos cursos de graduação da Universidade de Santa Cruz do Sul no VIVA UNISC 2013. 2013. (Acadêmica).

7.

LEMES, J. R. A.. Oficina de Citologia e Histologia. 2012. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

8.

LEMES, J. R. A.. Divulgação dos cursos de graduação da Universidade de Santa Cruz do Sul no VIVA UNISC 2011. 2011. (Acadêmica).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.

MARQUES, M. F.; MATTOS, B. C.; VITORIA, A. P.; **LEMES, J. R. A.**. Participação em banca de Larissa Gonçalves de Souza.Comunidade de Lepidoptera (Hexapoda: Insecta) como Indicadores de Qualidade Ambiental em Remanescente de Mata Atlântica. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

I Simpósio Integrado de Biodiversidade. Avanços na sistemática de Carcharodini (Lepidoptera, Hesperidae, Pyrginae). 2025. (Simpósio).

2.

III Encontro Metropolitano de Gestores de Meio Ambiente. 2024. (Encontro).

3.

I Simpósio de Integração de Pesquisas na Bacia do rio Doce - INTEGRADOCE. Composição faunística de borboletas frugívoras em áreas de restauração após nove anos do derramamento de lama pela barragem de rejeitos de Fundão em Mariana, MG, Brasil. 2024. (Simpósio).

4.

IV Fórum Paranaense de Arborização Urbana. 2024. (Encontro).

5.

IX Encontro do Laboratório de Ecologia de Insetos. Revisão taxonômica do complexo *Aricoris constantius* (Lepidoptera: Riodinidae) nas áreas abertas da América do Sul. 2017. (Seminário).

6.

3º Seminário de Áreas Protegidas - Conservação, biodiversidade e proteção jurídica. 2015. (Seminário).

7.

V Simpósio de Biodiversidade. Guildas de formigas edáficas associadas a três fitofisionomias no município de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. 2015. (Simpósio).

8.

9.

XX Semana Acadêmica da Biologia. 2014. (Outra).

10.

XXX Congresso Brasileiro de Zoologia. Nerax (Diptera: Asilidae) no Rio Grande do Sul, Brasil: Taxonomia e Distribuição. 2014. (Congresso).

11.

IX Semana Acadêmica da Biologia. 2013. (Outra).

12.

II Seminário do Balcão de Licenciamento Ambiental Unificado de Santa Cruz do Sul. 2012. (Seminário).

13.

XVIII Seminário de Iniciação Científica. Efeito de quatro diferentes métodos de manejo de solo sobre a coleopterofauna associada ao cultivo de tabaco (*Nicotiana tabacum* L., 1753) em Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.. 2012. (Seminário).

14.

XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia. Ensaio com armadilhas coloridas adesivas para o monitoramento da entomofauna associada ao cultivo de tabaco (*Nicotiana tabacum* L., 1753) no Rio Grande do Sul, Brasil. 2012. (Congresso).

15.

XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia. Efeito de quatro diferentes métodos de manejo de solo sobre a artropodofauna associada ao cultivo de tabaco (*Nicotiana tabacum* L., 1753) em Santa Cruz do Sul. 2012. (Congresso).

16.

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.

PUTZKE, M. T. L. ; **LEMES, J. R. A.** ; DALEMOLLE, D. R. . XIX Semana Acadêmica da Biologia. 2013. (Outro).

Outras informações relevantes

Durante o doutorado, fui contemplado com os seguintes Grants para financiar minha pesquisa: - Collection Study Grants (American Museum of Natural History - AMNH)- Ernst Mayr Travel Grant in Animal Systematics (Museum of Comparative Zoology - MZC - Harvard)- Graduate Student Research Awards (Society of Systematic Biologists - SSB)Premiações: Melhores trabalhos apresentados no I Simpósio de Integração de Pesquisas na Bacia do rio Doce - INTEGRADOCE (2024):- Comunidade de Insetos em paisagens com diferentes situações de preservação na Bacia do Rio Doce (Marcelita França Marques, Elmo Borges de Azevedo Koch, José Ricardo Assmann Lemes, Marciel Elio Rodrigues, Andre Luiz Batista Tavares e Eduardo Hoffmam Barros).- Assimetria Flutuante em libélulas e borboletas frugívoras submetidas ao impacto do derramamento de rejeitos em Mariana (Aline Richter, Marciel Elio Rodrigues, José Ricardo Assmann Lemes, Marcelita França Marques e Eduardo Hoffmam Barros).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 09/01/2026 às 10:42:35

Somente os dados identificados como públicos pelo autor são apresentados na consulta do seu Currículo Lattes.

[Configuração de privacidade na Plataforma Lattes](#)



Raquel Cleciane Cadore

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3469337837749926>
ID Lattes: **3469337837749926**
Última atualização do currículo em 23/03/2025



Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade do Vale do Itajaí ? UNIVALI (2009). Atualmente é analista ambiental especialista em ictiofauna na empresa EcoAquatica Pesquisa, Desenvolvimento e Consultoria Ambiental Ltda., que tem como principais clientes a Vale, Petrobras, Votorantim Metais, dentre outras. Como analista ambiental, especialista em ictiofauna, atua a nove anos em desenvolvimento de trabalhos de caracterização, diagnósticos, monitoramentos e estudos de avaliação de impactos em ambientes aquáticos, . Dentre estes trabalhos, destacam-se aqueles sobre ecologia da ictiofauna, em rios, reservatórios, ambientes estuarinos e marinhos; estudos de impactos para licenciamentos ambientais para construção e operação de usinas hidrelétricas e termoeletricas, complexos industriais siderúrgicos, metalúrgicos e refinarias de alumínio, obras de contenção de cheias, irrigação e saneamento, emissários submarinos, rodovias e ferrovias, terminais portuários e dragagens, minerações, óleo e gás, instalações nucleares. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Raquel Cleciane Cadore

Nome em citações bibliográficas

CADORE, R. C.

Lattes iD



<http://lattes.cnpq.br/3469337837749926>

País de Nacionalidade

Brasil

Endereço

Endereço Profissional

Universidade do Vale do Itajaí.
Rua Uruguai, 458
Centro
88302-202 - Itajaí, SC - Brasil
Telefone: (47) 33417942

2002 - 2010

Graduação em Ciências Biológicas: ênfase em Biotecnologia.
Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil.
Título: Aspectos Preliminares da Ictiofauna da Ecorregião Aquática Costa Sudeste Brasileira.
Orientador: Antonio Carlos Beaumord.

Atuação Profissional

Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - 2012

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Técnico de Projetos, Carga horária: 40

Outras informações

Consultoria Ambiental

Vínculo institucional

2008 - 2010

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20, Regime: Dedicação exclusiva.

Projetos de pesquisa

2008 - 2011

Caracterização de Ecorregioes Aquáticas Costa Sudeste Brasileira

Descrição: Caracterização da Ictiofauna da Ecorregião Aquática Costa Sudeste Brasileira; Regiões Hidrográficas Sul Catarinense, Litoral Centro, Vale do Itajaí,

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências Biológicas / Área:
Zoologia / Subárea: Taxonomia dos
Grupos Recentes.

2.

Grande área: Ciências Biológicas / Área:
Ecologia / Subárea: Ecologia de
Ecossistemas.

3.

Grande área: Ciências Biológicas / Área:
Biologia Geral.

4.

Grande área: Outros / Área: Ciências
Ambientais.

Produções

Produção bibliográfica

Outras produções bibliográficas

1.

CADORE, R. C.; Beaumord, A. C. ; Batilani - Filho M. ; Rosini,
G. D. ; Homechin Jr. M. ; Sutil C. ; Scheffer R. . Caracterização
da Ictiofauna das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão do
Norte e Itapocu 2009 (Resumo Expandido).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1.

2.

CADORE, R. C.; Beaumord, A. C. . Linha de Transmissão do Projeto Apolo, Caeté, Raposos, Sabará, MG (Vale/Amplo/Univali/EcoAquatica). 2009/... Estudo de Impacto Ambiental. Execução dos trabalhos sobre Qualidade da Água, Biota Aquática e Ictiofauna. 2010.

3.

CADORE, R. C.; Beaumord, A. C. . Projeto Mina Apolo, Caeté, Raposos, MG (Vale/Amplo/Univali/EcoAquatica). 2009/... Estudos Complementares do EIA. Execução dos trabalhos sobre Qualidade da Água, Biota Aquática e Ictiofauna. 2010.

4.

CADORE, R. C.; Beaumord, A. C. . Acessos Externos do Projeto Mina Apolo, Caeté, Rio Acima, Itabirito, MG (Vale/Amplo/EcoAquatica). 2010/... . EA/PBA. Execução dos trabalhos sobre Qualidade da Água, Biota Aquática e Ictiofauna. 2010.

5.

CADORE, R. C.; Beaumord, A. C. . Variante Ferroviária na Nova Planta da Usiminas em Ipatinga e Santana do Paraíso, MG (Vale/Amplo/EcoAquatica). 2010/... EA/PBA. Execução dos trabalhos sobre Biota Aquática e Ictiofauna. 2010.

6.

CADORE, R. C.; Rosini, G. D. ; Scheffer R. ; Beaumord, A. C. . Programa de Monitoramento da Ictiofauna da Unidade Agroindustrial da Destilaria. 2010.

7.

CADORE, R. C.. Caracterização da Biota Aquática em trechos do Rio Negro e seus tributários, SC. (RIGESA/AECOM). 2010. Execução dos trabalhos sobre Ictiofauna.. 2010.

Trabalhos técnicos

1.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; CAPELARI, A. P. F. ; KITAMURA, T. K. . Projeto Mina Apolo, Caeté, Raposos, MG (Vale/Amplo/EcoAquatika). 2020/21. Estudo de Impacto Ambiental. Execução dos trabalhos sobre Biota Aquática e Ictiofauna.. 2021.

2.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; CAPELARI, A. P. F. ; KITAMURA, T. K. . Programa de Monitoramento Integrado de Bioindicadores na Floresta Nacional de Tapirapé, PA (VALE/Amplo/EcoAquatika). 2020. Execução dos trabalhos de Ictiofauna.. 2021.

3.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; CAPELARI, A. P. F. ; KITAMURA, T. K. . Projeto Monitoramento da Ictiofauna das PCHs Divisa, Segredo e Ilha Comprida, Bacia do Alto Rio Juruena, MT, (AMAGGI/Ecology & Environment do Brasil/ EcoAquatika). 2019/... Execução dos trabalhos.. 2021.

4.

Beaumord, A. C. ; KITAMURA, T. K. ; CAPELARI, A. P. F. ; **CADORE, R. C.** ; DECARLI, C. J. . Plano de Automonitoramento em manguezal atingido por óleo combustível. Porto do Itaqui, São Luis, MA (BR Distribuidora ? BALIS/ Ecolibra/EcoAquatika). 2020/... Execução dos trabalhos sobre Carcinofauna e Macrofauna Bentônica.. 2021.

5.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; CAPELARI, A. P. F. ; KITAMURA, T. K. . Gestão e Monitoramento de Fauna e Flora nas Areas de Influência da Fábrica BMW, Araquari, SC. (BMW/EcoAquatika). 2020/... Execução dos trabalhos.. 2021.

6.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; CAPELARI, A. P. F. ; KITAMURA, T. K. . Instalação do Novo Transportador de Correa do TEGRAM, Porto de Itaqui, São Luiz, MA (TEGRAM/ Oiti/EcoAquatika) 2016/20. Estudos de Qualidade de Águas e Sedimentos, e Biota Aquática. Execução dos trabalhos.. 2020.

7.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; CAPELARI, A. P. F. ; KITAMURA, T. K. . Avaliação Ecológica Rápida das UCs do Município do Rio de Janeiro, RJ (Secretaria Municipal de Meio

8.

Beaumord, A. C. ; KITAMURA, T. K. ; **CADORE, R. C.** ; CAPELARI, A. P. F. ; CORREA-CRUZ, H. ; SUTIL, C. ; DECARLI, C. J. . Projeto Fafa, Agua Azul do Norte, PA - Estudo de Impacto Ambiental. Execução dos trabalhos sobre Biota Aquática.. 2015.

9.

CADORE, R. C.; KITAMURA, T. K. ; CORREA-CRUZ, H. ; CAPELARI, A. P. F. ; Beaumord, A. C. ; SUTIL, C. . Projeto Bacaba, Canaã dos Carajás, PA - Estudo de Impacto Ambiental. Execução dos trabalhos sobre Biota Aquática.. 2015.

10.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; KITAMURA, T. K. ; CORREA-CRUZ, H. ; CAPELARI, A. P. F. ; SUTIL, C. . Projeto Serra Leste, Curionópolis, PA - Estudo de Impacto Ambiental. Execução dos trabalhos sobre Biota Aquática.. 2015.

11.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; CORREA-CRUZ, H. ; KITAMURA, T. K. ; SUTIL, C. ; CAPELARI, A. P. F. . Projeto Puma Oeste, Parauapebas, PA - Relatório de Controle Ambiental. Execução dos trabalhos sobre Biota Aquática. 2015.. 2015.

12.

Beaumord, A. C. ; SUTIL, C. ; CORREA-CRUZ, H. ; KITAMURA, T. K. ; **CADORE, R. C.** . Projeto Serpentina, MG - EIA ? Mina, Usina e Mineroduto. Execução dos trabalhos sobre Biota Aquática (algas e invertebrados).2014.. 2014.

13.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; KITAMURA, T. K. . Projeto Ferro Serra Norte Mina N4 e N5 Estudo Global das Ampliações, PA. Execução dos trabalhos da Ictiofauna, para o Monitoramento de Bioindicadores na Serra dos Carajás.. 2013.

14.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; CAPELARI, A. P. F. ; DECARLI, C. J. ; KITAMURA, T. K. . Programa de

15.

Beaumord, A. C. ; KITAMURA, T. K. ; SUTIL, C. ; CORREA-CRUZ, H. ; **CADORE, R. C.** ; CANHOTO-ARAUJO, H. . Projeto Ferro Carajás S11D, PA. Atendimento às condicionantes da Licença Prévia. Execução dos trabalhos da Biota Aquática: Condicionante 2.1.. 2012.

16.

Beaumord, A. C. ; KITAMURA, T. K. ; CANHOTO-ARAUJO, H. ; **CADORE, R. C.** ; SUTIL, C. . AHE Salto Pilão (182 MW), no rio Itajaí-Açu, SC. Execução dos Programas Ambientais: Monitoramento e Controle da Qualidade da Água; e, Monitoramento e Conservação dos Recursos da Fauna Íctia.. 2012.

17.

Beaumord, A. C. ; KITAMURA, T. K. ; CANHOTO-ARAUJO, H. ; CORREA-CRUZ, H. ; **CADORE, R. C.** ; SUTIL, C. ; DECARLI, C. J. . Apoio aos Estudos Técnicos e Ações Necessárias à Construção e Operação do Novo Autódromo do Rio de Janeiro em Deodoro. Execução dos trabalhos sobre Recursos Hídricos, Qualidade da Água, e Biota Aquática.. 2012.

18.

Beaumord, A. C. ; KITAMURA, T. K. ; CANHOTO-ARAUJO, H. ; CORREA-CRUZ, H. ; **CADORE, R. C.** . Projeto Urbanístico da Gamboa. Paulo Lopes, SC. Execução dos trabalhos sobre Qualidade da Água, Biota Aquática e Ictiofauna.. 2012.

19.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; KITAMURA, T. K. ; SUTIL, C. ; CORREA-CRUZ, H. ; Rosini, G. D. ; Scheffer R. . Estrada de Ferro Vitória Minas, MG e ES. Coordenação dos trabalhos de levantamento da Biota Aquática nos cursos d'água ao longo da ferrovia.. 2012.

20.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; SUTIL, C. ; CORREA-CRUZ, H. ; Batilani - Filho M. ; KITAMURA, T. K. ; DECARLI, C. J. . Sistema de Esgotamento Sanitário Sul da Ilha. Florianópolis, SC. Coordenação Técnica dos Estudos de Impactos Ambientais.. 2012.

21.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; KITAMURA, T. K. ; SUTIL, C. ; CORREA-CRUZ, H. ; CANHOTO-ARAUJO, H. ; Batilani - Filho M. ; DECARLI, C. J. . Plano Básico Ambiental (PBA) da Unidade de Construção Naval Açú, São João da Barra, RJ. Execução de coletas, taxonomia e elaboração de relatórios técnico referente à ictiofauna. 2011.. 2011.

22.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; KITAMURA, T. K. ; Rosini, G. D. ; Scheffer R. . Programa de Monitoramento da Ictiofauna da Unidade Agroindustrial da Destilaria Paranapanema S.A., Narandiba e Sandovalina, SP. Coordenação Técnica.. 2011.

23.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; CORREA-CRUZ, H. ; Homechin Jr. M. ; Batilani - Filho M. ; SUTIL, C. ; Scheffer R. ; KITAMURA, T. K. . Linha de Transmissão do Projeto Apolo, Caeté, Raposos, Sabará, MG. Estudo de Impacto Ambiental. Coordenação e execução dos trabalhos sobre Qualidade da Água, Biota Aquática e Ictiofauna.. 2010.

24.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; KITAMURA, T. K. ; CORREA-CRUZ, H. ; SUTIL, C. ; Batilani - Filho M. ; Scheffer R. . Projeto Mina Apolo, Caeté, Raposos, MG. Estudos Complementares do EIA. Execução dos trabalhos sobre Qualidade da Água, Biota Aquática e Ictiofauna. 2010.. 2010.

25.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; KITAMURA, T. K. ; SUTIL, C. ; CORREA-CRUZ, H. . Acessos Externos do Projeto Mina Apolo, Caeté, Rio Acima, Itabirito, MG. EA/PBA. Execução dos trabalhos sobre Qualidade da Água, Biota Aquática e Ictiofauna. 2010.. 2010.

26.

CADORE, R. C.; Beaumord, A. C. . Projeto Delineamento de Ecorregiões Aquáticas Brasileiras: Costa Sudeste Brasileira. CT-Hidro/CNPq. 2006/09.. 2009.

27.

Beaumord, A. C. ; **CADORE, R. C.** ; KITAMURA, T. K. ; Batilani - Filho M. . Planta Industrial de Papel e Celulose da Rigesa, Três Barras, SC - Caracterização da Ictiofauna e Biota Aquática

em trechos do Rio Negro, e seus tributários, entre os municípios de Três Barras e Canoinhas, SC.. 2008.



Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 09/01/2026 às 10:51:29

Somente os dados identificados como públicos pelo autor são apresentados na consulta do seu Currículo Lattes.

[Configuração de privacidade na Plataforma Lattes](#)



Ana Paula Capelari Fernandes

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5723513382641703>
ID Lattes: **5723513382641703**
Última atualização do currículo em 24/06/2021



Bióloga formada pela Universidade Estadual de Maringá. Mestre em Ciências Ambientais, pelo programa de Pós-graduação em ambientes aquáticos continentais - UEM. Fez parte do grupo de pesquisas do Nupélia do 2005 a 2013. Atualmente trabalha como analista ambiental na Ecoaquatica Pesquisa e Consultoria. Atua principalmente nos seguintes temas: taxonomia e ecologia de organismos planctônicos e diversidade e ecologia em geral. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Ana Paula Capelari Fernandes

Nome em citações bibliográficas

FERNANDES, Ana Paula
Capelari; FERNANDES, ANA PAULA
CAPELARI; FERNANDES, ANA PAULA
C.; FERNANDES, ANA P. C.

Lattes iD



<http://lattes.cnpq.br/5723513382641703>

País de Nacionalidade

Brasil

Endereço

Endereço Profissional

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia.
Avenida Colombo, 5790 bloco H90, sala 25
Zona 7
87020900 - Maringá, PR - Brasil
Telefone: (44) 32614618
URL da Homepage:
<http://www.nupelia.uem.br>

Formação acadêmica/titulação

2011 - 2014



Mestrado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais.

Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

Título: Diversidade de espécies zooplanctônicas e a heterogeneidade do recurso em diferentes ambientes de uma planície de inundação neotropical, Ano de Obtenção: 2014.

Orientador:  Dra. Claudia Costa Bonecker.

Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

2005 - 2009

Graduação em Ciências Biológicas.

Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

Formação Complementar

2011 - 2011

Extensão universitária em XXIV Ciclo de Debates em Ecologia de Água Doce. (Carga horária: 40h).

Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

2009 - 2009

Extensão universitária em XI Encontro Maringaense de Biologia - XXIV Semana de Biologia. (Carga horária: 30h).

Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

2009 - 2009

Princípios Básicos da Homeopatia Aplicada na Pesqu. (Carga horária: 8h).

Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

2009 - 2009

Do ambiente marinho ao de água doce: as adaptações. (Carga horária: 8h).

Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

2008 - 2008

Biologia, Ecologia Conservação do Boto-cinza. (Carga horária: 12h).

Instituto de Pesquisas Cananéia, IPEC, Brasil.

2006 - 2006

Extensão universitária em XIX Ciclo de Debates em Ecologia de Água Doce. (Carga horária: 48h).
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.



2006 - 2006

O veneno nosso de cada dia. (Carga horária: 8h).
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

2006 - 2006

Fauna e Ecologia Marinha. (Carga horária: 8h).
Sociedade Brasileira de Zoologia, SBZ, Brasil.

2006 - 2006

O funcionamento dos 5 sentidos sob ação das drogas. (Carga horária: 8h).
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

2005 - 2005

Extensão universitária em VII Encontro Maringaense de Biologia. (Carga horária: 29h).
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

2005 - 2005

DNA Recombinante - A Guerra dos Clones. (Carga horária: 8h).
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

2005 - 2005

Tartarugas Marinhas. (Carga horária: 8h).
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

2005 - 2005

Animais peçonhentos. (Carga horária: 8h).
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2010

Vínculo: Outro (graduando-bolsista),
Enquadramento Funcional: bolsista, Carga
horária: 20



Vínculo institucional

2009 - 2009

Vínculo: Graduando voluntário,
Enquadramento Funcional: estagiário
voluntário, Carga horária: 4

Outras informações

Projeto: A escola como espaço, tempo e
contexto de aprendizagem e
desenvolvimento: A formação inicial e
continuada no ensino de Ciências e
Biologia Instituição: Universidade Estadual
de Maringá ? UEM/ Universidade sem
fronteiras Orientador: Profª. Drª. Maria
Júlia Corazza Nunes Duração: 216 horas

Vínculo institucional

2005 - 2007

Vínculo: graduando bolsista,
Enquadramento Funcional: estagiário,
Carga horária: 12

Outras informações

Bolsa do NUPÉLIA ? UEM Instituição:
Universidade Estadual de Maringá ? UEM /
NUPELIA Orientadora: Drª Claudia Costa
Bonecker Duração: 1232 horas e 35
minutos

Atividades

03/2009 - 11/2009

Estágios , Universidade Estadual de
Maringá.

Estágio realizado
Participa do Projeto Universidade Sem
Fronteiras, dando aulas, mini-cursos,
palestras em colégios carentes.

07/2006 - 07/2006

Atividade realizada
Monitoria.

**05/2006 -
05/2006**

Outras atividades técnico-científicas,
Prefeitura Municipal de Maringá,
Prefeitura Municipal de Maringá.

Atividade realizada
Monitoria.

Ecoaquatica Pesquisa, Desenvolvimento e Consultoria Ambiental Ltda, ECOAQUATICA, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - Atual

Vínculo: Celetista, Enquadramento
Funcional: Analista ambiental, Carga
horária: 40

Projetos de pesquisa

2007 - 2009

A Planície Alagável do Rio Paraná:
Estruturas e Processos Ambientais

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ana Paula Capelari
Fernandes - Coordenador.

2007 - 2009

Produtividade em reservatórios: relações
com o estado trófico e a predação?,
PRONEX/CNPq

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ana Paula Capelari
Fernandes - Coordenador.

2006 - 2008

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ana Paula Capelari
Fernandes - Coordenador.

2005 - 2006

Ovos e estágios de resistência e suas implicações sobre a diversidade zooplanctônica em uma lagoa temporária da planície de inundação do alto rio Paraná

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ana Paula Capelari
Fernandes - Coordenador.

1999 - 2010

PELD (Projeto Ecológico de Longa Duração), Site 6 ? A planície alagável do alto rio Paraná: estruturas e processos ambientais

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ana Paula Capelari
Fernandes - Coordenador / Fabio Amodêo
Lansac Tôha - Integrante / Claudia Costa
Bonecker - Integrante.

Projetos de extensão

2009 - 2009

A escola como espaço, tempo e contexto de aprendizagem e desenvolvimento: A formação inicial e continuada no ensino de Ciências e Biologia

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Ana Paula Capelari
Fernandes - Coordenador.

2007 - 2007

Plano de manejo do Parque do Ingá

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Ana Paula Capelari
Fernandes - Coordenador / Claudia Costa
Bonecker - Integrante / Renata Moraes



Idiomas

Inglês

Compreende Bem, Fala Razoavelmente,
Lê Bem, Escreve Pouco.

Espanhol

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco,
Lê Bem, Escreve Pouco.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

▼

1.

VIEIRA, LUDGERO C. G. ; VITAL, MARCOS V. C. ;
FERNANDES, ANA P. C. ; BONECKER, CLAUDIA C. ;
NABOUT, JOÃO C. ; KRAUS, CLEBER N. ; BERNARDI, JOSÉ V. E.
; VELHO, LUIZ F. M. ; BINI, LUIS M. . Sampling sufficiency for
estimating zooplankton diversity in neotropical floodplain lakes.
Lakes and Reservoirs, v. 22, p. 190-196, 2017. **Citações:**
SCOPUS 3

2.

SANTANGELO, JAYME M. ; LOPES, PALOMA M. ;
NASCIMENTO, MONALISA O. ; **FERNANDES, ANA PAULA C.**
; BARTOLE, SANDRA ; FIGUEIREDO-BARROS, MARCOS P. ;
LEAL, JOÃO J. F. ; A. ESTEVES, FRANCISCO ; FARJALLA,
VINÍCIUS F. ; BONECKER, CLAUDIA C. ; BOZELLI, REINALDO
L. . Community structure of resting egg banks and
concordance patterns between dormant and active
zooplankters in tropical lakes. HYDROBIOLOGIA **JCR**, v. 758, p.
183-195, 2015. **Citações:** **WEB OF SCIENCE** 21 | **SCOPUS** 25

3.

FERNANDES, ANA PAULA CAPELARI; BRAGHIN,
LOUIZI DE SOUZA MAGALHÃES ; NEDLI, JUDIT ; **PALAZZO,**
Fabiana ; **LANSAC-TÔHA, FABIO AMODÉO** ; **BONECKER,**
Claudia Costa . Passive zooplankton community in different
environments of a neotropical floodplain. Acta Scientiarum.

4.

★ PALAZZO, Fabiana ; BONECKER, Claudia Costa ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** . Resting cladoceran eggs and their contribution to zooplankton diversity in a lagoon of the Upper Paraná River floodplain. Lakes and Reservoirs (Print), v. 13, p. 207-214, 2008.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1.

Meira, BR ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** ; VELHO, Luiz Felipe Machado ; BONECKER, Claudia Costa ; LANSAC-TOHA, F. A. . Composição e abundância da comunidade zooplanctônica em diferentes ambientes da planície de inundação do alto rio Paraná (PR/MS). In: XIX Encontro Anual de Iniciação Científica, 2010, Guarapuava. XIX Encontro Anual de Iniciação Científica, 2010.

2.

FERNANDES, Ana Paula Capelari; BONECKER, Claudia Costa ; LANSAC-TOHA, F. A. . Composição da comunidade zooplanctônica em diferentes ambientes da planície de inundação do alto rio Paraná (PR/MS) em um ano seco. In: XVIII Encontro Anual de Iniciação Científica? Londrina (PR), 2009, Londrina. XVIII Encontro Anual de Iniciação Científica? Londrina (PR), 2009.

3.

FERNANDES, Ana Paula Capelari; TÔHA, Fabio Amodêo Lansac ; BONECKER, Claudia Costa . Estrutura da comunidade zooplanctônica em ambientes aquáticos continentais: a planície de inundação do alto rio Paraná (PR/MS). In: XVII Encontro Anual de Iniciação Científica, 2008, Foz do Iguaçu. XVII Encontro Anual de Iniciação Científica, 2008.

Resumos publicados em anais de congressos

1.

FERNANDES, Ana Paula Capelari; SIMÕES, N.R. ; LANSAC-TOHA, F. A. ; JATTI, S ; BONECKER, Claudia Costa . Diversidade de espécies zooplanctônicas e a heterogeneidade de recursos em diferentes ambientes de uma planície neotropical. In: XV Congresso Brasileiro de Limnologia, 2015, Maringá. XV Congresso Brasileiro de Limnologia - "Perspectivas evolutivas", 2015.

2.

FERNANDES, Ana Paula Capelari; SEGOVIA, B.T. ; CAMARGO, J. ; SIMÕES, N.R. ; LANSAC-TOHA, F. A. ; **BONECKER, Claudia Costa** . Interações no plâncton em diferentes ambientes de uma planície neotropical. In: XIV Congresso Brasileiro de Limnologia, 2013, Bonito. XIV Congresso Brasileiro de Limnologia - "Águas Brasileiras: Conservação, Gestão e Sustentabilidade", 2013.

3.

MISSIAS, A. C. A. ; SOUZA, J. P. S. ; ALARCAO, A. G. ; **BONECKER, Claudia Costa** ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** ; VIEIRA, L. C. G. . Heterogeneidade espacial da comunidade zooplânctônica em lagos da planície do rio Araguaia. In: XIII Congresso Brasileiro de Limnologia, 2011, Natal. XIII Congresso Brasileiro de Limnologia - "Ciência e gestão das Águas continentais num Mundo em Transformação", 2011.

4.

OTANASIO, P. N. ; SOUZA, J. P. S. ; ALARCAO, A. G. ; **BONECKER, Claudia Costa** ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** ; VIEIRA, L. C. G. . Efeitos da resolução taxonômica e numérica sobre o padrão espacial da comunidade zooplânctônica na planície do rio Araguaia. In: XIII Congresso Brasileiro de Limnologia, 2011, Natal. XIII Congresso Brasileiro de Limnologia - "Ciência e Gestão das Águas Continentais num Mundo em Transformação", 2011.

5.

SOUZA, J. P. S. ; ALARCAO, A. G. ; Maciel, BLO ; SOUZA, C. A. ; **BONECKER, Claudia Costa** ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** ; BERNARDI, J.V.E. ; VIEIRA, L. C. G. . Distribuição conjunta entre grupos zooplânctônicos em lagos de uma planície de inundação. In: XIII Congresso Brasileiro de Limnologia, 2011, Natal. XIII Congresso Brasileiro de Limnologia - "Ciências e Gestão das Águas Continentais num Mundo em Transformação", 2011.

6.

BRAGHIN, L. S. M. ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** ; SIMÕES, N.R. ; **BONECKER, Claudia Costa** . Influência das variáveis limnológicas na abundância das comunidades zooplânctônicas em um ressaco da planície de inundação do alto rio Paraná. In: XII Encontro Maringense de Biologia - XXV Semana da Biologia, 2010, Maringá. XII Encontro Maringense de Biologia - XXV Semana da Biologia, 2010.

7.

BRAGHIN, L. S. M. ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** ; LANSAC-TOHA, F. A. ; **BONECKER, Claudia Costa** . Variação

8.

BRAGHIN, L. S. M. ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** ; **BONECKER, Claudia Costa** ; NEDLI, J. ; TÔHA, Fabio Amodêo Lansac . Eclosão de ovos de resistência em diferentes ambientes Lênticos da planície de inundação do alto rio Paraná. In: XII Congresso Brasileiro de Limnologia, 2009, Gramado. XII Congresso Brasileiro de Limnologia, 2009.

9.

★ **FERNANDES, Ana Paula Capelari**; TÔHA, Fabio Amodêo Lansac ; **BONECKER, Claudia Costa** . Padrão de variação espacial dos rotíferos em uma planície de inundação: a importância de estudos de longa duração. In: XII Congresso Brasileiro de Limnologia, 2009, Gramado. XII Congresso Brasileiro de Limnologia, 2009.

10.

BRAGHIN, L. S. M. ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** ; **BONECKER, Claudia Costa** ; LANSAC-TOHA, F. A. ; NEDLI, J. . Produção e eclosão de ovos de resistência zooplanctônicos em diferentes ambientes da planície de inundação do alto rio Paraná (PR/MS). In: XI Encontro Maringaense de Biologia - XXVI Semana de Biologia, 2009, Maringá. XI Encontro Maringaense de Biologia - XXVI Semana de Biologia - Darwin 200 anos: Da evolução biológica à evolução das ideias, 2009.

11.

FERNANDES, Ana Paula Capelari; BRAGHIN, L. S. M. ; **BONECKER, Claudia Costa** ; Santos, Renata Moraes ; LANSAC-TOHA, F. A. . A diversidade específica zooplanctônica e o nível hidrológico na planície de inundação do alto rio Paraná. In: XI Encontro Maringaense de Biologia - XXVI Semana de Biologia, 2009, Maringá. XI Encontro Maringaense de Biologia - XXVI Semana de Biologia -, 2009.

12.

SANTANA, N. F. ; ROBERTO, M.C. ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** ; Santos, Renata Moraes ; **BONECKER, Claudia Costa** ; SIMÕES, N.R. ; TÔHA, Fabio Amodêo Lansac . Distribuição longitudinal de algumas variáveis limnológicas e da comunidade zooplanctônica nos sistemas Baía e Paraná: um transecto na planície de inundação do alto rio Paraná. In: III Workshop Site 6 A Planície Alagável do Rio Paraná: Estruturas e Processos Ambientais, 2008, Maringá. III Workshop Site 6 A Planície Alagável do Rio Paraná: Estruturas e Processos Ambientais, 2008.

13.

Santos, Renata Morais ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** ; Costa, Deise M ; **BONECKER, Claudia Costa** ; TÔHA, Fabio Amodêo Lansac ; VELHO, Luiz Felipe Machado . Estrutura da comunidade zooplanctônica antes e após a seca total de uma lagoa fechada da planície de inundação do alto rio Paraná (PR). In: XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007, Macaé. XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007.

14.

PALAZZO, Fabiana ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** ; **BONECKER, Claudia Costa** . Ovos de resistência de cladóceros e sua contribuição para riqueza específica do zooplâncton em uma lagoa da planície de inundação do alto rio Paraná (PR). In: XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007, Macaé. XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007.

15.

FERNANDES, Ana Paula Capelari; **BONECKER, Claudia Costa** ; **PALAZZO, Fabiana** ; JULIO JUNIOR, H. F. . Produção de ovos de resistência de rotíferos e cladóceros em lagoas abertas e fechadas na planície de inundação do alto rio Paraná (PR/MS). In: XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007, Macaé. XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007.

16.

PALAZZO, Fabiana ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** ; **BONECKER, Claudia Costa** . Contribuição de Ovos de Resistência para a diversidade em um ambiente da planície de inundação do alto rio paraná. In: XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia, 2006, Londrina. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia, 2006.

17.

FERNANDES, Ana Paula Capelari; TÔHA, Fabio Amodêo Lansac ; SPERIDIÃO, Olavo Dorini Correia Amêndola ; **BONECKER, Claudia Costa** . Influência da conectividade sobre a riqueza e abundância de rotífera em bancos de Cabomba Furcata em dois ambientes da planície de inundação do alto rio paraná. In: VII Encontro Maringense de Biologia e XX Semana da Biologia, 2005, Maringá. Arquivos da Apadec. Maringá: Gráfica Cianiatti, 2005. v. 1. p. 69-70.

Apresentações de Trabalho

1.

FERNANDES, Ana Paula Capelari; SIMÕES, N.R. ; TÔHA, Fabio Amodêo Lansac ; JATTI, S ; **BONECKER, Claudia Costa** . Diversidade de espécies zooplanctônicas e a heterogeneidade

2.

BRAGHIN, L. S. M. ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** ; **BONECKER, Claudia Costa** ; NEDLI, J. ; TÔHA, Fabio Amodêo Lansac . Eclosão de ovos de resistência em diferentes ambientes lênticos da planície de inundação do alto rio Paraná. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

3.

★ **FERNANDES, Ana Paula Capelari**; TÔHA, Fabio Amodêo Lansac ; **BONECKER, Claudia Costa** . Padrão de variação espacial dos rotíferos em uma planície de inundação: a importância de estudos de longa duração. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

4.

★ **FERNANDES, Ana Paula Capelari**; TÔHA, Fabio Amodêo Lansac ; **BONECKER, Claudia Costa** . Estrutura da comunidade zooplânctônica em ambientes aquáticos continentais: a planície de inundação do alto rio Paraná (PR/MS). 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).

5.

SANTANA, N. F. ; ROBERTO, M.C. ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** ; Santos, Renata Moraes ; **BONECKER, Claudia Costa** ; SIMÕES, N.R. ; TÔHA, Fabio Amodêo Lansac . Distribuição longitudinal de algumas variáveis limnológicas e da comunidade zooplânctônica nos sistemas Baía e Paraná: um transecto na planície de inundação do alto rio Paraná. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).

6.

PALAZZO, Fabiana ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** ; **BONECKER, Claudia Costa** . Ovos de resistência de cladóceros e sua contribuição para riqueza específica do zooplâncton em uma lagoa da planície de inundação do alto rio Paraná (PR). 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

7.

FERNANDES, Ana Paula Capelari; **BONECKER, Claudia Costa** ; **PALAZZO, Fabiana** ; JULIO JUNIOR, H. F. . Produção de ovos de resistência de rotíferos e cladóceros em lagoas abertas e fechadas na planície de inundação do alto rio Paraná (PR/MS). 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Santos, Renata Moraes ; **FERNANDES, Ana Paula Capelari** ; Costa, Deise M ; **BONECKER, Claudia Costa** ; TÔHA, Fabio Amodêo Lansac . Estrutura da comunidade zooplânctônica antes e após a seca total de uma lagoa fechada da planície de inundação do alto rio Paraná (PR). 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1.

BEAUMORD, A. C. ; **FERNANDES, ANA P. C.** ; CADORE, R. C. ; KITAMURA, T. K. . Projeto Mina Apolo, Caeté, Raposos, MG (Vale/Amplo/EcoAquatika). 2020/21. Estudo de Impacto Ambiental. Execução dos trabalhos sobre Biot Aquática e Ictiofauna.. 2021.

2.

BEAUMORD, A. C. ; CADORE, R. C. ; **FERNANDES, ANA P. C.** ; KITAMURA, T. K. . Projeto Monitoramento da Ictiofauna das PCHs Divisa, Segredo e Ilha Comprida. Bacia do Alto Rio Juruena, MT, (AMAGGI/Ecology & Environment do Brasil/EcoAquatika). 2019/... Execução dos trabalhos de campo... 2021.

3.

BEAUMORD, A. C. ; **FERNANDES, ANA P. C.** ; CADORE, R. C. ; KITAMURA, T. K. . Gestão e Monitoramento de Fauna e Flora nas Áreas de Influência da Fábrica BMW, Araquari, SC. (BMW/EcoAquatika). 2020/...Execução dos trabalhos.. 2021.

4.

BEAUMORD, A. C. ; **FERNANDES, ANA P. C.** ; KITAMURA, T. K. ; CADORE, R. C. ; DECARLI, C. J. . Plano de Automonitoramento em manguezal atingido por óleo combustível. Porto do Itaqui, São Luis, MA (BR Distribuidora ? BALIS/ Ecolibra/EcoAquatika). 2020/... Execução dos trabalhos sobre Carcinofauna e Macrofauna Bentônica.. 2021.

5.

BEAUMORD, A. C. ; CADORE, R. C. ; **FERNANDES, ANA P. C.** ; KITAMURA, T. K. . Programa de Monitoramento Integrado de Bioindicadores na Floresta Nacional de Tapirapé, PA (VALE/Amplo/EcoAquatika). 2020. Execução dos trabalhos de Ictiofauna.. 2020.

6.

BEAUMORD, A. C. ; **FERNANDES, ANA P. C.** ; KITAMURA, T. K. ; CADORE, R. C. . Instalação do Novo Transportador de Correa do TEGRAM, Porto de Itaqui, São Luiz, MA (TEGRAM/Oiti/EcoAquatica) 2016/20. Estudos de Qualidade de Águas e Sedimentos, e Biota Aquática. Execução dos trabalhos.. 2020.

7.

BEAUMORD, A. C. ; CADORE, R. C. ; **FERNANDES, ANA P. C.** ; KITAMURA, T. K. . Avaliação Ecológica Rápida das UCs do Município do Rio de Janeiro, RJ (Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro/Ecolibra/EcoAquatica) 2020. Execução dos trabalhos para fauna aquática e fauna marinha.. 2020.

8.

BEAUMORD, A. C. ; KITAMURA, T. K. ; **FERNANDES, ANA P. C.** . Programa de Afugentamento, Salvamento e Resgate de Fauna, do Plano Básico Ambiental para as obras de expansão fabril da WestRock ? Rigesa Celulose, Papel e Embalagens, Três Barras, SC (WestRock/EcoAquatica) 2018/19. Execução dos Trabalhos... 2019.

9.

BEAUMORD, A. C. ; KITAMURA, T. K. ; **FERNANDES, ANA P. C.** . Programa de Monitoramento da Fauna Atropelada (Monitoramento do Sistema Viário), do Plano Básico Ambiental para as obras de expansão fabril da WestRock ? Rigesa Celulose, Papel e Embalagens, Três Barras, SC (WestRock/EcoAquatica) 2018/19. Execução dos trabalhos.. 2019.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

XII Congresso Brasileiro de Limnologia. Eclosão de ovos de resistência em diferentes ambientes lênticos da planície de inundação do alto do rio Paraná. 2009. (Congresso).

2.

XII Congresso Brasileiro de Limnologia. Padrão de variação espacial dos rotíferos em uma planície de inundação: a

3.

Encontro Anual de Iniciação Científica. Estrutura e dinâmica da comunidade zooplânctônica em diferentes ambientes da planície de inundação do alto rio Paraná (PR/MS). 2008. (Encontro).

4.

XI Congresso Brasileiro de Limnologia. Ovos de resistência de cladóceros e sua contribuição para riqueza específica do zooplâncton em uma lagoa da planície de inundação do alto rio Paraná (PR). 2007. (Congresso).

5.

XI Congresso Brasileiro de Limnologia. Produção de ovos de resistência de rotíferos e cladóceros em lagoas abertas e fechadas na planície de inundação do alto rio Paraná (PR/MS). 2007. (Congresso).

6.

XI Congresso Brasileiro de Limnologia. Estrutura da comunidade zooplânctônica antes e após a seca total de uma lagoa fechada da planície de inundação do alto rio Paraná (PR). 2007. (Congresso).

7.

XI Congresso Brasileiro de Limnologia. Eclosão de ovos de resistência em diferentes ambientes lênticos da planície de inundação do alto do rio Paraná. 2007. (Congresso).

8.

VIII Encontro Maringaense de Biologia - XXI Semana da Biologia. Riqueza específica da comunidade zooplânctônica. 2006. (Encontro).

9.

XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia. 2006. (Congresso).

10.

VII Encontro Maringaense de Biologia e XX Semana da Biologia. Influência da conectividade sobre a riqueza e abundância de rotífera em bancos de *Cabomba furcata* Schult. & Schult.f. em dois ambientes da planície de inundação do alto rio Paraná. 2005. (Encontro).



Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 07/10/2024 às 22:56:09

Somente os dados identificados como públicos pelo autor são apresentados na consulta do seu Currículo Lattes.

[Configuração de privacidade na Plataforma Lattes](#)



Lucas Machado Nunes

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3883305326584798>
ID Lattes: **3883305326584798**
Ultima atualização do currículo em 03/02/2024



Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade do Vale do Itajaí (2019). Meu primeiro emprego voltado pra área da biologia foi no Biotério Central da UNIVALI (2015-2020). Desde a graduação direcionei meus estudos extracurriculares para a área de limnologia. Como estagiário junto ao Laboratório de Estudos de Impacto Ambiental da Univali, adquiri experiência em coleta, identificação e estudos de ictiofauna, triagem e identificação de icteoplâncton, coleta e identificação de crustáceos decápodes, coleta de dados físico-químicos aquáticos e ecologia de água doce geral. Possuo aptidão para aquascaping, aquários biótopos, criação e reprodução de fauna aquática dulcícola. Como biólogo na empresa Ecolibra pude trabalhar com levantamento de fauna, execução e elaboração de programas ambientais, planos de manejo para unidades de conservação, licenciamentos, e outros serviços. Conclui em 2023, com projeto sobre espécies raras, raras funcionais e ameaçadas da ictiofauna da planície de inundação do Alto Rio Paraná. Atualmente Trabalho na empresa EcoAquática, principalmente com o grupo de macroinvertebrados aquáticos. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Lucas Machado Nunes

Nome em citações bibliográficas

NUNES, L. M.

Lattes iD

 <http://lattes.cnpq.br/3883305326584798>

País de Nacionalidade

Brasil

Formação acadêmica/titulação

2022 - 2023

Mestrado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais.
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.
Título: Threatened, rare, and functionally rare species of fish in the Upper Paraná River floodplain: Ecological perspectives and conservation, Ano de Obtenção: 2023.
Orientador:  Luiz Carlos Gomes.

2014 - 2019

Graduação em Ciências Biológicas.
Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil.
Título: Caracterização das Biocenoses de Peixes do Ribeirão do Ouro, Botuverá, SC.
Orientador: Antônio Carlos Beaumord.
Bolsista do(a): Programa Universidade para Todos, PROUNI, Brasil.

Formação Complementar

2021 - 2021

Métodos de levantamento e monitoramento de mastofauna. (Carga horária: 15h).
Mar de Ideias educação para sustentabilidade, MAR DE IDEIAS, Brasil.

2021 - 2021

Observador de mamíferos marinhos (MMO). (Carga horária: 10h).
Mar de Ideias educação para sustentabilidade, MAR DE IDEIAS, Brasil.

2020 - 2021

Fundamentos de Estatística. (Carga horária: 60h).
Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.

2020 - 2020

Extensão universitária em Manipulação e visualização de dados ecológicos no R. (Carga horária: 40h).
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

2020 - 2020

Extensão universitária em Geologia Ambiental. (Carga horária: 30h).
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, IFRS, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - 2020

Vínculo: Estágio
Enquadramento Funcional: Voluntário,
Carga horária: 20 Estagiário,

Outras informações

Laboratório de Estudos de Impacto Ambiental - LEIA

Vínculo institucional

2015 - 2020

Vínculo: Celetista, Enquadramento
Funcional: Auxiliar de laboratório, Carga
horária: 40

Outras informações

Biotério

Atividades

2016 - 08/2020

Pesquisa e desenvolvimento, Grupo de Estudos de Impactos Ambientais.

Linhas de pesquisa
Caracterização de comunidades aquáticas
Indicadores biológicos de integridade ambiental

Ecoaquatica Pesquisa, Desenvolvimento e Consultoria Ambiental, ECOAQUATICA, Brasil.

Vínculo institucional

2023 - Atual

Vínculo: Celetista, Enquadramento
Funcional: Analista Ambiental, Carga
horária: 40

Vínculo institucional

2017 - 2017

Outras informações

Triagem e identificação de ictioplâncton

Vínculo institucional

2016 - 2016

Vínculo: Estágio Supervisionado,
Enquadramento Funcional: Estagiário,
Carga horária: 20

Outras informações

Trabalho com indígenas com plano de piscicultura ornamental e ato de conservação de espécie Mimagoniates lateralis.

ECOLIBRA Consultoria Ambiental, ECOLIBRA, Brasil.

Vínculo institucional

2020 - 2022

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Linhas de pesquisa

- 1. Caracterização de comunidades aquáticas
- 2. Indicadores biológicos de integridade ambiental

Áreas de atuação

- 1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Ictiologia.
- 2.

3.

Grande área: Ciências Biológicas / Área:
Ecologia / Subárea: Ecologia Aquática.

4.

Grande área: Ciências Biológicas / Área:
Ecologia / Subárea: Análise ambiental.

Idiomas

Alemão

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem,
Escreve Bem.

Inglês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem,
Escreve Bem.

Sueco

Compreende Pouco, Fala Razoavelmente,
Lê Razoavelmente, Escreve
Razoavelmente.

Produções

Produção bibliográfica

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1.

MONTANARI, F. ; MARENZI, R. C. ; I. K. Batista ; SANTOS, A. C. ; **NUNES, L. M.** . Diagnóstico Ambiental e Plano de Ação para ZPEC SUAPE. 2022.

2.

BAPTISTA, I. K. ; SANTOS, A. C. ; **NUNES, L. M.** . Projeto de Recuperação de Área Degradada em restinga.. 2022.

3.

4.

★ **NUNES, L. M.**; SANTOS, A. C. ; SILVA, I. K. B. . PRAD
Morro da Corvina. 2021.

5.

MONTANARI, F. ; MARENZI, R. C. ; BAPTISTA, I. K ; SANTOS,
A. C. ; **NUNES, L. M.** . Estudo Técnico para Criação de uma
Unidade de Conservação. 2021.

6.

★ NIHUES, F. ; TISCHER, V. ; BAPTISTA, I. K. ; SANTOS, A. C.
; **NUNES, L. M.** . Plano de Gestão Ambiental para terminal
retroportuário em Itajaí. 2021.

7.

NIHUES, F. ; TISCHER, V. ; BAPTISTA, I. K. ; SANTOS, A. C. ;
NUNES, L. M. . Estudo Ambiental Simplificado do terminal
retoportuário Oceanic, Itajaí.. 2021.

8.

★ MONTANARI, F. ; MARENZI, R. C. ; BAPTISTA, I. K. ;
SANTOS, A. C. ; TISCHER, V. ; **NUNES, L. M.** . Elaboração do
Plano de Manejo da Reserva de Desenvol-vimento Sustentável
Barra Nova ? São Mateus/ES. 2021.

9.

NIHUES, F. ; BAPTISTA, I. K. ; MONTANARI, F. ; SANTOS, A. C.
; **NUNES, L. M.** . Levantamento Florístico Florestal Celesc.
2021.

10.

NIHUES, F. ; KITAMURA, T. K. ; FERNANDES, A. P. C. ;
DECARLI, C. J. ; BAPTISTA, I. K. ; **NUNES, L. M.** .
Monitoramento do manguezal adjacente à base de São Luís
(BALIS ? PETROBRAS DISTRIBUIDORA) no Porto de Itaqui/MA.
2021.

11.

12.

★ SILVA, I. K. B. ; MONTANARI, F. ; POLETTE, M. ; SANTOS, A. C. ; **NUNES, L. M.** ; BEAUMORD, A. C. ; CADORE, R. ; KITAMURA, T. K. ; **NUNES, L. M.** . Avaliação Ecológica Rápida em 18 Unidades de Conservação da cidade Rio de Janeiro.. 2020.

13.

MONTANARI, F. ; BAPTISTA, I. K. ; NIHUES, F. ; TISCHER, V. ; **NUNES, L. M.** . Estudo de Impacto Ambiental BSC Itajaí. 2020.

14.

BAPTISTA, I. K. ; SANTOS, A. C. ; **NUNES, L. M.** . Resgate de Flora G. Laffite. 2020.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

I Pitch de Ideias Inovadoras em Bioquímica Biofísica. 2019. (Simpósio).

2.

Bioencontros: Panorama e Perspectivas da Biologia. 2016. (Encontro).

3.

V Bioencontros. 2016. (Encontro).

4.

Bioencontros: Nossas Diversidades, Cultura e Sustentabilidade. 2015. (Encontro).

III BioEncontros. 2015. (Encontro).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 19/09/2024 às 13:54:21

Somente os dados identificados como públicos pelo autor são apresentados na consulta do seu Currículo Lattes.

[Configuração de privacidade na Plataforma Lattes](#)



Curitiba, 02 de Fevereiro de 2026

OFÍCIO Nº 366-2026-DILIO/GELI/DLF

Protocolos nº: 25.269.412-9

Prezados,

Para dar continuidade ao processo administrativo para a emissão da Autorização Ambiental de Levantamento de Fauna para a “AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL PARA LEVANTAMENTO DE FAUNA SILVESTRE E ATROPELADA na **IMPLANTAÇÃO DA TERCEIRA FAIXA DA BR277 – SUBTRECHO 3 - PARANAGUÁ**” solicitamos as seguintes complementações:

1. Enviar a tabela com o tamanho em ha da área de supressão total e tamanho em ha das áreas de supressão conforme estágio de regeneração da vegetação (inicial, médio e avançado), bem como sua indicação em mapa.
2. Adequar os métodos de amostragem da seguinte maneira:

Métodos

Avifauna: Lista de Mackinnon

Descrição

Transectos percorridos (mínimo de 1 km) dentro de cada área amostral, buscando amostrar os diferentes ambientes presentes, considerando que a grande heterogeneidade ambiental favorece o registro de diferentes espécies e com diferentes hábitos. Inicia-se com a elaboração de listas amostrais de 10 espécies, sendo que cada espécie somente pode ser inserida uma vez por lista. Ao final de uma lista inicia-se outra, de modo que a espécie marcada na lista anterior pode ser inserida nas seguintes, desde que sejam observados indivíduos diferentes dessa mesma

Esforço

1 transecto/ unidade amostral

Rua Engenheiros Rebouças, 1206 | Rebouças | Curitiba/PR | CEP 80215.100

Assinatura Simples realizada por: **Lucas Silva Azevedo (XXX.568.347-XX)** em 02/02/2026 13:35 Local: IAT/DILIO/GELI/DLF. Inserido ao protocolo **25.269.412-9** por: **Lucas Silva Azevedo** em: 02/02/2026 13:35. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **7f65724685af545e0977f9f673bfeef7**

Inserido ao protocolo **25.596.013-0** por: **Luana Caroline Munster** em: 16/03/2026 14:42. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **7fe99b7aee883fd76135bd50ec57e5b1**



espécie.

Avifauna: Pontos de Escuta	Trajeto com vários pontos de escuta cada um, distantes 50 metros entre si. O tempo de amostragem em cada ponto é 10 minutos e as aves são contadas considerando um raio de detecção de 50 m de cada lado da linha central.	10 pontos/ unidade amostral
Herpetofauna: Amostragem em sítios de reprodução	Realização de transecções visuais e auditivas ao longo do perímetro de corpos d'água (e.g. poças temporárias, lagoas, brejos, córregos, rios e veredas) onde geralmente as populações de anfíbios se agregam para a reprodução.	1 trajeto (extensão variável)/ unidade amostral
Herpetofauna: armadilhas tipo covô.	Armadilha utilizada para captura de quelônios, composta por duas válvulas, cinco aros, sendo o primeiro com um metro de diâmetro e os demais diminuindo gradativamente. Permanecem ativas por durante o tempo amostral previsto.	1 armadilha/ unidade amostral/ por margem
Herpetofauna: Pitfall	Conjunto de armadilhas, constituído linhas compostas de baldes de 60 litros, distantes 10m uns dos outros, interligados por uma cerca-guia de lona plástica.	7 pifall/ unidade amostral
Mastofauna: Transecto	Busca por registros diretos (visualizações) e indiretos (rastros, material escatológico, tocas, entre outros) ao longo de trajetos lineares de distâncias pré-definidas (mínimo 1km). Para trechos de rio deve ser considerada a extensão da margem.	1 transecto/ unidade amostral
Mastofauna: Rede de Neblina	Redes de neblina (12 ou 6 metros x 2,5 metros e malhas 36 mm), mantidas abertas durante o período noturno (das 18h até 02:00h da madrugada)	7 redes/ unidade amostral
Mastofauna: Armadilhas de Contenção	Armadilhas instaladas distantes 15 m umas das outras e colocadas ao nível do solo e em estrato arbóreo, de forma intercalada, favorecendo a captura de espécies terrestres,	10 armadilhas/ unidade amostral

Rua Engenheiros Rebouças, 1206 | Rebouças | Curitiba/PR | CEP 80215.100



escansoriais e arbóreas.

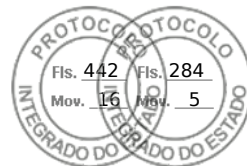
Mastofauna: Câmera Trap	Equipamentos instalados a uma distância de no mínimo 500 metros um do outro e que permanecem em funcionamento durante os dias amostrais, durante 24 horas por dia. Podem ser instalados em carreiros utilizados pelos animais existentes dentro dos sítios amostrais.	3 armadilhas/ unidade amostral
Invertebrados Terrestres: Busca Ativa com redes entomológicas	Captura ativa de insetos em vôo ou pousados na vegetação. Para tanto em cada sítio amostral deverá ser estabelecido um transecto (minimo 1 km) que deverá ser percorrido em busca de exemplares da entomofauna.	1 transecto/ unidade amostral
Ictiofauna: Redes de Espera	Baterias de redes de monofilamento de nylon (fio 0,30), de 20 metros de comprimento (altura esticada de 2,5 m) que devem ser instaladas em cada área amostral, com tralha de bóias contínuas embutidas e tralha de chumbo de 30 g/m, com malhas variadas (1,5; 2,5; 4; 6; 8; 10; 12; 14 e 16 cm de distância entre nós adjacentes), permanecendo por 12 horas em cada local/ponto amostral.	12 h / unidade amostral
Ictiofauna: Arremessos de tarrafa	Rede de arremesso de monofilamento de nylon, com argola, malhas de 13 e 25 mm, com 2,5 m de altura, utilizadas para arremessos em cada local/ponto amostral.	20 arremessos /unidade amostral
Ictioplâncton: Rede de ictioplâncton	Rede de formato cônico-cilíndrico, com malha 0,5 mm e fluxômetro acoplado para registro do volume filtrado, arrastada horizontalmente na superfície ou subsuperfície da água	10 minutos / unidade amostral
Invertebrados Aquáticos: Amostrador tipo Surber	Moldura de área amostral de 0,1 m ² com rede de malha 250 µm para coleta de macroinvertebrados bentônicos	3 amostras / unidade amostral
Invertebrados Aquáticos: Pegador tipo Van Veen	Pegador em aço inoxidável polido	3 amostras / unidade amostral

Rua Engenheiros Rebouças, 1206 | Rebouças | Curitiba/PR | CEP 80215.100



**INSTITUTO
ÁGUA E TERRA**

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



com área amostral de 0,025 m²

Observação: Os métodos de amostragem previstos no item 5.2 do Plano de Trabalho que não estejam contemplados nesta tabela não necessitam de readequação.

3. Apresentar descrição das unidades amostrais.

4. Os métodos de amostragem de atropelamentos de fauna devem seguir o preconizado pela Portaria IAT 012 de 2024.

5. Informar sobre a modalidade do licenciamento do empreendimento.

Inserir no processo, como resposta, apenas os itens solicitados neste ofício, sem a necessidade de reenviar o relatório completo novamente. A resposta deste ofício deverá ser apresentada, preferencialmente, em documentos em formato PDF e anexados via E protocolo.

Atenciosamente,

LUCAS SILVA AZEVEDO
Coordenador do Setor de Fauna
PORTARIA IAT Nº 209, DE 13 DE JUNHO DE 2024

Rua Engenheiros Rebouças, 1206 | Rebouças | Curitiba/PR | CEP 80215.100

Assinatura Simples realizada por: **Lucas Silva Azevedo (XXX.568.347-XX)** em 02/02/2026 13:35 Local: IAT/DILIO/GELI/DLF. Inserido ao protocolo **25.269.412-9** por: **Lucas Silva Azevedo** em: 02/02/2026 13:35. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **7f65724685af545e0977f9f673bfeef7**

Inserido ao protocolo **25.596.013-0** por: **Luana Caroline Munster** em: 16/03/2026 14:42. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **7fe99b7aee883fd76135bd50ec57e5b1**

Documento: **Oficio3662026.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Lucas Silva Azevedo (XXX.568.347-XX)** em 02/02/2026 13:35 Local: IAT/DILIO/GELI/DLF.

Inserido ao protocolo **25.269.412-9** por: **Lucas Silva Azevedo** em: 02/02/2026 13:35.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

PARANÁ INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - PIÁ
PARANÁ INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - PIÁ

Protocolo: 25.269.412-9
Assunto: Solicitação
Interessado: MICHEL BARATO DE ANDRADE
Data: 23/02/2026 14:36

DESPACHO

Resposta ao Ofício nº 366-2026-DILIO/GELI/DLF, para dar continuidade ao processo administrativo para a emissão da Autorização Ambiental de Levantamento de Fauna do diagnóstico ambiental para a implantação da terceira faixa da BR277 – Subtrecho 3, no município de Paranaguá, Paraná.

Prezado,

A CARUSO JR. ESTUDOS AMBIENTAIS E ENGENHARIA LTDA., inscrita no CNPJ n.º 02.550.302/0001-69, com sede na Rua Dom Jaime Câmara, n 170, Edifício Prime Tower, Centro, Florianópolis/SC, CEP n.º 88015-120, vem respeitosamente por meio desta, manifestar e indicar o atendimento ao ofício de nº 366-2026-DILIO/GELI/DLF, para dar continuidade ao processo de solicitação da Autorização Ambiental para o Levantamento de Fauna: “Autorização Ambiental para Levantamento de Fauna Silvestre e Atropelada na Implantação da Terceira Faixa da BR277 – Subtrecho 3”, no município de São José do Pinhais e Piraquara, no estado do Paraná.

Neste contexto, disponibilizamos os seguintes documentos anexos:

-

Relatório de Atendimento ao ofício de nº 366-2026-DILIO/GELI/DLF, e

-

Mapa com áreas de supressão conforme estágio de regeneração da vegetação.

Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Relatório de Atendimento do Ofício Nº 366-2026-DILIO/GELI/DLF

Implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR - Subtrecho 3

Solicitação da Autorização Ambiental de Manejo de Fauna (Levantamento)

Fevereiro/ 2026



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
2. RESPOSTAS AO OFÍCIO Nº 366-2026-DILIO/GELI/DLF	4
2.1. Enviar a tabela com o tamanho em ha da área de supressão total e tamanho em ha das áreas de supressão conforme estágio de regeneração da vegetação (inicial, médio e avançado), bem como sua indicação em mapa.....	4
2.2. Adequar os métodos de amostragem da seguinte maneira:	5
2.3. Apresentar descrição das unidades amostrais.....	8
2.4. Os métodos de amostragem de atropelamentos de fauna devem seguir o preconizado pela Portaria IAT 012 de 2024.....	10
2.5. Informar sobre a modalidade do licenciamento.....	11

Lista de Figuras

Figura 1. Localização das áreas amostrais para o levantamento da fauna da duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277 – Subtrecho 3.....	9
---	---

Lista de Quadro

Quadro 1. Identificação das áreas amostrais para o levantamento da fauna da duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277, subtrecho 3.	8
---	---

Lista de Tabela

Tabela 1. Áreas de Supressão para a duplicação e implantação da terceira faixa da BR277 – Subtrecho 3.	4
---	---

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento trata da apresentação das respostas e adequações para o atendimento das complementações solicitadas pela coordenação do Setor de Fauna da Divisão de Licenciamento de Fauna e Flora (DLF) do Instituto Água e Terra (IAT), acerca análise dos requisitos para o requerimento de Autorização Ambiental para o Levantamento de Fauna Silvestre e Atropelada na implantação da terceira faixa da BR277 – Subtrecho 3, no município de Paranaguá-Paraná.

Ademais, ressalta-se que conforme indicado no ofício, não há a necessidade de reenviar o relatório completo novamente, este documento apresenta apenas os itens solicitados como resposta no processo.

2. RESPOSTAS AO OFÍCIO Nº 366-2026-DILIO/GELI/DLF

2.1. Enviar a tabela com o tamanho em ha da área de supressão total e tamanho em ha das áreas de supressão conforme estágio de regeneração da vegetação (inicial, médio e avançado), bem como sua indicação em mapa.

Resposta: A supressão total prevista é de 7,8589 ha em Floresta Ombrófila Mista, sendo 0,0090 ha em estágio sucessional avançado, 4,3762 ha em estágio médio e 3,4737 ha em estágio inicial (Tabela 1). Entretanto, é importante ressaltar que esses quantitativos (Tabela 1) passarão por refinamento com realização do diagnóstico socioambiental e inventário florestal, e poderão ser alterados. O Mapa Articulado de Uso do Solo com o detalhamento dos estágios sucessionais e das áreas de supressão está apresentado anexo.

Tabela 1. Áreas de Supressão para a duplicação e implantação da terceira faixa da BR277 – Subtrecho 3.

Supressão da vegetação na ADA - Subtrecho 3		
Classe	Estágio Sucessional	Área (ha)
Floresta Ombrófila Densa	Avançado	0,0090
Floresta Ombrófila Densa	Inicial	4,3762
Floresta Ombrófila Densa	Médio	3,4737
TOTAL		7,8589

2.2. Adequar os métodos de amostragem da seguinte maneira:

Métodos	Descrição	Esforço
Avifauna: Lista de Mackinnon	Transectos percorridos (minimo de 1 km) dentro de cada área amostral, buscando amostrar os diferentes ambientes presentes, considerando que a grande heterogeneidade ambiental favorece o registro de diferentes espécies e com diferentes hábitos. Inicia-se com a elaboração de listas amostrais de 10 espécies, sendo que cada espécie somente pode ser inserida uma vez por lista. Ao final de uma lista inicia-se outra, de modo que a espécie marcada na lista anterior pode ser inserida nas seguintes, desde que sejam observados indivíduos diferentes dessa mesma espécie.	1 transecto/ unidade amostral
Avifauna: Pontos de Escuta	Trajetos com vários pontos de escuta cada um, distantes 50 metros entre si. O tempo de amostragem em cada ponto é 10 minutos e as aves são contadas considerando um raio de detecção de 50 m de cada lado da linha central.	10 pontos/ unidade amostral
Herpetofauna: Amostragem em sítios de reprodução	Realização de transecções visuais e auditivas ao longo do perímetro de corpos d'água (e.g. poças temporárias, lagoas, brejos, córregos, rios e veredas) onde geralmente as populações de anfíbios se agregam para a reprodução.	1 trajeto (extensão variável)/unidade amostral
Herpetofauna: armadilhas tipo covó	Armadilha utilizada para captura de quelônios, composta por duas válvulas, cinco aros, sendo o primeiro com um metro de diâmetro e os demais diminuindo gradativamente. Permanecem ativas por durante o tempo amostral previsto.	1 armadilha/ unidade amostral/por margem

Métodos	Descrição	Esforço
Herpetofauna: Pitfall	Conjunto de armadilhas, constituídos linhas compostas de baldes de 60 litros, distantes 10m uns dos outros, interligados por uma cerca-guia de lona plástica.	7 pitfall/ unidade amostral
Mastofauna: Transecto	Busca por registros diretos (visualizações) e indiretos (rastros, material escatológico, tocas, entre outros) ao longo de trajetos lineares de distâncias pré-definidas (minimo 1km). Para trechos de rio deve ser considerada a extensão da margem.	1 transecto/ unidade amostral
Mastofauna: Rede de Neblina	Redes de neblina (12 ou 6 metros x 2,5 metros e malhas 36 mm), mantidas abertas durante o período noturno (das 18h até 02:00h da madrugada)	7 redes/ unidade amostral
Mastofauna: Armadilhas de Contenção	Armadilhas instaladas distantes 15 m umas das outras e colocadas ao nível do solo e em estrato arbóreo, de forma intercalada, favorecendo a captura de espécies terrestres, escansoriais e arbóreas.	10 armadilhas/ unidade amostral
Mastofauna: Câmera Trap	Equipamentos instalados a uma distância de no mínimo 500 metros um do outro e que permanecem em funcionamento durante os dias amostrais, durante 24 horas por dia. Podem ser instalados em carreiros utilizados pelos animais existentes dentro dos sítios amostrais.	3 armadilhas/ unidade amostral
Invertebrados Terrestres: Busca Ativa com redes entomológicas	Captura ativa de insetos em vôo ou pousados na vegetação. Para tanto em cada sítio amostral deverá ser estabelecido um transecto (minimo 1 km) que deverá ser percorrido em busca de exemplares da entomofauna.	1 transecto/ unidade amostral

Métodos	Descrição	Esforço
Ictiofauna: Redes de Espera	Baterias de redes de monofilamento de nylon (fio 0,30), de 20 metros de comprimento (altura esticada de 2,5 m) que devem ser instaladas em cada área amostral, com tralha de bóias contínuas embutidas e tralha de chumbo de 30 g/m, com malhas variadas (1,5; 2,5; 4; 6; 8; 10; 12; 14 e 16 cm de distância entre nós adjacentes), permanecendo por 12 horas em cada local/ponto amostral.	12 h / unidade amostral
Ictiofauna: Arremessos de tarrafa	Rede de arremesso de monofilamento de nylon, com argola, malhas de 13 e 25 mm, com 2,5 m de altura, utilizadas para arremessos em cada local/ponto amostral.	20 arremessos /unidade amostral
Ictioplâncton: Rede de ictioplâncton	Rede de formato cônico-cilíndrico, com malha 0,5 mm e fluxômetro acoplado para registro do volume filtrado, arrastada horizontalmente na superfície ou subsuperfície da água	10 minutos / unidade amostral
Invertebrados Aquáticos: Amostrador tipo Surber	Moldura de área amostral de 0,1 m ² com rede de malha 250 µm para coleta de macroinvertebrados bentônicos	3 amostras / unidade amostral
Invertebrados Aquáticos: Pegador tipo Van Veen	Pegador em aço inoxidável polido com área amostral de 0,025 m ²	3 amostras / unidade amostral

Observação: Os métodos de amostragem previstos no item 5.2 do Plano de Trabalho que não estejam contemplados nesta tabela não necessitam de readequação.

Resposta: As metodologias a serem empregadas no diagnóstico da fauna do estudo ambiental para a implantação da terceira faixa da BR277 – Subtrecho 3 foram alteradas e complementadas de acordo com a indicação do Ofício Nº 366-2026-DILIO/GELI/DLF.

2.3. Apresentar descrição das unidades amostrais.

Resposta: Para o levantamento da fauna terrestre foram definidas três áreas amostrais, sendo duas em área de influência do empreendimento (AA_1_T2 e AA_2_T2) e uma área controle (AC_T3-Controle) fora da área de influência. A área AA_1_T2 é caracterizada por uma área de transição fluviomarinha, com predomínio de espécies típicas de mangue. A área AA_2_T2 apresenta fragmentos maiores de Floresta Ombrófila Densa, contudo ainda com ambas as áreas sofrem com pressões antrópicas, como ocupação humana, descarte de resíduos e poluição. A área controle (AC_T3-Controle) está fora da área de influência do empreendimento, está localizada dentro da área do Parque Estadual do Palmito, apresenta predominantemente vegetação de restinga.

Para biota aquática, foram estabelecidos três pontos, dois em um curso d'água interceptados pela rodovia e um em uma área controle. Nesse curso d'água os dois pontos foram denominados como "A" e "B", representando assim amostragens em ambos os lados da rodovia que intercepta o curso d'água. Como esses dois pontos podem ter o fluxo variável dependendo da influência de maré, foi indicado um ponto controle para o levantamento da biota aquática. Todos os pontos localizam-se no Rio Emboguaçu, que deságua na Baía de Paranaguá, caracterizada pela influência do sistema estuarino, manguezais e intensa pressão antrópica (urbano-industrial). O Rio Emboguaçu é considerado um curso hídrico com alta carga poluidora, recebendo efluentes domésticos e industriais, apresentando características de contaminação.

As coordenadas propostas inicialmente para cada uma das áreas amostrais pré-estabelecidas são apresentadas no Quadro 1 e representadas na Figura 1.

Quadro 1. Identificação das áreas amostrais para o levantamento da fauna da duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277, subtrecho 3.

Grupo	Área amostral	Coordenadas UTM (22K SIRGAS 2000)*	
		Leste (E)	Norte (N)
Biota terrestre	AA1 - T3	745599	7173454
	AA2 - T3	743811	7170953
	AC3 – T3	745863	7167104
Biota aquática	BA-A	746752	7175004
	BA-B	746698	7175166
	BA-C	745754	7174683

Legenda: *As coordenadas se trata de pontos centrais das áreas amostrais pretendidas. A localização exata da aplicação de cada método de amostragem será apresenta quando da entrega do diagnóstico, pois poderão sofrer alterações de acordo com a realidade de campo.

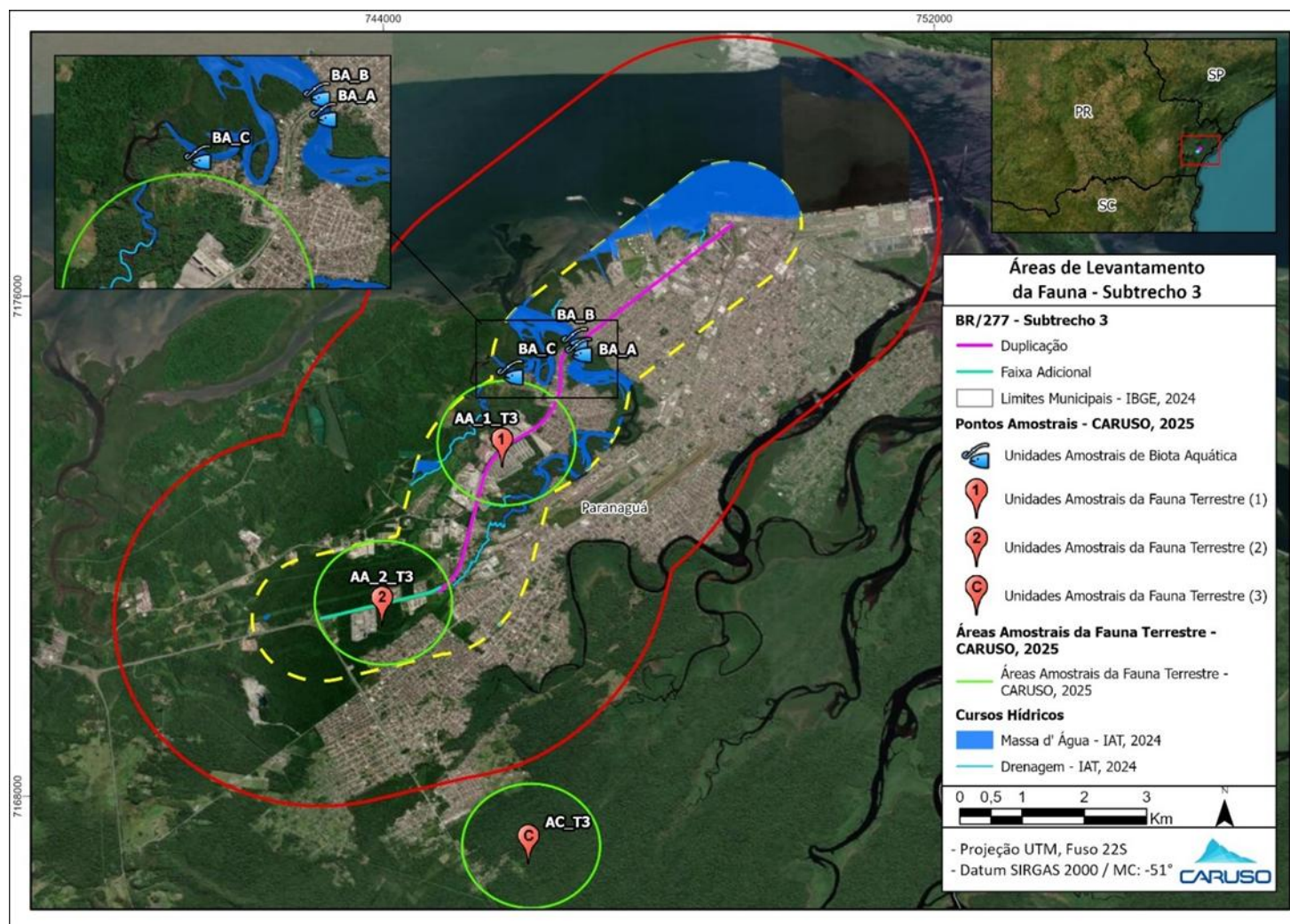


Figura 1. Localização das áreas amostrais para o levantamento da fauna da duplicação e implantação da terceira faixa da BR-277 – Subtrecho 3.

fevereiro/26
Direitos Autorais Lei nº 9610/98, art. 7º

Resposta Ofício Nº 366-2026-DILIO/GELI/DLF
9/11

Duplicação e Implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR -
Subtrecho 3

2.4. Os métodos de amostragem de atropelamentos de fauna devem seguir o preconizado pela Portaria IAT 012 de 2024.

Resposta: Conforme anteriormente apresentado no protocolo para a solicitação da Autorização de Manejo da fauna, o Plano de Trabalho contempla a proposição metodológica para o levantamento e apresentação dos resultados de fauna atropelada, de acordo com a Portaria IAT Nº 12 DE 10/01/2024. O estudo ambiental será fundamentado por duas campanhas de levantamento de dados, com intervalo trimestral, realizados nas vias que sofrerão alterações no tráfego pela implantação de Terceira Faixa na BR-277/PR - Subtrecho 2.

Ainda, a metodologia irá atender o § 2º do Art. 30. da Portaria IAT Nº 12 de 2024:

- I. Busca ativa por carcaças, em veículo com velocidade de deslocamento de, no máximo 55km/h, desde que não ultrapasse a velocidade máxima permitida na via, em sentido único, amostrando toda a extensão da via a ser licenciada;*
- II. Repetição de percurso com intervalo mínimo de uma semana entre os deslocamentos;*
- III. Taxa de detecção, mediante realização, concomitantemente e no mesmo sentido dos deslocamentos com veículo, de trechos a pé com 1000 (mil) metros de extensão, aleatorizados ao longo da via;*
- IV. Compilação de todos os dados provenientes de atropelamentos, em planilha eletrônica única, conforme modelo a ser disponibilizado pelo órgão ambiental, de modo a possibilitar a alimentação de banco de dados;*
- V. Registro do tipo de ambiente no entorno da via, em cada ponto de encontro de carcaça, conforme as classes constantes no modelo a ser disponibilizado pelo órgão ambiental, com as respectivas coordenadas geográficas.*

2.5. Informar sobre a modalidade do licenciamento do empreendimento.

Resposta: O licenciamento para a implantação da terceira faixa da BR277 – Subtrecho 3 irá adotar a modalidade Trifásico (LP, LI e LO), com a realização de um Relatório Ambiental Simplificado – RAS para a obtenção de Licença Prévia.